S: A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL - GB. - Tel. Réde Interna: 22-1818 - Sucursais: S Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7. Tel, 32-8702, Brasilia — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 - Bloco 1. Ed. Central, 6.9 and., gr. 602.7. Tel. 2-8866, B. Harizonte - Av. Afonso Pena 1 500, 9.9 and, Tel. 2-5848. Nite rei - Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegra -Borges de Medeiros, 915, 4,0 and, Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumeré, al 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142 lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Cor respondentes: Manaus, Balém, S Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, No va lorque, Paris Londres. PRE-COS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCI\$ 0,20 - Domingos, NCr5 0,30; SP, DF e BH: Dies úteis, NCr5 0,30 - Domingas, NCr5 0,40; Estados do Suli Dias úteis, NCrS 0,30 -- Damio gos, NCrS 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCrS 0,30 — Domingos NCrS 0,50; Norte (RN até AM); Dies útels, NCr\$ 0,50 — Domingos: NCr\$ 0,80; Oeste GO, MT): Dias úteis, NCt\$ 0,30

— Domingos, NCt\$ 0,50; SERVIÇO

POSTAL (BRASIL): Ano, NCt\$
45,00; Semestre, NCt\$ 23,00; Trimeatre, NCt\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara, Trimes-tre, NCr\$ 18,00; Semestre NCr\$ 36.00 - Exterior (V. AfREA) -EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: USS 30; Argentina PAS 60 e PAS 100; Uruguai S8, dias úteis e \$15 domingos; Chile, dias úteis 1,50 escudos; domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS —
Pede-sa a quenv encontrou os talões de nota fiscal de I a 5 e
livro de registro de duplicatas
n.º 1 da firma JAYME DA SILVA ARAUJO, estabelecida com
Mammoraria à Rua Perseverança,
20, esquecidos em um ônibus da
linha Jacaré, da cidade para o
negocio, a gentileza de entregá-los no local acima, que será
grafificado. — Rio de Janeiro,
27 de Outubro de 1957. — Jayme da Silva Araújo.
FOI ROUBADO o carrão de iden-

me da Silva Araújo.
FOI ROUBADO o cartão de identidade do Félix Pacheco número I 746 692 do Sr. George Liros. Informações para 42-9390.
PAULO ALVES VIEIRA perdeu seus documentos de Guerra e Modalha. Peço a quem encontrou enfregar na Av. Rio Branco, 10 3.º andar.
PERDEU-SE a Carteira do CREA n.º 3079-D-5.ª Repião, pertencente ao Sr. BENEDITO ARLINDO BENTO.
PERDEU-SE I carteira de mota-

ecc.

PERDERAM.SE 2 talões de notas
fitrais numerodos de COI a 050,
de 031 a 100 e de 101 a 150, par
tencantes à firma Representações
fitrance tida, estadelecida na
Avenida Marechal Floriano, 149
— sobrado, salas 2 e 3. Solicitae a quem os encontrao o obséquio de entregá-los no enderéco
acima note será gralificado. ec.ma que sera grafificado.

PERDERAM-SE Livros Registros de Cempras n. 5 e 6 da firma Padaria e Confeitaria da Cacula, Ltda. estabelecida nesta Cidade de Estrada da Cacula, 226 — liha do Governador, no trajeto da Espentada do Castelo ao enderêco da firma. Grafifica-se a quem encontrou.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

ATENÇÃO — Domesticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum, cozinheiras, faxineiras(os), passadeiras. Pescoal idoneo, com documentos. Av. Copacebana, 610, siloja 205, 37-5533. AGENCIA TIJUCA — 38-0143 — Peça sua empregada. Procure seu emprégo na Rua Uruguai, 194 — Loia 33.

Loja 33.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para arrumar e cozinhar o trivial fine, com muita prática e boas referências. Paga-se muito bem. Tractar com carteira, na Rua Figueiredo Magainñes. 47, ap. 1 201. — Conscéabas.

ARRUMADEIRA — Precisa-te com pràtica p/ casal alto trato, com referencias. Tratar depois de 11 horas. Av. Vieira Souto, 706 (perto da TV Excelsior). Telefo-ne 27-1230.

ne 27-1330.

ARRUMADEIRA — Precisa-te so para arrumar em casa de familia de tratamento. Exige-se rafe-réncias. Paga-se muito bem. Tratar à Run Francisco Oraviano, 132 — Tel.: 27-4566.

Tel.: 27-4566.

ARRUMADEIRA para residência Jardim Botânico, pessoa sosseguda, maior idade, com prática e referências, Ord. 70,00. Telefo-

ne: 46-1169.

ARRUMADEIRA — Familia estrangeira pracisa também para ajudar com duas meninas. Exigemse tödras referencias. Pagame bem. Falar com D. Janine das 8 às 12 horas — Talofone 37-6942.

37-6942.

ARRUMADEIRA - Preciso com
prática, bos aparência, ref., pes.
bem. R. Joaquim Nabuco, 258,
ap. 201.

BABA - Precisa-se de uma com

BANA — Precisa-se de Uma Cuidar bastanta experiência para Euidar de duas crianças. Exige-se rele-rências. Tratar na Rua Aires Sal-danha n.º 114 ap. 1201. Tel. . . 56-3473 — Copacabana.

BABA - Precisa-se, com longa prática e bos aparencia. Orde-nedo 200 mil. Tratar na Rua Uru-qualana, 226, achredo. gusiana, 226, schrado.

BABA' — Uma criança (2 anos)
— Paga-sa hem. Exigem-se referenciat — Rue Predo Jónior n.
78, ap. 21, Yel. 37-1502.

BABA' — Paga-sa hem e férias
— Exigem-se referências — Rue
Gomes Carneiro n. 49 — ap.
702 — Ipanema — Próximo da
Praca General Osório.

BABA — Precisase para menino.

BABA — Precisa-se para menin de um ano. R. Manuel Leitão 35. apt. 201 — Tijuca 28-0559.

BABA — Precianse de ótima ba-bá com referências e Carteira Profissional com muita prática de crianca. Ordenado a combina — Rua Raimundo Correa, 71, ap.

Caderno B)

DASA — Procurais habá para COPEIRA - ARRUMADEI. CASAL estrangeiro procura em COPEIRA - Precisa-se para estrangeiro procura em COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para estrangeiro procura em control de responsabilidado.

D. María, Tel. 25-4720.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para estrangeiro procura em com multa prática lodo serviço de casal e 2 filhos petidos de responsabilidado.

Tratica-se para estrangeiro procura em com multa prática lodo serviço de casal e 2 filhos petidos de responsabilidado.

Tratica-se para estrangeiro procura em com multa prática lodo serviço de casal e 2 filhos petidos de responsabilidado.

Tratica-se para estrangeiro procura em com multa prática lodo serviço de casal e 2 filhos petidos de responsabilidado.

Tratica-se para estrangeiro procura em com multa prática lodo serviço de casal e 2 filhos petidos de María petidos serviço e forma com multa prática lodo serviço e forma com de serviço e forma com multa prática lodo serviço e forma com multa prá

EUA perdem 11 jatos na luta sôbre Hanói

Os aviões norte-americanos prosseguiram ontem o bombardeio de Hanoi, destruindo 23 casas e perdendo onze jatos, entre os quais um pilotado pelo Capitão-de-Corveta John Sidney Mc Cain, filho do Comandante-Chefe da Marinha dos Estados Unidos na Europa, Almirante John McCain, que confirmou o fato através de por-

A Rádio de Hanói, ao anunciar a derrubada do avião de McCain, disse que o pilôto americano fôra salvo de morrer afogado num lago por quatro soldados nortevietnamitas. O Capitão

McCain, agora prêso em Hanói, é neto do Comandante da Fórca Tática n.º 58 que operou na II Guerra Mundial, e estava há 30 dias no Vietname.

Ao sul, tropas de Saigon mataram 200 guerrilheiros, e os norte-vietnamitas voltaram a atacar a base americana de Con Thien. Em Baltimore, EUA, quatro homens, incluindo um sacerdote católico e um pastor protestante, derramaram o que disseram ser seu próprio sangue sôbre arquivos do Centro de Recrutamento, num protesto contra a guerra. (Página 2)

Finados dá folga a comerciário

O OUTRO LADO DA GUERRA

O comércio carioca decidiu não abrir suas portas no dia 2 de novembro, dedicado a Finados, mas as indústrias resolverão a questão individualmente, de acordo com as conveniências de cada empresário, segundo orientação da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, após interpretar o decreto presidencial, que não estabelece o dia como feriado.

Dentro de poucos dias, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, apresentará públicamente seu projeto de redução das despesas da União com o funcionalismo público — que hoje comemora seu dia e por isso foi motivo de manifestações ontem na Câmara e no Senado —, que prevê uma licença do servidor por um periodo de três anos. (Páginas 13 e 15)

Finalistas

do Festival

saem hoje

As 15 últimas músicas da

parte internacional do Festiva!

da Canção serão apresentadas

hoje à noite, no Maracanazinho,

num espetáculo que será encer-

rado com a entrega dos prêmios

aos vencedores nacionais e a

proclamação das 20 finalistas. A

brasileira Margarida será a

quinta canção a se apresentar,

por seu autor, Gutemberg, e pe-

O baixo nivel das compost-

ções apresentadas quinta-feira.

na primeira noite da parte in-

ternacional, deixou a tal ponto

desarmados os integrantes do

júri, que a opinião corrente en-

tre éles é a de que seria muito mais fácil escolher as piores. As

mais cotadas até agora são as representantes da Alemanha,

Japão, Mônaco, Austria e Hun-

linha melódica da música japo-

nêsa, Amigos Apenas, é idêntica à de On a Clear Day, composi-

ção de Alan Jay Lerner e B. La-

ne, gravada por vários cantores,

entre os quais Johnny Mathis e

no Maracanāzinho, a música

Esta Noite nos Encontraremos,

do compositor grego Kostas Kap-

nisis, interpretada pela cantora

Zoi Kuruski, foi a que mais en-

tusiasmou os assistentes. O pro-

blema das deficiências no apa-

relhamento de som preocupou

alguns, e será discutido em uma

reunião que os jurados farão

hoje de manhã. (Página 7 e

No ensaio de ontem à tarde,

Robert Goulet.

Críticos de música que assistiram ao espetáculo de quintafeira sustentavam ontem que a

lo Grupo Manifesto.

Costa e Silva garante que seu sucessor continuará Revolução

O filho do Almirante McCain, caído no lago, é salvo por norte-vietnamitas, cujo Govêrno fotografou a operação

O Presidente Costa e Silva garantiu ontem, em entrevista coletiva concedida em Belo Horizonte - de onde volta hoje para o Rio --, que nem os Partidos, nem o colégio eleitoral escolherão para substitui-lo, em 1971, um homem que não seja capaz de dar continuidade à política da Revolução, seja

um civil, seja um militar, - Meu Govérno tem por missão consolidar a obra revolucionária e sobretudo promover e acelerar o desenvolvimento - disse o Presiden-

SORRISOS DE UMA TARDE CARIOCA

te, ao afirmar, respondendo a uma pergunta, que seu Governo é um prolongamento do anterior, mas que já encontrou alguma coisa estabelecida e agora pode "afrouxar um pouco e falar em desenvolvimento".

Sôbre a divergência dos Ministros Magalhães Pinto e Costa Cavalcanti quanto à política atómica a ser seguida pelo País, disse que é legitima, "porque éles são ótimos assèssores, que me dão os dados necessários para, na

hora exata, eu decidir como Presidente da República".

A propósito da contenção salarial, o Marechal Costa e Silva disse que o Governo a está conjugando com sucesso com a contenção de precos, para que a situação do assalariado "continue a melhorar e, em pouco tempo, possa ser tão boa quanto desejamos". Acrescentou não acreditar "que os trabalhadores tenham saudade do tempo em que lhes eram dados aumentos irreais de salários". (Página 3)

Negrão veta lei a favor das feiras

Reunido ontem com três de seus Secretários e o Deputado Levi Neves, o Governador Negrão de Lima, em uma atitude interpretada como o primeiro passo para a extinção gradativa das feiras, decidiu vetar oito dos 16 artigos do projeto de lei de autoria do Sr. Gama Lima que be-

neficia este tipo de comércio. A justificativa dos vetos deverá ser redigida hoje, sabendose que éles atingem os artigos que diminuem os poderes do Governo para regulamentar, através de portaria, as atividades das feiras, ou extingui-las nos prazos que desejar. Vários dos dispositivos do projeto conflitam com as leis trabalhistas e a Constituição, (Página 5)

RAU prepara foguetes para guerra

A chegada ontem de uma frota de oito belonaves sovieticas aos portos egipcios de Alexandria e Porto Said, à entrada do Canal de Suez, coincidiu com a informação, divulgada peia imprensa de Beirute, de que a RAU está com vasto arsenal de foguetes modernos, e pronta para uma nova guerra com Israel.

O Ministro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, declarou ontem que Nasser, a quem chamou de "tigre de papel", talvez provoque o inicio de nova guerra, dentro de alguns meses, acentuando que Israel considera em vigor a trégua com os países árabes, apesar do afundamento do Ellath e do bombardelo de Suez. (Página 8)

Policia de Franco ataca metralhando

Fórças da Guarda Civil espanhela dispararam cinco rajadas de metralhadora por sóbre as cabeças dos milhares de trabalhadores e estudantes que sairam ontem à nolte às ruas de Madri para protestar contra a politica do Generalissimo Franco, culminando um dia de manifestações antigovernamentais em todo o país.

Partindo dos subúrbios de Madrl. os manifestantes marcharam sobre a cidade e realizaram a concentração final no Paseo Jesé Antonio, para onde convergiu uma série de grupos isolados acs gritos de "Liberdade". Os policiais atacaram indiscriminadamente manifestantes e observadores, entre êles dois correspondentes estrangeiros, (Pág. 8)

"Pravda" tem Cuba sob carga

A imprensa soviética voltou a ataear, ontem, a estratégia cubana de tentar implantar o comunismo na América Latina por meio de guerrilhas, e o Pravda, órgão oficial do PC soviético, no segundo artigo que publica em 48 horas. afirma que os revolucionários de confiança na América Latina não são es guerrilheiros, mas os Partidos Comunistas da Argentina, Brasil, Chile, México e Urugua).

Em Za Rubenzhom, publicacão soviética semanal, o Professor Rodolfo Quintero, da Universidade da Venezuela, segue a mesma linha de condenação ao movimento guerrilheiro, sem eitar Cuba nem Fidel Castro: limita-se a descrever na táticas comunistas para afingir o Poder, (Pag 9)

Sublegendas apresentadas com protesto

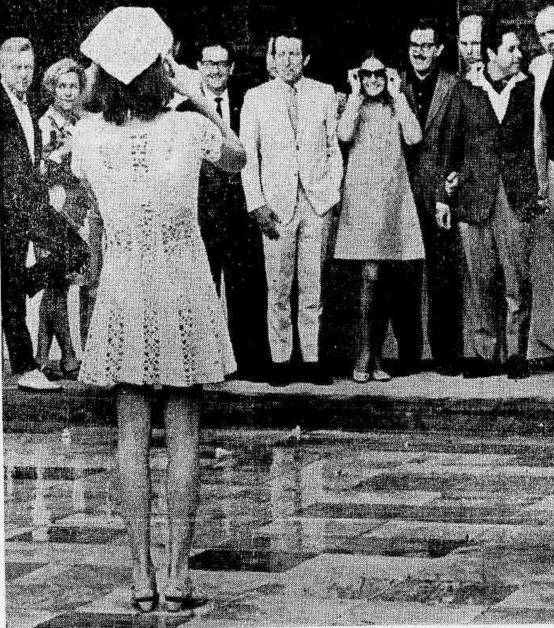
O Senador Eurico Resende apresentou ontem no Senado o projeto que institui a sublegenda com voto vinculado, por êle consi-derado medida prática e necessária, mas segundo o Sr. Artur Virgilio, "uma impostura eleitoral" que levaria ao "esmagamento da Oposição" — opinião partilhada pelo Senador Marcelo de Alencar.

O projeto resguarda das sublegendas as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República. Segundo informação do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o Presidente nacional da ARENA garantiu ao Presidente do MDB que a Maioria não aprovará o voto vinculado, utilizando a sublegenda apenas nas eleições para deputados. (Página 3)

Revolução já vem, Lacerda diz aos EUA

O Sr. Carlos Lacerda disse nos americanos de Eugene, Estado de Oregon, que a revolução está chegando ao Brasil e que ela poderá ser contra os Estados Unidos, contra os militares ou contra os democratas, "tudo dependendo de como éstes fatóres se apóiem no status quo".

Frisou que essa revolução seguirá por onde encontrar menos resistência, e definiu o Govérno brasileiro atual como "meio civil e meio militar, meio ditatorial e meio democrático, com a cabeça num sistema de governo e os pes em outro, e não pertencendo propriamente a qualquer classificação". O ex-Governador carioca falara se-gunda-feira na Universidade de Stanford, California, (Página 3)



Christine, mulher de Andy Williams, fotografou os que foram almoçar no Enchanted Valley

Aviação dos EUA arrasa casas no centro de Hanói

UPI-JB) - Os jatos nor- te a central elétrica que te-americanos bombar- abastece a capital nortedearam ontem Gia Lam, subúrbio de Hanói, destruindo pelo menos 23 casas e completando 72 horas de ataques, com intervalos, à capital norte-vietnamita. Esta ofensiva foi classificada como a maior já realizada até agora pela Fórça Aérea dos EUA contra áreas habitadas ao norte do Paralelo 17.

Segundo a Rádio de Hanói, seis jatos norteamericanos foram abatidos ontem pela artilharia antiaérea que defende a das vítimas sob os escapital. Os caças-bombardeiros dos EUA ataca- de manhã. As autoridaram em duas ondas su- des não revelaram o núcessivas objetivos locali- mero de mortos ou ferizados próximos ao Aero- dos. porto Internacional de Gia Lam, mas até o momento, as autoridades de Hanói não informaram os estragos causados pelo ataque.

americano contra Hanói, da cidade, nas proximi-

Hanói e Saigon (AFP- que destruiu parcialmenvietnamita, causou os maiores estragos à cidade desde o início da guer-

> Segundo a AFP, é impossível no momento determinar com exatidão os danos, porém pelo menos 23 casas foram reduzidas a cinzas durante o ataque. Uma trincheira de cerca de 20 metros de comprimento foi atingida pelas bombas.

> A maioria das casas tinha sido evacuada antes do ataque e as buscas combros terminou ontem

Além de Gia Lam e da região próxima à central elétrica, várias zonas de Hanói foram atingidas pelo bombardeio norteamericano. No bulevar O bombardeio norte- Dien-Bien-Phu, no centro

dades do Ministério do LIÇÃO DE GUERRA Exterior do Vietname do Norte, uma bomba destruiu um grande, chalé de dois andares.

VITÓRIA

Segundo alguns portavozes norte-americanos em Saigon, a ofensiva aérea dos EUA contra o Vietname do Norte destruiu um quarto do total de aviões da Fôrca Aérea norte-vietnamita. Nesta ofensiva, os EUA admitem até agora a perda de 11 aviões.

Os porta-vozes americanos fixam em 92 o número de aviões do Vietname do Norte abatidos pelos EUA desde o início da guerra, somente em combates aéreos. Há dois dias, admitia-se em Saigon que os norte-vietnamitas ainda dispõem de cêrca de 50 aviões espalhados por bases em território da China Popular n a s proximidades da fronteira norte-vietna-



Crianças vietnamitas protegem-se contra as balas dos guerrilheiros vieteongs em uma posição defendida pelas americanos em Da Nang

Jornalista narra a batalha de Hanói

Bernard-Joseph Cabanes

tro dias sobre a capital norte-vietnamita põe à prova o espirito profissional dos jornalistas destacados em Quando soam as sirenas palpavel.

ordenando que todo o mundo procure refúgio nos abrigos, os membros da Defesa Civil ficam furioses com aquêles que se negam a descer aos abrigos. Até mesmo os jornalistas

Handi (AFP-JB) - A ba-

talha que se trava há qua-

têm que brigar para poder cumprir seu oficio e guardar a liberdade de movimentos a fim de poder informar com fidelidade o desenvolvimento dos ataques norte-americanos.

Os melhores pontos de observação são os edificios altes, mas estes são raros em Hanói. Entretanto, alguns imovels são suficientemente altos para déles se obter uma vista de conjun-

Com Hanól estendida a seus pes, o jornalista, com capacete de aço, livro de anotações e lápis na mão, presencia a batalha.

Alguém diria tratar-se de um grande espetáculo. Entretanto o espetáculo é cambiante, e se desenvol-

ve segundo a forma de ata-

que e segundo as horas. Pode ser como uma concentração aérea e como um fogo de artificio. Mas è sempre a visão de uma luta de morte, onde a violência entre os dois adversários é quase

Por exemplo, quando um avião evita por pouco uma salva de artilharia, retoma altura e pouco depois, sóbre um subúrbio longinquo, se lança contra a bateria que

o procurava. O coração se agita no pei-

Depois a vista é atraida por um pedaço de céu onde um foguete, como uma agulha prateada, seguida de um jato de fogo, desliza sem ruido no ar em direção a um avião que não o vê, e nunca o verá

Em seguida, a explosão e o clamor dos artilheiros ou dos soldados que manejam as rampas de lançamento de foguetes.

Mais adiante, vozes que se chamam no silêncio, e surgem novas ondas de aviões e rugem os canhões.

Minha impressão pessoal e a de muitos observadores, ante a potencia de logo da segundo o costume chines. defesa contra aviões nortevietnamitas é que os pilotos ta e a morte em Hanói.

Especial para o JR norte-americanos devem saber que para muitos dé-

les um ataque a Hanói é

um ataque suicida. Do alto de men observatório tenho a sensação quase fisica de um muro de projéteis, que sobe em cerradas fileiras em tórno da

Quase que se advinha qual avião será abatido. Sente-se uma certa hesitação, uma manobra mal feita ou pela forma com que penetra num setor parti-

cularmente defendido. Quando um avião cruza no caminho de um foguete, explode uma bola de fogo cor de laranja e surge um ponto negro: o pilóto salta de pára-quedas,

que ainda não se abriu. Ontem à noite, quando as luzes voltaram a ser acesas. depois do último alarma numa rua pela qual transitava multidão de pedestres que saiam de seus escritórios ou suas fábricas, e entre nuvens de ciclistas, passou um carro ac qual ninguém prestou atenção: la carregado de ataúdes vazios pintados de vermelho,

Assim se misturam a lu-

Soldados de Saigon matam 200 viets

Salgon (UPI-AFP-JB) - Tropas sul-vicinamitas, apesar de inferiorizadas numéricamente, venceram uma unidade do Viernanie do Norte nas proximidades da fronteira do Camboja, matando 200 soldados inimigos.

Os norte-vietnamitas haviam stacado de surprésa a base sul-vietnamita de Phuoc Qua, localizada no sopé de uma colina de 200 metros de altura, a 25 quilômetros da fronteira do Camboja e a 7 quilômetros da capital provincial de Phuoe Binh,

O assessor norte-americano das forcas sulvietnamitas. Capitão Jay Menger, disse que os norte-vietnamitas antes de atacarem Phuoc Qua prepararam a ofensiva com uma barragem de fogo de morteiros e foguetes. Mais tarde, os documentos encontrados nos corpos dos viets mortos revelaram que a unidade atacante pertence no 88.º Regimento do Exército do Vietname do Norte, recentemente infiltrado pelo Camboja com mil e cem homens

Os 200 soldados sul-vietnamitas e seus quatro assessores norte-americanos repeliram os vários assaltos dos norte-vietnamitas com o apoio de aviões de transporte C-47 armados com canhões de tiro rápido. Em sua fuga, os norte-vietnamitas abandonaram fuzis, langa-foguetes, morteiros, metralhadoras pesadas e cinco lança-chamas que pretendiam utilizar se conseguissem entrar no acampamento adver-

ZONA NEUTRA

Os artilheiros norte-vietnamitas reiniciaram ontem o bombardelo da base norte-americana de Con Thien, nos proximidades da Zona Desmilitarizada, matando dois marines e ferindo outros onze.

A artilharia norte-vietnamita também derrubou dois helicopteros dos fuzileiros navais dos EUA que operavam na região, dando pro-

Escalada queima as últimas etapas

François Pelou Especial para o JR

Suigon (AFP-JB) - O aeroporto de Gia Lam, perto de Hanói, os cais de Haiphong, Cam Pha e Hon Gay, e certas praças ferroviárias de manobras, na fronteira chinesa, são até agora os únicos objetivos que não foram atacados pelos caças bom-

bardeiros norte-americanos. Fontes informadas de Saigon disseram que os chefes da Força Aérea e da aviação naval dos Estados Unidos não obedecem a nenhuma restrição política ao não ordenar o bombardelo desses objetivos, Apenas considerações internacionais impedem as incursões sõbre tais alvos.

Aviões estrangeiros aterrissam em Gia Lam: barcos de tôdas as nacionalidades atracam regularmente nos portos do Gólfo de Tonquim.

Em fontes seguras de Saigon se disse que o bombardeio de Phuc Yen estava previsto há tempos, mas que, em razão de considerações políticas, especialmente a proximidade de um discurso do Presidente Lyndon Johnson, deram origem a contra-ordens.

Confirmou-se também que motivos politicos impediram durante dois meses o bombardelo de Hanól e de objetivos situados num raio de 16 quilômetros da Capital norte-victnamita.

Agora, as objeções foram levantadas e os caças bombardeiros norte-americanos regressaram a Hanoi e especialmente sobre a zona da famosa Ponte Paul Doumier, que há duas semanas havia sido reconstruida pelos norte-vietnamitas.

A ponte fora cortada dia 11 de agósto por um ataque de precisão.

A partir de 24 de agósto, obedecendo a instruções precisas da Casa Branca, não realizou nenhum bombardelo sobre

O bombardelo de Phuc Yen e o retorno dos bombardeiros a Hanói confirmam a decisão de Johnson de manter ao máximo

o esforço ofensivo no Vietname do Norte. Entretanto, assinalaram as fontes, ainda restam alguns objetivos da escalada, se a Casa Branca considerar necessário aumentar sua pressão sóbre Hanói.

Capturado vivo o filho de um Almirante dos EUA

Tóquio e Londres (UPI-JB) - O Victname do Norte anunciou ontem a captura do Capitão-de-Corveta John Sidney McCain, filho do Comandante-Chefe da Marinha dos EUA na Europa, Almirante John McCain.

O Capitão McCain teve seu avião abatido pela artilharia de Hanói, tendo saltado de pára-quedas, apesar de ferido em uma perna, pouco antes de seu aparelho explodir. Mc-Cain calu em um lago e quase morreu afogado. Segundo as autoridades de Hanói, o pilóto foi retirado de dentro da água por quatro soldados, que depois de medicarem a perna ferida levaram o prisioneiro para junto dos demais norteamericanos capturados no Victname do Norte. Em Londres, um porta-voz

do QG da Marinha dos EUA na capital britânica informou que o Almirante McCain tinha recebido uma nota informando que seu filho, servindo num porta-aviões no Golfo de Tonquim, tinha desaparecido em combate.

Jacqueline segue hoje em visita ao Camboja

Neva lorque (UPI-JB) - A viúva do Presidente John Kennedy, Jacqueline Kennedy, vinja hoje para o Camtoja como convidada oficial do Principe Norodom Sihanouk, Che-Estado cambojano e principal responsável pela política neutralista posta em prática por seu país em relação à guerra no Victname.

Jacqueline visitarà no Camboja as ruinas da antiga capital Angkor, de mil anos de idade, em plena selva. A vitiva Kennedy em seu programa de visitas não passará perto. das áreas em que agem os guerrilheiros comunistas cambojanos, denunciados pele Principe Sihanouk como uma ameaça à neutralidade de

Johnson quer levar a guerra até a vitória

Francis Lura Especial para o JB

Presidente Lyndon Johnson ao reduziu a lista de objetivos proibides à aviação norte-americana no Vietname, restando no momento apenas cinco posições que não sofreram qualquer ataque aéreo. É certo, porem, que o Chefe de Estado norte-americano está disposto a levantar todos os vetos impostos ao bombardelo em grande escala ao norte do Paralelo

Em agósto déste ano, eram 57 os pontos intocáveis para a aviação dos EUA, enquanto que no momento são apenas cinco: as instalações portuárias de Haiphong, Cam Pha e Hong Ay e algumas estações de estrada de ferro localizadas em áreas densamente povoadas. A lista de alvos intocáveis havia sido feita pelo Secretàrio de Defesa, Robert McNamara, para impedir o bombardeio de posições capazes de causar problemas internacionais ao Governo de Washington.

ESCALADA

Os imperativos políticos e militares no entanto acabaram por impor-se às considerações de McNamara e a lista de al-"intocáveis" está prestes a

esgolar-sc. Depois de neutralizar as bases dos Migs norte-vietnamitas - apenas o aeroporto internacional de Gia Lam ainda não foi atingido - e de lançar

Washington (AFPJB) - O ataques seletivos contra objetivos situados em pleno centro de Hanoi, somente cinco objetivos faltam para que os norteamericanes possam dizer que a operação-trovão-trovejante bembardelo do Vietname do Norte — foi cumprida. Para os observadores milita-

res, esta última etapa da escalada aérea será a mais difi-cil de realizar. O bombardelo de Haiphong, por exemplo, tem sido evitado devido à presença de navios estrangeiros no porto norte-victnamita, sendo certo que um bombardelo dessa área atingirá alguns barcos causará sérias complicações internacionais. Por isso o Presidente Johnson ainda vacila em suspender o veto contra os últimos passos da escalada.

Se o Chefe de Estado norte-americano decidir-se a atacar os últimos alvos no Vietname do Norte, deverá levar em conta très alternativas:

— ordenar uma trégua nos bombardejos durante as festas de Natal, Ano Novo e Tet, que duraria várias semanas e deixaria aos norte-vietnamitas a possibilidade de empreender uma iniciativa de paz;

2 — lançar-se ao bombardelo sistemático dos centros urba-nos do Vietname do Norte, até sua destruição; 3 - simplesmente prolongar

a operação-trovão-trovejante, completando a destruição dos objetivos danificados ou que fo-

Vietname do Norte não acompanha a escalada

Nicholas Daniloff Especial para o jB

Washington (UPI-JB) - Os Estados Unidos ainda não notaram qualquer sinal de uma escalada militar do Vietname do Norte em consequência da ajuda já recebida por Hanói como parte dos acôrdos assinados em

diversas capitais por enviados

do Presidente Ho Chi Minh. De agosto até mendos de outubro, o Vietname concluiu uma série de novos acôrdos com a União Soviética, China Popular, nações do Leste Europeu, Cuba e Albânia. Mui-tos oficiais norte-americanos acreditam que esta ajuda, a maior parte da qual é dada sem qualquer compensação, tem semelhança com os acôrdos que chegaram ao fim éste ano.

PERSPECTIVA

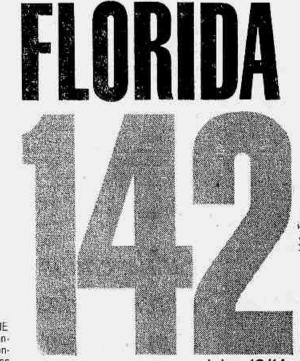
Os oficiais norte-americanes acreditam que a União Sovietica continuará a vender a Hanoi modernas armas, cabendo aos demais aliados do Govérno norte-vietnamita fornecer as provisões básicas para o prosseguimento da guerra.

Oficialmente, o Governo de Moscou informou no dia 23 de setembro passado que o nego-ciador norte-vietnamita Thahn Nghi havia obtido foguetes terra-ar (Sam), misseis, canhões antiaéreos, artilharia, armas pequenas e munição.

O valor total da venda de armas pela URSS so Vietname do Norte é calculado em aproximadamente US\$ 1 bilhão, porém ignora-se o total exato,

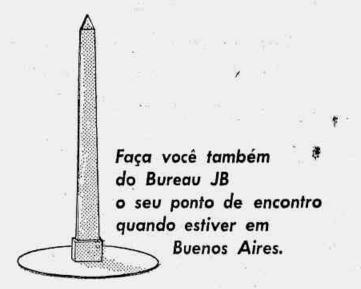
Alguns observadores americanos familiarizados com a ajuda soviética duvidam de que a nova remessa de armas para Hanôt tenha uma grande significação militar do ponto-devista de uma escalada bélica por parte do Victname do Norte.

As razões são duas, segundo estes observadores; transporte do armamento, dificultado tremendamente com o congestionamento do pórto de Haiphong e a ausência de um treinamenpor parte dos norte-vietnamitas no manejo de armas modernas.



Este é o endereço do Bureau JE em Buenos Aires, que lica na prin-cipal rua da cidade, onde se concentram o mais lino comercio e os melhores hoteis. É uma loja mo-

 lojas 10/14. derna e bem instalada, onde voce pode tomar a qualquer hora um calezinho brasileiro, e ler o JB do dia. Isso porque o seu jornal chega a Buenos Aires poucas horas depois de ser distribuido no Rio. E o nosso Bureau ainda faz mais: ajuda o turista que chega à Argentina ou val ao Brasil, e esta sempre sabendo de tudo que ocorre no Brasil, porque telex e telefone direto permitem-lhe um contato imediato com o Rio. È por isso que este enderêço já é bastante conhecido pelos argentinos e pelos brasileiros que vão à Argentiña.





Um guerrilheiro vietcong é levado prêso através de uma ponte destruida

define govêrno: meio ditatorial

Eugene, Oregon e Stamford, filosofia da asssistência no ex-Califórnia (UPI-JB) — O Sr. Carlos Lacerda definiu o Governo brasileiro, ontem à noite, em Eugene, como "meio militar e meio civil, melo ditatorial e meio democrático", acrescen-tando que o mesmo "tem a cabeça num sistema de govérno e os pés em outro, e não per-tence propriamente a qualquer classificação".

Disse o ex-Governador carioca que a revolução está chegando ao Brasil, e que ela po-derá ser contra os Estados Unidos, contra os militares ou contra os democratas: "Tudo depende de como êstes fatôres se apóiem no status que. A revolução tomará o caminho onde encontrar menor resistên-cia, opondo-se às fôrças que apóiam a continuação da atual estrutura.

AOS SOLAVANCOS

Falando no Conselho de Estudos Latino-Americanos do Litoral do Pacífico, o Sr. Carles Lacerda declarou que a nova politica externa dos Esta-Unidos na América Latina avança aos solavancos, e defendeu uma completa reforma nos objetivos externos norteamericanos.

- Em vez de apenas cortar dólares dos orçamentos, os par-lamentares deveriam estudar a

terior e seus objetivos. A América Latina não precisa de mais empréstimos para pagar empréstimos anteriores, ou prémios para meninos bem com-

que um programa prático de ajuda externa deve tentar descobrir as necessidades básicas dos países auxiliados, e então preencher esses claros. "Isto vai contra a prática tão comum de dar ajuda de acórdo com as

SUDESTE ASIATICO

elevação do nível de vida.

Criticou também a preocupação dos Estados Unidos para com o Sudeste asiático, enquanto tão pouco conseguiram na América Latina, e frisou que dols terços da população têm menos de 25 anos, mas désses jovens, 47 por cento são analfabetos e menos de 2 por cento tiveram acesso ao ensino superior.

Nestor Duarte triste por culpa de Aleixo

O Professor e ex-Deputado Nestor Duarte recebeu ontem. com a maior tristeza - segundo confessou — as declarações do Vice-Presidente da Repú-blica, Sr. Pedro Aleixo, de que a frente ampla é subversiva, e frisou que, no dia em que ela o fôr, êle será o primeiro a abandona-la.

Membro da frente e amigo persoal do Sr. Pedro Aleixo, o Sr. Nestor Duarte afirmou que o movimento "nada tem de subversivo". Pelo contrário, a frente visa, antes de tudo, a normalização do processo político. Na sua opinião, declarações como aquela pretendem atirar os militares contra a frente.

TESTEMUNHO

- O que tenho verificado da parte de todos os que inte- ta e Silva a respeito.

tro da ordem, para o processo de sua normalização política

O ex-parlamentar lembrou que, ao contrário de alguns politicos, o Presidente Costa e Silva e a propria ARENA se político à frente, como a renhecer que o movimento não tinha em absoluto caráter subversivo.

A estranheza do Professor Nestor Duarte cresceu na medida em que a entrevista do Vice-Presidente Pedro Aleixo se opunha, frontalmente, ao pensamento do Presidente Cos-

dia anterior à data do inicio da

Convenção. Art. 6.º — O Presidente da

Convenção submeterá exclusiva

cionais as candidaturas que sa-

tisfaçam as condições estabele-

Art. 7.º - Para as eleições

proporcionais, cada Partido po-

derà registrar tantos candida-

tos quantos forem os lugares a

preencher, mais 100%. Parágrafo Unico — Cada sub-

legenda terá direito a inscrever

cionais em número e na forma

que vierem a ser estabelecidos no estatuto partidário.

Art. 8.º - Nas eleições de Go-

vernador e Vice-Governador e

Prefeito e Vice-Prefeito, haven-

do candidatos inscritos em sub-

legendas, somar-se-ão os votos

das diversas sublegendas de ca-

tação perante a Justiça Eleito-

ral, aos horários de propagan-

da gratuita através do rádio e

candidatos nas eleições propor-

cidas nessa lei.

e obrigatóriamente aos conven-

Eurico Resende apresenta projeto do voto vinculado sob protestos enérgicos

Brasilia (Sucursal) - Sob enérgica condenação por parte dos Senadores Artur Virgilio e Marcelo Alencar, o Sr. Eurico Resende apresentou ontem, no Senado, o projeto instituindo a sublegenda com vinculação de votos, afirmando assim se desincumbir de tarefa que lhe foi dada pela Presidência da ARENA, e apontando a medida como

te que a ARENA obtivesse logo do Govêrno um nôvo Ato Institucional eliminando tôda e qualquer oposição e entregando ao Partido oficial todos os postos eletivos, o que julgou seria preferivel à "impostura eleitoral, ao esmagamento da Oposição". Acrescentou que o projeto tem, ainda, o fim de "resolver casos pessoais nos Estados".

O PROJETO

projeto apresentado pelo Sr.

"Art. 10 - Os partidos po-

Art. 2.º - Nas eleições para

A) Só poderáo ser apresenta-

B) Para que possam ser submetidas à Convenção, as candidaturas deverão ser apresentadas por mais de 10% dos membros do Diretório Regional. ou por mais de 20% dos convencionais, ou por mais de 20% do número de representantes efetivos do partido, eleitos no Estado, para o Congresso Na-

Parágrafo Unico - Os três candidatos mais votados para cada cargo poderão instituir sublegendas, desde que dois (2) hajam obtido mais de 10% dos votos da Convenção. No caso de empate, será considerado es-

Art. 3.º — São considerados representantes efetivos do Partido, para efeito do disposto na "B" do artigo desta lei, os senadores e deputados que, até cento e vinte dias antes da respectiva convenção, nele estiverem inscritos.

Art. 4.º - Nas eleições para prefeito e vice-prefeito, os candidatos serão indicados à Convenção por mais de 10% dos convencionais, procedendo-se na forma do Parágrafo Único do

Art. 5.º - O representante do Partido no Congresso Nacional, ou na Assembléia, bem como o convencional ou o membro do Diretório Regional, sòmente poderá subscrever um documento de indicação de candidatura para cada eleição majoritária, considerando-se válida apenas a assinatura aposta no documento apresentado em primeiro lugar ao Gabinete Exccutivo Regional, a partir do 15.º

ortados — disse êle. O Sr. Lacerda acrescentou portados

ordens de quem tem coisas para vender", acrescentou.

O ex-Governador da Guanabara, que segunda-feira pro-nunciará conferência na Universidade de Stanford, Califórnia, declarou que a maloria dos brasileiros não pode compreender um Governo que gasta bilhões "para matar gente", e corta as verbas destinadas a

gram a frente ampla é o propósito de conduzir o País, den-

acentuou o Sr. Nestor Duarte. pronunciaram por um combate

prática e necessária.

Considerou o Sr. Artur Virgilio mais prático e eficien-

Na integra, é o seguinte o Eurico Resende:

liticos poderão instituir, na forma prevista nesta lei, até três sublegendas nas eleições majoritárias, salvo nas referentes a Presidente e Vice-Presidente da Republica.

senador e respectivo suplente, Governador e Vice-Governador, os candidatos serão escolhidos, em escrutínio secreto, pela Convenção Regional, obedecidas as condições seguintes:

das candidaturas de pessoas filiadas ao partido por prazo superior a 18 meses;

da Partido, a fim de se apurar Partido vencedor. Parágrafo Unico - Se vencedor o partido que haja adotado sublegendas, considerarse-ão eleitos os seus candidatos que tiverem obtido o maior número de votos. Art. 9.º - As sublegendas tecional e para a Assembléia Lerão os mesmos direitos assegurados ao partido, especialmente no que se refere à represen-

da televisão e à fiscalização das mesas receptoras e de apuracolhido o mais idoso. Art, 10.º - A Convenção para escolha dos candidatos será realizada no máximo até sessenta dias antes do término do prazo para o respectivo regis-

> Art. 11.º — O resultado da Convenção Regional, para es-colha do candidato, somente sera considerado homologado para efeito do registro na Justiça Eleitoral se, no prazo de 15 dias, a contar da data do encerramento da Convenção, o Diretório Nacional não se manifestar contràriamente perante o Tribunal Regional Eleito-

ral competente. Art. 12.º - Nas eleições de prefeito e vereador, deputado tederal e deputado estadual, será nulo o voto se o eleitor sufragar candidates de partides

diferentes. Art. 13.º — Esta lei entrară em vigor na data de sua publicação, revogades as disposições em contrário".

Lacerda nos EUA Costa e Silva: dois Partidos são o suficiente

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presi-dente Costa e Silva negou ontem, na entrevista que concedeu a cerca de 50 jorna-listas de Minas, diante de quase todos os seus Ministros, que o Brasil venha rece-bendo pressões, diretas ou indiretas, para

desistir de explorar a sua energia atómica. Ao falar sôbre o bipartidarismo, éle afirmou que considera o sistema ideal, "pois reune tôdas as tendências". — Pelo menos as tendências ponderaveis estão refletidas nos dois Partidos existentes que absorveram, como se sabe, mais de 10 Partidos menores que atuevam até a edição do Ato Institucional n.º 2 — disse o Pre-

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta - Acha V. Exa. que a oposição a seu Govêrno, sobretudo na área parlamentar, está se exercendo de maneira construtiva?

Resposta - E pedir uma opinião um pouco suspeita mas, em todo caso, não tenho queixas da Oposição parlamentar. Nem sempre suas críticas são construtivas, mas o Partido oposicionista está exercendo a sua missão constitucional e merece o meu respeito. Eu quero declarar aos senhores que trouxe a resposta por escrito para lhes facilitar o trabalho. O jógo livre das opiniões é uma das características do regime democrático e a liberdade com que a Oposição se pronuncia, exprimindo seus pontosde-vista no Congresso e na Imprensa, é uma das muitas provas de que a democracia está funcionando no País. O que ocorre é que alguns cidadãos, desesperados porque não podem arrebaiar das mãos do Govérno a bandeira da renovação do País, do desenvolvimento inte-grado de todos os setores da atividade nacional, procuram incitar a opinião pública à desordem ou a um comportamento capaz de prejudicar os trabalhos construtivos da Nação. Mas a opinião pública os conhece muito bem e reage com indiferença a tais apelos. Eles estão muito desacreditados e não nos preocupam. E muito menos conseguirão nos desviar do trabalho sério que estamos realizando para dar ao povo brasileiro dias melhores, de maior bem-estar e, sobretudo, de tranquilidade. Els a resposta.

Pergunta — V. Ex.º diz sempre que faz um govêrno civil. Entrelanto, um jornalista pesquisou e contou 180 militares exercendo importantes cargos no Governo da República e dos Estados. Presidente, os civis ficam mes-mo de quarentena ou acha V. Ex.ª que os militares são mais capacitados?

Resposta - Eu tinha escrito essa resposta, mas vou dá-la verbalmente. O número me surpreende porque é pequeno: 180 militares da Reserva concorrendo num conjunto de perto de um milhão de funcionários publicos. Como vé, a porcentagem é insignificante. Agora, vou dar uma explicação da razão pela qual aproveitamos oficiais da Reserva. Temos funções que exigem elementos de alto gabarito, de conhecimentos gerais, de preparo até universitário, mas o pagamento é tão insignificante que eu me vejo envergonhado de convidar civis forçando-os a ganhar só por um emprego. Então tem-se de buscar um oficial da Reserva, que pode acumular os dois proventos. A lei permite que o funcionário aposentado, ou ofi-cial da Reserva, acumule, e, desta forma, uns 400 cruzeiros minguados, somados ao que êle ja ganha, dão para viver. Mas tenho tido dificuldades, como no caso da Agência Nacional. Não é possível manter um homem de gabarito na função porque a retribulção é insignificante. Tenho aqui mesmo, na minha frente, jornalistas que não estão desempenhando altas funções no meu Govêrno porque se iriam prejudicar brutalmente, deixando de ganhar até 3 milhões de cruzeiros mensals para perceberem 400 ou 500 mil cruzeiros. E por isso que quando precisamos de homens de confianca, que tenham gabarito intelectual e conhecimentos gerais bons, como em geral o oficial da Reserva — que além de vários cursos tem também vivência da vida pública e gabarito moral —, nós os vamos buscar entre oficiais reformados. Eu até estou admirado de ser esse o número, porque na verdade, deveriamos tê-los procurado em número muito maior.

Pergunta - Sóbre a posição de V. Ex.ª em face do problema das sublegendas, as especulações têm variado. Acha V. Ex.ª que em Minas teria chegado a hora de sua defi-

Resposta - O que tem havido - o senhor diz muito bem - em relação a este assunto é iustamente especulação. Trata-se de um problema em exame na ARENA, num Partido, e que não caberia ser trazido a um nível de discussão presidencial, embora eu não possa desconhecer, no momento, as questões que interessam ao meu Partido e a meus correligionarios. Com grande honra para-mim, embora seja um acúmulo de responsabilidades, o Presidente da República é também o chefe de um Partido. Dentro do regime democrático, o Partido estuda o problema e o resolve na sua Convenção, tendo em vista também a opinião de um partidário, um dos membros do Partido, que é o Presidente da República. Entendido?

Pergunta - Diz V. Exa. que a Constituição não será alterada. O Vice-Presidente Pedro Aleixo, interpretando essa afirmativa, declarou que V. Exa, falava como Chefe da ARENA e não como Presidente da República. Pergunta-se: no regime democrático a quem cabe dizer se a Constituição será ou não alterada? Ao Presidente da República, ao Chefe da ARENA ou ao Congresso?

Resposta - O regime democrático se caracteriza pela responsabilidade. Costumo rejeitar a designação de Governo dada exclusivamente ao Chefe do Executivo. Porque Governo é também o Congresso e igualmente o Poder Judiciário. Outro dia, por extensão, eu disse que os prefeitos eram Governo. E, na verdade, todos o são cada um dentro de sua esfera de responsabilidade. Os três ramos do Poder Público são, igualmente, responsáveis pela Constituição. A reforma da Carta Magna compete, os Srs. sabem perfeitamente, ao Congresso Nacional: Mas, ocorre que a majoria do Congresso é constituida pela ARENA, partido politicamente solidário com o Presidente da República. Sou pessoalmente contrarto a que se reforme uma Constituição que sinda não foi experimentada e que nem sequer foi completada pelas leis complementares previstas em seu texto. Solidária comigo, a maloria do Congresso expôs o mesmo ponto-de-vista. Quem deseja reformar a Constituição é o Partido oposicionista e aquéles que, em minoria, não conseguiram impó-ia à Nação. A Constituição foi aprovada por maioria pelo Congresso Nacional e tentar reforma-la, agora, para atender reclamos da minerla, pretender que o Presidente da República intervenina com a sua autoridade nesse assunto seria induzi-lo a cometer una arbitrariedade, um ato de prepotência e incoerência nada democrático. Quancio a Oposição, pelo voto do cidadão, se transformar em maleria, poderá tornar vitoriosa a sua tese. Isso é que é demoeracia. E a tendência ou aspiração da Oposição é tornar-se govêrno, tornar-se majoria, Ai é que se trava a luta, pois a maioria não quer se ternar mineria como é lógico. Essa é a luta democrática.

Pergunta - V. Ex. acha possível a eleição de um civil para a Presidência da República em 1970?

Resposta - Tanto entre os civis como entre os militares há cidadãos dignos da primei-Magistratura e há os que não a merecem. Dintingui-los na oportunidade própria é função dos Partidos, que escolhem os candidatos, e do colégio eleitoral, que consagra um deles. Estejamos certos de que nem os Partidos, nem o colégio eleitoral escolherão para me substituir um homem civil ou militar que não seja capaz de dar continuidade à política da Revolução. Isso eu lhe posco garantir.

Pergunta - Seu Governo é prolongamento do anterior ou tem diretrizes próprios? Por que foi mantida totalmente a política salarial ndotada no Governo Castelo Branco?

Resposta - Al há duas perguntas, mas como uma é consequência da outra darei uma só resposta. Como segundo Govérno da Revolução, o meu Govérno tem por missão conso-lidar a obra revolucionária e sobretudo promover a aceleração do desenvolvimento, É claro que o primeiro Governo revolucionário enfrentou situações muito mais sérias do que o alual, porque ja decorreram très anos de luta para vencer a inflação, très anos de lutas para restabelecer a disciplina e a hierarquia. O se-. gundo Governo já encontrou alguma coisa es-tabelecida e, por isso, pede afrouxar um pouco e já pode falar em desenvolvimento. Para consecução dos objetivos básicos da retomada do desenvolvimento e contrôle da inflação o atual Governo definiu suas proprias diretrizes que foram aprovadas en julho último e que são conhecidas também como Plano Estratégico: A politica salarial, que constitui hoje imposição legal, está sendo aperfeiçonda pelo atual Govérno com a finalidade de efetivamente assegurar a participação dos trabalhadores nos beneficios do desenvolvimento. Está se concedendo um residuo inflacionário realista e vai ser aperfeiçoado o adicional relativo à produtividade. Faz-se tudo isso no momento em que a taxa de inflação e notadamente a taxa de elevação do custo dos alimentos apre-senta sensivel declínio. Isso é incontestável, todo mundo está sentindo e vê. Isso significa que real progresso se vai alcançando em favor dos assalariados, pois são êsses os mais prejudicados pelo arrôcho da inflação. Alias, não há arrôcho salarial, mas arrôcho inflacionário, e êste haveremos de vencer.

Pergunta — Procede a noticia de que o Governo passado usou grande parte das reservas cambials no exterior para comprar títulos do Tesouro norts-americano? Se exata, a quanto mentou o investimento?

Resposta — Todos os países que conseguem fazer o seu pé-de-meia, reunir uma razcável reserva de divisas no exterior procuram apli-car parte désses saldes com o fim de obter novas receitas de divisas. Muita gente se ilude com a questão das reservas no exterior. Em-bora não sejam totalmente bloqueadas, clas podem ser mobilizadas a qualquer momento, perque sua função é concerrer para o equilibrio do balanço de pagamento. O mesmo acontece quando qualquer outro país tem saldo em sua balança de pagamentos com relação ao Brasil: o dinheiro não vai embora, mas con-tinua aqui para outras transações. Há, portento, multa ilusão a êsse respeito, pois a presunção de muita gente é que, apurado o saldo em divisas produzidas pelas exportações é o mesmo imediatamente suscetivel de ser movimentado. Se não lhe fôsse dada aplicação adequada, èle ficaria parado sem produzir juros. Por isso, não só o Brasil mas todos os países procuram inverter essas reservas ende ofereçam mais segurança. O Govêrno passado apliceu-es schlamente em títules de Governo americano, como poderia ter aplicado na China ou na Rússia, se as condições de segurança fôssem igualmente boas. Dentro desta crientação, uma parcela das nossas reservas foi aplicada em títulos de boa remuneração e indiscutivel li-quidez, inclusive, como disse, em títulos do Tecouro Americano. As aplicações para a com-pra de tais títulos não atingiram 15% da nossa disponibilidade de dólares tendo sido reduzidas recentemente. Todas as disponibilidades brasileiras estão aplicadas em títulos seguros de bom rendimento e rápida conversi-

Pergunta - Para quando o funcionalismo público pode ter esperança de um aumento de vencimentos, quando se sabe que, apesar dos esforços do Govêrno, o custo de vida continua em escala crescente?

Resposta - O Governo não está, nem poderia estar, indiferente à situação do funcionalismo público. Porque, em última análise, eu também sou funcionário e, fora da Presidência, oficial da Reserva. A esperança a que o senhor se refere provivelmente estará localizada no próximo ano. È um assunto que vai ser estudado e vai ser resolvido nas proporções adequadas e dentro das possibilidades do Erário.

Pergunta - A política atômica do Governo, pelo que se tem visto na imprensa, coloca em posições divergentes o Ministro do Extee o das Minas e Energia. Presidente, quem está com a razão? Magalhães Pinto ou Costa

Resposta — Formidável esta pergunta, Ambos estão com a razão, porque a ambos compete, igualmente, executar uma política definida por um homem só, que é o Presidente da República. Aqui há um engano muito grande e alguns jornais o exploram. O Presidente da República, embora sorria — seja um homem, graças a Deus, de bom humor — éle comanda de faio a sua equipe de ministros. Aqui estão dois para dizer. Ele não abdica da sua autori-cade e é quem define a política brasileira, no que tange ao Executivo. Portanto, quando a imprensa diz que o Ministro Cavalcânti se impõe, não diz a verdade, Ambos os Ministros têm razão porque estão dentro da orientação do Presidente da República. Naturalmente, co-mo ótimos assessores, me dão os dados necessarios, obtidos também por intermédio de asse sorias muito competentes, para que cu possa decidir. Mas tomar decisão não é função do ministro A nem do ministro B: é do Presiden-te da República. E agora, qual é o órgão que define a politica nuclear? É o Conselho de Segurança Nacional, que muita gente não sche o que č. O Consciho de Segurança Nacional é um coleriado, formado de todos os ministros e de todos os chofes de Estado-Malores, que define a política, quando necessário pelo voto. Quando há alguna dúvida, há vetação e há votos vencidos. Nós tivemos o ceso da Hanna, ano parsado, com votos veneidos. Nós fivemos váries casos em que houve voto vencido. Também là è a maioria quem mauda. Quer diser, apre-senta es argumentos ao Presidente da Repú-blica e este, em face dos debates, dos estados, dos pareceres, dos relatórios, enfim, toma a decisão. De maneira que o Ministro Costa Cu-valeânid não tem embate nembran com o Ministro Magallines Pinto. As supostas divergencias decorrem exclusivamente do eptivoso de que cabe a êste ou aquêle ministro decisão. Opinião, éles podem ter, é claro, e há debarea que não devo revelar. Ouço um lado, ouço outro e, no fim, decido e a responsabilidade fica

Pergunta — Para reequipar sua Fórça Aé-rea o Brasil comprará Mirage franceses ou F-5

norte-americanos? Resposta — Veja só essa pergunta: já não é nem de interêsse nacional, jú se tornou in-ternacional. Os jornalistas que vém de fora é a primeira coisa que querem saber. En respondo que nem mesmo eu sel. Não há nenhuma dificuldade politica, como também ainda não foi tomada qualquer decisão sóbre este assunio, que está sendo examinado por nós, soberanamente, do ponto-de-vista técnico. Precisamos recquipar nossa Fórça Aérea, isto não há dúvida, para permitir aos nossos pilote um treinamento moderno. Quanto a comprar aqui, ali ou acolà, isso è assunto muito complicado, principalmente por causa na ansiedade dos que querem vender, e não de nos que vamos comprar. A competição é grande. mas nes estamos estudando o que meis nos conyém quanto a condições de manutenção e uma série de outros problemas, porque se trata de adquirir material caro de alta sensibilidade técnica. É esta a resposta que lhe posso dar.

Pergunta - No programa de aproveitamento pacifico da energia nuclear, em exame no Conselho de Segurança Nacional, o Brasil manterá intercâmbio com outras nacões que não os Estados Unidos? Quando estará concluido o programa básico neste setor?

Resposta - O Conselho de Segurança Nacional quando estuda um problema desses o faz à portas fechadas, porque são sempre assuntos altamente reservados, mas posso garantir-lhe que no meu discurso de Ilha Solteira, quando defini pela primeira vez as diretrizes gerais de nossa política nessa setor, afirmei que a decisão de conduzir o Brasil a entrar na era atômica implicava ainda uma vontade de cooperação com as nações amigas. O que o Sr. chama projeto básico, a formalização de um plano com as diretrizes da política nuclear, já está práticamente concluido pelo Conselho de Segurança Nacional e me será trazido pròximamente para decisão final no que respeita a algumas emendas formais oferecidas a seu texto, recentemente, em Brasilia. O que há com êsse problema é que êle é objeto de discussão internacional; agora mesmo nós temos uma delegação que o está discutindo em conferência no México. A questão da política nuclear transcende do âmbito nacional e causa polémicas bem exploradas as vêzes por grupos ou nações interessadas, cujas idéias refletemse também nos debates com que a opinião brasileira vai sendo esclarecida em tórno de assunto de tanta magnitude. As nossas decisões nesse campo serão inspiradas nas conveniên-cias ditadas pela nossa condição de Nação independente, zelosa de sua soberania.

Pergunta - No momento em que o Governo da enfase ao problema atômico no Brusii, como encara V. Exa, a participação de firmas estrangeiras na exploração de nossas principais e mais importantes reservas minerais?

Resposta - Lembro ainda o discurso de Ilha Solteira, no qual afirmei que o Brasil se reservaria total exclusividade na exploração de nossas reservas. È uma das diretrizes da política nu lear. O problema deve ser apresentado em casos concretos, para serem resolvidos dentro desta tese, dessa diretriz geral do Govérno.

Pergunta - em recente encontro com a Comissão de Saúde da Câmara admitiu V. Exa, a possibilidade de reformar o ano fiscal com o argumento de que os técnicos estão prevendo um agravamento da crise financeira para os primeiros meses do próximo ano. Qual exata posição dessa crise, e quais as providencias efetivas que o Governo está tomando para contorná-la?

Resposta - Essa pergunta é muito boa porque me dá opertunidade de revelar o sen-tido exato das palayras que pronunciel perante a Comissão de Saúde da Camara, reunida no Palácio do Planalto, Quero aqui assimalar que essa Comissão conversou comigo sem a presença de jornalistas, portanto, se alguma informação foi dada sóbre o assunto o foi por algum deputado, naturalmente interpretando, a seu modo, as minhas palavras. Eu não falei em agravamento de crise. Pelo contrário, fiz até uma critica à maneira apressatia com que xidade, etc. Não há crise nenhuma; o que ná são fatos, atos, qualquer coisa, menos crise. Não

lalei em agravamento de crise. Não tenho razão para prever agravamento, pelo contrário, em face da realidade, tenho fundadas esperanem face da realidade, senso fundadas esperan-ças de que o desenvolvimento dos negócios, que fá se verifica em ritmo multo bom, as grandes semeaduras, com as quals os agricultores acudiram ao apeio de maior produção, e muitos outros fatóres nos levem a crescente prosperidade. Com a economia do País se desenvol-vendo normalmente, não temos porque prever crise. O que acontece — e foi isso que eu disse à Comissão de Saúde da Camara — è que a pressão dos gastos orçamentários coincide com a malor necessidade de recursos para a movimentação das safras exatamente no se-gundo semestre. Quer dizer, quando vem a epoca das safras e nos precisamos movimentalas ocorre geralmente uma queda na arreca-dação. Em face disso, a alteração do ano fiscal poderia allviar a procura de dinhelro no perlado em que tradicionalmente crescem as emissões, gerando dinhelro ocioso nos primeiros meses do ano. Trata-se de fenômeno normal e não de sinal de crise. Como osasenhores verificaram, há um desencontro entre arrecadação e despesa na hora de arear com as despesas da saira pelo tempo necessario. Os governos, como não têm dinheiro, recorrem quase sempre fis emissões. Se a arrecadação começasse nesse memento, quando há afluxo de dinheiro, talvez não fosse necessário emitir. Aliás, ro, taivez nao tosse necessario emitir. Alias, a mudanca do ano orgamentário ou do ano financeiro, como se queira, eu a defendo há multo tempo, porque fui Ministro durante três anos e sempre tinha difficuldades nos meses de janeiro, fevereiro e marco por falfa de verbas. Nos últimos meses de ano finha que fazer, às carreiras, certar despesas para aprovei-tar a cimponibilidade de recursos, o que gerava certa desordem e comprometia a enccução rigorosa dos planos de trabalho.

Pergunta — Qual o conselho que o Govérno da ao povo, particularmente às classes traba-lhadoras, para suportar o arrocho salarial, enquanto o custo de vida continua subindo? Qual o tipo de contenção é mais fácil para o Governo: o de salários ou o de preçes?

Respesta — O conselho que eu devo dar no povo, particularmente, às classes trabslha-doras, é para que se acutelem contra os dema-gogos, que há tantos anos exploram a sua fé e fazem dele massa de manobra para realizacão de seus projetos pessoals. O comportamen-to da opinião pública, naqueles dias tenebro-sos anteriores à Revolução de 1964, foi uma preva de que o povo já aprendeu a vê-los como éles são e a distinguir entre o que êles querem para si e o que realmente interessa às classes populares. O senhor pergunta que tipo de c.n-tenção é mais fâcil. Para mim, neuhuma contenção é fácil: a dos precos é difícil e a de salários é penosa. Estamos conjugando com sucaro, mercê de Deus, as duas celsos para que a situação do assolariado continue a melhorar c, dentre de pouco tempo, possa ser tão boa quanto desejamos. Não creio que os trabalhadores tembem saudade de um tempo de irrespensabilidade em que se lhes davam aumentos irresis de salários, pols logo comparecia o mensiro da inflação, criminosamente mantido para devorar as migrihas distribuidas. Ao povo e aos trabalhadores en digo apenas: esperem e confiem, porque da Revolução surgiram governos que cuidam de fato, sinceramente, de seus interesses. Os senhores sabem que hoje o problema maior é o trabalho, e a Revolução vem abrindo campos de trabalho em toda parte, Mensalmente, 54 mll empregos aumentam no nosso campo de trabalho no Brasil. Agora, estamos vencendo este tipo de crise, que é a pior, porque desafortunado é o homem que não tem trabalho, e não aquele que ganha pouco, já que não se pode pagar mais. Esta é a verdade,

Pergunia - O Governo de V. Ex. a garantira a posse dos eleitos na República e nos Estados, mesmo que pertençam à Oposição?

Resposta — O senhor deveria dirigir essa pergunta sos que se mascaram hoje de democratas, defendendo a eleição direta do Presi-dente da República como panacéia para nossos males. Estou falando em Minas Gerals, cujo Governador eleito pelo povo, por voto livre e direto, só tomou posse porque o Presidente Castelo Branco e o seu então Ministro da Guerra, escorraçames os que agora se fazem de cristãos novos da democracia, e naquela oportunidade quiscram sublevar os quarteis para frustrar o pronunciamento das urnas aqui, na Guanabara e em Mato Grosso. Essa é a resposta que eu lhe dou com tôda a sinceridade porque o fato é de ontem.

Pergunia - O Governo tem recebido alguma pressão externa direta ou indireta pera que o Brasil não entre na era atômica?

Resposta - Não. O Brasil não vem recebendo, nem recebe pressões, veja bem, diretas ou indiretas. O que recebi como Presidente brasileiro, durante a Conferência de Punta del Este, foi estímulo do Presidente dos Estados Unidos, que incluiu no seu discurso uma referência expressa à nossa posição no dominio da energia nuclear. Pomos nos o único País em Punta del Este que teve a coragem de expor seu pontó-de-vista. Quando todos pensayam que eu estava agredindo o Presidente dos Estudos Unidos este surpreendeu os presentes. louvando a idéia do Brasil e estimulando-a. O Presidente Johnson mandou-me entregar gen-Himente uma cópia do seu discurso para que eu a trouxesse como recordação. Quero acentuar que precisamos acabar com o complexo de inferioridade, com a falsa noção de que o Brasil não é uma nação igual a outra qualquer grande poténcia. Somos hoje uma grande potência que pesa poderosamente na política continental. As nossas dimensões territoriais encerram um potencial econômico extraordinário que nos converte em fator altamente decisivo na política hemisférica. O Presidente Johnson, em Punta del Este, com o seu modo franco de falar, me disse: "Enquanto estivermos unidos haverá trangililidade na América. Porque somos os melhores." E eu lhe respondi: pelo menos os malores. Ele riu e concordou: pelo menos os majores. Quer dizer, foi uma manifestação espontânea de um homem que sabe muito bem o valor desta Nação. Portanto, para mim, é assunto proibido falar em pressões ou outras palavras semelhantes,

(Conclui na página 16)

E tão fácil quanto mudar uma lámpada. Quando faltar casa casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em me-Destigue a chave e verinos de 5 minutos a luz de fique os fusiveis sua casa. Retire o fusivel quelmado A simples queima de fusi- Coloque o novo fusivel veis foi motivo para mais Torne a ligar a chave de 12 mil pedidos de auxilio, no ano passado, às tur-mas de socorro da Light — retardando muitas vezes ■ E pronto: a luz estará o atendimento de outros casos de emergência que so poderiam ser resolvidos por tecnicos. A troca de fusiveis é tão simples e fácil que V:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA CEDAG

AVISO ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS DE OBRAS DE ESCAVAÇÃO SUBTERRÂNEA,

- 1. A CEDAG avisa às firmas construtoras que vai solicitar proposta para a execução das seguintes obras:
- a) túnel-canal Macacos-Botafogo (trecho entre o reservatório de Macacos e a Rua Viúva Lacerda), com 4 359 m de extensão e 5 m2 de secção transversal:

b) - reservatório do Morro da Saudade, entre Botafogo e Copacabana, sub-

- terrâneo, compreendendo duas câmaras de 10 000 m3 de capacidade (secção transversal de 140 m2) e 650 metros lineares de galerias de acesso (secção transversal de 5 m2).
- 2. Sòmente firmas habilitadas na seleção prévia que a CEDAG vai realizar serão convidadas a apresentar propostas.
- 3. As instruções para a seleção prévia serão fornecidas pelo Serviço de Concorrências, na Rua São José n.º 90, 9.º andar, sala 906, entre os dias 27 de outubro e 8 de novembro do corrente ano, das 15 às 17 horas.

-Coluna do Castello-

"Frente ampla" também quer ter doutrina

Brasilia (Sucursal) — A frente ampla, que tem um programa político deduzivel dos pactos de Lisboa e de Montevidéu e de uma declaração feita no Rio no dia da sua insta-lação, poderá vir a ter também uma doutrina. Foi pelo menos isso o que propôs o Deputado Edgar da Mata Machado ao Sr. Renato Archer, Secretário-Geral da frente, que não só concordou com a sugestão, como encomendou ao deputado e conhecido professor a elaboração de um texto que sirva de base à discussão para fixar a doutrina. Confessou o Sr. Archer ao Sr. Mata Ma-

chado que já vinha sentindo a ausência de um documento doutrinário. Em São Paulo os dominicanos chegaram a cobrar dele algo parecido, para estudo das pretensões e das aspirações permanentes de um movimento que aparentemente não tem objetivos permanentes.

Na verdade, é difícil prever-se que um movimento de união provisória de fórças diferentes, e até contrárias, evolua a um grau de fusão tão perfeito que permita o entendi-mento de todos em tôrno de uma filosofia política e de uma doutrina de Govêrno. Não é previsível que os Srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek, João Goulart e outros, oriundos de experiências tão dispares, tenham algo em comum que não seja o objetivo imediatista de alterar as condições, para êles insuportáveis, do quadro político atual do

Trata-se, sem sombra de dúvida, de umo aliança conjuntural, que pode durar ou não, na medida em que se compatibilizem os interésses. Nisso nada vai de doutrina, pois tudo se situa no terreno do realismo político. E claro que um homem da responsabilidade intelectual do Sr. Mata Machado se sente constrangido em aderir a um simples fato políti-co. Ele, como os dominicanos de São Paulo, pede ideias e não metas, quando a frente ampla só lhes ofèrece um caminho tático para superar dificuldades de momento. A aliança política será válida, mesmo sem doutrina, ou apenas no pressuposto doutrinário de que todos os aliados lutam por um objetivo, qual seja a reconquista da plenitude das institui-

O Sr. Mata Machado, que é um homem sério, elaborará um texto para debate, pro-vávelmente polémico, no qual inscreverá sua tendência de transformar o político em instrumento do social. A discussão dará ensejo a algumas reuniões da frente ampla, mas em matéria de doutrina, ou partirá ela para um documento inócuo, de idéias gerais, que tanto pode ser subscrito pelos seus lideres quanto pelo Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, ou não fará coisa nenhuma. O que será pelo menos mais compativet com a natureza e os fins de uma frente

Uma licença da Câmara

Muitos deputados mostram-se inconformados com a decisão do plenário concedendo ao Deputado Franco Montoro licença para exercer, cumulativamente com o mandato, o lugar de professor da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo. Para provar a compatibilidade de horário, o professor e deputado apresentou documento à Câmara, no qual a Escola declara que seus deveres de cátedra se resumem a uma aula semanal, às segundas-feiras, pela manhā.

O precedente terá seus seguidores. O Deputado Vital do Rêgo, da Paraiba, providencia documento de compatibilização de horário para ser igualmente deputado em Brasília e professor em João Pessoa.

Não aconselham viagem de Krieger

Deputados da ARENA do Ceará desaconselham o Senador Daniel Krieger a viajar até Fortaleza para um estudo local da crise entre o governador e a ARENA. Entendem êsses políticos que, se o Presidente do Partido chegar ao Ceará, não conseguirá remover as dificuldades.

As fichas do Paraná

Diz o Deputado Haroldo Leon Perez que o caso do Paraná é apenas o aspecto local de um problema geral, o dos governadores que, assumindo o poder, se consideram senhores absolutos do Partido. Acrescenta que a luta, nos termos em que está, não passa de uma briga pela distribuição de fichas para organização de diretórios municipais. Nessa briga ele não entra. Tanto mais quanto acredita que até 1970 a situação terá evoluído muito.

Cartas de Lacerda

Confirma o Sr. Leon Perez ter recebido duas cartas do Sr. Carlos Lacerda, a primeira acre e a segunda doce. Por enquanto só respondeu éle a primeira.

Autonomia do Triângulo-Mineiro

Volta a explodir no Triângulo Mineiro a campanha pela autonomia da região. São políticos e membros das classes produtoras de Uberaba, Uberlândia e Araxá que estão à frente do movimento, que agora renasce de-pois de longa hibernação. Alega-se no Triângulo que não há assistência nem da União nem do Estado de Minas a uma região florescente mas ameaçada no seu progresso.

A pressão deverá atingir o Congresso, do qual se pleiteará a aprovação de lei comple-mentar que regule a formação de novos Es-

É curioso observar que o Chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, é, no plano nacional, o líder político do Triângulo Mineiro. Tudo indica que sua tendência não é autonomista, inclusive por ser êle notório aspirante ao Govérno de Minas.

Residuo demagógico

O Ministro Delfim Neto manifestou em telegrama seu entusiasmo pela atitude do Ministro Jarbas Passarinho, que enfrenta "resíduos demagógicos".

Carlos Castello Branco

MINEIRO TAMBÉM



O Presidente Costa e Silva recebeu o título de Cidadão Mineiro em cerimônia realizada na Assembléia Legislativa

Alegria maior do Presidente em Minas foi aplauso do povo

Uma das malores alegries que o Presidente Costa e Silva teve em Mines verificou-se ontem à entrada da Assembléia Le-gislativa, minutos antes de receber o titulo de Cldadão Ho-norário: êle foi aplaudido por grande numero de populares que se comprimiam atrás des cordões de isolamento.

O Presidente desceu do automóvel e ficcu emocionado com os prolongados aplausos do potendo parado durante alguns segundos, acenando para os populares. Era indisfarçavel a satisfação em ver que seu trabalho em Minas contribuiu

O titulo de Cidadão Mineiro foi entregue ao Presidente durante uma sessão da Assembléia Legislativa que durou 45 minutos e cujas medidas de segurança superaram os esque-mas anteriores. Não foi permitida a entrada de um popular sequer, no plenário ou nas gu-

Por ter sido o autor do pro-jeto que deu a cidadania mineira no Marechal Costa e Silva. o Deputado Joaquim Melo Preire foi designado orador oficial e falou em nome da As-

ceiro andar do Palácio dos Despachos - após o Ministro Hálio Beltrão ter feito um retrospecto do que foi realizado e enumerado as principais medidas e projatos prioritários apro-vados —, o Presidente Costa e Silva den por encerrado o período em que o Governo fun-cionou em Minas, afirmando que voltava satisfeito, porque

vesse em Brasilia. Acrescentou o Marechal Costa e Silva que a ordem inicial — trabalho e mais trabalho foi cumprida integralmente, e que uma das coisas que o emo-

tudo funcionou como se esti-

cionaram foi e Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, ter-se embrenhado pelo interior, a fim de luaugurar obras, "sendo recebido de bracos abertos pelo povo, em agradecimen-to pelo trabalho realizado". O Presidente regressará ho-

je ao Rio, acompanhado de vários ministros, dependendo o horario de seu embarque do teto para a decolagem.

As 21 horas, o Marechal Cos-ta e Siliva ofereceu uma recepção no Palácio da Liberdade ao Governador Israel Pinheiro e ao mundo oficial, afim de agradecer as homenagens rece-

Discurso de agradecimento na Assembléia

Ao receber o título de Cidadão Mi-neiro, na Assembléia Legislativa, o Preslidente Costa e Silva prenunciou o seguinte discurso:

"De tôdas as homenagens com que a generoskiade do povo brazileiro consentiu em fluminar e enallecer a minha vida pública, nenimma poderia ser mais preciosa para o meu coração, nenouma saberia mais do que esta comover a minha

sensibilidade cívica. Vários motivos igualmente profundos conduzem o meu pensamento a avaliá-la dessa forma, antes com es pesos insuspeitos da razão do que com as medidas, tantas vezes enganosas, do senti-

Um desses motivos está nas origens desta demonstrução de aprêco e afeto com que vóa deliberastes honrar-me: es-tá nesta Casa onde me acolheis com os primores da vessa gentileza — Casa que, por suas fundações, por sua natureza e por suas finalidades,, é o centro de pulsação da vida pública dos mineiros, da sua vo-cação política e dos seus ideais; é o próprio fulcro do equilibrio democrático; é, por excelència, o instrumento da expres-são do povo — a sua própria voz nes suas inflexões de aplause, de clamor ou de protesto.

Outro motivo - mais poderoso talvez - reside no fato de ser a indele dos mineiros que se exprime aqui e agora; é o seu temperamento mercado pela discrição, pela contenção e pela severidade - que eu sinto nos raizes desta homenagem a comunicar-lhe o sentido, a força e o valor intrinstco de rara consagra-ção pública.

Bem sei quanto, nos primeiros contatos, é perturbadora a vossa psicologia: não sois fáceis e imediatos no ajuizar dos sères, das coisas e des acontecimentos; sois tolerantes, mas severos; suspicazes, mas leais e firmes; infensos ao devanelo fútil, mas inclinados ao sonho fecundo e aos ideais generosos; tendes o gósto das idéias e, por isco, seria ade-quado qualificar-vos de platónicos e, ao mesmo tempo, amais as realidades só-lidas e chás — o que inclinaria quem vos analisasse a filiar-vos à corrente pragmatista; sois desafeites à aventura, por serdes cautos, precatados e previdentes, e, todavia, tendes e ânimo ardente e presto para qualquer risco necessário à defesa do bem coletivo e, então, passais

de pronto a viver perigosamente. Ao contrário do que se poderia esperar, a resultante da trama e urdidura de tais surpreendentes contradições psicológicas é uma personalidade harmoniosa e clara em que repontam como tra-cos essenciais o sólido bom senso, a capacidade de adotar e assimilar a coisa nova, útil e insuscetível de truncar a linha de certas tradições; a paciência e a tolerância, que não excluem a justiça; o escrupuloso respeito à palavra dada; a sabedoria política, o amor à terra, o cul-

to da liberdade.

Um motivo mais de significação que aos seus olhos assume esta honraria eu o situo na intensa hora nacional, que estamos vivendo, de largos e profundos labóres de renovação, hora que é ainda projeção histórica do notável acontecimento social e político de 31 de março de 1964, para cuja eclosão e para cuja fulgurante vitória a contribuição dos mineiros constituiu fator decisivo.

Aqui, talvez ainda mais do que em outras regiões do Brasil, a arrancada popular precedeu a decisão do Governo, e a fe e a coragem da mulher mineira lidimamente representada nesta Assemblein - exerceu influência poderosa e insubstituível como precursora e inspiradora do braço do homem.

O conjunto desses traços do vesso carater exprime-se na vossa deliberação de outorgar-me o título insigne de cidadão mineiro e nele impelme os cunhos irrecusáveis de generosa autenticidade.

É como homem de Govêrno que o recebo, a um só tempo chelo de orgulho

Se o tenho por testemunho mestimavel da aprovação do povo mineiro à linha

de rumo destes primeiros meses de minha edministração, não esqueço que a pala-vra de louvor é, mais que tudo, forma de estimulo e encorajemente,

Os governantes consagrados ao bem público acolhem de boa sombra as pala-vras de advertência útil, de oportuno aviso e de crítica sincera, visto que podem constituir contribuições valiesas para re-tificação de processos, mudança de direções, aplicação de majores esforços em setores mais deficientes, vigilôncia mais acurada e constante nos aspectos morais da administração, os quais devem ser a linha mestra de qualquer governo.

Nem por isso podem pesar menos no espírito dos governantes as expressões de aprovação e incitamento.

Foi, portanto, com orgulho que ouvi o vosso interprete flustre e é com humil-dade que recolho a expressão do vosso aplauso. Ele me infunde mais ânimo, enche-me de inspirações, renova o meu fer-vor, acende meis altas esperanças nos instrumentos que utiliza o Govérno para mais e melhor servir ao Brasil e ao seu

Els por que as minhas palayras ultrapassam o limite da expressão de comovido reconhecimento e essumem também o significado de renovação de um grave compromisso comigo mesmo e com o povo mineiro; com o povo mineiro, a quem afirmo, ainda uma vez, a segurança do meu afeto, do meu aprêço e do meu continuado desvelo no exame de suas necessidades para ajudá-lo a dar forma concreta e adequada nos seus anseios de crescimento, progresso e cultura; comigo mesmo a fim de manter acesa e sem vacilações, acima de quaisquer vicissitudes, contingências e sacrificios, a chama ardente da minha vontade de ser cada vez mais digno do povo generoso que me confiou a missão transcendente de interpretar os seus designios, realizar os seus ldesis e propiciar ao País e cumprimento do seu destino de trabalho, prosperidade, grandeza e paz".

Suspensa a União Paranaense de Estudantes

O Presidente Costa e Silva decretou ontem a suspendo das atividades da União Paranaenze dos Estudantes, que não se adaptou às normas do Decreto-Lei 238, de 28 de fevereiro de 1967, e "por ter continuado exercitando atividades vedadas a organismos estudantis, perturbando a vida universitaria no Estado".

A suspensão das atividades será seguida de proposição do Ministério Público Federal, de . dissolução da entidade. Justificando a providência, o Minis-

tro da Justiça, Sr. Gama e reforma de seus estatutos, Silva, assinalou que a União adaptando-os ès normes da lei. Paranaense dos Estudantes era filiada à União Nacional dos Estudantes, extinta desde 1964. Na exposição de motivos, o

Ministro afirmou que a Lei 4 464, de 9 de novembro de 1964, dispôs sobre órgãos de representação dos estudantes e não contempla, entre êles, entidades com as finalidades e atribuições da União Paranaeuse dos Estadanies. O decreto determinou que as associações então existentes procedessem a

dentro de 60 dias. . O Ministro da Educação, Sr.

Tarso Dutra, lamentou ontem que os universitários mineiros "tenham respondido com uma greve à decisão do Governo que aqui se instalou, imbuído dos melhores propósitos de servir a éste Estado".

- Esta não era a melhor oportunidade para se fazer uma greve, ainda mais quando se sabe que o Govêrno do Ma-

rechal Costa e Silva fêz da educação a meta prioritária -acrescentou o Ministro.

O Sr. Tarso Dutra recebeu ontem um apelo das professôras primárias de Minas, mas não tomou nenhuma deliberação a respeito, afirmando que este é um problema a ser considerado pelo Governo esta-dual, e não pelo federal, insis-tindo que o problema de atraso dos vencimentos destinados ao magistério não existe sòmente em Minas, mas em quase todo o Brasil.

Beltrão divulga documento-base para Minas

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, divulgou ontem o documento básico da Ação coordenada do Governo federal em Minas — o primeiro planejamento do desenvolvimento econômico e social que se realiza para o Estado contendo as principais medidas e projetos prioritários aprovados pelo Presidente nos setores de infraestrutura econômica e

O documento, coordenado e claborado pelo Ministério do Planejamento, abrange os seguintes setores: Infraestrutura Econômica — Transportes, energia, comunicações, indústria, mineração e agricultura; Infraestrutura Social — eduenção, saúde, saneamento, habitação, desenvolvimento urbano e desenvolvimento regional,

AGROPECUÁRIA

Após instalar o Conselho Coordenador Estadual da Po-lítica Nacional Agropecuária o primeiro a funcionar no País o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua assinou vários convênios que beneficiarão a pecuária de pequeno porte na região noroeste de Minas, entre éles um que se destina a promover a inseminação artifi-

cial em bovinos.

O Conselho Coordenador Estadual da Política Nacional Agropecuária faz parte das di-retrizes fixadas pela reforma administrativa, e abrangerà as principais repartições ligadas

às atividades rurais, servindo de convergência de resursos materials e humanos até então enracterizados por dualidade de funções e dispersão. No decerrer da solenidade, disse o Ministro da Agricultura que à reformulação es-trutural e funcional descentra-Emará a execução, propiciando aos órgãos locais autonomia financeira e administrativa para solucionar em émbito regional a política do Ministério. Os Estados terão seus organismos de execução, cabendo ao Pianeja-mento localizado em Brasilia, tracar as normes da política agropecuéria do Ministério, Para a direção do órgão foi nomeado o Sr. Francisco Atalde de Vasconcelos.

REFLORESTAMENTO

Com a presença do Marechal Costa e Silva, do Ministro das Minas e Energia e do Gover-nador Israel Pinheiro, instalou-se ontem a Companhia Florestas Rio Doce, S. A. emprêsa subsidiário da Companhia Vale do Rio Doce, que se vai dedicar à tarefa de reflorestamento da região de Itabira. Na primeira etapa do em-

preendimento está previsto um volume inicial de investimentos da ordem de NCr\$ 200 mil em 1968, desenvolvendo-se em etapas sucessivas até permitir, no final, a implantação de uma indústria de celulose. Os recursos para atender ao piano da nova emprésa serão obtidos através da lei de in-

centivos ao reflorestamento, originários de 50% do Impôsto de Renda devido pelas pessons jurídicas e mediante desconto no rendimento bruto de pessons fisions.

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, assinou convento entre o seu Ministério e os do Interior e do Trabalho, além do Governo de Minas Gerais, estabeleccucio uma acão coordenada que integrará todos os serviços federais, esta-duais, municipais e particulares de saude e saneamento.

O acôrdo possibilitará a conjugação de esferços para proporcionar assistência médico-sanitária às comunidades do interior, através do aproveitamento dos recursos disponíveis no ambito nacional e regional.

Basicamente, a ação coordenada será o levantamento de todos os recursos médico-sanitários de Minas, para a claboração de um diagnóstico da realidade daquele seter no Estado. Será elaborado um plano de trabalho até 1970, no qual serão avaliados os projetos e providências a serem desenvolvides.

O Govêrno mineiro, atravês da Companhia Mineira de Aguas e Esgotos, assincu com o Grupo Executivo do Fundo Nacional de Financiamento para Abastecimento de Agua e com a USAID, convênio no valor de NCrs 42 milhões, para obras de saneamento básico no interior do Estado.

O Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcánti, firmou convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais visando no estabelecimento de um programa de perquisas sobre mineração, geologia e tratamento de minérios, para intensificar os es-tudos dos recursos minerais do Pais. Serão criados cursos especializados para a formação de profissionais e técnicos neste ramo da indústria. O con-vênio contará com financiamentos do Departamento Nacional de Produção Mineral, que oferecerá dois técnicos para elaborar em dois meses, juntamente com professores da UPMG, os planos de trabalho que iniciarão as atividades propostas. Tôdas as despesas do

empreendimento serão custea-dos pelo DNPM. Foi firmado também um convênio entre a UFMG e a Eletrobrás, para a instalação de laboratórios de extra-alta-ten-são na Cidade Universitária da UFMG, destinado à formação de especialistas em energia

MIGRAÇÕES

Em decreto assinado ontem. o Presidente transferiu para o Ministério do Interior as atribuições e o acervo do Programa de Migrações Internas e Radicação de Populações, stê então sob responsabilidade do Ministério do Trabalho.

Estudantes mineiros fazem trincheira contra Polícia e se armam de estilingues

Belo Horizonte (Sucursal) - Os estudantes mineiros em greve geral instalaram um arsenal na Faculdade de Filosofia, formado por uma equipe de franco-atiradores, cuja arma principal é o estilingue, e que permanecem entrin-cheirados nas marquises da escola, à espera de uma possivel repressão policial.

Extintores de incêndio, calxotes de areia e multa dis-posição para a luta também compõem o arsenal dos estu-dantes, que se gabam de ter instalado "o primeiro foco de guerrilha urbana no Pais". Em assembléia-geral ontem realizada, êles votaram pela continuação da greve, até serem atendidas tôdas as suas reivindicações,

CAMPANHA

Entre essas reivindicações figura a libertação de todos os estudantes presos durante a passeata de protesto contra a presença, na Capital mineira, do Presidente Costa e Silva. Também exigem a liberação de tôdas as verbas federais ne-cessárias à cobertura do deficit de NOr\$ 500 mil da Universidade Federal de Minas Ge-

Na Faculdade de Filosofia of estudantes fecharam tôdas as entradas, e qualquer carro que se aproxima é obrigado a "cooperar para a libertação dos colegas", com qualquer quan-tia em dinheiro. Onlbus e pe-destres também são ebordados nesse sentido. A campanha se prolongará até serem soltos os estudantes que no momento se encontram à disposição do DPE, a fim de responderem a inquérito instaurado pelas autoridades federais, que os en-quadrou na Lei de Segurança

A cobrança do pedágio, à entrada das faculdades, também visa a arrecadar fundos destinados à contratação de advogados para defender os estudantes presos. Até ontem já tinham sido apurados mais de NCr\$ 100,00.

Segundo declarações do Pre-sidente do Diretório Central dos Estudantes, Sr. Jorge Batista, "a greve decretada no dia 25 não terminará até que o Ministério da Educação li-bere as verbas necessárias para o soerguimento financeiro da UFMG, cujo colapso é imi-nente". Disse também que "não basta que o Ministro resolva o problema de apenas uma Fa-culdade, como a de Medicina, que recebeu quinta-feira uma verba de NCr\$ 300 mil, pois a crise financeira da UFMG não se restringe a apenas uma uni-dade; tôdas as outras Faculdades também necessitam de verba semelhante".

— A greve só terminará continuou o Sr. Jorge Batista — quando tôdas as Faculdades da UFMG tiverem condições para funcionar, com nevos aparelhamentos, acomodações adequadas e a promessa do Ministério da Educação de co-brir quaisquer despesas que apareçam, em consequência da reforma universitária e do aumento do número de alunos admitidos por decreto presi-dencial que previu o aprovei-tamento de todos os exceden-

Culpados pela baderna vão depor no inquérito

Vladimir Palmeira, Marco Antônio de Medeiros, Beatriz Boiteux e diversos outros es-tudantes implicados na baderna de quarta-feira última, na Avenida Rio Branco, presterão depoimentos no DOPS, a partir da próxima semana, no in-quérito all instaurado para agurar responsabilidades.

No DOPS corria ontem a in-formação de que o SNI também se interessou pelas ment-festações de quarta-feira, porque havia ruméres de que um plano de agitações estava pre-parado para todo o Pais, "em represalia — dizia-se — à mor-te de Che Guevara na Bolivia".

Um complete dosstê sobre a

vida dos estudantes ou falsos estudantes envolvidos nos acontecimentos de quarta-feira está sendo preparado pelo DOPS, que pretende até mesmo envier à Justica as fichas dos estudantes em seus respectivos co-légios, provando que a maioria dos lideres da classe, ou que re intitulam seus lideres, rão cumpre o dever de estudar

Além disso, as ligações desses elemantos com pessoas estranhas à classe e que se dediesm à agitneso seráo tam-bém apuradas, para que a Justica tenha informação comple-ta sóbre "estudantes agitadores, na realidade mais agitadores do que estudantes".

Advogado dos suspensos vai recorrer à Justica

O Deputado Anfredo Tranjan, patrono dos 12 alunos ameaçados de suspensão da Faculdade de Direito da UFRJ. segundo parecer do Conselho Universitário, disse ontem que vai recorrer à Justica comum pedindo a anulação das penalidades impostas aos universi-tários, aguardando apenas a vista no processo, que até agora não chegou às suas mãos para exame.

Para o Deputado Alfredo Tranjan, o Conselho Universitărio julgou os alunos sem conhecimento de causa, "pois havia recebido o processo um dia antes do julgamento e sabemos da impossibilidade de se tomar conhecimento de um assunto - principalmente quem vai juigar sobre o mesmo - em apenas 24 horas".

RECURSOS

Considerou ainda o patrono dos universitários ameaçados de auspensão, a possibilidade

de segurança contra o Conse-lho Universitário, para que este lhe possibilite a vista no processo, que lhe foi negada na quinta-feira, quando do juigamento. - Sé depois de tumar co-nheclmento do processo - dis-

de vir a impetrar um mandado

se o Sr. Alfredo Tranjan — decidirel a forma de recurso a ser impetrado contra a decisão do Conselho Universitário. Nossa intenção é esgotar todos os recursos cabiveis no caso, até que a sentença seja revogada.

Sôbre o possível enquadamento dos estudantes que participaram da última passenta na Lei de Segurança Nacional, o Sr. Alfredo Tranjan disse que isso "perece uma pilhéria". - Nas circunstâncias em que nos encontramos, porém, todo enquadramento depende do desejo das autoridades, e assim. è possivel que elas decidam enquadrá-los, apesar da falta de fundamento para tal.

Hélio Gomes insiste na punição "por subversão"

O Diretor da Faculdade de ninos que não estou com mê-Direito, Prof. Hélio Gomes, não ficou felix com a decisão do Conselho Universitário de revogar a expulsão dos estu-dantes, apileando apenas suspensão de dola anos, e anuncion estar disposto a recorrer ao Ministério da Justiça e ao Conselho de Segurança Nacional - órgãos que, no seu entender, devem julgar os cul-pados, por subversão,

Para o Prof. Hélio Gomes, a Congregação da Faculdade e Conselho Universitário são instâncias para julgar indis-ciplina, mas não subversão da ordem. Disse também que se ausentará do Rio no fim da semana, "mas avisem aos medo e voltarei logo para en-frentar os problemas". Acrescentou que o inquérito instalaço na Faculdade de Direito comprovou atos de in-

subversão, e na sua qualidade

de diretor, poderá perder a forma moral perante o corpo

discente, agora, em virtude da brandura do Conselho Universitário.

— Os 25 alunos punidos continuam frequentando a Faculdade, e isso não posso evitar — declarou, para logo em segulda observar que não existe clima para uma greve

restaurante está aberto".

Deputados vão criticar a exorbitância da CPI

Deputados ligados ao Governo do Estado Iniciarão na próxima semana uma série de pronunciamentos mostrando que alguns colegas estão exorbitendo na CPI que apura violências praticacias por policiais, pois tentaram, inclusive, pesquisar os arquivos do DOPS, conside-

rados altamente sigilosos. Os deputados que visitaram o DOPS, acompanhados dos estudantes que permaneceram presos durante a realização do congresso do FMI-BIRD, afirmam, no entanto, que desejavam, apenas, verificar quais os

policiais que servem naquela Delegacia, a fim de que os esconseguissem facil identificação daqueles que os prenderam. O Presidente da Assembléia,

Deputado Amaral Peixoto, manteve ontem a sua decisão de submeter ao plenário o re-querimento de convocação do General Dario Coelho, Secretário de Segurança, a fim de que explique na CPI que investiga violèncias policiais os mo-tivo que determinaram a priaño dos estudantes uma semana.

Vestibular coincidente será estudado 2.ª-feira

Os diretores das Faculdades vinculadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro miciarão segunda-feira os estudos sobre o edital balando pela Diretorio de Enaino Superior do Ministério da Educação e Cultura, fazendo coincidir as

datas dos vestibulares. O Diretor da Faculdade de Direito, Sr. Helio Gomes, defenderà a tese da inviabilidade do cultal, considerando, entre outras colsas, que a medida "abriu uma porta para al escolas particulares, as quais não estão obrigadas a cumpri-lo". BOA VONTADE Para o Diretor da Faculdade

de Direito da UFRJ, o edital não é válido, "mas será estu-dado com boa vontade, porque esta é a nossa posição em re-lação ao Governo".

O Reitor Moniz de Aragão informou que os estudos deve-rão estar concluidos até o dia 31. quando poderão ser apresentados na sezaño do Conselho Universitário.

Tabuleta posta num buraco O LADO ÚTIL da Rua Buenos Aires por brincadeira evita acidentes

Uma tabuleta foi colocada num buraco na Rua Buenos Aires — entre Rua da Quitanda e Avenida Rio Branco — por brincadeira, mas nem por isso deixou de prestar um grande serviço público, pois é vista a distância por motoristas e pedestres, evitando assim os acidentes que já eram

O buraco está bem no meio da rua e a tabuleta faz com que todos os que passam se desviem, encontrando ao lado uma recordação do tempo dos bondes: trilhos que dificultam o tráfego dos veiculos e que o Governo até hoje

A TABULETA

Numa alusão aos frequentes avisos colocados nos locais on-de estão sendo realizadas obras, justificando os obstáculos que normalmente dificultam a passagem de pessoas e veículos, a tabuleta diz: "Desculpe o transtôrno — estamos traba-lhando — Túnel Rio-Brasília". O buraco surge por causa da constante trepidação dos veículos na rua, que é muito movimentada, fazendo com que o terreno ceda um pouco mais a cada dia, principalmente quando chove. A infiltração da água enfraquece ainda mais o

O afundamento é facilitado pelo apodrecimento dos dormentes que fixam os trilhos dos antigos bondes, O buraco è um quadrado de 50 centímetros de lado com quase um metro de profundidade.

Quatro grandes pedras no Morro dos Macacos podem rolar sôbre os favelados

Quatro grandes pedras, os macacões, como são conhecidas, estão ameacando novamente o Morro dos Macacos. em Vila Isabel, onde -- segundo recordam seus antigos môradores - outras já rolaram, em 1921, e 1944, derrubando dezenas de barracos e matando seus ocupantes. Estão amea cadas as duas vertentes do morro, nas Ruas Conselheir Otaviano e Senador Nabuco.

Os mucacões deixam todo o morro apreensivo em janeiro, justamente quando se intensificam os ensaios na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, cuja maioria dos componentes mora lá. Os moradores dizem que já não podem ensaiar com a mesma animação, "porque ninguém consegue deixar de pensar na chuva e no macação rolando sôbre os barracos".

AS PEDRAS

Uma pedra de várias toneladas e com mais de dois metros de altura, na vertente da Rua Conselheiro Otaviano, deslocou-se cêrca de 16 centimetros, durante o último tempo-ral de janeiro, e foi elmentada pelos engenheiros do Institute de Geotécnica, que também construiram um muro de cimento protetor.

Ao seu lado está, no entanto, outra pedra do mesmo tamanho, que também ameaça rolar, mas não foi protegida, como a primeira. Nesta vertente o Instituto de Geotécnica seccionou uma outra pedra, mais embaixo, que ameaçava inclusive o edificio número 85, da Rua Conselheiro Otaviano. Esta, segundo os moradores, era menos perigosa do que a que permaneceu in-tata.

. Na vertente da Rua Joaquim Nabuco também foi seccionada uma pedra que ameaçava três barracos, mas igualmente fol deixada intata uma outra quase no tôpo do morro, que ameaça mais de dez barracos.

A LONGA VOLTA

Os moradores contaram que os engenheiros do Instituto de terminado as obras de seccionamento da pedra, prometeram que voltariam "dentro de poucos dias" para iniciar es obras de cimentação da outra. Isto foi logo após as enchentes de faneiro e até hoje os favelados continuam esperando.

Outros dois macacões, também perigosos, segundo a opinião manifestada aos moradores pelos próprios engenheiros do Instituto de Geotécnica, estão situados no tôpo do morro, na vertente da Rua Senador Nabuco, bem próximo ao pequeno caminho aberto, ain-da hoje visível, pelas pedras que rolaram sobre os barracos em 1944.

- Eu acho que desta vez vão ter que construir uma vila dessas para a gente - diz o Eusébio Ferreira de Lima, que presenciou as pedras rolarem

sua instituição.

criança internada.

A Diretora do Lar Denise já

tem em vista a compra de uma

casa na Estrada da Radiobrás,

em Santa Cruz, com um ter-reno de 8 mil m2, 250 pés de

laranja, luz, agua, e é perto da praia, onde poderá levar "seus filhos" para brincar. O

preço exigido, que considera muito barato, é de NCr\$ 5 mil.

já tendo conseguido a metade

por doação do Sr. Rubem Me-dina, graças a um apélo feito

anteriormente. Agora pede a

todos, mas particularmente ao cantor Roberto Carlos, a dos-

Roberto Carlos, Mas eu tenho

a convicção de que, sabendo que eu preciso deste dinheiro

para educar 32 crianças, êle o

dará imediatamente - assegu-

ra. D. Regina, que deixou de

praticar enfermagem para cul-

dar das crianças abandonadas.

ça que adotou foi uma meni-

Conta que a primeira crian-

- Não me deixam chegar a

ção da outra metade.

MELHORIA

Diretora pede NCr\$ 2500

32 crianças do Lar Denise

A Sr.ª Regina Lúcia de Carvalho, Diretora do Lar De-

O Serviço de Proteção de Menores advertiu a Sr.ª Re-

- Não sei como o morro agüentou ésses anos todos, com tanta pedra sôlta. Se cair o dilúvio que estão prevendo, vai ser triste. Há dois anos que o morro fica quase vazio sempre que cai um temporal mais forte.

O Secretário de Obras, Sr. Raimundo de Paula Soares, afirmou ontem que os cariocas não devem temer a ocorrência de chuvas iguais às que desa-baram sôbre a Cidade no incio do ano, já que "todos os pontos considerados vulneráveis foram vistoriados e neu-tralizados". Garantiu ainda o prosseguimento ininterrupto de obras nas encostas dos morros até o fim do Govérno Negrão

Sóbre o problema da segu-rança dos moradores da Rua General Glicério, onde ocorreu um dos maiores desabamentos, por ocasião das enchentes deste ano, afirmou o Sr. Paula Soares que o local já não ofe-rece mais perigo, pois tôdas as pedras all existentes foram es-coradas e aparafusadas. Disse ainda que técnicos da SURSAN fazem, periòdicamente, uma vistoria, a fim de evitar qual-

Quanto às grandes barreiras existentes na Estrada Grajaŭ-Jacarepagua, informou o Secre-tario que foram tôdas desbasnham a deslizar durante o periodo de chuyas não cheguem

a atingir o leito da estrada. Depois de anunciar a inauguração do Viaduto dos Pracinhas para o dia 28 de novembro - data em que a SUR-SAN comemorará dez anos desmentiu que aquelas obras estejam paralisadas.

- O que ocorre - afirmou que, aproveitando o tempo que nos resta para a data inaugural, estamos completando o asfaltamento das pistas situadas sob os três viadutos, o dos Fuzileiros, o dos Marinheiros e o dos Pracinhas. Assim tôda aquela área, bem como as adjacentes, receberão capa asfáltica e iluminação nova, sendo que esse trabalho é de difícil execução, uma vez que requer a substituição da rêde existen-

na entregue a ela "para dois

segundos", enquanto esperava o bonde na Praça da Bandeira,

e cuja mãe nunca voltou. Hoje

a garôta tem 20 anos e cursa o 1.º ano da Faculdade Na-

cional de Medicina. Não pre-

tendia criar mais ninguém mas.

seis anos atrás, uma criança foi abandonada na porta de

sua casa e D. Regina preferiu ficar com ela, em vez de entre-

ga-lo ao Juizado de Menores

Pouco depois, uma empregada

doméstica, mãe solteira, pediu-

lhe que se encarregasse de seu

número de crianças aumentou

e, às vêzes, tenho que recusar

a guarda de crianças por fal-

ta de lugar ou de condições -

Acordadas às 7 horas, as cri-

anças tomam banho e café da

manhā ās 8 horas. Brincam ou

vão para o colégio, então. O

almôço é ao melo-dia, o lanche

às 16 horas e o jantar às 19.

explicon D. Regina.

- E assim, pouco a pouco o

Araras só para continuar mantendo as desliza com nova tromba

Todas as obras necessárias nise, que abriga 32 crianças abandonadas, está lançando foram feitas para evitar no treum apêlo para que lhe sejam doados NCr\$ 2500,00, 14 camas e uma geladeira, sem o que não poderá registrar a cho da Redovia Rio-São Paulo da Serra das Araras a repetição da tragédia que as chuvas provocaram no principio do e somente uma trombagina Lúcia que, se no prazo de 30 dias não tiver legalizad'agua do tipo daquela podera provocar novas tragédias, sedo a situação do Lar Denise, as crianças seriam retiradas de sua guarda, lembrando que, para o registro da instituigundo o Ministério des Transção, são exigidos uma casa adequada e uma cama para cada

> O Diretor de Manutenção do DNER, engenheiro Paulo Alvim, a quem caberá responder à interpelação do Senador Vasconcelos Tôrres, esclareceu que foram executadas 32 obras de arte no trecho prejudicado, para garantir que a estrada não sofrerá interrupção no caso de chuvas normais.

portes informará ao Congresso

Nacional.

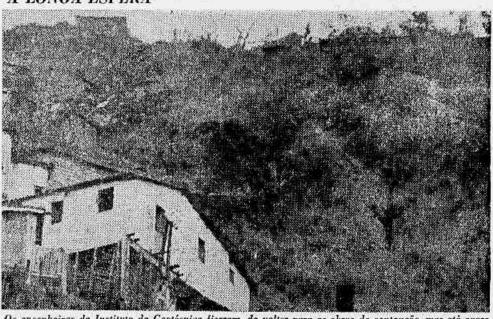
Papai Noel chega amanhã na Lagoa

Num carro do Corpo de Bom-beiros, às 15 horas de amanhã, como já fêz no ano passado. Papai Noel chegará ao Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas para abrilhantar o II Festival da Criança.

O carro de Papai Noel serà precedido por batedores da policia e êle deverá ficar no Festival da Criança até às 23 ho-



A LONGA ESPERA



Os engenheiros do Instituto de Geotécnica ficaram de voltar para as obras de contenção, mas até agora

O PERIGO CONSTANTE



Na Estrada Pau Ferro, em Jacarepaguá, as boiadas atravessam a rua tranquilamente, obrigando os carros a freadas bruscas

Gado sôlto invade a Zona Rural e fiscalização sem recursos nada pode fazer

Enquanto o Setor de Apreensões do Departamento de Veterinária da Secretaria de Economia continua contando com adenas um caminhão, os rebanhos já estão voltando a invadir as ruas, avenidas e estradas da Zona Rural, sobretudo em Jacarepaguá, provocando acidentes graves, que já são rotina no noticiário policial.

Seus proprietários não se preocupam muito com possíveis apreensões, pois a multa para animais apreendidos na via pública é de apenas NCr\$ 0,50, segundo uma legislação já antiga sôbre o assunto, que os técnicos do Departamento de Veterinária ainda não conseguiram mo-

PERIGO

Ontem, na Estrada Pau Ferro, em Jacarepaguá, artéria de movimento intenso, um rebanho que atravessava a Estrada quase provocou nôvo acidente de graves consequências, forcando os motoristas a desvios freadas. O gado parava para pastar nos matagais fron-teiros à Estrada, penetrando inclusive nos quintais de algu-mas residências.

Na Avenida Geremário Dantas, a principal do bairro, bem próximo à Administração Regional de Jacarepagua, a pista também é invadida periòdicamente pelo gado, o que acontece igualmente em outras vias importantes, como a Estrada Três Rios, Em todos os outros bairros e subúrbios da Zona Rural, o panorama o mesmo. Os moradores de Estrada

Pau Ferro informam que raramente aparece por la o úni-co caminhão de apreensão de gado do Estado A Praça Jauru, uma des

mais bonitas do Rio, em Ja-carepagua, ha sete anos esta cercada por arame farpado, medida tomada pela Prefeitu-ra para evitar as constantes invasões do gado vindo das fazendas próximas, que devastava a sua vegetação. Até ho-je ainda não foi tomada nenhuma medida para evitar que êste gado safa às ruas. Por isso a praça continua cercada, e as crianças a tôda hora estão se machucando no arame farpado.

Os técnicos do Departamento de Veterinaria, sabedores da gravidade do problema alguns dos majores desastres da Avenida Brasil foram provocados pelo gado — estão há muito pleiteando, sem sucesso, mais cemininões para apreensões. Há uma promessa de que um novo caminhão vai ser fornecido para o serviço, mas segundo os técnicos, o ideal sera que haja no mínimo um caminhão para esda Administração Regional na Zona Ru-

Projeto a favor de feiras terá 8 vetos de Negrão

O Governador Negrão de Lima reuniu-se ontem com seus Secretários de Finanças, Economia e sem Pasta e o Deputado Levi Neves, acertando com eles o veto a oito dos artigos do projeto de lei do Deputado Gama Lima, aprovado pela Assembléia, que beneficia

Estes vetos, segundo uma fonte do Governo estadual, "é o primeiro passo para a extinção gradativa das feiras, devendo as justificativas serem redigidas hoje, com base no fato de alguns artigos serem inconstitucionais e outros entrarem em choque com a legislação trabalhista.

EXTINÇÃO

A disposição do Govérno com relação às feiras é de, como primeira etapa, disciplinar o seu funcionamento, só permitindo a venda de produtos hortigranjeiros. Depois se promoverá a extinção e a construção de supermercados pela iniciativa privada.

Os artigos a serem vetados diminuem os podêres do Govêrno para regulamentar, através de portaria, as atividades das feiras ou extingui-las em prazo que bem lhe aprouver. Após o veto, o Governo lutará pela extinção gradativa das feiras, a começar pela Zona Sul. A Lagoa deverá ser o primeiro bairro a ganhar um supermercado como substituto da feira.

Dom Jaime condena loterias e jogo do bicho mas aceita jóquei, quermesses e rifas

Dom Jaime de Barros Câmara declarou ontem que é contrário não só ao jôgo do bicho, mas também às loterias, "por não me parecerem que tenham finalidades benéficas", acrescentado que "bem diferente è o espirito das quermesses e rifas que se realizam esporádicamente em beneficio de alguma obra religiosa ou caritativa".

O Cardeal disse que voltava ao assunto na sua alocução semanal A Voz do Pastor, por ter recebido uma carta de um advogado que apresentava "argumentos interessantes e comparações válidas", relativamente à oficialização do jôgo, e que ao responder a missiva tornava público o seu pensamento sôbre o assunto.

Dom Jaime disse ser con-trário às loterias "por corre-rem habitualmente durante o ano todo, e nelas se arriscarem quantias de modo completamente aleatório", enquanto o mesme não ocorre com as cor-ridas de cavales no Jóquel Clube, porque, "desde que não hala o emprego de meios ilíci-tos e corruptores, é fácil aos que investem somas no jôgo préviamente apreciarem as ha-bilidades dos páreos de corredores e a idoneidade dos jó-

- Se ocorrem indignicades ja não pertancem ao atletismo desenvolvido à vista do público, mas a quem transformou em roubo um divertimento honesto. É caso de precesso e julgamento individual ou de grupo - frisou.

Quanto ao jógo do bicho, para o Gardeal, a situação é outra, porque nada se pode prever e por carregar consigo uma consequência, "que não é ab-solutamente imaginária: mesmo que se pretenda oficializar regulamentar, paralelamen-e haver**á o** jógo clandestino, tal como existe hole, com o conhecimento de muita gente, inclusive dos que deveriam reprimi-lo e não o reprimem. E mais: êsse jogo é diário, vicia es seus adeptos, mesmo os de poucos recursos financeiros que se arrufnam, mas contimam presos à paixão do Jó-

– Bem diferentes – disse – o es características das quer-nesses e rifas realizadas em beneficio de obras religiosas ou caritativas, nas quais os con-correntes têm mais em vista a colaboração e o beneficio que desejam prestar do que o pro-veito pessoal, embora também este possa estimular e atrair. Citou como exemplo a Feira da Providência, "com as diversas modalidades de conseguir o montante para enfrentar as despesas de um ano inteiro de

beneficências, das quais se prestam contas ao Conselho

Confessou Dom Jaime que poderá haver abusos e irregularidades também nas formas procurar recursos para fins beneficentes no selo da Igreja, "porque também ela é consti-tuída de entes humanos, "Mas quando houver ilegalidades se-ra o caso da intervenção des autoridades competentes."

Por fim o Cardeal manifestou as suas apreensões: "O jõgo do bicho oficializado não impedira o clandestino; se for verdade haver conivência da Policia, a oficialização não a impedirá; e uma vez reconhecido o regi-me oficial e regulamentado o jôgo do bicho, quem nos ga-rante que não se reabrirão os cassinos e todos os demais an-tros de perdição?"

São Paulo (Sucursal) - O Secretário de Turismo, Sr. Or-lando Zancaner, enviará na próxima semana ao Conselho Nacional de Turismo um oficio pedindo a regulamentação do jôgo nas cidades balneárias, litorâneas e hidrominerais:

- Só com cassinos poderemos oferecer melhores condições ao turismo e obter fonte de renda para vários setores da vida pública do País — alegou o Secretário de Turismo. antes de partir ontem para Ribeirão Prêto, onde participará des comemorações de aniversarlo da Cidade.

GUIAS DE TURISMO

Em novembro, os turistas que chegarem a São Paulo vão receber, gratuitamente, nos hotéis, aeroportos e auências de viagens, guias turísticos da Cidade e do Estado de São Paulo. elaborados nela Secretaria de Turismo. Guia de São Paulo. São Paulo à Noite, Museus Paulistas, Jardins Zoológico e Botânico, Butanta e Cidade Universitária são os cinco primeiros guias que serão distri-

MAM comemora dez anos da morte de Lasar Segall com exposição de 600 trabalhos

Uma exposição retrospectiva de cêrca de 600 trabalhos de Lasar Segali será inaugurada às 18 horas de segundafeira no Museu de Arte Moderna, em comemoração ao 10.º aniversario da morte do pintor.

A mostra, que abrirá o Bloco-Exposição, é a maior já realizada no Pais, segundo informou ontem o Diretor do MAM, Sr. Mauricio Roberto, em um coquetel à imprensa.

ATÉ DEZEMBRO

A retrospectiva, para a qual foram trazidos quadros da Europa e todo o Museu Lasar Segall, de São Paulo, ficará aberta ao público até o dia 15 de

O Sr. Maurício Roberto, ao fornecer esta informação, explicou que em 1957, após o falecimento do artista, foi inaugurada a IV Bienal de São Paulo, com uma sala especial na qual foram expostas 200 peças do pintor.

- Em seguida - recordou muitas delas, e outras de outros acervos, passaram a integrar uma exposição itineranque percorreu uma boa parte do mundo sob os cuidados da mulher do pintor, Sra. Jenny Klabin Segali, já falecida, Com a inauguração do museu. em São Paulo, volta ao Brasil o que ficon disperso pela Europa.

UMA OPORTUNIDADE

O povo carioca - disse o Mauricio Roberto - tam tido até agora poucas occasiões de contato com a obra désse

artista brasileiro, mundialmente famoso. Ele preferia conser var para si e a familia a grande majoria dos trabalhos feitos. Quando morreu, sua mulher conhecida tradutora de clássicos alemães e franceses - lembrou-se de planejar uma fundação onde pudesse reunir, sem grandes problemas, o major número possível de peças do marido. São quase quatro mil trabalhos, entre quadros, desenhos, gravuras, aquarelas, etc.

O funcionamento do Museu estava paralisado devido às reuniões do Fundo Monetário Internacional. A retrospectiva de Segall, vai reabri-lo, inaugurando o Bioco-Exposições, com uma biblioteca, cinemateca (sala de projeções, escritórios, sa-las de exposições etc.) depósito de acervo, administração, Diretoria e Conselho Deliberativo.

Em mensagem enviada aos dirigentes do MAM, o Gover-nador de São Paulo, Sr. Abreu Sodre, disse que "foi decisiva a contribuição de Lasar Segali so desenvolvimento das artes plásticas no Brasil e, principalmente, implantação da arte moderna em São Paulo".

Gato-e-rato recomeça na segunda-feira

O Departamento de Tránsilo, que reiniciará segunda-feira a operação-gato-e-rato, anunciou que na quinta-feira, em consequência dela, houve 74 multas e 18 rebocamentos ne carros no Centro da Cidade e que até agora os números totals são 80 veículos rebocados e mais de 600 multas, desde o inicio da operação.

O Comandante Celso Franco anunciou ontem que a punição para motoristas de ônibus infratores primários será a apreensão da carteira nos casos previstos pelo Códino Nacional de Tránsito, com devolução só através da Comissão de Recursos do DT, onde o chofer terá uma aula de duas horas, de boas maneiras e resneito as leis. Só em caso de reincidencia haverá punições mais

O CÓDIGO

O Artigo 96 do Código Nacio-nal de Trânsito diz que "nos casos de apreensão do documento de habilitação a suspensão do direito de dirigir dar-se-á pelo prazo de um a 12 meses"

Segundo o Paragrafo 1.º do mesmo artigo, havera a cassa-cão da carteira nos seguintes casos, além dos previstos em outros artigos; a) quando o condutor, estando com a cur-teira de habilitação apreendi-da, for encontrado dirigindo; b) quando a autoridade comprovar que o condutor dirigia em estado de embriaguez ou sob o dominio de tóxicos, após duas apreensões pelo mesmo motivo; c) quando o condutor deixar de preencher as condições exigidas em leis ou regulamentos para a direcão de

BOLA-PARA-FRENTE

A operação-bola-para-frente deverá começar têrça e não segunda, como estava previsto. Consiste ela em descongestionar a Rua São Francisco Xavier, já sobrecarregada com o desvio do trânsito da Rua Visconde de Niteról, que se encontra em obras de alargamen-O trafego de São Francisco Xavier será desviado para a Avenida Radial Oeste, onde havera mão e contramão até Mata Machado, que terá um sinal na esquina da Avenida

Quanto à operação-Tijuca, não poderá ser realizada/senão dentro de cêrca de um mês, porque estão faltando postes de sinalização, já encomendados, mas que demorarão a chegar

Um morto e 2 feridos

O Primeiro-Tenente Ubiraisra Yasez Guimarães, do Exército (Batalhão de Manuten-ção de Armamento — Deodoro), de 25 anos, casado, morreu na tarde de outem em consegüência dos ferimentos que recebeu quando o carro GB-12-66-71, que dirigia, chocou-se, na esquina des Ruas Dois de Fevereiro e Gustavo Reider. com o ónibus da linha Mauá-Encantado, GB-80-07-89.

Para não ser espancada na tarde de entem pelo marido. Jorge Coelho, a professôra Nádia Coelho (Rua Pontes Correis, 34, apartamento 101) tentou atravessar às pressas a Rua Barão de Bom Retiro, sendo colhida pelo ônibus Praça da Bandelra-Engenho de Dentro, GB-32-3-80, dirigido por Antônio da Conceição. O motorista socorreu-a, conduzindo-a ao Hospital Salgado Filipo, onde foi internada com traumatismo

CAMPO DE SANTANA

O motorista Gilberto Noguelra, solteiro, de 38 anos, (Avenida Mem de Sá, 48), ficou gravemente ferido na manhã de ontem, quando o carro de praça GB-40-40-34, que dirigia, foi abalroado na esquina da Praça da República com Rua dos Inválidos, pelo carro GB-

Depois de ter sido retirado das ferragens, Gilberto foi conduzido ao Hospital Miguel Cou-to, onde ficou internado: sofreu amputação traumática do braco direito e traumatismo do cranio. O outro motorista fugiu, abandonando o veículo no local. A ocorrência foi registrada na 4.ª Delegacia Dis-

Pôrto deixa visitantes sob a chuva

O navio inglés Amazon atracou ontem no cais do Pôrto com duas horas de antecipação, vindo da Europa, enquanto dezenas de pessoas esperavam na chuva que percebessem o fato os funcionários encarregados da borboleta do Touring Clube, na entrada principal do cais.

A nova entrada, cuia construção foi iniciada há já alguns meses e está prosseguindo muito lentamente, poderia es-tar concluida ha muito tempo, prestando serviços a passageiros e visitantes.

TPILHOS

Também as obras de substituição dos trilhos e dormentes no cais estão demorando muito a ser concluidas, delxondo nos turistas má impres são polos buracos abertos no

Cartas dos leitores

Criminosa Polícia

"Esta minha carta tem como fim dar vazão a uma angústia muito grande que me tem assaltado últimamente, ante as noticias da nossa criminosa policia. Ontem, ao ler o triste fato da familia metralhada pela Policia, na kombi em que viajava, não consegul dormir de tão revoltado.

A análise dos últimos falos: o acima descrito, o incêndio nas favelas, o lenocínio e o jôgo do bicho com a conivência da Policia, os maus tratos aos populares por parte de sádicos policiais, me fizeram compreender porque não se dà cabo aos assaltos e ao banditismo em nosso melo. É que os nossos policiais também são bandidos e mancomunados com elementos perigosos à

sociedade. Se uma coletividade é acossada por marginais, mas tem policiamento honesto, ela está em segurança. Porém, quando bandidos e policiais estão contra o povo, èle precisa andar armado para defender-se por conta própria. E é o nosso caso,

Já pensaram na angústia de um pai com cinco filhos, dos quais três são môças, e que todos os dias voltam tarde do trabalho e da escola, enfrentando dificuldades de condução, além do mais? Não acham que com esta falta de segurança é o caso de dar uma arma para cada filho?

Deus queira que não me aconteça o que se deu com o casal da Kombi fatidica. Garanto-lhes que os assassincs de farda não iriam a jūri, mas diretamente para a geladeira do gabinete médico-legal.

Por que os senhores chefes de policia, que vivem às custas de um povo já tão martirizado, não educam adequadamente os subalternos para o cargo que ocupam? Por que não os submetem a testes psicotécnicos a fim de evitar que haja tarados nas falanges da policia? Por que não se processam criminalmente os delegados de policia que se mancomunam com es policiais desonestos? Digo isto porque, ainda ontem, um delegado de polícia desacatou um amigo meu e ameacou-o se denunciasse o policial sob a sua tutela.

Quelram me compreender e perdoar o desabafo. Sel que esse conceituado JORNAL DO BRASIL, que considero o diario mais justo e mais corajoso como informante da opinião pública, farà algo para este nosso povo sofredor e mais uma vez enganado.

Antônio S. C. Duarte -

Na porta errada

"A página 16 do 1.º caderno desse prestigioso matutino, edição de hoje, 20 de outubro de 1967, foi publicada matéria oriunda da sucursal de São Paulo, sob o titulo Secretário da Fazenda de São Paulo diz que pedido de intervenção é descabido, que contém tó-pico ofensivo à minha dignidade profissional.

Solicito, porisso, a v. S. o obséquio de dar publicidade, de forma idêntica, à inclusa resposta

Vicente de Oliveira Andrade - São Paulo, SP."

N. da R.: O JB limitou-se a transcrever palavras textuais do Secretário da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, Além disso, não houve nenhuma citação nominal. Se existir alguma culpa no caso, será daquela autoridade paulis-

"Preocupação ociosa"

"Magnifico e oportuno o seu editorial Preocupação Ociosa. Um dos aspectos trágicos da inflação chinesa que nos atormenta há alguns anos, é o fato de ensejar aos incendiários acusar os bombeiros. Os homens responsaveis pelo descalabro em que foi encontrado o pais em 1964 - no caso, os incendiários — vem frequentemente a público criticar e acusar os bombeiros - no caso os que receberam o pais em 1964 e que, certos ou errados, algo fizeram para o repor no caminho da razão ou da ordem.

Justica Federal

'Quero lamentar o ato do Pres. Costa e Silva por ter escolhido juristas de Guanabara, de S. Paulo e preparado do Rio Grande do Sul (Drs. Temistocles Cavalcânti, Moacir Amara! Santos e Cirne Lima).

Carlos Cruz - Rio, GB."

E lamento porque o Brasil é de todos os brasileiros de todo o território nacional. Se as cadeiras do Supremo. do TFR, do STS e dos TRTs são federals, ou de certo ámbito federal, então devem ser divididas pelo seu

territorio jurisdicional. Rogério Nogueira — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

Televisão Criadora

Quando a televisão ganhou, depois da Segunda Guerra Mundial, o tremendo impeto que só a faria crescer indefinidamente, os países em que sua irrupção se fêz sentir em primeiro lugar viram-se diante de um problema de ordem moral. Que efeito iria ter, principalmente na juventude, aquêle sistema de cinema a domicilio? De que maneira controlar a invasão dos próprios lares por um espetáculo permanente?

Diretor-Presidentel

C. Pereira Carneiro

Os países que sofreram o grande impacto inicial foram os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, avessos ambos ao espírito esterilizador da censura. Mesmo assim, livros publicados na época nos dois países, tanto como os jornais e revistas responsáveis, refletiram as graves preocupações diante do novo elemento cultural proveniente de uma tecnologia avançada. As famílias se alarmavam, vendo as criancas da casa pregadas à televisão. Colégios soavam o alarma, diante dos deveres que ficayam por fazer. Não faltaram profetas que previam, com a televisão, o fim do hábito da leitura e da meditação, o fim da cultura.

Agora, quando o pó das discussões de há tanto tempo já assentou, o que se vê, na Inglaterra como nos Estados Unidos, na União Soviética como na França, é a televisão cumprindo um alto papel educacional e cultural. É claro que a televisão não se transformou e nem se transformará em puro elemento de divulgação cultural. E não seria desejável, pois nem só de seriedade vive o homem. O que aconteceu é que a televisão, mesmo quando deixada na mais completa liberdade, foi enquadrada também no seu papel cultural. Não por obra e graça de regulamentos censoriais. Pela exigência do bom senso e do bom gôsto de povos que sabem o que querem. A conclusão do grande debate, em suma, é que a televisão, como tudo mais, é o que dela fazem os homens.

E não pararam aí os países líderes do mundo. Tanto nos países de televisão independente, como os Estados Unidos e Grã-Bretanha, como nos paises em que o Estado controla os canais, como na União Soviética ou na França, iniciaram-se os

programas de educação propriamente dita. Na França há transmissões diárias que ocupam horas com programas exclusivamente educativos, dirigidos às escolas do país, programas de primoroso acabamento. Os professôres, a princípio, reagiam à idéia, temerosos de que tais aulas-espetáculo obliterassem a figura do mestre. Mas o mestre é tão indispensável quanto antes. Na sala de aula, êle completa e ilumina os programas, que, por sua vez, projetam nos colégios classes práticas dotadas de um material que dificilmente cada colégio poderia adquirir.

Na Grã-Bretanha já se entra na fase da educação em circuito fechado, isto é, com um canal devotado apenas à educação e dirigido a colégios ou universidades. O aparelho de televisão tem um canal extra, correspondente à televisão educativa. e vários programas podem ser simultâneamente transmitidos. Em Glasgow o circuito fechado já funciona há muito, e, em Londres, prepara-se agora um imenso circuito fechado que servirá a 1 400 estabelecimentos de ensino. Esta iniciativa é um gigantesco passo adiante dos programas educativos que já são transmitidos regularmente pela BBC e pelas estações independentes de televisão.

Temos aí, os vários modelos que devem ser aplicados no Brasil, para compensar as horas e horas desperdicadas em telenovelas de xeques da Arábia e desventurados fidalgos espanhóis. Existem, na televisão brasileira, umas poucas exceções honrosas em matéria de programas culturais. Mas formam uma góta de água limpa no enfeitado lamaçal de programas de calouros e romances absurdos e inacabáveis.

Não invoquemos medidas de censura para corrigir a televisão. O Brasil está culturalmente morrendo de censura desastrada e asnática. Mas é preciso que o próprio público reaja, que imponha seu bom gôsto, que castigue com seu esquecimento êsses vendedores de chanchada e de chalaça obscena. É preciso prestigiar o pequeno germe são que existe na televisão brasileira. Ele tem o direito de nascer.

Vencimentos do Funcionalismo

O Govêrno tem alcançado expressivo êxito na sua tentativa de manter sob contrôle as revisões salariais. A política de austeridade, imposta no setor, representa a única forma de preservar os ganhos obtidos no combate à inflação e de dar continuidade à recuperação econômica esboçada nos últimos meses. Do momento, porém, que estejam assegurados êsses objetivos cumpre tentar um alargamento de horizontes. Se os ajustamentos concedidos atendem às exigências da presente conjuntura econômica, não há dúvida de que são baixos os padrões de vida dêle resultantes. Essa observação tem validade genérica. O que nos preocupa é o problema específico do setor público e, muito especialmente, das categorias mais elevadas do funcionalismo.

Os analistas da política econômica contemporânea insistem sôbre o fato de que o papel do Estado tornon-se fundamental na sociedade moderna. Ele não só domina parcela importante da atividade produtiva como faz sentir sua influência, de forma decisiva, em todo o setor privado. A consequência é que a direção da coisa pública tornou-se extremamente complexa, reclamando maquinaria administrativa eficiente e de alto nível técnico. O comando político do País, por melhor que seja, deve se apoiar fortemente sobre ela, na maior parte de suas decisões, sob pena de cometer sérios erros.

Diante desse quadro é fácil compreender o risco assumido por um país que não consegue recrutar um funcionalismo de padrão satisfatório. E uma das condições básicas para que o consiga

consiste em oferecer remuneração adequada. Ora, a ĉsse respeito o Brasil tem regredido. Ao examinar a remuneração dos servidores públicos, em têrmos de poder aquisitivo constante, verificamos que se as categorias mais baixas conseguiram manter suas posições, o mesmo não sucedeu nos níveis superiores. Em 1936, um funcionário padrão O recebia cêrca de 285 mil cruzeiros (valôres de 1963). Em janeiro de 1967 os vencimentos da categoria correspondente não iam além de 66 mil cruzeiros.

Portanto, o Brasil oferece hoje ao seu funcionalismo de maior qualificação remuneração muito menor que em 1936. E o grave da questão é que antes da Segunda Guerra Mundial a direção do Estado não apresentava dificuldade, podendo se apoiar em pessoal de nivel cultural relativamente modesto. Hoje a situação é inteiramente diferente. Em têrmos de salários, portanto, a evolução foi oposta à desejável.

Não ignoramos que um acréscimo substancial de salários em 1968 teria como consegüência o deseguilíbrio no orcamento público e a retomada do surto inflacionário. A curto prazo essa conclusão é inatacável. Igualmente verdadeira, todavia. a prazo mais longo, é a tese de que, com os atuais niveis de remuneração, jamais seremos capazes de recrutar um corpo de funcionários do nível reclamado por um desenvolvimento rápido e equilibrado. Que o Govêrno atente para êsse fato e, antes de aperfeiçoar a máquina administrativa, verifique se dispõe do elemento humano requerido para fazê-la funcionar.

Aristocracia Fiscal

Pôsto contra a realidade pelo deficit que o ameaça de perto, o Govêrno fêz heroicamente o que deveria ser uma rotima: apertou os devedores do Fisco. Não há necessidade de esperar os números finais para saber que a ação de cobrança será capaz de aliviar a situação de caixa federal, da mesma forma que é dispensável estatística para mostrar a existência de sonegadores crônicos. O Brasil tem uma fauna que montou sua prosperidade pessoal na sonegação sistemática, animada pela impunidade. Há os que simplesmente não pagam, porque confiam na ineficiência da máquina arrecadadora e, em casos de dificuldades, sabem ser a politica uma boa madrinha. Os que não declaram são uma parcela menor mas atuante da classe sonegadora, que tem também muitos que se contentam em declarar, mas também não pagam.

Tôda a variedade da sonegação decorre da certeza da impunidade, como comprova a prática escandalosa de emprésas que descontam até a contribuição de empregados e não a recolhem à Previdência Social e ao Fundo de Garantia, enormes somas de um dinheiro que não lhes pertence. Nem a dívida é cobrada, nem a apropriação indébita, punida. Tudo isto, no quadro da humanização, agravou-se inexoravelmente. O Govêrno teve de dar meia trava na humanização e pelo menos

cobrar dos devedores relapsos. Bastou o impulso inicial para aparecer recurso embolsado ilicitamente e diminuir a marcha do deficit.

Para fazer face às necessidades, o Governo só poderia aumentar recursos ou diminuir despesas. No primeiro caso, como não pode aumentar impostos, sob pena de inviabilizar as atividades privadas, teria de botar a cobrança na rua, mas não basta: terá de controlar os gastos, sobretudo os inúteis, e concentrar-se nos essenciais, capazes de gerar progresso.

Não pode é ser considerada episódica, num pais ansioso de desenvolvimento, a arrecadação tributária. Não é justo que sonegadores impenitentes sejam chamados às falas somente quando o deficit orçamentário exorbita. Os que declaram com lealdade e pagam com pontualidade querem ver dignificada a tributação. A cobrança posta nas ruas não deve ser um impulso, mas um ritmo permanente. Assim, poderá o Fisco evitar pucrilidades como a de submeter quem vai viajar ao exterior a um labirinto burocrático, a título de evitar desvio de recursos para o exterior. Aqui dentro há uma brutal e criminosa evasão de dinheiro que pertence ao País e fica no bôlso de uma casta, verdadeira aristocracia fiscal.

Coisas da Política

Sátiro admite que mensagem do Govêrno faz mau precedente

Brasilia (Sucursal) - tituir comissões especiais exame das leis orçamen-Câmara, Deputado Ernāni Sátiro, já se apercebeu da extensão da resistência ao projeto destinado a fixar as normas da participação do Congresso na elaboração dos orcamentos plu rianuais de investimento. È muito forte o inconformismo suscitado pela proposta recem-vinda do Executivo, cujo lider reconheceu a procedência da argumentação oposicionista.

Dois são os aspectos que provocam a reação interesse político contrariado do grupo influente que comanda a Comissão de Orçamento e há, de se rejere à mensagem mediante a qual foi encaminhado - documento que marca o prazo de 40 dias para a discussão e votação da matéria.

Político

Não fôsse o problema gerado pela mensagem, não haveria crise. O Lider estaria à vontade para contrariar a Comissão de Orçamento, em nome dos interêsses do Governo. Outra e dificil é, porém, sua situação quanto às implicações de ordem institucional.

A rebelião da Comissão de Orçamento foi motivada pelo dispositivo do

O Lider do Governo na na Câmara e no Senado para o exame dos orcamentos plurianuais. Os membros daquele órgão não se conformam com essa providência, Alegam que, cabendo-lhes apreciar a lei orçamentária anual, como esta se baseará no Orcamento Plurianual, deve-lhes ser assegurada também a competência para o exame desta matéria. Só assim poderiam opinar com proficiência sóbre os orcamentos anuais.

Ao determinar a consdos congressistas. Há o tituição de comissões especiais, o Governo terá procurado precaver-se ent jace das queixas frequentes de que a Comissão de parte da Oposição e de Orçamento da Câmara e um setor importante da a Comissão de Finanças ARENA, o empenho em do Senado, por fôrça da defender as prerrogati- convivência e da acomovas, já restritas, que a dação de interesses en-Constituição assinala ao tre os seus respectivos Poder Legislativo. O pri- membros, manipulam a meiro aspecto refere-se distribuição de verbas e ao conteúdo do projeto, dotações em detrimento ao passo que o segundo do interêsse real da administração. As comissões especiais, por serem transitórias e numericamente reduzidas, resguardariam melhor os objetivos consignados nas propostas de Orçamento Plurianual.

È verdade que, a l é m do interésse político de preservar s u a s atribuições presumidas, aquelas comissões permanentes argumentam também com a exigilidade dos prazos que o projeto estabelece para a tramitação das propostas de Orgamentos Plurianuais. Desejam que aos Orçamentos Plurianuais se aplique o prazo de quaprojeto que manda cons- tro meses, fixado para o

tárias anuais.

Institucional

Depois de ouvir do Sr. Martins Rodrigues a argumentação com que a Oposição condena a mensagem do Governo, o Deputado Ernâni Sátiro reconheceu ser procedente e forte essa argumentação. O Secretário-Geral da Oposição observou ao Lider do Governo que, admitido o prazo de quarenta dias para a elaboração de lei complementar, o Congresso perderá inteiramente o contrôle, que a Constituição I h e garante, sóbre a elaboração desse tipo especial de lei. Aberto o precedente, a le i complementar. para cuja aprovação a Constituição exige a manifestação expressa da maioria absoluta dos parlamentares, poderia ser promulgada por decurso de prazo, sem pronunciamento algum do Poder Legislativo.

O precedente atingiria tôdas as matérias que a Constituição cerca com a cautela do quorum qualificado. O Govérno poderia, daí por diante. obter o que quisesse, por meio de simples manobra obstrucionista.

A Oposição fêz ver ao Lider do Governo que a extensão dos prazos rígidos de tramitação às leis complementares é absolutamente inadmissivel. Qualquer entendimento sobre a matéria - o que se tenta com o objetivo de resquardar a instituicão parlamentar - deverá ter como base esse principio.

Direito de protesto

Carlos A. Dunshee de Abranches

pessoas reunirem-se em Washington e marcharem do monumento de Lincoln ao edificio do Pentágono, sede do Ministério da Defesa dos Estados Unidos, em protesto contra a participação na Guerra do Viet-

Sob um céu azul e temperatura amena, marcando o outono local, que envolve a vegetação num festival de côres, desde o verde-garrafa ao vermelho-forte, passando por tons cambiantes entre marrom e ouro, desfilaram ante nós os mais variados tipos humanos. Dir-se-ia que um mágico genial, manipulador de marionetes, havia decidido selecionar as figuras representativas da sociedade norte-americana, fabricá-las em série, dispô-las em um palco gigantesco e movimentálas com seus hábeis cordéis para distrair a pacífica população da capital e os estransgeiros, de que está sempre cheia.

Havia realmente de tudo, desde beatniks com aspecto pouco asseado, hippies exorcistas, vietniks revolucionários, motociclistas de capacete e blusão prêto e militantes do Poder Negro, até tipicos universitários de ambos os sexos, em trajes esportivos, limpos, belos e risonhos, discretos professôres universitários, clérigos com ar grave, escritores e artistas ávidos de publicidade, donas-de-casa carregadas com crianças e roupas, enfim homens e mulheres comuns, autênticos turistas despreocupados.

Não eram, porém, marionetes e sim seres humanos que, movidos pelos mais variados sentimentos, integravam aquela multidão ruidosa, carregada de cartazes e disposta a paralisar, um dia pelo menos, o centro do comando de uma das

timos a mais de 30 mil forças armadas deste planêta, como se fosse provocar a queda da Bastilha na era nuclear espa-Antes e depois da mar-

cha, durante as 48 horas em que permanece-ram em Washington, tiventos oportunidade de conversar com muitos dos seus participantes e verificar a variedade de propósitos e convicções que os inspiravam. Provavelmente, todas as idéias políticas, sociais, religiosas e filosóficas tinham ali representantes, numa amostragem surpreendente do conflito espiritual que caracteriza o nosso tempo. Talvez seja mais exato falar cm confusão do que em conflito, a julgar pela maioria das opiniões externa-

Predominavam, porém, nitidamente os de tendência esquerdista. Entre ėstes figuravam variados matizes: marxistas, trotskistas, leninistas, revisionistas, maoistas, radicais, nacionalistas e socialistas. Havia também democratas sinceros, outros sem qualquer ideologia, mas deslumbrados pelo ideal pacifista e até alguns casais de namorados, que aproveitavam a oportunidade para uma viagem barata e excitante.

Aquela demonstração, carregada de ameaça de violência e tão relacionada com a ordem pública e a política externa do país, havia sido denunciada por alguns como parte de um movimento subversivo, articulado no plano nacional e internacional. Certos fatos posteriores deram razão em parte aos denunciantes. Em Los Angeles, Chicago, Bóston, Nova Iorque e outras cidades dos Estados Unidos ocorreram, no mesmo período, protestos e violências, com idênticos objetivos, acompanhados em Londres. Berlim, Telaviv, Tóquio e

diversas capitais, pelo

Sábado passado assis- duas mais poderosas mundo afora, de manicanas, utilizadas pelo Governo de Hanói para quebrantar o animo dos soidados vietnamitas e norte-americanos na frente de operações.

Todavia, a administracão federal não perdeu a serenidade. Concedeu licença para a realização daqueles atos públicos, estabelecendo apenas as condições mínimas indispensáveis para garantir a ordem e preservar a segurança da capital.

Apesar do esforço de uma minoria exaltada para violar as condições estabelecidas e provocar reação, a demonstração transcorreu normalmente, consideradas as circunstâncias. Feito o balanço, após a partida da multidão, menos de 500 pessoas haviam sido detidas e apenas 13 receberam ferimentos leves. O Ministério da Defesa não deixou de funcionar e Washington recobrou sua atmosfera tranquila.

Menos importante do que a incolumidade do Pentágono foi a extraordinária prova por que passaram o espírito é a letra da Constituição dos Estados Unidos, a conviceão democrática da maioria do seu povo e o senso de equilibrio do seu Govêrno. A liberdade de palavra e de reunião pacífica, inscritas na 1.ª Emenda Constitucional, sôbre a qual a Côrte Suprema construiu a sua doutrina sôbre o direito de divergir e protestar contra atos do Govêrno. são difíceis de aplicar em tempo de guerra, quando estão em causa a seguranca nacional e os interésses externos do país. Até a guerra do Vietname esses direitos não haviam sido testados tão a fundo e não é provável que o episódio de Washingion possa se repetir atualmente em outra capital, mesmo onde funcionam autenticos regimes democraticos.

Festival mostra hoje as últimas 15 canções

a Milton Nascimento o trofeu Francisco Alves — para o me-lhor intérprete nacional — durante a distribuição dos prê-mios aos vencedores da primejra fase do concurso, a ser feita hoje, no Maracanazinho, após a apresentação das 15 músicas restantes da parte internacional, entre as quais està a brasi'cira Margarida.

Depois de executadas as 15 músicas e da reapresentação do concorrente da Austria, prejudicado por um defeito no microfone no espetáculo de quinta-feira, o júri se reunirá para escolher as 20 finalistas, que serão anunciadas logo em seguida e apresentadas amanha, no espetáculo final do II Festival Internacional da Canção

ABERTURA

O espetáculo de hoje será aberto com a apresentação de Carmen Sevilla, que vai can-tar uma música de autoria de seu marido, Augusto Algueró, integrante do juri internacional, além de La Violetera.

Em seguida, o compositor americano Johnny Mandel deverá reger a orquestra na apresentação de sua música The Shadow of Your Smile, num arranjo especial.

Somente na manha de hoje, durante a segunda reunião do júri, será decidido em que par-te do espetáculo de hoje será reapresentada a música da Austria.

Pela escolha feita na semana passada, a música da Espanha, Ontem Tive um Sonho, será a primeira a se apresentar, na interpretação de Manolo Diaz, seu autor. A Jamai-cal virá em seguida, com O Amor que Vecê me Dá, de Edward Wade, cantada por Hugh Fallkner, seguida da Grécia, com a música Esta Noite Nos Encontraremes, que será inter-pretada por Zoi Kuruskii. A melodia é de Kostas Kapnisis e a letra de Tasso Mastokaris. Depois virá a música do Haiti, Tu Voltarás Para Mim, de Gustave Antoine, com Emy de

A brasileira Margarida, de Gutemberg, será a quinta mú-sica a se apresentar, na interpretação do próprio autor acompanhado pelo Grupo Manifesto, tal como na fase nacional do concurso.

Em seguida virão a Tcheco-Eslováquia, com Voz Longinqua, de Karel Svoboda e Zdenek Rytir, com Helena Iondracova; a Grá-Bretanha, com Celebra-ção, de Bill Martin e Phil Coulter, com Georgie Fame; Is-rael, com É Verdade?, de Dov Seltzer, na voz de Geula Gill.

Alain Barrière será apresen-tado em seguida, defendendo a sua música Escuta, representando a França, que será se-gulda da Iugoslávia, com Lamento do Marinheiro, de Bojan Adamie e Miroslav Kosuta, com Vice Vukov; dos Estados Unidos, com O Mundo Contimua, de Quincy Jones e Alan e Marilyn Bergman, com Patti Austin; da Romênia, com Eu Pergunto Por Que, de Radu Serban e Constantin Cirjan, com Mariana Badolu. Jean Vallée, cantando a mu-

sica de sua autoria, Eu Acreditava em Mim, virá em seguida, representando a Bélgica. Depois Jimmy Fontana defenderá a música da Itália, Por Uma Mulher, de Marcelo de Martino e Perreta. A última música será a de Portugal, Kubatokuê Mulata, do Duo Ouro Negro, na interpretação de:

PREMIOS

Depois da apresentação das músicas, e enquanto o júri es-tiver reunido para escolher as 20 músicas finalistas, será feita a entrega dos prêmios aos ven-cedores da parte nacional do concurso. Além dos prêmios em dinheiro para os compositores e cantores classificados em primeiro, segundo e terceiro luga-res, serão oferecidas moedas de ouro, com o símbolo do Festi-vali aos classificados do quar-

très primeiros colocados na fase nacional são de NCr\$ 25 mil, NCr\$ 7 mil e NCr\$ 3 mil, respectivamente, para as musicas Margarida, Travessia e Carolina.

O maestro Lindolfo Gaia receberá o troféu Ari Barroso, pelo melhor arranjo da fase nacional. Os dois troféus são galos de prata.

Graça Leporace, que inter-pretou duas músicas na fase nacional — Canção de Esperar Você, de seu irmão Fernando Leporace, e Desencontro, de Mário Teles — receberá um ramo de café, de ouro, oferecido pelo IBC, como a revelação da primeira parte do concurso. Esse prémio deverá ser entre-gue por Elisete Cardoso e pelo Diretor do IBC, Sr. José Carvalho e Sousa.

Ainda no intervalo, antes da entrega dos prêmios, será apresentado um número de ballet, com dancarinos da TV Globo, seguido da interpretação de Carolina, de Chico Buarque, com Cibele e Cinara, e de Travessia, com o autor, Milton Nascimento. Depois da entrega dos prêmios, haverá uma exibição de um grupo de uma escola de samba.

Vários críticos de música que assistiram ao primeiro espe-táculo da fase internacional do Festival afirmaram ontem que a música do Japão, Amigos Apenas, tem uma linha melódica identica à música On a Clear Day, de Alan Jay Lerner

Esta última composição fêz parte de uma produção musical da Broadway, e está grava-da por diversos cantores. As gravações mais conhecidas são as de Johnny Mathis e Robert Goulet. Segundo os críticos, a única diferença entre as duas está no ritmo, pois ambas têm trechos quase identicos.

Gregos fazem sucesso no ensaio

A música grega Esta Noi- Itália, França, Israel, Gré- liano Jimmy Fontana, que te nos Encontraremos -- foi causou no ensaio de ontem Jamaica e Austria. à tarde, no Maracanāzinho, e as delegações dos Estados Unidos, Jamaica, Haiti e Espanha, além de Stanley Wilson, produtor do filme Um Americano no Festival do Rio, cumprimentaram o compositor Kostas Kapnisis e a cantora Zoi Kuruski por retas, Enquanto Phil, muito sua exibição.

O ensalo começou com a apresentação da Iugoslávia sica Celebração (um iê-iê-- A Canção do Marinheiro iê) cantado por Georgie Fa--, com seu compositor, Bo- me, Bill permanecia sentajan Adamic, regendo a or- do, lendo o Brazil Herald. questra, Em seguida, vieram as canções da Inglaterra, Diaz, que val cantar Ontem se lê uma frase que não Tcheco-Eslováquia, Espanha, Tive um Sonho, como o ita- existe no texto original".

cia, Estados Unidos, Romêa que melhor impressão nia, Haiti, Bélgica, Portugal,

A CRISE DE SERIEDADE

Vestidos com ternos sóbrios, de côr cinza, os inglêses Bill Martin e Phil Coulter surpreendiam todos que já o conhecem por suas brincadeiras, piadas ou cacompenetrado, dirigia a orquestra apresentando a mú-

Tanto o espanhol Manolo

apresentará Por uma Mulher, voltarão a ensaiar hoje à tarde, porque tiveram problemas ontem: o som continuava apresentando defeito e o cantor não ouvia a orquestra,

O PROTESTO DO PERU

O chefe da delegação peruana reclamava ontem da direção do Festival "a irresponsabilidade ao traduzir sua música", e explicava que foi enviada há dois meses uma cópia traduzida do original, "sem erros", e a Secretaria distribuiu traduções "mal feitas, e onde

Nível bajxo desencoraja o júri

A opinião geral entre os jurados da parte internacional do Festival da Canção, depois da exibição das 16 primeiras concorrentes, é de que "seria mais fácil indicar a pior do que a melhor delas", por causa do baixo nível das composições apresentadas, "das quais apenas quatro ou cinco podem ser aproveitadas".

Entre as músicas que têm condições de ir à final, apontam as representantes da Ale-manha, Mónaco, Austria, Japão e Hungria, e todos esperam "sinceramente que as músicas da segunda noite sejam de me-Ihor qualidade, porque senão será uma tarefa bastante dificil escolher 20 finalistas".

COMO MELHORAR

Para Nico Fidenco, representante da Italia no júri, a ma-neira ideal para obter melhor nivel "seria fazer com que os grandes compositores que vêm ao Brasil como convidados ou jurados viessem como concorrentes".

- Das músicas apresentadas, são bem poucas as que merecem destaque e isto é realmente lamentável, pelo gabarito deste Festival que consegue reunir tanta gente boa de uma só vez - disse o compositor e cantor Italiano.

Sobre a maneira como se apresentou o cantor e compositor Mighty Sparrow, representante de Trinidad, vários jurados revelaram que isto não vai interferir no número de votos que receberá a composição:

— Sua exibição, no entanto

- dizem éles -, poderá influenclar na votação para o me-Thor intérprete, pois não basta ter uma boa voz, mas é preciso também saber como transmitir sua canção ao público.

Os jurados reconhecem que serà bastante difícil a escolha da melhor, já que ela deve, além de agradar ao público, na medida do possível, ser de boa qualidade.

- E o que aconteceu até agora não é bem isso: as músicas de que o público gostou, com exceção talvez da japonêsa e da de Mônaco, não são boas, como no caso das canções da Sulça e do Canadá. Outro ponto criticado pelos

jurados foi a baixa qualidade "cheias de lugares-

- Das 16 músicas que ouvimos, em matéria de letra escapou apenas as representantes do Japão e da Suécia.

O MELHOR FOI A VOLTA

A alegria com que todos cantavam juntos músicas popula-res. de vários países nos ônibus que transportam as delega-ções do Festival fol o ponto alto do almôço realizado ontem no Enchanted Valley, na Barra da Tijuca, bastante preju-dicado pela chuva que não parou de cair o tempo todo, fazendo mesmo com que várias delegações preferissem ficar no hotel descansando.

Entre os pratos servidos no almôço, regado a chope, havia pernil com farofa, salada russa e strogonoff de camarão com arroz. De sobremesa doces diversos

Na viagem de volta, num dos onibus estavam Ishau Spirra, de Israel, George Montgomery, dos Estados Unidos, Lucho Gatica, do Chile, Bronislaw Kaper, autor de Lill, entre outros, e em sua homenagem recepcionistas, intérpretes e jorna-listas cantaram músicas folcióricas dêstes países, além de diversas brasileiras, entre elas A Banda, Cidade Marapilhosa e vários sambas e marchas de carnaval

Entre os ausentes, os que participam do filme, parte da delegação americana, os franceses e os italianos.

O QUE HOUVE

Um dos responsáveis pela instalação técnica, Sr. Francisco Onoda, explicou ontem que o acidente com o som do Maracanázinho foi provocado por um gerador de 110 kw, que pade funcionar repentina-

- A solução foi arranjar ràpldamente um caminhão do Exército, que interditou o Túnel Rebouças o tempo suficiente para que nós fôssemos até a TV Globo apanhar outro gerador e voltássemos para corrigir o defeito no som, que durou quase dez minutos.

Já está práticamente confirmada a ida de todas as dele-gações, amanhã, após o encerramento do Festival, à boate Biombo, antiga Plai, em Copacabana, onde os vencedores serão homenageados.

No dia seguinte ao do encerramento será realizado na Hípica o balle de gala, cujos ingressos estão sendo vendidos a NCr\$ 40,00 para os sócios e a. NCr\$ 80,00 para os demais. O baile será precedido de uma recepção na Embaixada da Iugoslávia, para a qual estão convidadas tôdas as delegações participantes.

SURPRÉSA

A surprêsa de ontem no Copacabana Palace foi a presença do ator norte-americano Gardner McKay, que chegou quintafeira à noite e logo se transformou no mais procurado pelas caçadoras de autógrafos, impressionadas por sua beleza.

Gardner McKay, que é ator de cinema e televisão e tem 1m 95cm de altura, contou ontem que seus 34 anos de vida tém sido bem semelhantes ao papel que interpretou no seriado Aventuras no Paraiso: a his-tória de um homem sem compromissos nem responsabilidades, indo de um lado para o outro, viajando o tempo todo".

E na vida real, o ator confirma o depoimento: solteiro, com seu quartel-general em Beverly Hills, Gardner, entre outras coisas, já cruzou duas vézes o Pacífico e o Atlântico num barco à vela, viveu um ano na floresta amazônica e passou sels meses no deserto da Libia andando num camelo,

O PASSEIO DE BAROUTH

Um antigo, mas sempre renovado amor pelas coisas do Brasil, principalmente no que se refere "à beleza de suas palsagens", fêz com que o atorcantor Pierre Barouth trocasse ontem uma entrevista coletiva na Maison de France por um sseio com os amigos franceses pelo litoral do Estado, concluindo uma possível esticada à Petrópolis e Teresópolis.

Cicerone voluntário dos cantores e compositores franceses que estão no Rio, esta é a nova profissão do ator de Um Homem, uma Mulher - onde êle faz várias referências ao Brasil e à Bossa-Nova.

Pouco tempo Barouth vem encontrando para os progra-mas oficiais do Festival, devido ao prazer que tem em mostrar o Rio aos amigos.

PARA A POSTERIDADE



Os tchecos Svoboda e Helena Iondracova foram gravar no Museu da Imagem e do Som

"RECUERDO" DO RIO



Carmen Sevilla tratou de documentar o que acontecia no almoço no Enchanted Valley

UM TALENTO A EXPORTAR



Muito cumprimentado pela notícia de que Travessia deverá ser gravada na Holanda, França e Estados Unidos, Milton Nascimento (foto) estêve ontem na RADIO JORNAL DO BRASIL, cuja direção ofereceu um almöço no restaurante do JB ao segundo colocado na parte nacional do Festival da Canção e ao Grupo Manifesto, do qual vieram, entre outros, a cantora Gracinda Leporace e seu irmão, o compositor Fernando Leporace. O Festival estêve sempre nas conversas, e outra notícia comentada foi a da gravação na França e nos Estados Unidos da música Fuga e Antifuga, de Vinicius de Morais e, Edino Krieger, que é o Chefe da Seção de Música Erudita da RADIO JB

Mônaco tem preferência de vários estrangeiros

A impressão da maioria dos compositores estrangeiros que participam do Festival é de que a música O Avião do Infinito, de Jacques Revaux, defendida por Hervé Villard (concorrendo por Monaco), foi a melhor — letra, melodia e interpretação — das 16 composições estrangeiras apresentadas anteontem no Festival da

O norte-americano Brontslaw Kaper acha que a misica de Revaux é de "alto gabarito, atual e de grande conteúdo". Qualifica como "simplesmente magnifica" a interpretação do cantor Hervé Villard; e fêz questão de dizer que se fósse èle o júri, não hesitaria em

declarar vencedora O Avião do Infinito.

TODOS GOSTARAM

Os artistas estrangeiros convidados para o Pestival que estiveram na noite de anteontem no Maracanfizinho openas como observadores ficaram impressionados com a composição de Revaux. Todos elogiam a "bela melodia e o li-rismo da letra". O compositor romeno Radu

Serbam, concorrente com a mu-sica Eu Pergunto, por que?, disse ao JORNAL DO BRASIL que para as três primeiras colocações entre as músicas apresentadas quinta-feira, apontaria as de Mônaco, Canada e Japão, nesta ordem

Defeitos no som serão discutidos pelo júri

O problema da deficiência do no Maracanazinho, que prejudicou a interpretação de alguns cantores — que alegavam não estarem ouvindo a orquestra — será examinado na reunião do júri, na manhã de hoje, segundo informou ontem o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão.

Disse o Diretor do concurso que a cantora holandesa Liesbeth List - a que mais reclamou - está acostumada a se apresentar em locais menores e com repetidores de som, "coias que mão se usa mais".

Para o espetáculo de hoje os contrabaixos deverão ser colo-cados num piano mais elevado a fim de tornar mais fácil aos cantores acompanhar a orques-

O espetáculo de amanha -último da parte internacional — deverá ser aberto com arranjos do norte-americano Nelson Riddie, que vai reger a orques-tra. Depois disso, provavelmente Andy Williams irá apresentar-se, seguido de Henri Man-cini, que, como no ano passado, tocará ao plano algumas de suas músicas de maior sucesso, entre as quais A Pantera Cor de Resa.

EXPORTAÇÃO

Amunciou-se ontem que Andy Williams vai levar o comsitor Milton Nascimento para fazer um show no seu programa de televisão nos Estados Unidos, enquento Eddie Barclay, por contrato que as-sinou com a cantora e compo-

que as boates do Rio deveriam.

sitora Tita, deverá levá-la para

a França. Os participantes estrangeiros do Festival comentavam ontem tocar mais músicas brasileiras, e não tantas músicas importa-das, pois êles gostariam mesmo é de conhecer "o produto na-

CHILENA BRASILEIRA

A cantora chilena Sonia Gareia em conversa com os repórteres, contou ontem que comecou sua carreira no Brasil, ha 20 anos, cantando junto com sua irma Miriam, mas a dupla fol desfeita ha três anos.

Para grande surprêsa de todos, Sônia contou que Garôto compôs a música Duas Contas ainda que atualmente reside a maior parte do tempo no México, onde canta sempre as músicas da bossa nova brasileirafoi a primeira a cantar para os americanos as músicas Desafinado, Barquinho e Corcova-

Sôbre sua estréia no Brasil, contou Sônia que tinha vindo para cantar na Rádio Nacional, depois passou a fazer shows na boate Casablanca, juntamente com Garôto e Dorival Caími,

Da parte nacional do concurso, apontou as músicas Tra-vessia Oferenda e Carolina como as melhores, afirmando que Margarida é "muito boa para o carnaval".

Na parte internacional, gos-tou das composições da Austria, Japão e Mônaco, apontando ninda a da Alemanha como a de melhor música e melhor

Mancini elogia música que brasileiros fazem

Os brasileiros deviam ter mais confiança "no valor inegável de sua música e consciência da influência e do impacto causados por ela no mundo inteiro", segundo afirmou o compositor norte-americano Henri Mancini em depoimento para o Museu da Imagem e do Som.

Com Mancini, foram depor no Museu Andy Williams (que cantou Moon River), e os representantes tchecos no Festival da Canção — o compositor Karel Svodoba e a cantora Helena Tondaacova.

UMA VIDA NA MÚSICA

O compositor e arranjador musical deade os 15 anos, Henri Mancini aprendeu a tocar flauta aos oito e piano aos 13. Aos 17 anos conseguiu um emprego como arranjador da orquestra de Benny Goodman. com quem não ficou muito tempo, por ser então muito jovem e ter muito bouca experiência.

Continuou compondo e preparando arranjos até ser con-tratado pela Universal Pictures para fazer trilhas sonoras. A primeira que compôs foi para um filme de Bud Abbot e Lou Costelo, "filme péssimo, mas formidável para mim, já que era a minha primeira experiencla no cinema".

Em 1958, ingressou na televisão, onde fêz as trilhas sonoras da série Peter Gun, durante dois anos, após os quais voltou para o cinema, onde trabalha até agora. Indagado sôbre o tipo de composição que mais o atrai, respondeu que gosta de fazer trilhas sonoras de filmes como Hatari, nos quais pode dar um tratamento espe-

cial a temas comuns: A Marcha do Elefantinho, por exemplo, é um tratamento novo para o ruido banal dos passos de elefantes: e o pro-prio Hatari é uma forma diferente de transmitir o som de tampores.

Quanto à música popular moderna, disse que está sofrendo uma grande transformação, por conta dos jovens, que "são mais

inteligentes". Não querem mais ouvir apenas iê-lê-lê ou Rock Around the Cleck: éles querem palavras e mensagens.

Segundo Henri Mancini, as músicas estão adquirindo um caráter mais universal; as canções são fâcilmente traduzidas para outras linguas, e um grande número de cantores interpreta algumas músicas em diversos idiomas.

- Em Roma, todos são tenores; no Rio, todo o mundo canta e toca violão - observou Mancini, dizendo-se muito feliz por estar novamente no Rio, onde se sente "em casa", e para onde pretende voltar ainda

Compositor romeno não é afetado por influências

Os representantes da Romênia no Festival da Canção, o compositor Radu Serban e a cantora Mariana Badolu, afirmaram ontem em entrevista coletiva que todos os ritmos internacionais têm larga penetra-ção em seu país, "mas apesar disso os compositores nacionais conseguem, em suas canções, introduzir uma característica própria da música nativa, prin-cipalmente algo das raízes fol-

Mariana, que faz shows em estações de rádio e TV da Romênia e iá se apresentou no Olympia de Paris, disse que o mais importante tema da música popular em seu país é "a luta pela paz". A guerra do Vietname, segundo revelou, só é atacada diretamente pelos

MUSICA, INICIATIVA PRIVADA

Radu Serban revelou que 6 compositor de música ligeira, e sua atividade é independente contrato com o Estado

- Faço contratos particulares com as emprésas que se in-teressarem por meu trabalho e gasto o meu dinheiro da maneira que quiser. Pago apenas os meus impostos ao Governo e à União dos Compositores, da qual faço parte desde 1950, quando iniciei minha carreira. Disse que já receben vários prémios nos festivais de música realizados em seu país, e que êste ano já arrebatou o primeiro prêmio do Festival Nacional de Música da Romênia, com a canção Amigo Querido.

Criticou a atuação da orques-tra na apresentação das músi-cas estrangeiras, anteontem, no Maracanazinho, afirmando que "uma parte dela não estava nada boa, principalmente os instrumentos de corda, que não eram ouvidos do palco". - Receio que isso se repita

hoje, quando será apresentada a nossa música. O arranjo que fiz para ela é todo baseado violão, e se persistir esta defi-ciência, provavelmente nossa música será prejudicada na sua audição.

Rei da noite de Paris chega para as finais

O empresário do conhecido brasileiros e conhecer, além do Teatro Olympia, de Paris, Bru-Rio, São Paulo e Brasília, já. no Coquatriz, considerado como foi compositor, chefe de oro rei da noite francesa, chega hoje ao Rio, para assistir aos espetáculos finals do II Festival Internacional da Canção

Bruno Coquatrix, que vem também para rever amigos questra, produtor cinematográfice, editor musical, diretor de tentro e de cassino e autor de várias músicas de sucesso, entre as quals Comme SI Comme Ca, Cheveux dans le Vent e Count Every Star.

'As letras das canções de hoje estão no Caderno B

dos, cavalarianos e um carro-pipa de tinta azul indelével para reprimir as manifestações, ontem de manhã, de cêrca de mil estudantes concentrados no campus da Universidade, em solidariedade ao movimento de protesto dos operários contra salários baixos e falta de liberdades sindicals.

Vários estudantes e policiais sairam feridos num choque, quando os universitários tentaram realizar uma "assembléia livre" e foram reprimidos a cassetetes e jatos de tinta azul. Os estudantes reagiram com pedradas à ação da Polícia e pelo menos dez foram presos.

Tropas de guardas de assalto cercaram a Faculdade de Filosofia, apoiados por cavalaria-nos e caes amestrados, depois de lutar com cérca de 700 a mil estudantes da Universida-de de Madri. A ação policial sucedeu-se a uma série de reuniñes consideradas ilegais, em várias Faculdades, nas quais os estudantes pretendiam garantir o apolo universitário às grandes manifestações operárias marcadas para a noite.

Há muitos anos, a Polícia espanhola não utilizava caes amestrados para repressões, mas decidiu lança-los, ontem. sobre os estudantes, quando éles assediaram a Faculdade de Ciências Econômicas e Políticas, onde se encontravam o Decano da Universidade e o Reitor Isidoro Martin.

Os estudantes lançaram pedras sóbre a Polícia, quando seus homens tomaram posição de ataque. Os policiais não atiraram sobre os manifestan-tes, como já aconteceu no passado, limitando-se a observar o caminhão-tanque jogar tinta azul contra a primeira linha de estudantes

Pelo menos uma dezena de estudantes foi detida e conduzida para fora da Universidade num carro da Polícia, Os estudantes se refugiaram nos prédios das Faculdades de Direito e de Filosofia e reapareceram nas janelas, gritando "unidade" e "liberdade". A Polícia decidiu então cercar o local, mas os estudantes fugi-

Madri (UPI-AFP-JB) — 'A ram pelas portas dos fundos, Polícia utilizou ches amestra- antes de concluído o cérco. PRECAUCAO

> Fortes contingentes policiais tomaram, ao mesmo tempo, posição nos principals pontos da Cidade, a fim de evitar as manifestações de trabalhadores marcadas para a noite. Em diversas fábricas da Capital. houve greves de meia hora e trabalho lento, em protesto contra as prisões de operários e estudantes, nos últimos dias.

> Quarenta membros das comissões operárias de Biscaia foram detidos, nas últimas horas. Em numerosas fábricas de Bilbao, os trabalhadores distribufram folhetos convidando os colegas a participar das ma-nifestações de protesto contra a inflação, salários baixos, despedidas em massa de operá-rios e falta de liberdades sin-

> Manifestações semelhantes foram convocadas em cidades da Catalunha, Astúrias, Andaluzia e em Madri, sob a liderança das comissões operárias, consideradas ilegais. A Policia desalojou à fôrça os trabalhadores que tentaram ocupar as instalações das fábricas Femsa e Lamparas Metal Madza,

Os trabalhadores da Capital e de outros centros industriais pretendiam realizar uma série de demonstrações para tornar patente seu repúdio à situação econômica do país e seu inconformismo com a ação do Govêrno. As autoridades declararam as manifestações ilegais e atribuíram o movimento operário a agitadores das comissões operárias, sob orien-tação dos comunistas. Os organizadores das manifestações negaram que elas tivessem qualquer vinculação política.

O Governo já prendeu cerca de 500 pessoas, nos últimos dias, a fim de impedir as ma-nifestações e evitar distúrblos. Milhares de guardas e agentes de segurança foram enviados a Madri para referear o policiamento. Os policiais pareciam calmos, de manha, mas a partir das 17 horas (13 horas de Brasilia), mostravam-se dispostos a agir com mais energia. As manifestações de ontem estavam destinadas a ser a culminação da chamada Semana de Luta, organizada por

União Soviética lança no mesmo dia dois satélites para pesquisa científica

Moscou, Washington, Cabo Kennedy e Pasadena (UPI-AFP-JB) - A União Soviética lançou, ontem, ao espaço, dois satélites artificiais não tripulados da série Cosmos, os de número 184 e 185, destinados a pesquisas meteorológi-

Os satélites foram lançados, aparentemente, de dois vista à imprensa desde a guerpontos diferentes do território soviético, a julgar pelas suas órbitas. É a primeira vez que a União Soviética lança dois satélites, no mesmo dia.

O Diretor do Projeto Apolo, Samuel Phillips, anunciou em Cabo Kennedy, para o próximo dia 7 de novembro, a data defintiva da vingem de teste do foguete Saturno-5, que levará a cosmonave Apolo à Lua. O Saturno-5 levará uma cápsula sem tripulação, com pêso de 23 toneledes, eté uma altura máxima de 18300 quilômetros. A missão compreenderá uma série de testes originais que precisarão ter êxito total, para que o atual programa de exploração espacial Apolo não sofra atrasos Samuel Phillins anunciou a data definitiva, depois que o foguete Saturno-5 e o protótipo da cosmonave terminaram, ontem, os preparativos finais previstos.

Este voo estava marcado para janeiro de 1957, mas uma série de problemas provocou o seu adiamento, inclusive a explosão da cápsula na rampa de lançamento, que matou três cosmonautas.

Em sua viagem inicial à Lua, o foguete Saturno-5 levará a Apolo-4 a uma órbita na altura de 188 quilômetros. Em seguida, dará duas voltas em tôrno da Terra, para então entrar em ação o terceiro estágio que levará a cápsula a uma altura major.

Na viagem de teste, o vôo será identico nas primeiras etapas, mas agora a Apolo-4 acenderá seus próprios rogue-tes e voltará à Terra com uma velocidade de 40 quilômetros por hora. A fim de evitar o risco de incêndio, a cosmonave Apolo-4 será pressurizada com nitrogênio, em substituição ao oxigênio. Mais tarde, será a prova de fogo.

A nave espacial norte-americana Mariner-4 enviou, ontem, ao laboratório de propulsão a tato de Pasadena, na Califórnia, uma fotografia de Marte tirada há 27 meses.

O Mariner-4 foi lançado no dia 28 de novembro de 1964 em direção a Marte, a fim de fotografar este planeta. A fotografia foi tirada no dia 14 de julho de 1965, quando a nave passou a menos de 17 mil quilômetros de Marte.

Comissão da ONU recomenda à Inglaterra usar a fôrça contra racismo na Rodésia

Nações Unidas; Londres (AFP-JB) - A Comissão de Territórios Não Autônomos da Assembléia-Geral da ONU. recomendou, ontem, à Grã-Bretanha que empregue a fôrça para "esmagar a rebelião na Rodésia do Sul e ao Conselho de Segurança que adote sanções contra aquêle pais e as faça cumprir pela fôrça, se necessário.

Em Londres, anunciou-se, de fonte autorizada, que a Gra-Bretanha val conceder independência a Aden e retirar suas forças daquele território dentro de duas ou três semanas, antecipando a data da evacuação, fixada para 9 de janeiro de 1968. A comunicação oficial seria feita na próxima semana na Câmara dos Comuns.

RESOLUÇÃO

A resolução contra o regime racista de Ian Smith, da Rodésia do Sul, foi apresentada pelo bloco afro-asiático e aprovada pela Comissão da ONU por 90 votos contra dols (Africa do Sul e Portugal). A moção condena os países que comerciam com a Rodésia do

Condena, igualmente, a resolução as atividades de inte-

e outros "que apóinm e sustentam o regime ilegal da minoria racista de Ian Smith na Rodésia do Sul"

SANCÕES

"Explorando os recursos humanos e materials do território - diz a resolução - comprometem a aplicação efetiva das sanções impostas até ago-ra e impedem que o povo rodesiano conquiste a liberdade rêsses estrangeiros, financeiros e a independência".

REPRESSÃO POLICIAL



Aos puxões de orelha, a Policia de Madri retirou dos carros os estudantes concentrados no campus da Universidade

Nasser instala rêde de foguetes modernos para nova guerra com Israel

Beirute, Cairo (UPI-JB) - A RAU dispõe de vasto arsenal de foguetes modernos de todos os tipos, prontos para utilizá-los numa nova guerra com Israel, afirmou ontem o jornal pró-egipcio Al Anwar, de Belrute, acrescentando que os misseis estão em depósitos tão camuflados que nem satélites-espiões podem localizá-los.

O jornal libanês afirmou que a União Soviética entregou foguetes Sam do tipo terra-ar à República Árabe Unida, treinou equipes de militares egipcios na técnica de lançamento de misseis o construiu instalações eletrônicas, onde os foguetes estão depositados.

PODERIO

Hassanein Haikal, redatorchefe do Al Ahram, do Cairo, afirmou ontem que a capaci-dade militar da República Unida vem aumentando, dia a dia, desde o conflito de junho último com Israel. Esclareceu Haikal que seu otimismo não decorre da batalha naval de sábado passado, em que foi afundado o con-tratorpedeiro israelense Eliath,

quencia da reorganização das Fôrcas Armadas egipcias. Haikal comparou a combatividade da tropa egípcia no

mas do moral e do espírito de

luta manifestado pelos solda-dos árabes no combate, conse-

combate com o Ellath com a incapacidade para a luta de-monstrada durante a gueyra de junho, apontando como causa da mudança a limpeza feita por Nasser nos altos escalões militares, onde centenas de oficiais foram afastados por incompetência.

Afirmou, ainda, Haikal que o próprio "inimigo" é obrigado hoje a constar que a capacidade de combate da tropa egipcia melhorou muito depois de junho, quando passou a rece-ber treinamento diário. Essa capacidade, disse, ficou demonstrada no duelo de artilharia de têrca_feira através de

Dayan considera Suez como linha de trégua

Telaviv (AFP-JB) — O Mi-nistro da Defesa israelense, General Moshe Dayan, declarou ontem, em sua primeira entreque Israel "considerará o Canal de Suez como linha de cassação de fogo até que seja concluido um tratado de paz".

Secundando opinião mani-festada pelo Primeiro-Ministro Levl Eshkol, quinta-feira à noite, a um grupo de judeus americanos, aos quais pediu ajuda financeira, Dayan disse que "o Egito talvez proveque de novo a guerra, dentro de meses ou anos, pois o afundamento do Eilath é um mau precedente para a paz".

RESPOSTA

Interrogado sóbre se a notícia da chegada de navios de guerra soviéticos aos portos egípcios de Alexandria e Pórto Said havia impedido uma resposta armada de Israel afundamento de seu contratorpedeiro, Moshe Dayan respondeu secamente: Não planejamos alguma ação militar.

Ao longo de sua entrevista. o Leão do Sinai insistiu na gravidade do incidente do Eilath, considerando-o um desafio ao acôrdo de cessar-fogo, 'que continua em vigor". - O Ellath — disse — estava fora das águas territoriais egípcias. Não havia, portanto, razão alguma para ser atacado.

BOMBARDEIOS

Referindo-se ao bombardelo das refinarias de petróleo egípcias, térca-feira, Dayan disse: - Nossos soldados escolheram os melhores objetivos uma vez iniciado o duelo de artilharia, mas não só não violaram a cessação de fogo, como se abstêm mesmo de responder automàticamente quando o inimigo dispara.

Afirmou que Israel continua esperando que Nasser, a quem chamou de tigre de papel (exprescão utilizada por Mao Tsétung ao se referir ao imperialismo, e de conta do que lhe interessa respeitar a trégua. Minimizou as perdas israelenses, dizendo, com uma risada, que "só um de nossos soldados foi ferido... no dedo mínimo".

Dayan disse que as declara-ções do Rei Hussein em Paris, reconhecendo Israel como nação, representam "apenas um primeiro passo para o realismo" porque apesar de tôdas as afirmações públicas do soberano da Jordânia as autoridades dêsse país nada fazem para impedir o terrorismo antiisraelense nos territórios ocupa-

URSS coloca esquadra na entrada do canal

Cairo (AFP-UPI-JB) - Olto unidades da frota soviética do Mediterrâneo chegaram, ontem, aos portos de Alexandria e Pôrto Said, à entrada do Canal de Suez, numa visita de boa von-tade, três dias depois do bombardelo das refinarias de petrôleo egípcias pela aviação de Israel em represália ao afundamento do contratorpedeiro Ellath

Coincidindo com a chegada da frota soviética, considerada pelos observadores como manifestação ostensiva de apolo à RAU e fator dissuasivo contra o reinício das hostilidades no Oriente Médio, o jornal Al Ahram anunciou que o Minis-tro da Guerra egípcio, Amin Huweldy, val visitar a União

A frota soviética é composta de um contratorpedeiro, uma fragata, vários submarinos e unidades menores. Metade da frota — dols navios de superficie e dois submarinos - ficou ancorada em Alexandria e .. a outra metade em Pôrto Said. É a segunda visita da esquadra russa à RAU desde a guerra de junho entre árabes e Judeus.

Em Londres, a revista The Jewish Observer and Middle East Review afirmou que o afundamento do navio israelense Ellath, pôsto a pique sábado passado por feguetes egípcios, pode ser uma manobra de Nasser para envolver a União Soviética numa guerra contra Israel.

BELIGERANCIA

Afirma a revista que o caso Eilath tirou a máscara de "realista" de Nasser, "mostrando a face de beligerante que éle sempre teve", e acrescentou que é chegada a hora de Israel assumir uma atitude mais enérgica e mostrar que "a ação de certos líderes árabes tornaos interlocutores indesejáveis em qualquer negociação de

O jornal Al Ajiram, portavoz oficioso do Govérno de Nasser, anunciou ontem que 102 soldados israelenses morreram ou ficaram feridos no duelo de artilharia de térçafeira em Suez, acrescentando que "os comandantes israelenses ficaram surpresos com o poder de fogo da artilharia egipcia e sua eficiência em atingir os alvos".

Paulo VI e Athenagoras debatem sôbre o futuro da unidade a portas fechadas

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) - O Papa Paulo VI e o Patriarca Athenagoras conferenciaram sôbre as perspectivas de unidade entre as duas Igrejas, durante mais de uma hora, ontem, na Biblioteca do Vaticano. Ignora-se o resultado das conversações, mas os observadores acreditam que êste foi o momento mais importante da visita do Patriarca da Igreja Ortodoxa Oriental a Roma.

Depois da reunião particular entre os dois, alguns cardeals, membros do Sinodo, e metropolitanos ortodoxos foram admitidos na Biblioteca do Vaticano e as conversações prolongaram-se por mais 30 minutos, O Papa ofereceu uma cruz de prata ao Patriarca e recebeu de presente um livro, encadernado em prata, contendo os quatro Evan-

HONKARIAS

Athenagoras fol recebido em audiência solene com as hon-ras reservadas às mais importantes personalidades. O mes-tre-sala do Papa, Dom Mario Nassali Rocca, foi buscá-lo, conduzindo-o até o pátio de São Damasco, onde recebeu-o Dom Diego Venini, Arcebispo-Caritativo Secreto do Papa, e Dom Canisius Van Lierge, Bispo-Sacristão da Basilica de São Pedro.

Precedidos pelos ediari, uni-formizados com calça curta e casaca de veludo vermelho adamascado, e escoltados pela Guarda Suíça, armada com alabardas, o Patriarca e sua comitiva foram acompanhados até o segundo andar do Vaticano, para os aposentos pon-

PELOS MARTIRES

Depois de entrevistar-se com

Catedral de São João Latrão e as dependências do Vaticano. Mais tarde foi ao Coliseu, onde rezou com os quatro metropolitanos que o ecompanham uma oração pelos primeiros martires da fé.

Athenagoras chegou quintafeira a Roma, em visita oficial de três dias. Foi recebido por Paulo VI na Basilica de São Pedro, onde juntos co-celebra-ram uma cerimônia semelhante ao sacrificio da missa.

A visita de Athenagoras é um dos grandes passos no caminho da unidade crista, sendo esta a primeira vez, desde o século XV, que um Patriarca ortodoxo vai a Roma. Em suas alocuções, o Patriarca manifestou a esperança de que a união concretize dentro em breve, embora não tenha a ilusão de assisti-la com vida, e Paulo VI disse que esquecendo os choques e mal-entendidos do passado, com o tempo católicos e ortodoxos superarão os o Papa, o Patriarca visitou a obstáculos que os separam.

Operação do Papa será depois do dia primeiro

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI deverá ser operado da próstata no próximo fim de semana, após a festa de Todos os San-tos, segundo fontes extra-oficiais, if tendo sido completada a instalação da sala de opera-ções nos aposentos pontifícios. Os rumôres de que a inter-

venção cirúrgica será mesmo na próxima semana começaram a crescer quando a agéncia noticiosa italiana Ansa chamou a atenção para o fato de que o Papa não tem nenhuma audiencia nem nenhuma atividade oficial marcada para depois do Sinodo.

CONFORTO

Uma sala especial do apartamento do Papa, construída por Pio XII para projeções cinematográficas, foi intelramente desmantelada e transformada em sala de operações.

Fontes do Vaticano informaram que as dependências foram adaptadas com equipamento mais moderno para uma intervenção cirúrgica, tendo sido até instalado um gerador para qualquer emergência, em caso de corte de energia.

Na condição de primeiro che-fe da Igreja Católica a ser operado, o Papa Paulo VI terá todo o conforto.

Quem provavelmente saira perdendo com a operação do Papa é Jacqueline Kennedy, que chegará amanha a Roma para uma visita de três E pouco provável que Paulo VI a receba, pois deverá es-tar de repouso. Desde sua coroação em 1963, o Papa sempre stendeu a viúva de Kennedy em audiência privada.

Ontem so conferenciar com o Patriarca Athenagoras em sua biblioteca particular, o Papa parecla menos cansado do que na quinta-feira, quando celebrou uma cerimônia conjunta na Basilica de São Pedro.

RECATDA

Hà 15 dias, o Papa teve uma recaída e seus médicos obrigaram-no a fazer repouso e a reduzir seu programa de atividades. Paulo VI entretanto continuou no mesmo ritmo de trabalho, sobretudo nos últimos dias, por causa do Sínodo e da chegada do Patriarca de Cons-

tantinopla.
Foi no início de setembro, que o Papa demonstrou os primeiros sinais de doença, mais tarde identificada como cistopielite, ou inflamação dos rins e da bexiga, curável apenas mediante uma operação na próstata.

"as opiniões perigosas e os

erros doutrinários". Embora não tenha ainda sido revelada

a integra do documento, sabe-

se que estabelece um vinculo

entre a "inquietação ou ansie-

dade frequente expressada e

sentida na atual Igreja" e a

"crise total da civilização e da

Sínodo pede precisão sôbre questões de fé

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) - O Sínodo dos Bispos aprovou ontem, por esmagadora maioria, um documento sôbre a crise de fé do homem moderno, no qual recomenda a criação de um Comitê Internacional de Teólogos para essessorar a Santa Sé e determinar exatamente no que devem erer os católi-

ANTES DE CONDENAR

Segundo fontes do Sinodo, o documento tem 10 páginas e Em sua última sessão, hoje, o Sinodo divulgará uma de-claração sóbre os problemas da paz, segundo fontes da reune as sugestões dos Cardeais e Bispos que se recusaram em aceitar o anteprojeto Cúria Romana. O encerramento formal do Sínedo será do Vaticano, por considerá-lo amanha, com missa solene na Basilica de São Pedro, cele-"negativo demais". Os resultados da votação sebrada pelo Papa Paulo VI.

rão anunciados hoje, assim como o resultado da votação sôbre a missa normativa, que O documento sóbre a fé, repoderá substituir a missa tradigido por uma comissão de 12 dicional e acabar com a dismembros, propõe um ensinatinção entre missas solenes e mento adequado da doutrina ordinárias. da Igreja, antes de condenar

Este mundo de Deus

Radiofoto UPI

Em todo o mundo éste ano, o 450,º aniversário da divulga-ção das 95 teses de Martinho Lutero sobre o problema das indulgencias, será celebrado por protestantes e católicos. Para os dois grandes ramos do cristianismo ocidental, o Grande Reformador deixou de ser apenas um símbolo do cisma para

se tornar o símbolo de uma unidade.
"A unido de católicos e protestantes pede ser concretizada", afirma o teólogo luterano Jurgen Winterhager, de Ber-lim, "não apesar, mas através da Reforma".

O Domingo da Reforma, que se comemora amanha, foi, no passado, uma ocasião para os protestantes recordarem as giórias de suas tradições e as loucuras pouco cristãs do ro-manismo. Hoje, o aniversário é antes de tudo um acontecimento ecumênico, voltado muito mais para o futuro do que para o passado.

Nos Estados Unidos, quase tódas as grandes comemorações protestantes contarão com a presença de observadores católicos. Em alguns casos, os católicos organizaram suas próprias cerimônias. Mas em nenhum país do mundo, o en-tusiasmo ecumênico por causa da data será maior do que na

Scholars católicos, protestantes e Israelitas holandeses participaram na preparação de uma série de documentários para a televisão sobre Lutero e suas idéias e reuniram-se esta semana num grande simpósio interconfessional Em Amsterdã, haverá uma cerimônia em homenagem não apenas a Lutero, mas a Santo Inácio de Loiola, o líder da Contra-Reforma.

Freiras francesas têm aulas com esteticista

A superiora de um convento de Anjou, na França, acaba de contratar em Paris um esteticista para dar um curso de nove horas diárias a 20 novicas de 18 a 27 anos sóbre como se tornar mais bela, tendo lambém matriculado as móças em aulas de ginástica e de lóga,

As 20 noviças, que estão sendo treinadas como educadoras especializadas no tratamento com delinquentes juvenis, terão de aprender a cuidar da pele, a ter uma aparência jovem, a se maquilar, a se depilar, a escolher um sapato ou um vestido, e, sobretudo, aprender o que torna uma mulher mais bonita, seja ela civii ou religiosa. A superiora que teve esta idéla revolucionária é cana-

dense e só se locomove de avião, cendo ela mesma pilôto. Foi George Dobbelare, diretor do programa Animação de Ju-ventude, quem lhe féz a sugestão a respeito do curso.

Outras comunidades religiosas esperam apenas o resultado da experiência para iniciar também em seus conventos o processo de embelezamento e medernização das freiras.

Patriarca Alexis nas festas da Revolução

O Patriarca de Moscou e de tôdas as Rússias, Alexis, distribulu uma mensagem para ser lida em todos os templos ortodoxos ruseos, no proximo dia 7, saudando o 50.º aniver-sário da Revolução Comunista.

A Revolução, afirma o Patriarea em sua mensagem, "excluiu da sociedade russa a possibilidade de tensão ou animosidade entre os povos ou entre as diversas convicções, credos e posições sociais".

Athenagoras faz visita a Conselho em Genebra

O Patriarca Athenagoras da Igreja Ortodoxa Oriental chegará a Genebra no próximo dia 6, numa visita oficial ao Conselho Mundial das Igrejas, que compreenderá debates sóbre o futuro do Conselho e uma série de co-celebrações religiosas com líderes das diversas seitas protestantes.

Representantes do corpo diplomático de Genebra, das Igrejas da cidade e autoridades civis foram convidados para saudar o Patriarca de Constantinopla, após uma conferência que deverá pronunciar no salão principal do Centro Ecumê-nico, na presença da direção do Conselho Mundial das Igrejas.

Um dos pontos altos da visita do Patriarca será o serviço na Catedral de São Pedro, no dia 8, patrocinado pela Igreja Nacional Protestante de Genebra e pelo Rassemblement Oc-cumenique. A cerimônia será presidida pelo Dr. Visser't Hooft, ex-Secretário-Geral do Conselho que dirigirá uma homenagem especial ao Patriarca. A Igreja Ortodoxa Oriental é um dos maiores membros do Conselho.

Nôvo manuscrito foi achado no Mar Morto

O Chefe do Departamento de Arqueologia da Universidade Hebraica comunicou esta semana à Academia de Belas-Artes de Paris que os israclenses encontraram no Mar Mor-

to um manuscrito de 8 metros e 50 centímetros. André Dupont-Sommer, do Instituto de Arqueologia da Academia, confirmou a autenticidade dos manuscritos, res-saltando entretanto que os israelenses já deviam tê-lo encontrado há algum tempo, pois tiveram tempo de realizar uma primeira análise.

Ignora-se por enquanto o que o manuscrito contém, mas, de qualquer maneira, a sua descoberta lembra que o Mar Morto ainda não foi totalmente explorado.

Mindszenty não sai da Embaixada americana

O Cardeal Franziskus Koenig, de Viena, foi novamente a Brdapeste visitar o Cardeal Stefan Mindszenty, em seu asilo voluntário na Embaixada norte-americana, mas regressou sôzinho à Austria, provavelmente depois de ter fracassado mais

uma vez em convencer o Cardeal a deixar o país. Os estudiosos do caso Mindszenty levantam duas hipóteses. A primeira é de que o Cardeal teria concordado em deixar o país, uma vez que o Govérno já deu a autorização, mas desistiu na última hora, porque deseja que se retire a acusação de alta traição que pesa sobre éle. A outra hipótese é de que o Cardeal tenha ficado tão

furioso com a decisão de Washington de restabelecer totalmente as relações diplomáticas com a Hungria, que estaria disposto a abandonar o prédio da legação, só para criar problemas para o nôvo Embaixador, correndo ainda o risco de

Padres em divergência escrevem sôbre Igreja

O padre norte-americano James Kavanaugh, que escreveu um livro violento contra a Igreja Católica, anunciou que renunciará definitivamente ao sacerdócio e que pretende se casar, por não compreender como um homem pode se encontrar com Deus, sem ter tido um relacionamento profundo com

Em uma conferência na Universidade de Notre Dame, o padre Kavanaugh revelou que tinha submetido sua renúncia ao bispo, porque estava cansado de bater com a cabeca na parede. Explicou que sua decisão era um ato de protesto contra o fracasso dos bispos em realizarem as reformas preconizadas pelo Coneflio Vaticano II. Do seu livro, A Modern Priest Looks at his Outdated Church, já vendeu 140 mil exemplares.

O famoso teólogo católico britânico, Charles Davis, que também abandonou a batina, acaba de lançar um livro intitulado Uma Questão de Consciência no qual afirma que sua opção não teve nada a ver com o problema do celibato e que resultou de anos de estudos teológicos. Aos poucos convenceu-se de que o catolicismo não podia justificar sua alegação de ser a única verdadeira Igreja de Cristo e que, em vez disso, tinha se transformado numa "zona de mentira".

Festa judia em Moscou reune 20 mil nas ruas

A crise do Oriente Médio e o rompimento de relações diploniáticas da URSS com Israel não impediram que uma multidão de 20 mil jovens judeus comemorassem, na noite de quinta-feira, a festa do Simehat Torah, dançando e cantando defronte da prinpai Sinagoga de Moscou, que iniciou o serviço religiosos logo depois do pôr do sol.

Os judeus mais velhos assistiram ao serviço religioso da comemoração do dia em que Deus entregou os 10 mandamentos a Moisês, mas os jovens permaneceram do lado de fora fazendo sua própria festa até meia-noite. Ao contrário das outras manifestações de juventude, não se ouvia música hippie ou lè-lè-lè, apenas canções folclóricas. A reunião de um número tão grande de jovens espantou os observadores e alguns chegaram a cogitar se o motivo era apenas religioso.

Jornais soviéticos condenam a estratégia de Fidel

Promotor pede 30 anos QUESTÃO DE VIDA OU MORTE de prisão para Debray

-JB) - O Promotor Militar, Coronel Remberto Irlarte, pediu ontem a pena maxima de 30 anos de prisão para o escritor e jornalista francês Régis Debray, por delito de assassinato, e 20 anos para o argentino Ciro Bustos, culpado do mesmo crime, mas com circunstancias atenuantes.

A exposição de Iriarte levou quase duas horas. Também pediu a liberdade para o acusado Ciro Algaranz e penas de três anos e nove meses para o boliviano Choque e três e quatro meses para seus compatriotas Rocavaro e Quintana.

O Coronel Remberto afirmou que Debray e Bustos são culpados de participação nas emboscadas guerrilheiras de 23 de março e 10 de abril, em Nancahuazu e Iripiti, no sudeste boliviano. Citou artigos do Código Penal, que consideram culpados do crime de assassínio - prescindindo do fato de ter ou não disparado suas armas e terem ou não sido fatais seus disparos - todos os membros de um grupo armado, envolvidos num

Segundo o Promotor, os depoimentos ouvidos provaram que Debray e Bustos eram membros de um bando guerrilheiro: portavam armas, cumpriam missões

Camiri, Bolivia (AFP-UPI) de sentinela e outras tare--JB) — O Promotor Militar, fas. Nenhuma testemunha na qualidade de observador. viu Debray nos locais das emboscadas, mas Remberto Iriarte insistiu em que, sendo membros de um grupo guerrilheiro, são igualmente culpados de assassinio, presentes ou não nos locais das

Como documento final das provas de acusação, o Promotor apresentara, na véspera, uma cópia do decreto Ministério da Justica proibindo a reprodução, distribuição e venda no Brasil do livro de Debray, Revolução na Revolução, que qualificon de "perigoso es-tímulo à rebelião".

O advogado de defesa de Debray, Raul Novillo, replicara que a Constituição boliviana garante absoluta liberdade de pensamento e leitura, mas que outros paises têm sistemas diferentes. Por exemplo, na Alemanha nazista se proibia Karl Marx e, nos países comunistas, não pode ser lido o catecis-mo católico.

INCIDENTE

O secretário particular do filósofo británico Bertrand Russell, Ralph Schoenman, fol expulso ontem do recinto onde se desenrola a fase final das audiências públi-cas do julgamento de Debray, quando tentava ler uma declaração em favor do

A declaração consistia num testemunho de Lorde

Bertrand Russell e dos membros da Comissão da Fundação Bertrand Rușsell, em defesa de Régis Debray. "Debray é inocente" - dizia, ao ser conduzido preso para fora do recinto. Schoenman foi secretário do tribunal dos crimes de guerra norte-americano no Vietname, que funcionou em Estocolmo em principios do ano. É cidadão norte-americano, residente em Londres.

Devido ao incidente, as sessões do julgamento foram suspensas até hoje, quando se ouvirá a defesa.

JORNALISTA PRESO

O jornalista boliviano Gonzalo Muñoz, ex-Diretor de Informações da Presidência da República, foi detido há três dias, acusado de ter facilitado fraudulentamente a entrada de Che Guevara na Bolivia, informou-se ontem em La

Foi apontado ainda como o fornecedor a Ernesto Guevara de uma credencial de enviado especial da OEA, que estampou em seu passaporte urugualo para entrar na Bolivia.

Acusou-se também Muñoz de ter subscrito em branco 70 fólhas de papel com o timbre do Departamento de Informações da Presidência da República.

Escritor francês denuncia delação

Camiri, Bolivia (AFP-JB) -O escritor e jornalista francês Régis Debray declarou ontem que Che Guevara e os guerrilheiros bolivianos fracassaram porque foram vitimas do meio hostil, a selva, e da traição política de alguns desertores.

Na entrevista exclusiva que concedeu à Agência France Presse, Debray afirmou não ter duvidado um só instante da morte de Guevara, porque sabia, há meses, que sua situação era desesperada. Vítima da selva, da fome e do frio, sem contato com o exterior, viu suas possibilidades de retirada cortadas pelas Fôrças Armadas bolivianas, depois da delação de 15 ou 17 mineiros deserto-

ENTREVISTA

Debray foi entrevistado quinta-feira à noite, através de uma porta com grades de ferro. Falou de seu julgamento, das guerrilhas na Bolivia e do Che, em presença de um guarda, que nética. Por ordem expressa do Comandante Militar da VIII Regiño, a entrevista foi em es-

Tegue-se a conversação, na

- Como você se encontra ls as suas impressões, agora que o processo está chegando ao fim?

R - Estou contrariado porque o processo se desenrola como se eu não estivesse presente. A lei boliviana profbe ao acusado fazer uso da palavra, de forma que poderia não estar presente e nada seria mo-dificado. Tenho de assistir durante um mês, a uma sucessão cuidadosamente organizada de calúnias, mentiras e insinuações, sem poder responder

Quanto ao meu advogado, nem sequer me pôde defender, primeiro porque não conhece todos os fatos e, depois, porque é vitima de uma inibição normal e objeto de pressões

Assisto há um mês à exibição de provas que não são provas, verdadeiros jogos de prestidigitação por parte do Ministério promotor, realizado para fins publicitários e apolaa cumplicidade da imprensa nacional e do Governo. Não escrevo nada, não tenho humor para isto, passo o tempo pensando em Guevara,

em meus camaradas mortos e também em meu processo. P — Qual foi a causa do desencadeamento prematuro das hostilidades entre guerrilheiros e tropas regulares?

R — Isto ocorreu por causa

de três fatos: primeiro, por uma imprudência do chefe da vanguarda, Marcos, a guerri-lha que se encontrava no més de março ao Norte de Nancahuazu, foi descoberta pelo Exército e seguida, passo passo, durante seu regresso de Vallegrande até Nancahuazu, por uma coluna do Exército. Este erro motivou a destituicão de Marcos como chefe da

O segundo fato foi a denúncia feita por um boliviano, um dos quatro culpados bolivianos no processo de Camiri, da facontato entre a guerrilha e a com o consequente bloqueio da estrada que conacampamento ocupação desta fazenda.

O terceiro incidente foi a deserção de três elementos de 11 a 17 de março. Entre éles havia um policial. A guerrilha tinha cometido a imprudéncia de confiar néles e de dar-lhes todas as informações sóbre a direção do movimento, a presença de Guevara, os efetivos e armamentos

Dols dêles desertaram dia 11 e no dia 14, apresentaram ao Exército um informe, que foi confirmado ponto por ponto no dia 17 de março, pelo terceiro desertor, o boliviano Choque.

P - Pode-se considerar Guevara como responsável, pelo menos parcialmente, pelo fracasso da guerrilha? R - Não, em absoluto e pe-

lo contrário. O Che féz tudo o que foi possível para ampliar guerrilha, mas foi vitima de imponderáveis, vitima de um engano político por parte de certos setores bolivianos, vitima do abandono patente da guerrilha a si mesma, isto é, numa zona absolutamente deserta, sem povoação, sem água, sem viveres. De tal sorte que a guerrilha foi vitima, antes de tudo, da selva, do meio natural, que destruiu, rompeu fi-sicamente os combatentes desde o mês de março.

P - E certo que houve no meio da guerrilha choques resultantes de dois pontos-devista divergentes, por bolivianos e cubanos?

R — Houve choques, mas por outras razões. A divisão não veio do critério de nacionalidades. O Che impôs uma con-cepção única, digamos latinoamericana, que nenhum boliviano repudiou. O que houve foram desertores traidores, não por oposição, mas por ideolo-gia fraca. Houve, infelizmente, muitos, concretamente cêrca de

Houve de 15 a 17 desertores e mais uns quatro guerrilheiros que foram expulsos, porque se tratava de elementos que pertenciam ao subproletariado (sem consciência proletária).

20, o que não esperávamos.

P — A teoria e as idéias expostas em seu livro A Revolução na Revolução se desmoronaram com a experiência dêstes últimos meses?

- Não Houve cão, isto sim. Na realidade, se tivesse de escrever novamente meu livro não modificaria nada do que escrevi, mas acrescentaria outras colsas. A lição dêstes últimos meses é preciso ser assimilada a fundo, olhando as coisas de frente.

Mesmo que fôsse apenas por fidelidade à memória de Che eu reveria certos pontos de meu livro com os quais éle não estava de acordo.

Guevara leu meu livro uma vez e discutimos sóbre éle. De qualquer forma, nossa polêmica não tinha maior importância, pois o Che tinha suas idélas próprias e, embora estivéssemos de acôrdo em muitas delas, meu livro não influiu em nada no movimento. Aqui em Camiri é que lhe concedem grande importância, por razões relacionadas com meu processo.

P - Contrariamente a muitos jornalistas, você, quando soube pela primeira vez da morte de Guevara, aceitou o fato sem manifestar a menor surprêsa. Era porque você sabia que éle estava em situação desesperadora?

R - Sim. Durante sete meses a guerrilha não teve nenhum contato com o mundo exterior. Esta circunstância me levou a prever, como uma evidência, seu fim próximo. A guerrilha foi vitima do meio ambiente, assediada pela fome e pelo frio e privada de víveres medicamentos. Finalmente o Exército cortou-lhe tôda possi-

Allende diz que EUA mataram "Che"

Havana - Córdova (AFP-JB) - O Presidente do Senado chileno, Salvador Allende, afirmou ontem em Havana que o assassínio de Ernesto Che Guevara fol produto de um complot internacional, executado pelos boinas verdes norte-americanos, dirigidos pelo Major Ralph Johnny Shelton, em presença de chefes militares argentinos, brasileiros, paraguaios e bolivianos.

Allende parou em Havana a caminho de Moscou, onde representará o Partido Socialista chileno nos festejos da Revolução de Outubro. Na entrevista que concedeu ao vespertino cubano Juventud Rebelde, declarou que o General brasileiro, Meira Matos, foi a Santa vir na luta contra as guer-

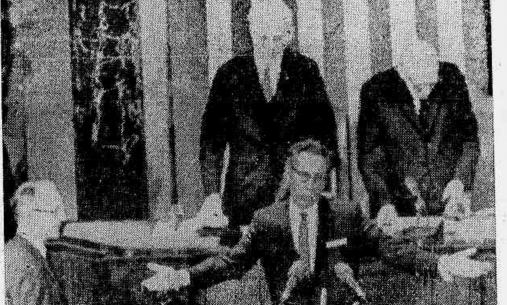
Segundo Allende, uma prova evidente da intervenção estrangeira foi o envio ao regimento boliviano de enormes quantidades de material bélico. A missão do Major Coller Cueto na Argentina e no Brasil, a seu ver, não tinha outro objetovo senão obter uma ajuda concreta desses paises, em armas e tropas mobilizadas nas fronteiras para estrei-

O senador chileno reiterou seu "pleno apoio" aos acôrdos da Organização La- rado.

Cruz, em julho, para inter- tino-Americana de Solidariedade (OLAS), ao lembrar que é membro do Comitê Nacional da OLAS, e assegurou que reagirá a tôda tentativa de coação.

O médico argentino Reginaldo Ustariz Arce, residente em Comarapa, Bolivia (a 100 quilômetros de Vallegrande), declarou ao jornal Los Principios, de Córdova, ter dúvidas de que o corpo de Che Guevara tenha sido incinerado.

O cadáver era mesmo do tar o cêrco aos guerrilheiros líder guerrilheiro, segundo afirmou, mas não pode assegurar com a mesma certeza que tenha sido incine-



Ordaz declarou ao Congresso dos EUA que a expansão do comércio é vital para o Continente

Johnson e Ordaz bem afinados

Washington (AFP-UPI-JB) Os Presidentes dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, e México, Gustavo Díaz Ordaz, declararam, ontem, em comuniendo conjunto, sua oposição às medidas comerciais protecionistas atualmente em debate

no Congresso norte-americano. O comunicado foi expedido no final da visita de dois dias e meio que fêz o Presidente mexicano aos Estados Unidos, para receber oficialmente o território do Chamizal, devolvido pelo Governo norte-ameri-

VIDA OU MORTE

Ordaz dirigiu a palavra, ontem, em nome dos países sub-desenvolvidos, às duas Câmaras do Congresso norte-americano, a quem declarou que a expansão do comércio exterior um problema de vida ou morte para a América Latina.

No discurso, Díaz Ordaz fêz um apélo ao Congresso para por fim à flutuação nos preços dos produtos latino-americanos no mercado mundial e para que tome decisões favoráveis a ambas as partes, advertindo que, quando uma das partes se beneficia e a outra se pre-judica, a relação comercial não pode durar.

Jornal do Peru denuncia pressão da direita para provocar golpe militar

Lima (UPI-AFP-JB) - O matutino Expresso, de Lima, denunciou ontem a existência de "pressões de oligarquia e da direita reacionária tradicional", para incitar as Fôrças Armadas a intervir no Govêrno, "de uma forma ou de outra, tal como ocorreu na Argentina e no Brasil",

"O pais contempla com estupor esta cinica manobra" diz um longo editorial de primeira página, referindo-se o jornal aos boatos que vêm circulando nos últimos dias, quanto à iminência de uma ação militar para ocupar o Govêrno, em consequência da crise econômica e do mal-estar social que afeta o pais.

CRISE SUPERADA

O ambiente de tensão e agitação que dominava o pais me-lhorou sensivelmente on tem, com a suspensão da greve geral que paralisou Arequipa — a se-gunda cidade do país — durante oito dias, e o fim de uma série de conflitos por causa do numento do custo de vida.

A poderosa Organização dos Bancários aceltou um aumento limitado de salários, ordenado pelo Ministro do Trabalho, a Confederação de Trabalhadores do Peru aprovou os aumentos decididos pelo Executivo para compensar a elevação do custo de vida, os sindicatos de tecelões desistiram da greve programada e outras cidades do sul do Peru voltam, aos poucos, a normalidade, ocorrendo apenas greves parciais em alguns departamentos.

O Governo também deixou a porta aberta para que, median-te acórdos diretos, empregados empregadores cheguem a ajustes que melhorem as concessões de aumento salarial autorizadas por decreto. Os meios oficiais não atribuem major importância aos boatos de golpe de estado e o Presidente Belaunde Terry, ao inaugurar ontem a V Feira Internacional do Pacífico, condenou o que chamou "vozes pessimistas e negativas", que exageram os problemas do país.

Moscou (UPI-JB) — Dois jornais soviéticos — o Pravda (pela segunda vez em 48 horas) e o Za Rubejom — publicaram on-tem artigos condenando a estratégia cubana de desencadear as guerrilhas na América Latina, como melo de levar o comunismo ao poder no Conti-

O artigo do Pravda é assinado pelo Secretario-Geral do Partido Comunista chileno, Luis Corvalán, enquanto o Professor Rodolfo Quintero, da Universidade Central da Venezuela, fala no Za Rubejom sóbre as táticas

"PRAVDA"

No seu artigo de ontem, Corvalán diz que os revolucionários de maior confiança na América mas os membros dos Partidos Comunistas da Argentina, Bra-

sil, Chile, México e Uruguai. "Esses Partidos — afirma — são um produto de seus proprios povos, o resultado do de-senvolvimento social nesses paises, criticando implicitamente os rebeldes e os guerrilheiros dirigidos por Guevara, que era argentino, e não boliviano ou

cipios do marxismo-leninismo, so proletariado internacional, são verdadeiros amigos do Partido Comunista da União Soviética e há muito tempo afastaram a frascologia do revolu-

cionarismo" — acrescenta o dirigente chileno. Na quarta-feira, Ghioldi disse no Pravda que era um êrro aplicar "a teoria da ofensiva a tódas as situações, sem examinar as condições objetivas e subjetivas existentes". E acrescentou: "As táticas aventureiras geralmente levam a resul-tados muito tristes, como no caso da Indonésia".

ZA RUBEZHOM

Em Za Rubezhom, o Professor Rodolfo Quintero segue a mesma linha, afirmando porém que os partidos nacionais deveriam manter-se em contato,

Em seguida, aparentemente referindo-se ao éxito da revolução em Cuba e ao fracasso na Bolivia, diz: "A vida nem sempre está de

acôrdo com o que planejamos e não estamos certos de poder usar sempre a experiência dos outros, em todos os detalhes".

URSS não fará de "Che" um mártir do comunismo

William F. Wright Especial para o JB

Londres (UPI-JB) - Se Ernesto Che Guevara se tornar um mártir comunista, não é provável que o seja com as bençãos da União Soviética.

Fornecendo a plataforma para um ataque zombeteiro ao 'extremo aventurismo" promove a tomada do poder pelos comunistas na América, Kremlin delxou conhecer exatamente o que pensa da aventura de Guevara na Bo-

FIDEL É O VISADO

Para um comunista que morreu violenta e talvez ingiòria-mente, lutando uma "guerra de libertação", ainda que desajeltada, podia-se ter esperado que os soviéticos lhe concedessem o manto de mártir, embora com

Em vez disso, éles deram a um líder comunista argentino, Rodolfo Ghioldi, que estêve préso durante vários anos no Brasil por se ter envolvido na revolução de 1935, uma tribuna em Moscou para dela atacar tudo o que Guevara considera-

va sagrado. Uma vez que a paixão de Guevara pela revolução violenta é compartilhada por seu velho companheiro de armas Fidel Castro, o artigo de Ghioldi, publicado na quarta-feira pelo jornal Pravda, do Partido Comunista, é claramente uma nova bofetada soviétiva no Primeiro-Ministro cubano.

O autor não mencionou pelo nome nem Guevara nem Fidel Castro. Mas não pode haver

dúvida de que éle os tinha em mente ao ridicularizar aquêles que promovem "o extremo aventurismo" supondo que "a revolução pode ser importada de fora e ser artificialmente estimulada através das fron-

ADVERTENCIA

Não há dúvida que o Kremlim considera a morte de Guevara como uma prova de sua, alegação de que conduzir um bando de guerrilheiros em um país latino-americano, sem a perspectiva de apoio popular, uma loucura prejudicial à imagem do comunismo no He-

O artigo do Pravda é tam-bém uma advertência a quem quer que esteja inclinado a pegar a espada de Guevara numa aventura semelhante, sem esperanças, no sentido de que não pode esperar apolo so-

O artigo tem a probabilida« de de provocar uma resposta irada de Fidel Castro, que já declarou que squêles que acreditam que a morte de Guevara "representa a derrota de sua estratégia de guerrilha estão enganados".

É também provável que éle incite o Premier cubano a mandar uma delegação de baixo nível às comemorações, na próxima semana, do 50.º aniversário da Revolução de Outubro, se é que mandará uma delegação.



bomclima luxo e durma bem... com bomclima: nada de calor, nada de pernilongos.

Fabricado e garantido por Fernando Alencar Pinto S. A. Al. Barão de Limeira, 631 Fone: 52-8285 S Filial Rio: Rua Riachuelo, 245-A. - Telefones: 52-2446 - 42-2565 - GB.

Procure nos Revendedores Autorizados

Cientista

Não se sabe ao certo se o Govêrno achou melhor deixar mesmo no exterior os cientistas brasileiros que devem estar lá descobrindo bombas para os outros. Isto não está suficientemente esclarecido. Há, no entanto, cientistas brasiletros no exterior que querem voltar ao Brasil, mas primeiro devem acabar os cursos que estão fazendo.

É o caso, por exemplo, do Sr. Edgar Vieira, que jaz na Universidade de Min-nesota o doutorado em Engenharia Quimica. Ele acaba no próximo ano e volta: está garantido. Mas se o Conselho Nacional de Pesquisas não pagar a men-salidade correspondente à bôlsa de se-tembro, é possível que o Sr. Edgar Vicira não só não conclua o seu curso, como também acabe apanhando uma pneumonia infernal, porque não paga o aluguel há um més — e, embora o senhorio seja compreensivo, existe sempre a possibilidade do despejo, agora, mais desa-gradável que nunca, já que o inverno lá está começando.

O dono do apartamento, Mr. Ho-ward Orr, mandou ao nosso cientista um questionário que já foi remetido ao Conselho Nacional de Pesquisas para responder. O CNP deve dizer quando pretende mandar a bolsa-de-estudos (a mensalidade): "em duas semanas", "um mês", "antes de 1.º de dezembro", "antes de 1.º de janeiro". Ao lado de cada hipotese há um quadrinho, para ser assinalado, e logo abaixo mais outros quadrinhos, para que o CNP diga ao Sr. Edgar Vieira quanto tempo mais preten-de atrasar ou quando ele poderá estar certo de receber.

Ora, tirar um doutorado em Enge-nharia Química na Universidade de Minnesota, com bólsa do CNP, já não deve ser muito fácil. Se a mensalidade ainda atrasa, e o cidadão que foi para lá confiando nela tem que se estar explicando com o senhorio tôda hora, tôda esta conversa atômica que estamos ouvindo fica meio ridicula.

Depoimento

O compositor Zê Kêti prestou depol-mento na Comissão Parlamentar de In-quérito da Câmara que investiga denúncias de irregularidades na cobrança de direitos autorais. Foi um depoimento diferente, meio falado, melo cantado, em que a testemunha apresentou Más-cara Negra, Malvadeza Durão, A Voz do Morro, Acender as Velas e outros suces-

Mas não pôde fumar, porque o Pre-sidente da CPI, Deputado-Padre Medelros Neto, por algum motivo ignorado não o permitiu.

Diz o Decreto-Lei 263, de 28 de fevereiro de 1967, que os titulares de recibos do adicional restituivel do Impôsto de Renda poderão utilizá-los para paga-mento do Impôsto de Renda devido a partir do exercício de 1967.

Acontece que aquêle decreto - como tantos outros — não fol regulamentado até agora. Assim, a Divisão do Im-pôsto de Renda não atende ao direito de crédito dos portadores daqueles recibos. O Ministério da Fazenda até hoje não se pronunciou sôbre como deve ser encaminhada a matéria nas repartições respectivas. De modo que, se não se regulamentar logo o decreto, ele continuará a ser o que é, pura ficção buro-

Em Belo Horizonte, o Ministro Tarso Dutra furou a fila e teve uma surprèsa: o elevador não subiu.

O ascensorista aviscu que o elevador estava quebrado e o Sr. Tarso Dutra recuou constrangido, sob o olhar, de censura dos que estavam na fila e ficaram pensando que o Ministro da Educação, afinal de contas, não tem muita.

Numa demonstração de confiança na economia brasileira, o Deutsche Bank, o maior banco alemão e um dos maiores da Europa, acaba de autorizar negociações para tornar-se acionista minoritário do Investbanco, o banco de investimentos presidido pelo Sr. Roberto

O Investbanco está se transformando num grande instrumento de canalização de investimentos e créditos para a economia nacional. Tem como acionistas o National City Bank, de Nova Iorque, que rivaliza com o Chase Man-

 A Editora Forense vai lançar, no fim de novembro, o livro O Supremo, Esse Desconhecido, do Ministro Aliomar Balceiro O Departamento de Policia Federal está despejando o Museu da Imagem e do Som, ou parte das suas depen-dências. Quer dizer: mais Policia, menos

● Foram presos no Rio Eisenhower e Mark Clark Matos, irmãos e traficantes de

entorpecentes.

A construção do auditório do novo Paláció da Justica da Guanabara pos em pé de guerra os representantes do Ministério Público do Estado, que temporariamente vão ficar sem lugar para estacionar seus automó-veis. Os procuradores, promotores e curadores estacionam atualmente no canteiro de obras, e há lugar de sobra. Com o início da construção do auditório, porém, serão desalojados. E ameaçam fazer uma passeata motorizada, o que é o cúmulo. Estacionem nas áreas públicas, como todo mundo, pelo menos enquanto não fica pronta a ga-

ragem a que terão direito. A Secretaria de Justiça da Guanabara está reestudando a legislação referente aos açougues, que passam metade do dia de portas cerradas, acumulando uma capacidade ociosa, cujo custo é pago pela popula-ção, porque transferido ao preço da carne. O objetivo do estudo é criar condições para que os acougues passem a vender, além de carne, peixe, pequenos animais e até leite.

hattan na posição de segundo banço norte-americano, o Credit Lyonnais, o maior branco francês, a Union des Banques Suisses, o Fuji Bank, do Japão, e o Banca di Lavoro, da Italia, que são os majores dos seus países.

Agora, com o Deutsche Bank, completa-se o rol dos grandes bancos que, contrariamente à tradição bancária, aceitaram ser sócios minoritários de um banco brasileiro no qual a participação nacional - e portanto o contrôle - atinge 60 por cento.

O jornalista e economista Gilberto Paim já não entende mais nada. Impressionado com as acusações de que seu artigo sôbre a dinâmica populacional na Polônia era "extremamente reacionário", tratou de ir à Embaixada, para saber qual tinha sido a repercussão la. O Adido Cultural, Sr. Czeslaw Limont, recebeu-o de braços abertos, não poupando elogios à exatidão da análise e à fidelidade de todo o texto. Embatucado, Paim pediu-lhe que pusesse no trabalho o olho mais critico, fazendolhe lealmente as restrições cabiveis. O Adido recusou-se, alegando que não havia mesmo nenhum reparo.

De modo que Gilberto Paim terá que contentar-se mesmo com as criticas da esquerda escocesa. A polonêsa gostou.

Convenção

O Embaixador Gilberto Amado acaha de pronunciar, na Comissão de Direito Internacional da ONU, um discurso em que oferece amplas possibili-dades para a eliminação dos obstáculos que têm até agora impedido a elabora-ção de uma Convenção sôbre o Direito dos Tratados.

A matéria já resistiu às tentativas de quatro relatores especiais, designados pela Comissão para a tarefa de extrair regras jurídicas permanentes do ema-ranhado dos costumes internacionais.

No discurso que vem de fazer, o Sr. Gilberto Amado sustentou a oportunidade da Convenção, neste momento, num enunciado de tal forma brilhante e feliz que todos os delegados presentes à reunião apressaram-se em levar-lhe as suas mais calorosas felicitações.

Está sendo examinado na Câmara o parecer dos juristas Vicente Rao e José Frederico Marques sóbre a regulamentação do jôgo do bicho.

Diz o parecer que a regulamentação do jogo do bicho não é inconstitucional, que se o Congresso a aprovar o jogo do bicho será licito - do mesmo modo que qualquer outro jogo de azar.

Que é constitucional, o jógo do bi-cho, é óbvio. O problema todo está em saber se o plenário da Câmara estaria disposto a revogar o artigo da Lei das Contravenções Penais que proibe a prática de jogos de azar. Parece que não

Nacional

m outubro de 64, o Sindicato dos Radialistas firmou acordo salarial da categoria e tôdas as emissôras respeitaram a decisão, aceita e assinada pelo Sindicato dos Radialistas, pelo Sindicato das Empresas e pela Delegacia Regional do Trabalho. Tôdas as emissoras, não: a Rádio Nacional só foi cumprir três meses depois - e ainda hoje o sindicato está lutando no TRT para receber os atrasados.

Em outubro de 65, nova convenção salarial foi firmada. Outra vez as emprêsas radiofônicas privadas cumpriram o acôrdo - e a Rádio Nacional não cumpriu. Depois de grande luta, a 22 de dezembro de 1966 o Tribunal Superior do Trabalho decidiu que a Nacional é obrigada a cumprir os acôrdos intersindicais. Mas a Nacional não cumpre, por exemplo, em reiação aos cantores. Descumpre em relação a outros profissionais, negaceia, avança e recua, faz chicana com os vencimentos dos seus em-

Para complicar ainda mais a situação, a diretoria da emissora oficial demitiu ha algum tempo 35 servidores. O Sindicato protesta, mas não adianta

Agindo desta maneira, a Rádio Nacional prejudica os seus funcionários e perturba o mercado, além de concorrer deslealmente com as outras emissoras, que cumprem religiosamente os deveres que a emprêsa governamental timbra em não cumprir.

Lance-livre

 A Distribuidora Mapa comprou es di-reitos de exibição do filme Os Pastôres da Desordem, de Samuel Wainer. Na Europa, os direitos foram cedidos ao francês Claude

A proposito: o Sr. Samuel Wainer fez algumas modificações na direção de Ultima Hora, instituindo um colegiado para dirigir o vespertino até a sua volta definitiva ao

osil, em principios do próximo ano. O Ministro Jarbas Passarinho vai fazer novo pronunciamento sobre a política salarial do Governo, na próxima segunda-feira. Novembro e dezembro serão meses de Novembro e dezembro serão meses de dinheiro curto. O Govérno não vai emitir senão o estritamente necessário para pagar compromissos inadiáveis.

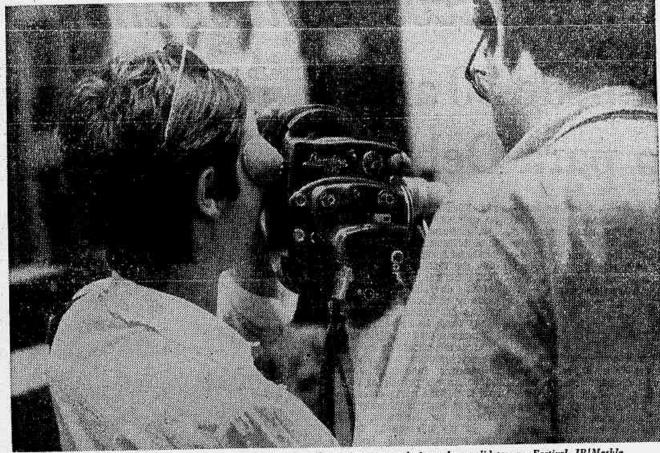
Basta chover no Leblon para que os Basta chover no Lemon para telefones piorem consideravelmente. Em compensação, quando faz calor não há melhora nenhuma.

O psiquiatra Wilson Chebabi fala segunda-feira, dia 30, às 21h, no Colégio do Brasil, sôbre Freud e a Descoberta do Im-Também na segunda-feira, no Teatro

de Arena da Guanabara, estrela da peca. Massacre, de Emanuel Roblés, em espetáculo edicado à crítica e convidades. Direção de

 Os Srs. João Cleofas e José Monteiro de Castro seguem hoje para a Europa, in-tegrando a delegação do Brasil à reunião da FAO em Roma.

DE ÔLHO NO MUNDO



A experiência de Silvia Ferreira com a máquina na mão enriquece a coletânea de candidatos ao Festival JB/Mesbla

Sílvia é a única môça que participa como diretora do Festival de Cinema Amador

Sílvia Ferreira, de 23 anos, é a única môça que concor-re ao III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla como diretora de um filme, sendo responsável ainda pelo argumento, o roteiro e a produção de Cansa-te Nobremente, em prêto e branco, com 18 minutos de duração.

O Festival será realizado de 6 a 10 de novembro, com a apresentação dos 32 filmes classificados pela comissão de seleção no Cine Paissandu. A ordem de projeção será anunciada na próxima semana no JB.

O FILME DE SILVIA

Cansa-te Nobremente mostra as 24 horas decisivas na vida de um rapaz misto de pintor e artesão que mora entre milhares de pessoas na Zona Sul. Em meio a exposições, supermercados, lavandarias automáticas e computadores ele-trônicos, éle vai nercebendo a estrutura industrial que está à sua volta, e da qual éle tam-bém depende no seu dia a-dia, tanto que acaba rompendo com estrutura artesanal em que alnoa vive.

Apesar de ser grande a par-ticipação feminina nas equi-pes dos filmes inscritos no III Festival de Cinema Amador JB/Mesola, como assistentes de direção, intérpretes, sonoplastas e outros serviços técnicos, Sil-via Ferreira é a única a participar como diretora.

Ano passado ela apresentara Produto de Exportação, mas a comissão de seleção eliminou o filme pela participação de um elemento profissional, o locutor Ari Coslov, que fazia a narra-

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 28 de outubro, às 16h30m

O. S. B. ORQUESTRA SINFÓNICA BRASILEIRA

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO Em homenagem aos participantes do

II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO

CONTANDO COM A PRESENÇA DE TÓDAS AS DELEGAÇÕES PARTICIPANTES E ESPECIALMENTE . KIM NOVAK

KARABTCHEWSKY

JAN WIJN





A DESPEDIDA DAS FÃS



As aeromôças da BUA lamentaram dar adeus ao gato ator, depois de mais de 10 horas de vôo

Gato artista veio lançar filme e é hóspede da raça que no Brasil já tem clube

O ator principal do filme O Diabólico Agente DC, um dos últimos trabalhos de Walt Disney, chegou ontem ao Rio em um jato da BUA, procedente de Londres, para participar dos atos de lançamento de seu filme no Rlo e em

O ator, que nada mais é do que um gato siamés amestrado, foi recebido no Galeão por Don Pussard, exemplar da mesma raça, que também é famoso por pertencer à Sr.ª Hilda Gomes Rodrigues, a Presidente do Clube dos Gatos do Brasil, entidade que reúne exemplares raros de gatos.

CUIDADOS ESPECIAIS

Apesar de amestrado, o artista teve, durante a viagem, cuidados especiais da tripulação, porque, como todo gato, tem momentos de crises temperamentals. No Rio, ficara aos cuidados da Sr.ª Hilda Gomes Rodrigues, entendida de gatos, estando alojado na suite real

do Savoy Hotel, em Copaca- . Do programa de DC consta uma recepção à imprensa no hotel, devendo também receber

alguns gatos famosos, pertencentes ao Clube. Têrça-feira embarcará para São Paulo, pa-ra promover a estréia do fil-me, tendo lá também vasta programação.

Burnett, Otávio de Faria e Rónai irão escolher o Prêmio José Lins do Rêgo

O poeta Lago Burnett, Subsecretário de Redação do JORNAL DO BRASIL, o romancista Otávio de Faria e o crítico literário Paulo Rónal foram escolhidos para formar a comissão julgadora que vai escolher o Prêmio José Lins do Rêgo, de contos, da Editôra José Olímpio, no valor de NCr\$ 1 mil.

Os concorrentes atingiram o número de 52 (vindos os originais concorrentes de todo o Brasil), devendo a escolha ser feita até 29 de março próximo, quando será anunciado o vencedor em um almôço onde estarão presentes jornalistas, escritores e críticos.

FERNANDO CHINAGLIA

Com "uma alegria demasia-da na alma", a escritora Maria Helena Cardoso, irma do romancista e pintor Lúcio Car-doso e do Ministro Adauto Lúcio Cardoso, recebeu a noticia de que o seu livro Por Onde Andeu Meu Coração receberá o Prêmio Fernando Cinaglia, no valor de NCr\$ 300,00, após uma indicação da União Bra-sileira de Escritores.

O volume de memórias - o único, alias, da autoria — foi lançado no início dêste ano pela Editora José Olímpio, estando completamente esgotada a primeira edição, enquanto uma segunda está sendo preparada para meados de dezembro pró-

ALEGRIA, ALEGRIA

Maria Helena Cardoso não esperava "nunca" que seu livro tivesse tanto exito. Lie foi recomendado por diversas ins-tituições religiosas e colégios

como "um grande exemplo de juventude eterna". Vários criticos literários fizeram estudos sobre o trabalho, todos destacando o estilo da sua autora. Desde 1980, levada pelo entusiasmo do poeta Walmir Ayala, seu grande amigo, ela conti-nuou a escrever os outros capítulos do romance-memórias, que mais tarde recebeu elogio e um estudo introdutório do romancista Otávio de Faria.

 Pois é, o livro vendeu bem
 disse ela, ontem, ao JB, serridente - e me deixou tranquilamente emocionada por haver agradado a tanta gente com a minha história: a de uma menina que teve uma vida intensa de Vida. Maria Helena Cardoso não

tem planos imediatos para outros ronances, "embora éle possa vir". A dotação do Prêmio Fernando Chinaglia é de apenas NCr\$ 300,00, mas ela ficou "alegrinha" por seu romance biográfico ter sido considerado a revelação literária do ano de 1967.

Argentinos vêm tratar de cinema

Na condição de convidados oficiais do Instituto Nacional oficiais do Instituto Nacional de Cinema, chegarão ao Rio emanhã, procedentes da Euro-pa, o Administrador-Geral do INC da Argentina, Coronel Adoifo Ridruejo, e o Diretor de Festivais e Promoção do Go-vérno ergentino, Sr. Jaline Werenkraut, que passarão dois

Werenkraut, que passarão dois dias no Brasil.

O Coronel Ridruejo e o Sr.

Werenkraut estiveram em Paris a fim de comunicar à Fe-deração Internacional de Asso-ciações de Produtores de Filmes (FIAPF) os têrmos do re-cente acordo assinado em Buenos Aires entre os INC do Brasil e da Argentina, sôbre os Festivais internacionais do Rio de Janeiro e de Mar del Plata.

INC acha "Lapa-67" um filme comum

O Presidente do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Dur-val Gomes Garcia, em resposta às acusações do autor do filme Lapa-67, Renato Neumann, que achou injusta a sua desclassificação para ser exibido sob o patrocínio do INC, de-clarou que o "júri é soberano e a desclassificação especial é um beneficio que se concede a filmes de curta-metragem de excepcional qualidade técnica, artística, cultural ou educati-

Justificando a não classificação de Lapa-67 entre os curtametragens que serão exibidos durante 28 días nos cinemas da cidade, o Presidente do INC disse que a comissão julgadora não o considerou digno de me-recer uma classificação especial, acrescentando que os sutores sabem perfeitamente que podem ser ou não promovidos.

FILME COMUM Informou ainda que, devido no período restrito de exibição — 28 dias por ano em circuito normal —, apenas 10% dos curts-metragens podem ser pro-movidos à categoria especial, sendo os 90% restantes considerados filmes comuns que não fazem jus à classificação.

Zé Kéti está satisfeito com SBACEM

O compositor Zé Keti esta bastante satisfeito com a decisão da SBACEM de haver au-mentado em 25% o pagamento de direitos autorais a seus filiados, "que proporcionará a todos nos um dezembro melhor e com mais castanhas no Na-

tal".
Ao revelar seu contentamento com a atual diretoria da SBACEM, que democratizou os pagamentos. Zé Kéti disse que os compositores mais executa-dos semestralmente em todo o País farão jus a uma renda acerto da nova diretoria da en-

NA CPI

O autor de Máscara Negra revelou que as sociedades arre-cadadoras estão "em boa simpatia" para com os membros da Comissão Parlamentar de In-quérito sóbre direitos autorais. onde éle prestou depoimento na última segunda-feira.

- Os Deputados Erasmo Martins Pedro, Floriceno Pai-xão e Medeiros Nete, integrantes da CPI, não viram até agora nenhuma irregularidade junto às sociedades arrecadadoras. Foram exibidos balancetes do exercício de 1966 da SBACEM e documentos administrativos que nada comprovam contra esta sociedade, especificamente.

O assunto mais debatido na CPI, segundo o autor de Opiniño, foi o do contribuinte, que procura "por todos os meios"

procura "por todos os meios"
não pagar o direito autoral,
"sem o qual o compositor não
poderá sobreviver".

— A CPI está disposta —
concluiu — a intervir em favor
da SDDA (Sociedade de Defesa do Direito Autoral), para
que haja mais comprepação da que haja mais compreensão da parte do usuário, em respeito à lei.

Saiote para homem ainda causa dúvida

Recife (Sucursal) - O costureiro Marellio Campos, depois de desaparecer e se recusar a receber a imprensa por toda esta semana, desistiu, ontem, de lançar o salote para homens. Entretanto, o cantor Luis Jansen — que serviria de modêlo — mandou confeccionar um traje identico e afirmou que irà apresentá-lo na TV.

A "Cruzeiro do Sul" informa:

A seronave PP-CTB, durante uma experiência de turbinas no páteo de estacionamento do Aeroporto Santos Dument, deslizou, alcançando sua télice a usina de partida que se

schava em frente. O impacto fôz com que o tanque de gasolina da usina se incendiassa e langasse fragmentos em várias direções. A presteza do atendimento dos bombeiros do Aeroporto limitat

Verbêtes da obra do MEC tida como subversiva são contra abôrto e comunismo

Embora condenados como subversivos pelo Chefe de Segurança do MEC, General Valdemar Turola, os verbétes que provocaram a instalação de uma comissão revisora do texto e sustação da venda da Pequena Enciclopéia de Moral e Civismo condenam nas suas conclusões o comunismo e o abórto, e o coordenador-geral, o padre Fernando Bastos d'Avila, está fazendo uma série de conferências nos Estados Unidos, convidado pelo Departamento de Estado.

A Enciclopédia, que é a primeira feita no gênero em todo o Brasil, não tem nada de subversiva, segundo seus coordenadores e a ausência da palavra Deus foi explicada como decorrente da atual orientação ecumênica: a noção de Deus é a dinâmica espiritual da obra e há o verbête Religião, além de um sôbre a Igreja.

HISTÓRICO

A Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo foi iniciada em outubro de 1965 por uma equipe de 37 especialistas diri-gida pelo sociólogo Fernando Bastos d'Avila, da Pontificia Universidade Católica, e sob a coordenação da Professora Alfredina Palva e Sousa.

A elaboração dos originais foi aprovada mediante projeto que apresentava seus objetivos de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, e constou no orçamento do MEC. Seu lancamento foi feito em 18 de setembro último, em Niterói, com 200 exemplares de uma edição de 120 mil. Na ocasião, estava presente à cerimônia o Ministro da Educação.

Segundo fontes do Ministério da Educação e Cultura, logo após a distribuição limitada, algumas pessoas criticaram a obra, quando foi solicitada à Campanha uma explicação, em um subprefácio, de omissões e possíveis falhas. Mas, logo depois, uma autoridade afirmava que "em meia hora o livro estaria com o Presidente da República, e poderia ser apreendido, porque era subversi-

DENUNCIAS

As principais denúncias feitas sobre a Enciclopédia referiamse "a matéria duvidosa sóbre marxismo, comunismo, socialismo, conscientização e abôrto, faltando verbêtes sobre Deus catolicismo e Conselho Federal de Educação". Membros da equipe explica-

ram ao JORNAL DO BRASIL que a ausência se justificava da seguinte maneira: há verbête sôbre religião ("traço universal de qualquer cultura"), com menção dos principais grupos religiosos - catolicismo, islamismo, protestantismo, judais-mo, budismo e outros — e sôbre fé e alma. E consideraram ser a noção de Deus a dinâmica es-

piritual da obra. No verbête sobre comunismo. após explicação da teoria e sua aplicação nos países comu-

Convocação extra do Congresso

Brasilia (Sucursal) — Já foi iniciado na Câmara um mote, a partir de 9 de janeiro, até a segunda sexta-felra de fevereiro, não se apurando, ainda, as razões que serão invocadas. Se conseguida a convocação, cada parlamentar deputado e senador - terá direito a ajuda de custo de NCr\$

A frente da iniciativa, estaria o Deputado Luna Freire (ARENA da Bahia). nistas, afirma-se que "não podem os brasileiros subestimar a fôrça do comunismo, porque embora os elementos atuantes sejam poucos, sejam uma mitemente disciplinada e ativa, e inescrupulosa nos meios a que

Sôbre o abôrto, afirma-se que "é uma chaga oculta por onde se esvai o precioso potencial da vida". Por isso, consideram os realizadores da obra de consul-ta que a sustação da publicação da Enciclopédia e todo o caso criado teve outros motivos e não o fato de ter sido tachada de subversiva, "porque basta uma leitura para se provar o

São 1500 os verbetes e fo-ram selecionados e distribuí-dos em cinco categorias, de acordo com a importância que representam. Dentro do esquema da organização social e política brasileira e dos valôres humanos em que se insere afirma-se no prefácio — abrangem as seguintes áreas de conhecimento: o quadro ambiental da realidade brasileira; o ser humano nas suas dimensões física, píquica, afe-tiva, moral e intelectual; os grupos humanos e as suas ins-tituições, desde a Familia, a Escola, a Religião, até o Esta-do e a Comunidade Internacional. No final tem um indice sistemático, onde estão, pa-ra maior facilidade de consulta, os verbetes básicos e complementares, com um decálogo cívico. O primeiro mandamento diz que "Amarás o Brasil, tua Pátria, com um amor inteligente e forte. Inteligente, para conhecer seus problemas e grandezas, forte, para empenhar-se em prol de seu de-senvolvimento e na defesa de sua soberania".

Ontem foi realizada uma reunião, no MEC, da comissão revisora formada por sugestão do Diretor do Departamento Nacional de Educação, Profes-sor Celso Kelly, e por ordem do Ministro Tarso Dutra, que composta do Reitor Moniz Aragão, do General Moacir de Araŭjo Lopes e do Con-selheiro Barreto Filho.

Prefeito ameaçado de impedimento

João Pessoa (Correspondente) - A Câmara Municipal deluta, convocar seu consultor jurídico, advogado Renato Bastos, a fim de estudar a possibllidade de decretar o impeachment do Prefeito da Capital, Damásio França.

O requerimento foi apresentado pelo Vereador Pedro Belmont, da ARENA.

COM O JB EM MINAS



Bèlo Horizonte (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreuzza, visitou ontem, acompanhado do Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, e do seu Chefo de Gabinete, Coronel Stavaro Sabo, além de outros assessõres, a Sucursal do JORNAL DO BRASIL, ande se demoru lendo o suplemento Nordeste 67 e conversando sóbre o seu plano de trabalho com o jornalista Acilio Lara Resende

Costa e Silva estará em Resende hoje

O Presidente Costa e Sllva irà hoje à Academia Militar das Agulhas Negras, onde se encontrará com o Ministro do Exército, General Lira Tavares, para ir assistir à fase final das manobras que o I Exército realiza no Vale do Paraíba. Após assistir ao exercício e à crítica que o General Adalberto Pereira dos Santos, comandante das manobras, fará sóbre a atuação das tropas, o Presidente da República retornará à AMAN para almoçar. No dia 6 de novembro, o Ministro do Exército viajará para Pôrto Alegre, onde aguardará o Marechal Costa e Silva para presenciar as manobras do III Exército em Saicã.

Justica do Pará absolve Aurélio

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Justica do Es-tado, numa sessão especial realizada ontem, absolveu por unanimidade o ex-Governador Aurélio Carmo da acusação de permitir e usufruir lucros do jogo do bicho, julgando impro-cedente a denúncia do Pro-curador-Geral do Estado por falta de provas materiais. A denúncia baseou-se no re-

latório da Comissão de Investigação Sumária que funcionou logo depois da Revolução, tendo sido ouvidos o Sr. Odon Gomes e dois membros da Comissão, o Major Pedro Tupinamba e o Coronel José Lopes Oliveira.

O relator do processo, Desembargador Agnamo Lopes, em seu parecer alegou falta de provas materiais contra o ex-Governador, já que tudo se baseou em depoimentos. O advogado de defesa, Sr. Cecil Meira usou o mesmo argu-

Exército vê com reserva projeto sôbre tropas estrangeiras no Brasil

O anteprojeto apresentado pelo Ministro da Justica ao Presidente da República, regulando o trânsito e permanência de tropas estrangeiras no território nacional, não fol comentado, ontem, no Ministério do Exército, mas alguns oficiais, com bastante reserva, sallentaram que "a matéria, quando no Congresso, poderá ser bastante melhorada". Em certas áreas ligadas aos comandos de tropa, co-

mentava-se que "embora a minuta atenda em têrmos gerais o interêsse nacional, precisa ser alterada em certos detalhes, para não torná-la elástica e perigosa, como foi proposta", e também para evitar certas dubledades.

CONTROVERSIA

Peritos militares explicam que por ser a matéria "de extremo interesse à segurança nacional, não pode apresentar interpretações dúblas", e acen-tuaram que "embora o ante-projeto tenha sido elaboradopelo EMFA, ouvido os Estados-Maiores das três Armas, não foi auscultada a opinião des principals comandos de tropa, nem tampouco sua re-dação final teve o cuidado ne-cessário, que tal matéria exi-

ge".
Entre os pontos principals
considerados controversos, apontam a letra "c" do art. que permite a permanência ou transito de tropa "se estiver em missão decorrente de tratado do qual o Brasil seja parte"; letra "d" do mesmo ar-- "para adestramento

conjunto com fôrças nacionais": letra "g", que faculta essa permanência ou trânsito "em missão de visita, estudos, assistencia, trabalho ou pesquisa, busca é salvamento, confraternização, magistério ou em bólsas-de-estudo, a serem cumpridos por elementos da

Acham que "em alguns ca-sos foram incluidos pontos de vital importância junto a outros de somenos", citando como exemplo a letra "g", onde, junto com "confraternização, magistério, visita ou bôlsa-de-estudo", incluiram "assistência, trabalho ou pesquisa".

Argumentam que, de acôrdo com esse item, pode-se permi-tir o ingresso e permanência de tropa estrangeira para pesquisar qualquer coisa no terri-

Fernando Perrone sente "uma adesão unilateral"

São Paulo (Sucursal) - O projeto elaborado pelo Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, que dispõe sôbre o transito de fórças estrangeiras em territó-rio nacional, foi ontem interpretado pelo Deputado Fernando Perrone (MDB) como "ato de adesão unilateral à Fôrça Interamericana de Paz, que a maioria dos países latino-americanos condenou para preservar a própria soberania".

No entender do parlamentar. o projeto significa que "o Brasil, cedendo seu território para forças de outros países, cede parcialmente sua soberania e legaliza a ocupação do Norte e do Nordeste, que já existe de

maneira disfarçada, por meio de "corpos de paz" e outros instrumentos similares"

No entender do Sr. Fernando Perrone, o projeto possibilita a intervenção de potências estrangeiras "em possíveis conturbações internas que po ser solucionadas não pela força, mas pelo atendimento de reivindicações minimas da maioria do povo brasileiro".

- Em sintese - acrescen-- o projeto evidencia a falta de confiança do Govêrno em sua própria ação e o mêdo de que a miséria e as dificuldades econômicas levem a uma agitação incontrolável, quando provavelmente se recorrerá ao "auxílio" externo.

UPI dá almôço nos EUA a ganhadores do Moors Cabot

Nova Iorque (UPI-JB) --Os ganhadores do Prêmio Maria Moors Cabot, concedido pela Universidade de Colúmbia, entre os quais o Diretor-Executivo do JOR-NAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito, foram ontem homenageados com um al-môço pelo Presidente e Ge-rente-Geral da United Press International, Sr. Mins Tho-

Além do Sr. Nascimento Brito, receberam o premio este ano os Srs. Peter Aldor, do jornal El Tiempo, da Cl-dade de Bogotá; James Co-pley, da Copley Press, de La Jolla, na Califórnia; Majes Nelson Goodsell, do Christian Science Monitor, de Bóston; e Ramón Velásquez

Caracas

PELO "MIAMI HERALD"

O jornalista George Beebe, um dos diretores do The Miami Herald, enviou ao Sr. Nascimento Brito, no Rio, a seguinte carta:

"Em Dorado Beach, en não sabla que você estava para receber o Prêmio Maria Moors Cabot na Universidade de Colúmbia, ou ter-lheia dado meus parabéns pessoalmente.

Este è um prêmio cobiçado, e você muito o merece. Seu jornal continua a destacar-se na imprensa mundial como um dos mais importantes do Hemisfério Oci- mentou-o numa carta.

Mujica, do El Nacional, de dental e tem feito muito pelo progresso do Brasil.

produtivas e agradáveis."

Aproveito para dizer-lhe que a reunião da SIP em San Juan fol uma das mais

O Sr. Nascimento Brito recebeu ainda telegramas de congratulações dos Srs. Arol-do Araújo, Luis Severo Costa, Mário Leão Ludolf, Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Dick Thompson, do General Berilo Neves, Presidente do Touring Clube do Brasil, da Sidnei A. Latini, dos Srs. José Nabuco, Antônio Gallotti, Garrido Tôrres e Alvaro Americano, O Sr. Eudoro Vilela cumpri-

Deputado fluminense louva Brito

Niteról (Sucursal) - O Deputado Paulo Mendes, lider do Govérno na Assembléia Legislativa, apresentou moção de aplausos ontem so Diretor-Executivo do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito. por ter éle recebido o Prêmio Moors Cabot, "uma laurea que muito houra, em razão de seus altos significados, a imprensa nacional e o JB".

Na sua moção, o Sr. Paulo Mendes destacou que "o JOR-NAL DO BRASIL é, com justa razão, um dos maiores jornais brasileiros, feito por homens dinâmicos e esclarecidos que se interessam, acima de tudo, no trato diário com a noticia, em

fazer com que o povo aprenda em suas páginas a conflar na liberdade e a amar a paz".

UM PIONEIRO

- O JORNAL DO BRASIL, fundado por homens abnegados e que começou a lutar por dias melhores para o nosso País desde o seu primeiro número, muito deve ao Conde Pereira Carneiro, pioneiro nato, o con-ceito que hoje desfruta no selo da imprensa mundial. E no momento em que o seu Diretor Nascimento Brito recebe um dos maiores prêmios jornalisticos do mundo, a figura do Conde Pereira Carneiro não podia ser esquecida, porque parte da honraria ihe pertence — afir-mou o Deputado Paulo Mendes, Ele ressaltou também a pessoa da Condéssa Pereira Carneiro, "mulher abnegada que soube dar segulmento à obrado marido, que sempre lutou por um jornalismo forte e destemido, mas ao mesmo tempo leal, que pudesse levar o nome do Brasil, além fronteiras".

Disse mais o Deputado Paulo Mendes, que "o JB é um órgão hoje, para nos fluminenses, dos mais caros, pela sua presença marcante nos acon-tecimentos do Estado do Rio, através da fiel cobertura de nossas coisas e de nossa gente, feita por sua Sucursal de Ni-

EDITAL

"Zé Asfalto" e "Nico Estrada" avisam aos interessados que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro realizará concorrência pública no dia 31 de outubro de 1967, para a construção da seguinte obra:

ACESSO DE CAVARU E WERNECK À BR-116, com serviços de demolição da superestrutura antiga; construção de nova superestrutura em concreto protendido, e execução dos acabamentos na ponte sôbre o Rio Paraíba, em Paraíba do Sul, com manutenção do tráfego.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Secretaria de Comunicações o Transportes Departamento de Estradas de Rodagem - RJ





Cumprimentando a extraordinária família Bradesco pelo excelente trabalho, comunicamos aos nossos 164.000 acionistas, clientes e amigos que, ultrapassamos a cifra dos

500 MILHOES

de cruzeiros novos

nas contas de depósitos.

Agradecendo essa preferência do público, asseguramos retribuí-la com os melhores serviços.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

Ministro argentino diz-se Revendedores de veículos otimista quanto à obtenção criticam CACEX por sustar de financiamentos europeus importação de automóveis

Francforte, Alemanha (UPI-JB) - O Ministro da Economia da Argentina, Adalbert Krieger Vasena, declaron ontem que se sente "altamente otimista" com relação à colocação de uma emissão de títulos na Europa no valor de 100 milhões de marcos - NCrs 67 875 000,00 - e a obtenção de 60 milhões de dólares - NCr\$ 162 900 000,00 em créditos adicionais durante esta sua viagem à Europa,

"Estamos muito satisfeitos com o atendimento que encontramos aqui para os esforços da Argentina para modernizar sua economia e esperamos o mesmo reconhecimento dos outros países", disse Krieger,

*MISSAO

As Cidades de Bonn e Francforte foram as primeiras esca-las de uma viagem de três semanas que levará Krieger e sua missão a Londres, Berna,

Roma, Paris e Madri. Ao falar sôbre os primeiros frutos da viagem, Krieger disse aos jornalistas que o acôrdo anunciado ontem entre o Banco Industrial da Argentina e os bancos alemães, permitirá abrir uma linha de crédito de dois anos por 40 milhões de marcos — NCr\$ 27 150 000,00 para financiar a compra de maquinarias pela Argentina.

As amortizações serão feitas em prazos de dois a seis anos com juros de 6,25 per cento para os primeiros 34 milhões de marcos e sete por cento pa-ra os seis milhões de marcos restantes. Quanto à emissão de titu-

los, Krieger disse que esperava chegar a um acôrdo esta tarde com um consórcio dirigido por Herman Abs, do Deutsche Bank, para colocar 100 milhões de marcos em títulos nacionais argentinos em mercados das capitals européias, antes do fim deste ano.

Diretor-Geral da Fazenda determina cobrança urgente para os débitos em litígio

O Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amilear de Oliveira Lima, reuniu-se com os Procuradores — represen-tantes do Ministério da Fazenda nos Conselhos de Contribuintes e Superior de Tarifas - para recomendar-lhes a fiscalização e cobrança urgente dos débitos fiscais em litigio, "alguns dos quais se arrastam há mais de 8 anos".

- Esta medida se insere no contexto da Operação-Justica-Fiscal e objetiva fazer com que aquêles órgãos colegiados distribuam e incluam em pauta, para julgamento imediato, todos os processos fiscais de vulto, cuja solução venha a refletir-se na receita tributária — disse o Diretor-Geral da Fazenda.

DEMOLIÇÃO

aos interessados que prorrogou até às 18 horas do

dia 7 de novembro próximo o prazo para recebi-

mento de propostas para demolição dos prédios n.ºs

676 e 678 da Rua Almirante Tefé, nesta cidade, de

acôrdo com as condições previstas no Edital publi-

cado em O Fluminense de 15 do corrente, sendo

que a abertura das propostas será no dia 8/11 às 15

horas, na sede da entidade, à Rua Almirante Tefé,

680, onde poderão ser colhidas maiores informa-

As) José Garcia de Meneses

Pres. da Comissão

A Comissão de Obras do SENAC/RJ comunica

EXAME

Durante a reunião, foram examinados pelo Sr. Antônio Amilear de Oliveira Lima os obstáculos que dificultam a mais rápida tramitação dos processos fiscais; sendo adotadas medidas no sentido de prover os Tribunais Administrativos do Ministério da Fazenda do pessoal necessário ao seu pleno funcionamento.

A quantificação dos débitos, para exame do Ministro Delfim Neto, assim como a localização dos processos submetidos a diligéncias "muitas das quais se arrastam há mais de 8 anos". foram duas outras providências que o Diretor-Geral da Fazenda determinou főssem tomadas "para que os processos sejam examinados com urgência".

São Paulo (Sucursal) - O Presidente da Comissão de Estudos de Exportação e Importação da Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veiculos, Sr. Herculano Ferreira, criticou ontem a Diretoria da CACEX por ter sustado a expedição de guias de importação de veiculos, afirmando que, se o objetivo da medida era evitar a especulação, essa carteira devia regulamentar a importação protegendo aquêles que realizam o negócio legalmente.

Salientou que "a ABRAVE tem uma margem mínima de lucro - cerca de NCrs 500,00 por veiculo importado - e visa apenas obter experiência para, no futuro, exportar produtos brasileiros para países da América Latina, principalmente". A entidade já enviou ofícios ao Ministro da Fazenda, ao Diretor da CACEX e ao Conselho de Política Aduancira pedindo a concessão de importação de veiculos sómente para firmas organizadas regularmente e a redução dos custos de importação.

GOVERNO NÃO OUVE

O Sr. Herculano Ferreira opinou que o Govérno não devia suspender a expedição de guias de importação sem antes ouvir as entidades de classe que seriam afetadas pela me-dida. Sallentou que a ABRAVE, com seus 2 100 associació, contribui com grande volume de impostos para os cofres públie "tinha o direito de ser ouvida no caso".

Os revendedores autorizados de veículos estão preocupados porque a medida foi tomada justamente no momento em que são feitos novos lançamentos de carros no mercacio mundial e firmas já havlam assumido compromissos no ex-terior. Reivindicam, assim, que o Governo de continuidade ao processo de expedição de licenças de importação para que as transações já iniciadas sejam complementadas.

O Sr. Herculano Ferreira salientou que a CACEX tomou essa medida diante dos boatos

de que a transferência dos veicules da categoria especial para a geral de importação havia provocado uma redução nos custos de importação, facilitando o ingresso de produtos estrangcires no mercado nacional. Explicou que apenas as firmas ou indivíduos que importam veículos sem cumprir as exigências tributárias têm uma redução nos custos, tumultuando o mercado de automóveis, através da especulação.

Informoù ainda que de agôsto de 1966 a 1967 foram importados apenas 1 100 automóveis estrangeiros, enquanto eram vendidos cerca de 220 mil velculos nacionais. Frisou que não há perspectivas de maiores importações porque o dó-lar-importação está na base de NCr\$ 9,50, tornando muito caro o produto estrangeiro, "Além disso — acrescentou — as fábricas nacionais tendem a produzir os vários modelos estrangeiros no País, num prazo má-

Estados do Centro-Sul têm reunião em São Paulo para examinar a reforma do ICM

São Paulo (Sucursal) - Os Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul se reunirão em São Paulo nos dias 6 e 7 de novembro para fixar sua posição em relação ao anteprojeto de lei elaborado por uma comissão especial do Ministério da Fazenda que reformula a aplicação do Impôsto sobre Circulação de Mercadorias, e que será debatido pelos Secretários de Fazenda de todos os Estados do Pais, no dia 9, no Rio.

Nessa reunião preliminar, os Secretários da Região Centro-Sul, que se vêm reunindo constantemente nos últimos meses, examinarão as sugestões por êles encaminhadas ao Governo federal que foram acolhidas no anteprojeto de lei preparado pelo Ministério da Fazenda, e deverão acertar a intensificação de seus esforços para que as sugestões não aceitas sejam incluidas no texto final do anteprojeto que será encaminhado ao Legislativo.

SUGESTÕES REJEITADAS

Entre as diversas sugestões feitas pelos secretários da Região Centro-Sul que não foram aceltas pela comissão elaboradora do texto do anteprojeto de reformulação do ICM, inclui-se a tese de que a União ficará obrigada a compensar o premiura sofrido pelos Estados toda vez que intervier em suns finanças, fato que vem ocorrendo frequentemente, através da concessão de isenções no pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

que é estadual. Essas isenções já atingiram as operações com o trigo e os produtos derivados do petróleo, como a gasolina, impedindo os Estados de recolher a seus cofres milhares de cruzeiros no-

vos em impostos. Somente o Estado de São Paulo delxou de arrecadar, este ano, NCrS 53 milhões relativos ao ICM sóbre os derivados do petróleo, e NCr\$ 33 milhões relativos às operações com o trigo.

Os secretários da Região Centro-Sul deverão, também, ser alertados pelo Secretário Arrobas Martins, de São Paulo, para o fato de que a prorrogação da incidência do ICM sôbre o trigo e derivados do pe-tróleo para 1.º de janeiro do próximo ano poderá ser estendida até 1969 pelo Governo federal, o que implicará numa nova diminuição nas arrecadações estaduais durante o próximo exercício financeiro, a exemplo do que vem ocorrendo

êste ano.



ções.

PETROMINAS — Petróleo Minas Gerais S/A

COMUNICADO AOS SENHORES ACIONISTAS

PETROMINAS - Petróleo Minas Gerais S/A comunica que estarão à disposição dos seus acionistas do ESTADO DA GUANABARA, a partir do próximo dia 30, as cautelas representativas das ações correspondentes ao 4.º aumento de Capital.

As entregas serão processadas pela Divisão de Acionistas, - Matriz - na Rua Buenos Aires, 90 - 5.º andar, aos senhores acionistas, munidos de documento de identidade, e contra apresentação da cautela provisória e correspondentes recibos de pagamentos.

Para boa ordem dos serviços será obedecida a seguinte escala, por ordem alfabética de nome:

LETRAS	DATA
AaD	30.10 a 10.11.67
Eal	13.11 a 17.11.67
JaL	20.11 a 24.11.67
MaO	27.11 a 04.12.67
PaZ	05.12 a 12 12 67

Os senhores acionistas que não receberem as cautelas nas respectivas datas sòmente o poderão fazer após o dia 15-12-67.

A DIRETORIA.





HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

ANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A Il a Reservas: NC/S 3.254.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loji - São Paulo Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CREDITO, FINAN-CIAMENTO I INVESTIMENTOS — CAP. a Reservas; NCrS 1 500.000,00 Rua Gonçalvas Dias, 39 — 7.º andar

BÔLSAS E MERCADOS

				MUE	DA5				
DOLAR	-	O Banco do cos particulare				35093 0,55535 62283 0,62765	TAXAS DA MA		
Compra	2,70	guintes taxas:		III #9 #6*	Lira 0,0				7,750
Venda		Moedas	Compra	Venda		37732 0,38077	Escudo Port. Lira Ital	0,545 0,093 0,0043	0,569 0,098 0,0039
LIBRA	~,,_,	Dólar	2,70	2,715	Xeilm Aust. 0,10 Esc. Português 0,0	04355 0,106292	Dolar Can Corca Suece .		2,55
		Dolar Canad. Libra Ester.		2,53363 7,55448	Peseta 0,0 Peso Argent. 0,0	45063 0,046670	Franco Suiço Morco		0,650 0,633
Compra'	7,50	Marco Alemão		0,67948	Péso Uruguato nos		Franco Belga Bolivar	0.053	0,035
Venda	7,75	Franco Belga		0,75634	Ouro fin o Gr 3,03	332436 3,0551228	This could be a second	0,74	0,735 0,9085

BÔLSA DE VALÔRES

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO 26/10/67 20/10/67 13/10 67 Outubro de 1965 3250

> (Elaborada pela Organização S. N. Loda.) "FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTOS"

Ult. Dist. Valor do Fundo NCr\$ 000 NCrs FUNDO CRESCINCO 0,706 0,292 1,26 0,47 0,015 (1-9-67) 44 095 410,74 26-10-67 5 355 034.70 2 662 855,00 1 505 473,53 0,02 (30-9-67) ATLANTICO S.B.S. (Sabba) VERA CRUZ 2,80 0,11 2/10 19-10-67 1 171 167.86 0,007 (30-9-67) TAMOIO 26-10-67 219 850,18

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Aç	őes	Quant.	Cor.	Ações	Quant.	Cot.	Acões	Quant.	Cot.	Ações	Quant	. Cot.
AÇOES DE				BEMOREIRA	100	0,67	F. E LUZ DE M.	72.	=		** ***	-
DIVERGAS				BRAHMA, Pref.,	45000	155870	GERAIS		0,78	IDEM		1,10
A. VILLAR	ES. Pref.			C/Div	2 600	1,23	IDEM		0,79			0.75
	*******	400	1,03	IDEM	100	1,28			Meta	THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE OWNER.		0,70
		5 100	1,04	BRAHMA, Pref.,			GERAIS, Frac		0,79	SAMITRI, Nom		0,70
A. VILLAR		S. 111.		C/Div., Frac	29	1,23	F. E LUZ DO PA-		W, +2	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	495	0.97
	Frne,	195	1,04	BRAHMA, Pref.,	35.51	0.0000	RANA, Ex/Div		0.07	SIDER. NACIONAL,	1.22	7250
A. VILLAR				Ex/Div	2 400	1,19	HIME		0,67			0,65
Classe B	*******	500	0.90	IDEM		1,20			0.40		1 000	0,60
ALPARGAT	CAS	1 300	1,09	IDEM		1,21	Control of the second of the s		0,40	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	2 200	0.67
IDEM		6 500	1,10	IDEM		1,22	KIBON		2,20		1201-27012	
ALPARGAT		273	1.10	IDEM	1 300	1,23	IDEM		2,21	Port., Ex/Dir., C/3		0,63
AMERICA			0,28	BRAHMA, Pref.	1 200	2120	IDEM		2,33	IDEM	6 700	0,64
	***************************************		0,29	Ex/Div., Frac	892	1 22	KIBON, Frac		2,20	IDEM	300	0,63
AMERICA		000	0,29	BRAHMA, Ord.	902	1,23	KIBON, Rec		2,14			1,88
	LYDKIT		0.20	C/Dir.	700	15:00	IDEM	885	2,15	-20,000		1,89
ANT. PAU	ISTA	1 000	0,29	BRAHMA, Ord.,	100	1,22	LETRAS HIPOTE-	0000	100	IDEM		1,90
ARNO		000	1,15		2 200		CARIAS DO BEG		0,60		170	1,83
			0,48	Ex/Div	3 200	1,18	L. AMERICANAS		3,27	T. JANER	\$ 000	1,60
			0,49	IDEM	1 400	1,19	IDEM		3,28	V. RIO DOCE, Port.,		
			0,50	IDEM	1 600	1,20	IDEM	1 000	3,29	Ex/Dir	1 500	2.10
ARNO, Fra		18	0,50	BRAHMA, Ord.,	219250	1000	L. AMERICANAS,			IDEM	300	2,14
ATLAS INC			11.5	Ex/Div., Frac	387	1,18	Frac	163	3,28	V. RIO DOCE, Port.		
MINISTR		12	60,00	BRAS. E. ELETRI-	HEROSOLI	446	SIDER. MANNES-			Ex/Dir., Frac	197	2,14
B. DO B			-	CA	3 000	0,54	MANN, Ord	1 200	0,49	WHITE MARTINS	800	4,35
Ex/Dir.		2 100	4,55	IDEM	1 000	0,55	MESBLA, Pref	2 200	0,83	IDEM	1 700	4,40
	*******	4 100	4,60	IDEM	2 000	0,56	IDEM	2 000	0,85	WHITE MARTINS.	2000	44.40
		30	4,62	BRAS. DE ROUPAS.			MESBLA, Pret.		II. each			
	*******	800	4,70	Frac	135	0,38	Frac	74	0,83	Frac.	150	4,35
IDEM		3 200	4,75	CARIOCA INDUS-	120 (11 has)		MESBLA, Ord	300	0,83	WILLYS, Pref	700	0,70
		500	4,80	TRIAL, Pref	2 000	0,45	IDEM	4 600	0,84	WILLYS, Pref., Frac.	116	0,70
	********	1 700	4,85	C, B. U. M	2 500	0,33	IDEM	2 000	0,85	WILLYS, Ord	1 100	0,79
B. DO BI	RASIL,	A.	11174 1117	CIMENTO ARATU	4 900	2,23	MESBLA, Pref.,			WILLYS, Ord., Frac.	38	0,79
Novas	*******	1 600	4,55	IDEM	600	2,24	Frae	74	0,83			
IDEM		900	4,50	CIMENTO ARATU.	11/4	- CENTRAL PROPERTY OF THE PERTY	MESBLA, Ord	300	0,83	TITULOS		
IDEM		5 070	4,60	Frac	104	2,24	IDEM	4 600	0,84	DA UNIÃO		
IDEM		2 300	4,65	D. INDUSTRIAL	17 000	0.30	IDEM	3 100	0,85			
IDEM		2 300	4.60	IDEM	8 500	0,31	MESBLA, Ord.,		0,00	OBRIGAÇÕES		
IDEM		1 470	4,70	IDEM	9 500	0,32	Frac	24	0,83	REAJUSTAVEIS	- 23	
IDEM		100	4,80	IDEM	4 600	0,33	N. AMERICA, Port.,	***	0.00	LALLES		
IDEML		1 -050	4,81	D. DE SANTOS	33 120	0.92	C/Div	100	0,78	PORTADOR, 5 anos		
IDEM		2 700	4,83	IDEM	5 300	0,93	IDEM	2 200		6%. Venc, jun. 70	30	25,00
	********	200	4,86	D. DE SANTOS.	0.1		N. AMERICA, Port.	2 200	0,79	PORTADOR, 5 anos		
		400	4.90	Frac	244	0,93	Ex/Div.	1 200		10%	100	25,10
B. DO BRA	SIL Dir	2 000	3,40	DOMINIUM		1,05	P. DE F. E LUZ	1 300	0,73	IDEM	200	26,15
IDEM		3 700	3,50	D. ISABEL, Pref.,	-1 000	*,00	TOPY	20 200	0,85	Transport and the same		
		700	3,55	Ex/Div	7 400	0.40	IDEM		0,85	TITULOS		
B. ECONON		100	0,00	D. ISABEL, Pref.,	1 300	0,40	IDEM	1 200	0,87	DOS ESTADOS		
BAHIA S		0.000		Ex/Div., Frac	200	0.40	P. DE F. E LUZ,	-		The same of the sa		
	INEIRA :		1,00	FABIO BASTOS	200	0,40	Frac.	75	0,03	(GUANABARA)		
10 A			0,46	F RPASH FING		1,00	P. DE ROUPAS,	Laborate M.				
With the s				F. BRASILEIRO	900	0.95	C/20	100	0,41	LEI 14	22	0.77
		200	0,48	IDEM	2 000	0,96	PETROBRAS, Pref.	2 336	1.16	LEI 303	1 142	
	INEIRA.			FERRO BRASILEI-			IDEM	19 170	1,17	T. PROGRESSIVOS		135,00
FIRC		430	0.46	RO, Frac	53	0.95	IDEM	45 050	1,18	IDEM		37,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Acões Abert, Max. Min. Final Varia. | 891,30 896,15 882,98 681,18 — 2,71 15 CONCESSIONARIAS 243,79 244,69 241,80 243,07 — 1,46 65 AÇÕES 30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS 123,91 .124,90 122,96 124,04 + 0,41 314,61 316,25 311,87 313,76 - 0,99

indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,34 PRECOS FINAIS:

ACCCAR-RIO

	Nova lorque (U	PI-JB) — Preços finais na B	Ales de Waldnes de Name To	And the second	100
	70.2000.0000.000.000.000.000	Trey - treyes thinks hit b	ousa de valores de Nova 10	rque, ontem:	
	A. J. Ind 8-1/2		Johns Manville 55-3/8	Rey Tob 43-3/4	U S Smelting 59-1/2
	Allied Chem 39-3/4	Con Ed33-1/4	Kennecott 44-5/8	Sears 58-1/4	Warner Bros . 41-1/4
	Allis Chal 39-3/4	Cont Can 48-5/8	Kroger 22-1/8	Sinclair 68	West Air Br 36-7/8
	Am Can 48-7/8		Lehman 38-1/2	Southern R 49-3/4	
	Am Forn Pow 30-1/8		Lockheed \$7-1/4	5td O Ind 53-1/4	Woolwth 30
	Am Met Cl 47-1/4		Loews Thea 122-3/4	Std O N J 67-3/8	Westg El 73-3/4
	Amer Std 29-3/8		Lonestar Cem . 18-3/4	Stand Brands 36-1/8	Aillen Inc 19-1/8
	Amer Smel 65-1/4 Am T & T 50-5/8		Mobil Oil 42-5/8	Studebaker 59-7/8	Ark La Gas 36-7/8
	Amer Tob 33-3/4		Mont Ward 22-3/8	Swift 30-1/4	Brit Am OII 21-7/8
	Anaconda 44-7/8	Electron Epc 24-7/8	Nat Cash R 126-1/4	Tech Mat 13-7/8	
	Armour 33	Ford 50-3/4 Gen Ele 109-1/4	Nat Dist 40-3/4	Texaco 79-7/8	Brit Pet 33-5/8
	Atlan Rich 101-1/2	Gen Foods 71-1/4	Nat Lead 63-3/4	Texas Gulf 143-1/2	Creole P 35-5/8
	Atlan Corp \ 5-7/8	Gen Motors 85-1/2	N Y Centr 72-3/4 Otls Elev 41-7/8	Textron 43	Espey Mfg 17-5/8
	Bendix 43-5/8	Gillette 55-5/8	Otts Elev 41-7/8 Pac G El 32-7/8	Timken 43-1/8	Giant Yell 8-3/8
	Beth Stl 33	Goodyear 44-1/2	Pan Am 25	Un Carbide 48-1/2 Union Pacific 38-1/2	
	Can Pac 58-5/8	Grace W R 39-1/2	Penn R R 59	Union Pacific 38-1/2 United Aircr 77-1/2	Home Oll A 21-7/8
	Case J I 17-1/2	IBM 597-1/2:	Phillips P 59-5/8	Utd Fruit 56	Husky Oil 19-7/8
	Cerro 43-1/4	Int Hary 34-3/4	Pub S E G 20-1/2.	United Gas 79-7/8	Norf So Ry 43
	Ches & Oh 66-3/8	Int Nick 108	RCA 63-3/8	U S Steel 42-1/4	Seeman 7-1/8
ĺ	Chrysler 53-3/4	Int Tel & Tel 120-1/8	Rep Stl 44-3/8	U S Gypsum 75-1/4	Syntex 81-1/2
	240				manner property GA-1/2

MERCADORIAS

CAFE-RIO

O mercado de caté disponivel fechou

Fluncionou o mercado de açulear calmo

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado com o tipo 7 mantendo- inalterado, registrando-se a entrada de tinuou firme e estável. De São Paulo che- Não houve vandas nem o IBC forneceu saida de 10 000. Permanecem em estoque garam 123 fardos e de Minas, 106. Saidas: movimento estatístico.

56 550 sacos.

ALGODAO-RIO

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo, S.I. M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL): COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	27/10/67 GUANABARA	27/10/67 5. PAULO	27/10/67 MINAS	27/10/67 PARANA	R, G, DO SUL
ARROZ (Sc. 6) quilce) Amarcino Agulha Blue-Rose	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	45,00 a 46,00	34,50 a 41,50	44,00 a 45,00	34.00 a 42,00	x x x
	34,00 a 39,00	34,00 a 36,00	42,00	37.00	31,00 a 36,00
	35,00 a 36,00	31,00 a 34,00	38,00	32.00 a 37.00	30,00 a 34,00
PELJAO (Sc. 60 quilos) Jalo Préto Mulatinho	merc. firme	merc. estáv,	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	23,00 a 24,00	27,00 a 27,30	x x x	18,00 a 19,00	18,00 s 20,00
	20,00 a 21,00	21,00 n 21,50	20,00 a 25,00	17,00 a 20,00	16,00 n 18,00
	32,00 a 23,00	17,00 a 17,50	19,00 a 21,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilca)	merc. estáv.	merc. estáv.	Zmerc. estáv.	xxx	merc. estáv.
Fina • Grossa	13,00 a 13,50	12,30° a 13,00	12,00 a 13,00		10,50 a 01,00
OVOS (Cz. 30 dz.) Grandes Médics	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	26,00 a 27,00	27,00	26,00 a 28,00	28,00	25,00 a 26,00
	24,00 a 25,00	25,00	25,00 a 27,00	25,00	24,00 a 25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv. 1,80 a 1,90	merc. estáv. 0,98 a 1,15	merc. estáv. 1,50	XXX	merc. estáv. 1,30 a 1,40

Indústria contra veto ao

feriado "tradicional" de

Finados pôsto por Negrão

O Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, FIEGA, Sr. Mário Leão Ludolf, disse que foi com

surprêsa e que não compreendeu a decisão do Governador

Negrão de Lima de não considerar o feriado do dia 2 de novembro, "já uma tradição entre nós, para decretar fe-

riado o dia 8 de dezembro, dia consagrado à Imaculada

de julho deste ano, publicado no Diário Oficial da Guana-

bara do dia seguinte, nos térmos do Artigo 11 da Lei n.º 605 de 5 de janeiro de 1949, cuja redação lhe deu o Artigo

1.º do Decreto-Lei 36, de dezembro do ano passado, são feriados no Estado as festas móveis, Paixão e Corpus Christi,

e os dias 20 de janeiro (São Sebastião) e oito de dezembro.

o respelto dos homens falam

mais forte do que qualquer im-

Empresários do comércio dis-

seram ontem que "o nosso pro-blema é bem menor do que o

das indústrias com um dia de

ferlado", acentuando que "não

há dificuldade em se fechar

uma loja por um dia, mas é

muito diferente quando se tem

que interromper um processo de produção, levando-se em conta o problema dos custos operacionais".

Após repudiarem a medida

tomada pelo Governo do Es-tado, afirmaram que "multos

de nós, por auto-recreação, não trabalharemos na quarta-felra".

O Conselho Internacional do

Açucar informou que em 1966

o Brasil situou-se como o ter-

ceiro produtor mundial, com

um total de 3 milhões e 851

mil toneladas, sendo que o pri-

meiro lugar foi ocupado pela

União Soviética (9 milhões e 19

mil toneladas), seguindo-se

Cuba (4 milhões e 866 mil to-

De outra parte, informa o

Instituto do Açucar e do Alcool

que no ano passado o Brasil

produziu 64 milhões e 700 mil

sacos, dos quais foram expor-

tados 17 milhões. Para a safra

de 1967-68 está prevista a co-

locação de 1 milhão e 200 mil

toneladas no mercado mundial

de açucar, equivalente à recel-

ta de US\$ 109 milhões.

Brasil é

o terceiro

fazem União em açúcar

Congresso do comércio do

cacau declara-se contrário

Hamburgo (AFP-JB) - A Federação Internacional do Comercio do Cacau — FICC —, que abriu ontem seu con-

O congresso de Hamburgo reune representantes de 18

gresso anual em Hamburgo, pronunciou-se categòricamen-

te contra o projeto de Acôrdo Internacional para o Cacau.

associações nacionais para o comércio do cacau, entre estas

as dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda e

Alemanha Federal, tendo os delegados salientado, durante

os debates, suas inquietações sóbre as consequências im-

ao acôrdo internacional

portancia material".

NA INDÚSTRIA

Lembrou o Presidente da

FIEGA que o povo carioca, "tradicionalmente católico e

cristão, já adquiriu o hábito de respeitar o dia dos mortos

e nada justifica o Decreto do Governador Negrão de Lima

suprimindo-o, uma vez que a própria indústria já tem o seu

processo de produção delinea-

do com os feriados existentes, inclusive, é claro, o do próxi-

Embora os industrials afir-mem que "um feriado traz

enormes prejuízos para as in-dústrias" — estimado em cêrca.

de NCr\$ 8 milhões, na Guana-bara — consideram que "exis-tem dias em que a tradição e

O corretor Luis Cabral de

Meneses e o Secretário-Executi-

vo da Bôlsa de Valôres do Rio,

Sr. Mauricio Cibulares estive-

ram ontem na ADECIF para

comunicar às emprésas de cré-

dito, financiamento e investi-mentos a criação da União dos

Corretores, pool que reunirá dez dos principais membros da Bólsa de Valores para passa-

rem a operar em conjunto

sempre que houver esta possi-

A seguir, o Sr. Mauricio Ci-

bulares sugeriu às finaceiras a

conclusão de um código de éti-

ca que, entre outras coisas,

profba a prática que vem sen-

do observada últimamente por

algumas das emprésas, ceden-

do aos clientes que as procuram

direiamente, a comissão que

caberia ao corretor. Informou

ainda que a União dos Corre-

tores pretende operar apenas com papéis das emprésas que

não seguirem esta prática.

mo dia deis de novembro

Corretores

de Bôlsa

De acôrdo com o Decreto estadual "E" n.º 1578, de 5

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, declarou, ontem, no Instituto de Engenharia, que se não prestarmos mais atenção ao desenvolvimento tecnológico "a taxa de expansão do sistema econômico tenderá a decrescer a longo prazo, na medida em que se esgotem as pos-abilidades de substituição entre os fatôres da produção".

— Por isso, os rumos do de-senvolvimento brasileiro estão altamente dependentes da capacidade de nossos empresários de incorporarem novas técnicas ao processo produtivo prosseguiu o Ministro Delfim Neto na conferência no Instituto de Engenharia, dentro do programa do I Seminário do Desenvolvimento Nacional.

A INTER-RELAÇÃO

Depois de acentuar que a taxa de desenvolvimento depende da inter-relação entre - citando montante anual dos investimentos, relação produto e capital, coeficientes da função de produção e da taza de expansão popu-lacional, o Sr. Delfim Neto, que falou a um auditório de engenheiros e economistas, mostrou que "na ausência de desenvolvimento tecnológico, a taxa de expansão do sistema econômico tende a decrescer a longo prazo, à medida que se esgotam as possibilidades de substituição entre os fatôres da pro-

Disse, em seguida, que a atitude mais recente da teoria econômica em relação no desenvolvimento económico se alterou profundamente, diminuindo a importância que a economia clássica atribula ao trabalho e que a análise mais moderna havia transferido para o capital.

Segundo os estudos empfri-cos mais recentes — frisou — e progresso tecnológico exerce um papel multo importante no processo de desenvolvimento. Foi demonstrado nos Estados Unidos que 7/8 da expensão do per capita não podem ser explicados pela simples variação quantitativa dos fatôres de produção; que na Itália aquela proporção era de 3/4 na Noruego de 1/2. Para expli-car estes resultados é preciso, portanto, considerar as variações qualitativas, ocorridas tanto na composição do capital quanto na redução da mão-de-obra. Nos Estados Unidos, ad-mite-se que pelo menos 3/8 da expansão do produto per capita americano seriam explicados pelo progresos tecnológico.

A CAPACIDADE

Na opinião do Ministro da Fazenda é irrelevante colocar a ênfase na acumulação do capital ou no progresos tecnológico, uma vez que o progresso tecnológico geralmente se incorpora no sistema econômico na forma de novos bens de ca-

menor significado para os palses subdesenvolvidos - afirmou uma vez que a sua fronteira de expansão não é propriamen-te o progresso tecnológico, mos a sua capacidade de absorvê-lo, Esta capacidade está ligada não apenas à qualidade empresarial existente, como também ao tamanho do mercado e ao grau do monopólio a que éle está su-

Explicou, posteriormente, que existe uma diferença básica entre a disponibilidade da tecno-logia e a sua possibilidade de aplicação. Esta última — segundo o Sr. Delfim Neto - depende da disponibilidade dos fatôres de produção e dos seus preços relativos, uma vez que a tecnologia econômicamente utilizável é função, básicamente, das relações que se estabeleceu entre o custo do capital (taxa de jurçs) e o custo do trabalho (salário).

Advertiu, finalmente que o desenvolvimento brasileiro está altamente dependente da capacidade dos nossos empresários de incorporarem novas técnicas ao processo produtivo e que is-so é função não apenas das possibilidades de assistência técnica, mas das condições que se puderem criar e que sejam capazes de întegrar a Universidade e a Industria num pro-cesso de estímulo reciproco, o qual terminara por desenvolver uma tecnologia mais ajustada às nossas necessidades de fa-

EUA voltam a propor inclusão do solúvel no Acôrdo do Café

tados Unidos reiniciaram ontem gestões no sentido de alterar o Convênio Internacional do Café de modo a não permitir que o café solúvel brasileiro entre no mercado americano a preço mais baixo do que o produzido no país, defendendo a tese da indústria de café norte-americana que afirma ter o produto brasileiro um regme tributá-rio preferencial por parte do Governo do Brasil.

O Diretor da Organização Internacional do Café, Sr. João de Oliveira Santos, segundo in-formações divulgades na OIC. manifestou a opinião de que os delegados norte-americanos e brasileiros já estão bastante avançados em seus entendimentos sobre a adoção de um acordo no qual seria introduzido também o café soldvel, acentuando que embora proposta pela delegação dos Estados Unidos em setembro, o Brasil não permitiu que a emenda fôsse discutida dentro da estrutura do Convênio.

SANTOS DEIXA OIC

João Oliveira Santos decidiu renunciar ao seu cargo de Administrador-Chefe do Acôrdo Internacional da Café, de 64 nacões, segundo se informou hoie.

O economista brasileiro de 53 anos declinou comentar as informações divulgadas de que éle tria deixar o pacto, que é vital à economia de uma grande parte dos países da América Latina, Africa e Asia.

Contudo, as fontes acrescentaram que Santos deverá anunc'ar sua renúncia no cargo de 30 000 dolares anuais, ao final de uma sessão de duas semanas do Conselho Internacional do Café, que será iniciada em

20 de novembro em Londres. As fontes disseram sinda que Santos decidiu aceitar um dos très postos que lhe foram oferecidos em organizações sediadas nos Estados Unidos, inclusive o Banco Internacional de Desenvolvimento, Nenhuma

destas funções seria direta-mente relacionada ao café, e tódas incluiriam salários mais elevados do que o que corresponde ao pósto de Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café.

Santos fol celito Diretor-Executivo da Organização com o apoio dos Estados Unidos no inicio do acôrdo, sob forte pressão contrária dos países mem-bros africanos. Revelou-se um negociador incansável com habilldade para reunir delegações antagónicas em compromissos de acôrdo. A Santos cabem ainda os méritos do Acordo do Café ser transformado em instrumento estabilizador do mer-

ACORDO SOBREVIVE

Porém, Santos, eln uma entrevista de imprensa, expressou que o acórdo, com ou sem éle, continuarà a sobreviver, apesar da oposição de alguns setores da indústria cafeeira norte-americana e de alguns membros do Congresso.

Comentando a oposição de alguns setores da indústria norte-americana, Santos disse: "Esta não é a posição assu-mida por tôda a indústria americana". O apolo dos Estados Unidos ao acordo é vital, pois os norte-americanos consomem mais da metade da produção do café.

Santos expressou confiança de que o Conselho votaria na sessão de novembro a extensão do acôrdo, que expira no próximo ano, por ao menos outros três anos, provavelmente

Se os Estados Unidos votarem pela extensão do acórdo, como se espera, os delegados norte-americanos ante o Conselho preveniram ainda que o Congresso deveria ratificar a participação dos Estados Unidos no mesmo."

Santos expressou também confiança de que o Conselho proposta revisão das quotas básicas de exportação, que foram recomendadas na última sessão em setembro.

Ele informou que "definitivamente" não seriam introduzidas modificações substanciais na revisão proposta, que prevê ligeiras reduções nas quotas correspondentes aos maiores produtores, como Brasil, Colômbia, México e Indonésia, ao mesmo tempo que elevaria as de Salvador, Uganda, Portugal e as oito nações do grupo africano da OAMCAF.

Santos disse que a Junta Executiva do Conselho, composta de 14 nações, examinaria a revisão na próxima se-mana, contudo, recomendou que o Conselho aprovasse as novas quotas sem "alterações substanciais" na proposta re-

Disse ainda que Cuba, que denunciou a revisão porque envolve uma redução em sua quota, terá oportunidade de apresentar seu caso ante a reunião da Junta na próxima se-

TARIFAS DO MCE

està sendo fortemente pressionado para que reduza ou elimine as preferências aduaneiras ao cuté que importa dos países africanos com que está associado.

O Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café (OIC), João Oliveira Santes, declarou ontem que estão sendo feltas gestões em tal sentido e que dentro em breve se poderá chegar a um acórdo.

O Brasil dirigiu a campanha para que o MCE elimine as tarifas preferenciais a fim de que o café brasileiro e o de cutros paises latino - americanos fiquem ao mesmo nivel dos africanos. Porém, a França, no sentido de proteger suas antigas colonias, opõe-se energica-

Petrobrás não terá reduzido nem ampliado seu monopólio

Belo Horizonte (Sucursal) -O Ministro das Minas e Energias, Coronel Costa Cavalcanti, afirmou, ontem, que "o Governo federal não deseja reduzir as atividades monopolisicas da Petrobrás, mas também não deseja ampliá-las. A petroquímica não está incluída atividade monopolistica e, por isso, a Petrobrás pode-ra explorá-la em regime de livre concorrência com as demais emprésas que desejarem entrar no mesmo setor".

Durante a entrevista à imprensa o Ministro Costa Cavalcânti anunciou a equiparação dos preços da gasolina e óleo diesel em Belo Horizonte, Brasilia e-mais seis cidades minei-ras e. de Goiás com os que atualmente vigoram em São Faulo, a partir de 1.º de no-vembro próximo. A medida é resolução do Conselho Nacional do Petróleo a ser publicada nos próximos dias no Diário Oficial da União.

PETROQUIMICA

Falando pausadamente ao responder a uma pergunta do JB sobre a petroquimica, disse o Ministro Costa Cavalcanti; "Peço-lhes que anotem com cuidado minhas palayras pela importancia do tema. O monopólio da pesquisa e exploração do petróleo está contido na Constituição Federal. A Lei 2 004, ainda em vigor, se refere ao monopólio da pesquisa, ex-ploração, refino e transporte.

vem sendo desenvolvida a atividade monopolística da importação de óleo cru". "O Governo e o Ministério

das Minas e Energia — frisou — defendem, apóiam e mantêm essas atividades monopolísticas do setor de petróleo. Não deseja reduzir estas atividades da Petrobras, mas também não deseja ampliá-las. No caso da petroquímica, a sua exploração não é atividade mo-nopolística, Assim, a Petrobrás pode explorar esta atividade, mas como emprêsa sujeita ao regime de concorrência. Ela terá de concorrer com as demais emprêsas que desejarem explorar este setor do petróleo."

EQUIPARAÇÃO

Informou o Ministro Costa Cavalcanti que a razão da equiparação dos preços de gasolina e óleo diesel aos de São Paulo se deve ao fato de que uma parte de Minas Gerais e outras cidades vinham sendo supridas pela base paulista, e agora estas regiões vão ser supridas pela base da Refinaria Gabriel Passos, em Batim, a 11 quilômetros de Belo Horizonte.

Pela Resolução do Conselho Nacional do Petróleo serão fel-tas as seguintes reduções — em cruzeiros velhos - preços da gasolina e óleo diesel, em cada litro: em Lavras havera redução de CrS 8, em Montes Claros Cr\$ 13,00, cm Pontenova Cr\$ 13,00, em Corinto Cr\$ 12,00,

em Ibia Cr\$ 9,00, em Anápolis Cr\$ 2,00, Brasilia Cr\$ 13,00, e Belo Horizonte Cr\$ 12.00

CONVENIO POR ATOMO

Disse o Ministro Costa Cavalcunti que depois de vários estudos realizados por um grupo de trabalho formado pela Comis-são Nacional de Energia Nuclear e a Eletrobrás, chegou-se à conclusão que não há necessidade de criação de um putro órgão — que seria a Atomabrás para a execução da política atómica do Governo federal. Isto pelo fato de que os dois órgãos têm tôdas as condições para cumprir aquela tarefa.

- Para tanto - acentucu - já está sendo elaborado um convênio entre a CNEN e Eletrobrás, para ser assinado pròximamente, com responsabili-dades delimitadas, de forma que a primeira fará todos os estudos técnicos necessários e a segunda os executará. A Eletrobrás, de acôrdo com medidas de ordem administrativa que estamos adotando, criará um Departamento Especial para o átomo e a CNEN criará um outro Departamento Especial-para reatores de potência".

CENTRAL NUCLEAR

O Brasil só poderá ter uma Central de Energia Nuclear funcionando comercialmente, a partir de 1975. Antes dêste ano, qualquer afirmativa é poesia

O Presidente do Banço Central, Sr. Rul Leme, afirmou à imprensa ontem que a sua assessoria está dividida sobre o interesse ou não da existência da instituição do cheque visado, pois o sistema de visos é um mul-tiplicador de custos na rêde bancária.

Salientou o Sr. Rui Leme que se êsse custo adicional é compensacio pelas vantagens que os cheques visados proporcionam, é um problema que o Banco Central ainda não pode se pronunciar, o que deverá ser felto por ocasião do Congresso Nacional de Bancos, no Recife, em novembro próximo.

· REDUÇÃO DE AGÉNCIAS

Falando sóbre o problema da redução de agências bancárias, o Professor Ruí Le-me disse que o Banco Central tem estudos que provam a existência de um grande número de agências deficitárias no País, o que se constitui num dos elementos responsáveis pela elevação do custo do dinheiro.

O Banco Central — friscu — tem da-dos estatísticos que demonstram o fato de que no passado a politica de concessão de agências foi liberal, fazendo com que o volume de depósitos em têrmos reais caísse, política essa que a atual administração do Banco enfrentará com tôda a coragem para que não seja continuada, acrescentando que o esquema para a redução do número de ngências está sendo estudado. Assegurou, aincia, que existem alguns estudos sobre a matéria de própria autoria dos Sindicatos de Bancos de Minas Gerais e Bahia, sendo um problema, não só reconhecido pelas autoridades monetárias, como também pelos banqueiros.

HORARIO ÚNICO

Frison o Presidente do Banco Central que estudos elaborados pela sua assessoria concluiram que, pelo exame feito em diversas agências do Rio e São Paulo, a passa-gem do horário bancário duplo para o único não traria nenhuma redução de custos operacionais. Este estudo, afirmou, foi dis-tribuído pela rêde bancária, que poderá examinar todo o raciocínio feito pelos técnicos do Banco. Se éle estiver incorreto, deve ser refutado, o que, até o momento, não ocorreu, atestando estar o Banco Central cer-to nas suas conclusões.

Disse o Professor Rul Leme que existe a possibilidade de, em certas praças, ser o estudo refutado parcialmente, mas se isso acontecer o Banco Central ainda não in-fluenciará no assunto, pois não deve criar legislação específica para cada praça, pols admite que pode ser estabelecido um acordo entre os órgãos de classe (banqueiros e bancários), de cada região, o que alias já existe há bastante tempo em algumas cidades

Sóbre o problema da fusão dos bancos, afirmou o Presidente do Banco Central que acredita ser excessivo o número de bancos existente no Brasil. Entre o número de —, que montam a cèrca de 272, e o número de estabelecimentes bancos que temos presentemente - frisou estabelecimentos de crédito existentes no Canadá (8 bancos) existe um número ideal para o Brasil que seria bem superior a olto e inferior a 272,

Acrescentou que é contra a existência apenas de grandes bancos, pois acredita na função desempenhada pelos bancos médios e pequenos, informando que o Banco Cen-tral está tomando providências no sentido de que os estabelecimentes bancários de porte médio e pequeno cobrevivam. Para isso, pretende, logo que possível, possibilitar a criação de serviços comuns a êsses bancos, como, por exemplo, a instituição de centros de processamento de dados.

SEM COMENTARIOS

O Vice-Presidente da Federação Nacional de Bancos, Sr. Luís Biolchini, afirmou que a entidade ainda não se manifestou sôbre o problema do cheque visado, porque o mesmo ainda não foi suscitado por qualquer sindicato federado. No momento em que isto vier a ocorrer o assunto será devidamente estudado.

Disse o Sr. Luis Biolchini que, no seu ponto-de-vista pescoal, acredita que o as-sunto mercee consideração detida, porque, se por um lado a abolição do visto no che-

A redução de agências da rêde bancária,

anunciada pelo Banco Central, foi conside-

rada como "indispensável à diminuição dos

custos operacionais dos bancos e instrumen-

to eficaz para a gradativa e real baixa na

taxa de juros" pelo banqueiro Obregon de Carvalho que acha, entretanto, "ser neces-

sário conjugar essa medida com a não con-

cessão de cartas patentes para abertura de

Entende o Sr. Obregon de Carvalho que, para a redução de agências, o Banco Central poderia estimular acôrdos bilaterais entre

bancos, a fim de que êstes fossem extingüín-do paulatinamente suas agências deficitárias

em certas praças, através da reciprocidade de serviços e interêsses, fórmula essa que, a seu ver, é capaz de eliminar a atual ca-

Sobre a extinção do cheque visado, que

estaria também sendo objeto de estudo pelo

Banco Central, disse o Sr. Obregon de Car-

valho, Superintendente do Banco Mercantil de Minas Gerals, que "isso poderá ser uma faca de dois gumes: talvez ajude a valori-

zar o cheque, mas pode dificultar o proces-samento de numerário pelos clientes e pelos

bancos". Considera a valorização do cheque

um problema que envolve motivação psicoló-gica e, por isso, necessita em grande parte

de uma mudança de atitude por parte do

cheque deflagrada pelo Banco Central atra-vés de várias medidas positivas, mas tem

dúvidas quanto à extinção do cheque visado,

Na sua opinião, pode vir a ser uma medida

contraproducente, e restringir o uso desse

papel. Afirmou alpda que os clientes que o

utilizam podem adquirir cheque comprado

- de emissão do próprio banco - o que

Elogiou a campanha de moralização do

pacidade ociosa da rêde bancária;

novas agéncias".

CHEQUE

público em geral.

vem a dar no mesmo.

Quanto a medidas mais severas de contrôle da vida de clientes, antes da abertura de conta e do fornecimento do talão de cheques, assinalou que es bancos examinam as listas de emitentes de cheques sem fundo fornecidas pelo Banco Central e fazem estu-dos sumários das qualificações do cliente em potencial. Em síntese, examina-se o registro cadastral do mesmo, mas uma perfeita inves-tigação é inviável porque excessivamente onerosa, segundo o Sr. Obregon de Carvalho. Somente em operações de vulto é possivel ser felto um exame mais apurado, porque nas operações pequenas as despesas cadastrais não compensariam o lucro a ser obtido - explicou.

HORARIO LIVRE

Banqueiro quer menos agências

. A respeito da liberação do horário de funcionamento dos bancos, que também estaria nas cogitações do Banco Central segundo noticiário divulgado, não crê o Sr. Obregon de Carvalho que o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, adote essa medida. Segundo se anuncia, o Banco Central delxaria a critério dos próprios bancos a fixação de seus horários.

Nesse sentido, declarou o Superintendente do Banco Mercantil de Minas Gerais que "a liberação de horário de funcionamento da réde bancária poderia agravar ainda mais o problema atual des altes custos operacionais que esse setor enfrenta, porque muitas agências ficariam abertas em horários extras, como acontecia no passado, agravando assim a capacidade ociosa". Acha que "esse assunto é muito importante e que " o Governo deve determinar o horário a ser cumprido pelos bancos, levando em conta as características de cada praça".

que traria determinadas vantagens operacionais, por outro lado poderia criar situações de direito bastante delicados, no caso do não pagamento do cheque. O visto no cheque — frisou — acarreta determinados lançamentos na escrita do banco e cuja sistemática se encontra perfeltamente entro-sada. A sua abolição, disse o Sr. Luís Biolchini, viria criar a necessidade de nôvo processamento que, resumindo, poderia ser re-presentado pela necessidade de emissão de documentos provisórios destinados a serem substituídos, em data posterior, pelo do-

cumento definitivo." Para resolver o problema do cheque visado, acrescentou o Vice-Presidente da Fe-deração Nacional de Boncos, o Governo tem que modificar a legisleção vigente, de forma a consolidar o uso frequente do cheque!

CONTRADIÇÃO

Assegurou o Sr. Luís Biolchini que a redução de agências bancárias será um assun-to que, provivelmente, será debatido no próximo Congresso de Bancos, no Recife. Frison que é estranho, entretanto, o feto de que enquanto existe manifestação de preocupação pelo fechamento de agências de bancos privados, os estabelecimentos de cré-dito oficiais venham demonstrando a intenção de ampliar a sua rêde de agências, in-

clusive em áreas urbanas ou metropolitanas. O assunto — asseverou o Vice-Presidente da Federação Nacional de Bancos — realmente comporta um meticuloso exacne, desde que feito em bases realisticas, de alto sentido econômico.

Indagado sóbre o problema do horário único dos bancos, que segundo o Banco Cen-tral terá de ser resolvido entre banqueiros bancários, respondeu o Sr. Luis Biolchini que a Federação no final do ano passado e Inicio do corrente ano examinou detidamente o assunto do horário, em virtude da solicitação das autoridades monetárias de

- Razões de ordem técnica - frisou - principalmente o problema da compen-sação de cheques, impediram que se adotasse qualquer solução naquela ocasião. Se for verdadeira a declaração do Presidente do Banco Central, publicada na imprensa sôbre a matéria, isto significa que a rêde bancária poderá estabelecer critérios regio-nais, ou mesmo individuais sóbre o horário a ser adotado. Sempre que isto ocorrer finalizou — será aconselhável que a rêde efetue consultas através dos órgãos de classe (banqueiros e bancários), para evitar o tu-multuamento que a multiplicidade de horários pederia vir a acarretar. .

O CHEQUE VISADO

Explicando o que significa um cheque visado, o Presidente da Comisão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, disse que se trata de um documento que se diferencia do cheque comum, pelo fato de o visto ou visamento determinar o bloqueio do valor do cheque, que fica à disposição do beneficiário. Assim, o cheque visado dá ao tomador a certeza ou segurança de que será pago, pois quem o visa é o banco sacado,

visa é o banco sacado,
Afirmon o Professor Teófilo de Azeredo
Santos que o argumento, segundo o qual
o cheque visado é um instrumento de alto
custo operacional, tendo surgido em face da
desmoralização do instituto do cheque, é entre nós, verdadeiro. Ele carrela — frisóu — não openas a utilização do tempo precioso, que é perdido na operação de visar cheques, mas, ainda, provoca a mobilização de pes-soal que poderia dedicar-se a outros serviços bancários mais úteis.

Acrespentou o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais que é contrário à extinção do cheque visado, de acôrdo com o que pretende o Banco Central pois cabe aos Sindicatos de Bancos promover campanha institucional sobre o uso do valorizando-o pr apontando as vantagens de sua utilização e — o que é verdade — o fato de que éle pressupõe uma idoneidade financeira do cliente, diante da Resolução do Banco Central que determina o encerramento de contas de emitentes contumazes de cheques sem suficiente provisão de fundes.

PRECOS

Afirmaram, em particular, que a vigência do acordo provocaria substanciais altas de preços. Um comunicado publi-cado ao término da reunião de ontem declara em particular: "A F.I C C. comprova, com grande' inquietação, que considerações principalmente políti-

cas prevalecem nesse projeto

previsiveis do projeto elaborado em Genebra. de acordo sobre o bom senso econômico. Se for aplicado na sua forma atual, o tratado teria repercussões econômicas graves, em particular sóbre cs paises em desenvolvimento fornecedores de cacau".

O comunicado conclui atirando sóbre os Governos dos países consumidores de cacau "a responsabiliade das conse-quencias" do acordo contem-

Aberta concorrência pelo TAA para dar a Maceió um terminal açucareiro

O Instituto do Açúcar e do Alcool vai promover concorrência pública para construção, no pôrto de Maceló, de um termi-nal para embarque, a granel, de açúcar e melaço.

Edital publicado no Diário Oficial da União fixa a modalidade da concorrência, que compreenderá duas etapas distintas: a primeira correspon-dente ao recebimento da documentação relativa à qualificação dos proponentes, no dia 8 de janeiro de 1968, e a segunda de recebimento das pro-postas, no dia 16 de abril do Somente firmas ou consór-

cios de firmas qualificadas na primeira fase da concorrência poderão apresentar propostas com o projeto para execução das obras.

Na qualificação, os propo-nentes terão de apresentar

do aos seguintes aspectos: técnica especializada em construcão de terminal ecucareiro. viabilidade do projeto em re-lação à qualidade do açucar e do melaço; técnica de construção civil e industrial: montagem e operação; e apresenta-ção analítica do custo vegetativo operacional.

No tocante à participação de firmas estrangeiras, será levedo em conta, primordialmen-te, o fornecimento de know how de terminal açucareiro. Aos concorrentes qualificados

na primeira parte da concorréncia será fornecido caderno técnico, com as especificações das obras. Em relação aos consórcios.

preve a concorrencia, expressamente, que as firmas com-ponentes são solidariamente responsáveis, no caso de adju-



SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR

Av. Nilo Peçanha, 12-Salas 522/26 - Tel. 52-0961 e 22-0879 DISTRIBUIDOR, M. MARCELO LEITE BARBOSA SOC. CORRETORA



Frutuoso em 68 liderará magistrados

O Desembargador Frutuoso de Aragão Bulcão foi eleito Presidente da Associação de Magistrados da Guanabara pa-ra o período de 1968, derrotan-do a chapa encabeçada pelo Desembargador Darci Roquete Vaz, numa eleição em que votaram - número recorde - 160 juizes e desembargadores.

A chapa vencedora tem como vice-Presidente o Desembargador Luís Antônio de Andrade, como 1.º Secretário o Juiz Olavo Tostes Filho, como 2.º Secretário o Juiz João Uchoa Cavalcánti e como Te-soureiro o Juiz Cláudio Viana

CONSELHEIROS

Foram eleitos Conselheiros da AMG os Juízes Basileu Ribeiro Filho, José Roberto Vieira de Castro, Nilton Doresto Batista, José Joaquim da Fonseca Passos e Luís Fernando Whittaker da Cunha.

Soldados no Sul aprendem culinária

Pôrto Alegre (Sucursal) -Com o objetivo de ensinar aos soldados do 2.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, sediado nesta Capital, alguma coisa mais do que as ativida-des militares, foi firmado convênio entre aquela unidade e a Escola Técnica Professor Carlos Barone.

Os soldados aprendem dacti-lografia, correspondência militar, correspondência oficial e bancária, além de culinária, que é o de que mais gostam, conforme declarou a Diretora da escola, Professora Valderez Silva. No campo da culinária, é ensinado o preparo des mais variados pratos, desde o arroz simples até o peru recheado e as mais diferentes sobremesas. A experiência não é pioneira no Estado, pois é praticada já há algum tempo no 12.º Regi-mento de Cavalaria, sediado na Cidade de Bagé.

Sul reunirá 22 bandas em concurso

Pôrto Alegre (Sucursal) -Vinte e duas bandas, reunindo mais de dois mil estudantes dos dois sexos, vão participar do II Concurso Estadual de Bandas, que será realizado nes-ta Capital na manha do dia 5 de novembro. A promoção é do Conselho Municipal de Turismo de Porto Alegre.

Estará em disputa o troféu Banda de Ouro, além de prémios en dinheiro no valor de NCrs 2 700,00. As bandas femi-ninas também terão prêmios especiais. O concurso, que no ano passado foi ganho pela banda do Colégio São João, contará com a participação, êste ano, da banda feminina da Escola Técnica Ernesto Dorneles, cujas integrantes vestem uniforme com mini-saia e ma-

Cafeteira supera crise na Justica

São Luis (Correspondente) — O Juiz da Fazenda de São Luis, Sr. Benedito Aniceto Enes de Almeida, concedeu ontem mandado de segurança ao Prefeito Epitácio Cafeteira contra a CPI da Câmara de Vereadores da Capital maranhense que desejava examinar os livros e contas da sua administração.

A concessão do mandado de segurança pelo Juiz Enes de Almeida permitirá ao Sr. Epitácio Cafeteira governar a Capital maranhense sem riscos de devassa ou impeachment pelo menos até 1968, pois dentro em breve a Côrte de Jus-tica do Estado, instância a que deveria recorrer a Câmara, entrará em férias de fim de ano.

Em vista da impossibilidade de apelação, os observadores políticos maranhenses prevéem que a crise politica da Capital se vá estender até o início do ano, quando o Tribunal de Justiça e suas Câmaras Cíveis voltarão a funcionar.

SENAI inaugurará escola

O Departamento Regional da 25 anos de atividades do SE-NAI, inaugurará térça-feira, na Rua Morais e Silva, 53, o nôvo prédio da Escola de Construção Civil, que receberá o nome de um dos primeiros técnicos em formação profissional no Brasil e ex-Diretor Regional do SENAI na Guanabara, Sr. Li-

cério Schreiner. A nova escola ocupará uma area de 7 mil metros quadrados e ficará instalada num prédio de três andares que tem amplas salas de aula, laboratórios e oficinas onde serão dadas as aulas práticas dos cursos de pedreiro, ladrilheiro, estucador, eletricista-insta-lador, carpinteiro de esquadrias, instalador de água e esgoto e encarregado de obras.

COOUATRIX CHEGA HOJE



Chegara hoje ao Rio, viajando pela VARIG, o Sr. Bruno Coquatrix, o criador do primeiro Festival Internacional de Música na França e o responsável pelo langamento de vários artistas jamosos, como Charles Aznavour, Petula Clark, Johnny Hallyday, Dalida e Gilbert Bécaud. Além de empresário do Olympia, éle é também escritor de comédias musicais e já compôs mais de 500 canções, entre elas Cheveux dans le Vent e Count Every Star. Foi também quem apresentou na França grandes cartazes internacionais, como Frank Sinatra, Ray Charles, Samny Davis Ir, os Beatles, os Rolling Stones e outros. Na joto, o Sr. Coquatrix com Charles Aznavour

O GRUPO QUE MAIS TORCEU



O letrista campeão do Festival da Música Popular Brasileira, realizado em São Paulo, Jusé Carlos Capinam, recebeu uma homenagem do grupo que mais torceu pela vitória do Ponteio: seus colegas da Verbo Propaganda. O autor da letra da canção que obteve o primeiro lugar no Festival, onde concorreram dezenas de músicas, foi alvo de carinhosa manifestação por seus companheiros de trabalho, na sede da Verbo Propaganda

Neurorradiologia deve ter Servico de autonomia nos hospitais, Telex ganha diz o médico Tomás Resende 8 troncos

O Presidente da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia, Dr. Antônio Tomás Resende, chegou ontem de uma viagem por très Continentes e, baseado nas observações feitas, sugeriu a formação nos hospitais brasileiros de equipes autônomas de neurorradiologistas.

 A neurorradiologia já tem fisionomia própria. É uma superespecialização da radiologia, tanto que na Franca. Suécia e em outros países ela é ensinada como matéria independente e não mais como ramo da radiologia - esclareceu o médico Antônio Tomás Resende.

Acrescentou o Presidente da SBNR que, ao contrário da maioria dos países europeus e dos Estados Unidos, o Brasil situa a neurorradiologia dentro da neurocirurgia, embora, "por um ramo importante da Medicina - estudo do crânio e da coluna vertebal -, precisa de autonomia, de médicos

residentes e de mais dinâmica".
— Em varios países, o paciente conta com equipes proprias, que trabalham com au-tonomia, embora conjuntamente com os neurocirurgiões. No

Hospital dos Servidores do Estado, no Rio, contamos com pessoal especializado e equipamento proprio, mas a equipe é subordinada à neurocirurgia.

O médico Antônio Tomás Resende, que representou o Brasil no VIII Simpósio Mundial de Neurorradiologia, em Paris, estêve em Lima, Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Holanda e outros países, pro-movendo contatos com vistas à II Reunião Brasileira de Neurorradiologia, a realizar-se em 1969 com a presença de vários

Supremo nega habeas-corpus de Boiteux e pede dados para instruir o de Flávio

Brasilia (Sucursal) - A 3.ª Turma do Supremo Tribunal Federal negou habeas-corpus em favor do Professor Bayard Boiteux, por estar éle condenado pela 4.ª Auditoria Militar. Por outro lado, o Ministro Adalicio Nogueira, que é relator do habeas em favor do jornalista Flávio Tavares, solicitou ao STM informações para instruir o pe-

O Professor Bayard Boiteux fol prêso no dia 11 de abril deste ano, acusado de participação no movimento guerrilheiro da Serra do Caparaó. Em seguida foi enviado para Juiz de Fora, onde a 4.ª Auditoria Militar o condenou a dois anos de reclusão e mais dois como medida de se-

MAIS DE OITENTA

O oficio do Ministro Adaliclo Nogueira foi encaminhado diretamente ao Gen. Olímpio Superior Tribunal Militar, e nėle são pedidas informações para que o pedido de habeas em favor de Flávio Tavares

tenha andamento. O Ministro espera receber as informações solicitadas na próxima semana. Nesta semana o Supremo Tribunal Federal concedeu mais de oitenta habeas-corpus, para por em liberdade pessoas que se encontravam presas em di-ferentes pontos do território

Justiça interroga 12 acusados de resistir

. O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar interrogou, ontem. o Tenente-Coronel Marcelo Pires Cerveira, os Capitães Nil-ton Caldas, Rogério Madeira, os Tenentes Benito Rodrigues, Agnor de Sousa, Albano Antônio Pinhão Lena, Ernáni Fer-reira Lopes e Hector Araújo e os sargentos Francisco Custódio, Jonas Soares, Jonas Pereira Lopes e Manuel Francisco de Sousa, acusados de tentativa de resistência ao movimento revolucionário chefiado pelo

General Olimpio Mourão Filho. Todos os militares afirmaram, isoladamente, que "a denúncia não é verdadeira, e quanto aos fatos e provas que justifiquem ou mostrem a minha inocéncia, deixo a cargo do meu advogado".

Os advogados dos sargentos Amadeu Felipe da Luz Ferreira e Araquém Vaz Galvão informaram no Conselho de Justiça que éles se encontram cumprindo pena em Juiz de Fora, visto terem sido condenados, em outro processo, pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região

Em face da ausência dêsses acusados, o Conselho determinou que os mesmos fosem requisitados para a audiência a ser realizacia no dia 17 de novembro próximo, a partir das 13 horas.

Figuram como revéis no processo, deixando, portanto, de comparecer à audiência de ontem, os sargentos Dirceu Jaques D'Ornelles, e Daltro Jaques D'Ornelles.

O Departamento de Correlos e Telégrafos e a Radional-ITT instalaram em suas centrais de telex mais oito troncos, com o objetivo de atender mais ràpidamente os assinantes do Serviço Nacional de Telex que pedem ligações, devendo até novembro instalar mais 12, aumentando para 30 o número de troncos.

Nova lente será feita em Niterói

Niterói (Sucursal) - As lentes Varilux, a mais recente descoberta da ciência ótica para correção visual da presbiopia, serão, agora, fabricadas em Niterói pelo Laboratório do Palácio da Otica, inaugurado, ontem, com a presença de au-toridades médicas do Estado

Para o próximo ano, a dire-ção do Palácio da Ótica pretende iniciar a fabricação de lentes de contato, colocando-se, assim, entre os mais modernos laboratórios técnicos no campo da oftalmologia.

Presidente da Pepsicola está no Rio

Para manter contatos com banqueiros, industriais e autoridades governamentais, encontra-se desde ontem no Rio o Presidente da Pepsicol Inc. produtora da Pepsicola, Sr. Herman W. Lay.

O Sr. Herman Lay pretende ampliar seus negócios no Bra-sil, onde já estão instaladas 20 fábricas. Viaja amanhā para Brasilia, de onde seguirá para

D. Iolanda faz anos 2.ª-feira

Dona Iolanda Costa e Silva, completando na segunda-feira 58 anos, será homenageada na Diretoria do Ensino Superior do MEC pelos excedentes que conseguiram matricular-se nas universidades da Guanabara devido à sua interferência.

A homenagem se dará às 15h 30m, quando a Primeira Dama comparecer no MEC para innugurar o seu retrato. Esta será a única comemoração a ser feita, pois mesmo na Legião Brasileira de Assistência, entidade que preside, D. Iolanda Costa e Silva proibiu a realização de solenidades. Assim, ela se limitará a receber os parabéns de cada funcionário:

Apesar do protesto de um Leite Lopes adverte alunos grupo, comemorações do dia de Física sôbre a falta de de Lutero serão ecumênicas laboratórios para pesquisa

O programa de comemorações dos 450 anos da Reforma Luterana, elaborado pelo Grupo Ecumênico de Trabalho não será alterado, apesar do manifesto entregue ao Cardeal pedindo seu cancelamento, porque as "comemorações vi-sam o grupo de irmãos em Cristo que existem hoje" e não 'a celebração de êrro tão grave", como diz o manifesto pu-

A declaração foi feita pelo Presidente da Comissão de Ecumenismo da Arquidiocese, Dom José Alberto de Castro Pinto, Bispo-Auxiliar e Vigário da Arquidiocese, que distribuiu ontem nota explicativa à imprensa, pela qual convida os insatisfeitos a comparecer à Cúria Metropolitana às 16 horas de segunda-feira, a fim de manter um contato pessoal com as autoridades eclesiásticas.

ESCLARECIMENTOS

A nota do Presidente da Comissão Ecumênica afirma: "Co-mo alguns católicos desta Arquidiocese não compreenderam o sentido da iniciativa toma-da pelas Autoridades Eclesiásticas ao ligarem a fundação do Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro às comemorações dos 450 anos da Reforma Lu-terana, tendo esses poucos católicos divulgado pela imprensa as suas ansiedades e angústias, devemos esclarecer, a bem da verdade, alguns pontos que es-tão sendo deturpados nestas divulgações.

— As comemorações, dos 450 anos da Reforma Luterana são promovidas pelas sete denominações religiosas com-ponentes do Grupo Ecumênico de Trabalho, a saber — por or-dem alfabética: católicos, epis-copais, luteranos, metodistas, ortodoxos, presbiterianos e presbiterianos independentes.

 Visam estas comemorações o grupo de irmãos em Cristo, que existe hoje e ao qual desejamos tódas as bênçãos de Deus. Da mesma forma como os portuguêses de hoje podem com tôda a sinceridade come-morar com os brasileiros a data de independência do Brasil, sem levar em conta o aspecto menos agradável de revolta do 7 de setembro de 1822, assim desejamos que a data de 31 de outubro de 1517 que iniciou uma desunião possa ser trans-formada no início alvissareiro de uma futura união em Cristo,

 Podemos recordar as pa-lavras do Papa João XXIII; "Não vamos entabular um processo histórico para ver quem é que tem culpa e quem é que é inocente. A responsabilidade está dividida. Marchemos jun-tos e ponhamos fim à cisão".

Jamais houve a minima in-tenção de se fazer "a comemo-ração de êrro tão grave", como diz um manifesto publicado

- Nosso Senhor Jesus Cristo, na parábola do filho pródigo, não sem razão quis registrar a intolerância do filho que não abandonou a casa paterna... Aproveitando a lição do Evan-gelho, desejamos tratar com o mesmo amor tanto aos nossos irmãos que há tantos anos es-tão separados de nos, como aos irmãos com quem convivemos

na mesma Igreja.

— Com a preocupação de não alongar esta nota, concluiremos com as palavras do decreto sobre o Ecumenismo (n. 4): "E necessário que os católicos re-conheçam com alegria e estimem os bens verdadeiramente cristãos provenientes do patrimônio comum que se encon tram entre os irmãos de nós separados. Reconhecer as riquezas de Cristo e as obras de virtude na vida dos outros que dão testemunhas de Cristo e às vêzes até com derramamento de sangue é justo e salutar, pois Deus é sempre admirável e digno de ser admirado em suas

MENSAGEM DO PAPA

Pinto que teve noticia de que o Papa Paulo VI está preparando uma mensagem especial aos luteranos da Alemanha, por oca-sião do 450.º aniversário da Reforma. Além disso, acrescentou, outros países também estão fazendo as mesmas comemorações, havendo informações de que na Holanda haverá "come-

morações extraordinárias". Esclareceu que não se trata de festejar os erros, a indisci-plina ou a separação de Lutero, mas de aproveitar a data pera mais um contato com es irmãos luteranos de hoje, que são homens, na sua grande maioria, de boa-fé e honestos.

- Estes contatos visam estabelecer um clima de cordialidade e não discutir pontos doutrinários. As discussões deverão ser entre os teólogos, posterior-

Dom José acha que "humanamente falando a união de to-dos os cristãos é impossível, nas circunstâncias atuais, mas para Deus nada é impossível. E por isso que iniciamos tódas as reuniões ecumênicas com orações para pedir a Deus o milagre da união".

PROGRAMA

O programa das Comemora-ções dos 450 Anos da Reforma Luterana começară hoje, dia 28 — 9.º aniversărio da eleição do Papa João XXIII — às 20h30m com mesa-redonda sôbre João XXIII e o Ecumenismo, sendo expositores o Revmo. Jovelino Pereira Ramos, Pastor Presbi-teríano, e o padre Audálio Neves; e assessòres: Revmo. Erci Teixeira Braga, padre Gui Ruffier, Sr. Luis Eduardo Vander-lei e Revmo. Rodolfo G. No-gueira. A mesa-redonda se realizará no auditório da Igreja Presbiteriana de Copacabana, à Rua Paula Freitas, 69.

Amanhã - Culto Ecumenico, às 10 horas, na Igreja Matriz da Comunidade Evangélica Luterana, na Rua Carlos Sampaio, 251. Serão pregadores o Pastor luterano Rev. Ludolf Richwin e Dom Mário Teixeira Gurgel, Bispo Auxiliar.

2.5 feira — Mesa-redonda, às 20h30m, no auditório do Colégio da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 266, sob o tema: Lutero na Perspectiva Ecumênica de Hoje, sendo expositores o padre Vicente Adamo, o Rev. Domício Pereira de Matos, pastor presbite-riano; e assessores; Rev. Breno Schumann, padre Antô-nio Guglielmi, Frei Raimundo Cintra, e Rev. Curt Kleemann...

Dia 31 - 450.º aniversário da Reforms Laterans - As 20 ho-Centro de Ecumenismo do Rio de Janeiro, precedida pelo Culto Ecuménico, que terá como pregadores o Rev. Breno Schumann, Pastor Luterano, e Dom José de Castro Pinto, Bispo Auxiliar e Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. A sede do Centro de Ecumenismo serà na Rua Cosme Velho. 98, junto ao Colégio Sion.

Após ter entregue a nota, informou Dom José de Castro

CEASA regula abastecimento e é ponto curioso visitado na madrugada pelo paulista

São Paulo (Sucursal) — Se o grupo de trabalho, de-signado para estudar incentivos financeiros e crediticios para a construção, na Guanabara, de um centro de abastecimento, optar por uma emprêsa, nos moldes do CEASA, o carioca poderá ganhar, além de sistema eficiente, uma nova diversão já consagrada em São Paulo: o passelo ao shopping após o cinema ou a boate.

O Centro Estadual de Abastecimento S.A., sociedade criada pelo Governo paulista para funcionar como centro coordenador do abastecimento de géneros alimentícios à grande metrópole, é também órgão de incentivo à produção, sendo ponto frequentadissimo durante a madrugada, onde milhares de pessoas vão fazer compras ou saborear pratos famosos de seus restaurantes.

TRANSITO INTENSO

Cêrca de 14 mil caminhões chegam ali, diàriamente, descarregando legumes e frutas procedentes de vários centros

A emprésa ocupa uma área de 500 mil metros quadrados, onde foram montadas as mais diversas instalações para o comércio de gêneros. Essa gran-de área, que ainda não foi totalmente tomada, proporciona um parque de estacionamento amplo, onde os milhares de compradores e curiosos podem deixar seus carros sem qualproblema, evitando engarrafamentos.

O capital do CEASA é de NCr\$ 32 489 000,00, distribuído entre sete acionistas, onde a Fazenda do Estado é o majo-ritário e tem contrôle sôbre os outros seis participantes. E administrada por uma diretoria de 4 membros, com mandatos de dois anos, e por um Conse-lho Fiscal, com 3 membros efetivos e 3 suplentes. JA È MODELO

A empresa é hoje modêlo de organização, sendo um dos mais avançados centros de abastecimento da América Latina, Tem responsabilidade direta no abastecimento de gêneros ali-menticios a cêrca de 50% da população do País, e outras Repúblicas, como Chile e Argentina, já planejam criar organizações idênticas como solução definitiva ao problema

do abastecimento. No CEASA os gêneros alimentícios são vendidos por pre-ços bem menores do que em qualquer outro local da Cidade, muito embora não tenha a emmento direto à população. As grandes compras são geralmente efetuadas pelos atacadistas, enquanto os particulares, que se deslocam 12 quilômetros do centro para atingir o ponto onde está localizada aquela área — próximo à Rodovia Rapôso Tavares —, vão ali geral-mente a passelo ou comprar o mínimo permitido pelas nor-mas internas de comerciali-

Está prevista para este trie-nio a ampliação da área ocupada pelo Entreposto de Jaguaré, com a construção de mais 11 unidades, entre frigorificos, mercados, armazéns, abatedouro, albergue e mercado de flóres. Examina-se também a construção de uma rêde de 12 mercados, distribuídos em tôda a área da cidade, que disporá de instalações frigorificas para pescado e de todos os servicos cessários à comercialização. Todas essas precauções, adotadas em tempo oportuno, farão com que São Paulo, pelo me-nos em futuro próximo, não seja afetado com o problema do abastecimento de produtos alimentícios tão essenciais.

O Presidente da Sociedade Brasileira de Fisica, Professor José Leite Lopes, afirmou ontem, na conferência que fêz para os alunos do Instituto de Física da PUC, que cies salrão da Universidade para serem professores, "mas não sei se há laboratórios de pesquisas científicas e tecnológicas associados à indústria que recrutem cientistas brasi-leiros para a formulação de novas idélas".

Durante a conferência, lembrou a reunião de cientistas realizada em Londres, em 1955, quando surgiu a Declaração de Pugwash, assinada, entre outros, por éle, Bertrand Russell e Einstein, contra a ameaça de uma terceira guerra mundial. O Professor Leite Lopes falou durante uma hora e 15 minutos e foi aplaudido durante dois minutos pelos estudantes.

INTERESSE

O Professor Leite Lopes disse que o interêsse dos países de-senvolvidos em manter em suas sedes os laboratórios científicos e tecnológicos explica-se porque éles se desenvolvem nas grandes indústrias. Recebem os cientístas vindos das Universidades de outros países, que inventam novos produtes e artefatos logo patenteados e industrializados

- E aqui nos fazemos o que? perguntou o Professor — Em geral a nossa engenharia é co-mércio, não é tecnologia, porque instala-se um escritório apenas para vender e comprar aquilo que foi pesquisado no estrangeiro. No fim nos estamos pagando inclusive as pesquisas

Disse que a ajuda interna-cional anunciada para o de-senvolvimento tecnológico dos países subdesenvolvidos é apenas fantasia, pois afirmou desconhecer, pelos fatos históricos, algum país do mundo que tenha conseguido desenvolver-se à custa de laboratórios de pes-quisas criados pelos mais ricos para produzir e patentear novas idélas nos mais pobres. "Desafio quem me prove o contrário" - frisou, no momento em que tirava o paletó por causa do calor, o que causou risos da platéla.

Afirmou que não pode ha-ver desenvolvimento científico e tecnológico se não houver conexão entre éle e o desenvolvimento econômico, e que o Brasil não tem condições de amparar material e económicamente seus cientístas se não se libertar de certas imposições de ordem política internacio-

- Não adienta trazer noseos cientistas que estão no estrangeiro se não lhes podemos dar os meios necessários para sua sobrevivência e para seu trabalho - disse.

PUGWASH

Sobre a declaração de Pug-wash, salientou que nela não foi abordado o tema do desenvol-vimento tecnológico interligado com o econômico, porque não interessava a divulgação do problema, pois os pesquisadores poderiam ser prejudicados na obtenção de equipamentos

modernos. Depois de acentuar que houve na conferência de Londres um movimento de maior compreensão entre os cientistas do Oriente e do Ocidente, disse que a ansiedade dos povos subdesenvolvidos de atingir um ni-vel de desenvolvimento compativel com a dignidade humana "não é devidamento levada em consideração pelas grandes

Carneiro Leão dá curso de Filosofia promovido pelo Colégio do Brasil

O Professor Emanuel Carneiro Leão será o respon-sável pelo curso de Filosofia que o Colégio do Brasil promove a partir de segunda-feira, abrindo sua série de extensão universitária. O curso terá duas aulas semanais, e as inscrições podem ser feitas na sede do Colégio do Brasil, na Rua Gago Coutinho, 61, Laranjeiras, diàriamente, das 10 às 18 horas.

O Colégio do Brasil foi criado por um grupo de profes-sôres universitários, artistas e escritores que, dispostos a debater e a trazer contribuições para o desenvolvimento nacional, constituiram a entidade, destinada à pesquisa e ao ensino especializado, "num nivel rigorosamente cienti-

O CURSO, COMO SERÁ

Quatro grandes seções fornecem a estrutura básica do curso: Antiguidade, Cristanda-de, Modernidade e Contemporaneldade. Serão inicialmente fixadas algumas preliminares, com a "discussão das fontes e dos pressupostos para um en-tendimento filosófico".

Ao abordar em /seguida o fessor Carneiro Leão levantará as manifestações da filosofia entre os antigos jônicos, os pitagóricos, os electas e os

Fazendo seguir o curso pela filosofía clássica, o Professor Emanuel Carneiro Leão abordará o pensamento sofistico, o socrático, o platônico, o aristotélico e o helenista, com o qual estará encerrado o ciclo da Antiguidade.

O pensamento cristão será

tratado em três partes - Sincretização (Cristianidade e Cris-tianismo, Cristianismo e Filosofia e Padres Gregos); Filosofia Agostiniana (Universo Agostiniano, Enigma do Homem e Problema de Deus e Humanismo Cristão); e Filo-sofia Medieval (Pré-Escolástica, Alta Escolástica e Escolás=

tica Posterior).

Ao chegar à Modernidade. o des temas - Renascimento, Racionalismo Cartesiano, Iluminismo, Criticismo Kantiano, Idealismo Alemão, Socialismo Marxiano, Nillismo Nielzschea-

no e Culturalismo Neokantiano. No último tópico de seu curso, o Professor Carneiro Leão falará, sôbre a Fenomenologia, a Filosofia Analitica e a Filosofia da Existência, encer-rando o ciclo com uma abordagem à situação atual do pensamento.

Major da Polícia gaúcha diz que frustração fêz exilado voltar ao Brasil

O Superintendente dos Serviços Policiais do Rio Grande do Sul, que se encontra na Guanabara participando do Congresso de Policia, atribuiu a "desilusões políticas e às péssimas condições de vida dos refugiados no Uruguai", o retorno ao Brasil do Capitão-Aviador Alfredo Ribeiro Daudt, que "voltou para entregar-se", estando agora prêso à disposição do Exército.

O Major Pedro Américo Leal revelou que o refugiado "desde há muito manifestara o desejo de retornar ao Brasil e que a Superintendência dos Serviços Policiais conseguiu, através de informações, estabelecer o dia exato em que êle atravessaria a fronteira para entrar no Pais".

HISTORIA ANTERIOR

O Capitão-Aviador Alfredo Ribeiro Daudt foi prêso pelo Exército, em 1965, acusado de ser portador de documentos que previam a chamada operação pintassilgo, que consistia no bombardeamento de aeroportos gaúchos e assaltos a quartéis. Dias após a prisão, quando estava detido no quartel da Po-lícia do Exército, Daudet conseguiu evadir-se espetacular-mente, pelo tellhado da unidade militar. Os jornais da época chegaram a noticiar que Daudt teria sido morto pelo Exército, mas o aparecimento do Capitão-Aviador em Montevideu pos fim às supo-

VOLTA E CONSEQUENCIAS

O Major Pedro Américo Leal relatou que, no saber que o refugiado estava em Porto Alegre, juntamente com a espôsa, na casa de um familiar, enviou até éle um emissário, intimando-o a apresentar-se. As condições para a apresentação foram estabelecidas, para evitar qualquer violência, e, na manha do último domingo, o Capitão-Aviador apresentou-se na Superintendência, onde foi interrogado, sendo depois encaminhado ao III Exército, onde se encontra preso, com prisão preventiva decretada, no mesmo quartel de onde fugiu.

Sul disse que a Polícia dedica certa atenção à fronteira, sem ser ela centro de excessiva preocupação. Afirmou que a prisão do Capitão Daudt devese especialmente à criação, éste ano, de duas novas divisões na Polícia gaúcha, que possibilitam um trabalho mais racional. Uma delas, a de Plane-jamento e Informações, "nada mais é que o transplante para a organização policial, respei-tadas as características do trabalho no universo civil, do servico de assessoria, que é executado no Estado-Maior das Fórças Armadas, para assesso-ramento dos chefes. A outra, a Divisão de Operações Especiais, fol montada com elementos oriundos da Guarda Civil. Vive separada de Polícia Civil e está sendo, em têrmos, educada por uma equipe de psicólogos e professores especializados. Essa gente, que tem grande preparo físico, é submetida diàriamente a ginastica repou-sante, a fim de conservar o equilibrio emocional, e está di-retamente submetida ao comando do Superintendente. Só é usada em ocasiões muito especiais, em apoio de alguns setores da Polícia, onde é lancada sem prévio aviso, podendo, dessa maneira, agir perfeitamente à vontade em situações que os policiais lotados, pelos hábitos do dia a dia, não teriam a mesma liberdade".

O Superintendente dos Servi-

cos Policiais do Rio Grande do

Comércio não funciona dia 2 e indústria ainda não sabe

de novembro, dedicado a Finados, mas as indústrias resolverão a questão individualmenta, de acôrdo com as conveniencias de cada empresário, segamdo orientação da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, após interpretar o decreto presidencial, que não estabelece o dia como feriado.

Apesar desta liberdade de opção, a Federação das Indústrias acredita que nenhuma emprésa funcione no Dia de Finados, por ser uma data tradicionalmente consagrada ao descanso. O Clube dos Diretores Lolistas também não funcionará, porque a maioria de seus membros viaja, enquanto outros limitam-se a visitar cs cemi-

NO ESTADO DO RIO

Com um desfile de escolas de samba na Avenida Amaral Peixoto, segunda-feira, serão encerradas nesta Capital as comemorações do Dia do Comerciário, promovidas pelo Sindicato dos Empregados no Comércio de Niterói, que conturão com a participação de delegações de várias cidades do interior do Estado do Rio.

As festividades serão iniciadas amanhā, com um almoço de confraternização dos comerciários de Niterói e dos munielpios visitantes, na sede do Sindicato. As 15h, haverá uma partida de futebol no Estádio Caio Martins e, à noite, será eleita a Rainha dos Comerciários de 1967 no Clube Canto do Rio. Na segunda-feira, haverá missa às 11h na Catedral de São João Batista e desfile

O comércio carioca decidiu de escolas de samba à noite. não abrir suas portas no dia 2 na Avenida Amaral Peixoto. SÃO PAULO PROTESTA

> São Paulo (Sucursal) - As classes empresariais de São Paulo deverão voltar a se manifestar no início de próxima semana centra o elevado número de feriados, apresentando um cálculo atualizado do custo aproximado de um feriado nacional para a economia do Pais.

> No ano passado, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo elaborou éste cálculo, concluindo que o Brasil sofria um prejuizo aproximado de NCr\$ 107 milhões por enda dia de paralização total. Esta cifra está sendo atualizada pelos técnicos, que deverão divulgá-lo na próxima segunda-feira.

NO SENADO

Brasilla (Sucursal) - Saudando ontem no Senado, o Dia do Servidor Público, o Senador Gilberto Marinho afirmou que não podem ser retardadas as medidas que tendam a restabelecer o reequilibrio entre "as exíguas remunerações e o custo da vida", aludindo também "aos sofridos trabalhadore" brasileiros"

Formulou votos para que o "ano vindouro marque para os trabalhadores o imprescindivel e impostergável reajustamento salarial a que estão desde já fazendo jus. Frisou que sem justa e satisfatória remuneracão não pode haver trabalho realmente produtivo.

NA CAMARA

Na Cámara dos Deputados. e Dia do Funcionário Público foi comemorado com discursos e representantes da ARENA e do MDB, que salientaram o relevante papel da classe no desenvolvimento nacio-

O Sr. Pedro Gondim (ARE-NA-Paraiba) disse que as autoridades federais e estaduais devem mostrar reconhecimento ao trabalho dos funcionários, dando-lhes uma remuneração mais justa.

Ressaltou o Sr. Evaldo Pinto (MDB-SP) que "mais uma vez o servidor público, como todo o assalariado em seu conjunto, está passando por dias terriveis, dias de inquietação., de sofrimento e de miséria".

O Sr. Jamil Amiden (MDB-Guanabara) afirmou que, "êste ano, lamentavelmente, desce sôbre êsse dia o véu do silêncio governamental, e com êle a desilusão de muites que esperavam qualquer medida em seu favor que atenue es graves problemas em que se debate a classe, que dedica sua existéncia à paz social e à ordem

A Associação dos Servidores Civis do Brasil comemora hole, o Dia do Servidor, com solenidades, jogos, festas e missa campal em sua sede no Flamengo. Tanto os servidores como suas familias terão acesso ao recinto das festas mediante suas carteiras funcionais.

As festividades começarão às 8 horas com hasteamento da bandeira por um grupo de escoteiros, seguindo-se tornelo de futebol e ténis, exiblção escotcirista, festa infantil e missa campal, seguindo-se sessão solene com posse da diretoria. A noite, baile comemorativo do jubileu de prata da associação.

Plano de redução da despesa do funcionalismo sai breve

O Deputado Rafael de Almeida Magaliales anunciou, ontem, que dentro de poucos cias o Ministro do Planejamento, Sr. Hello Beltrão, deverá apresentar públicamente o seu projeto de redução das despesas da União com o funcionalismo público.

Segundo o anteprojeto em estudo, o funcionário poderá requerer licença por um período de três anos, podendo ficar em casa ou obter um emprego na iniciativa privada, com prejuizo apenas de cinquenta por

cento dos seus vencimentos.

MENOS DESPESAS

Segundo o Deputado Rafael de Almeida Megalhães, com essa iniciativa o Governo podeni reduzir em vinte por cento es suas atuais despeses com o funcionalismo público civil, que somarão cêrca de NCr\$ 6 bilhões, no exercício do próximo

Ainda de acordo com o projeto em estudos, o funcionávio que requerer o periodo de licença de três anos poderá renová-la, sem perda do em-

Intelramente desvinculado do

Deputado Rafael de Almeida Magalhães, que foi relator do Orçamento na Câmara, tem também uma idéla original pana reduzir o deficit e empregar novos recursos públicos, notadamente no setor da educação.

Sugere o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que as Fórças Armadas reduzam o recrutamento dos jovens em idade militar a um minimo indispensável à Segurança Nacional, reinstituindo o sistema dos Tiros-de-Guerra e incentivando os núcleos de preparação dos

Lembra que para o próximo ano o Orçamento dos três Ministérios militares é em tôrno de NCr\$ 2.5 bilhões, dois quais 90% são consumidos com pessoal. Reduzido ao indispensavel o recrutamento militar, com essa economia propõe o Deputado Rafael de Almeida Maga-Ihacs que se forme um Fundo Especial, do qual cinquenta por cento seriam destinados so reequipamento das Fórças Armadas e melhoria de vencimento des seus integrantes, e es cingüenta por cento restantes partamento Administrativo do Pessoal Civil não deu nenhum parecer favorável à readmissão de cassados no serviço público, nem apreciou qualquer processo em que cidadão que tenha seus direitos políticos suspensos tenha solicitado sua readmissão no serviço públi-

A Divisão do Regime Jurídico do DAPC entende que a suspensão dos direitos políticos impede a readmissão do servidor, a não ser que o Congresso Nacional lhes conceda

A notícia de que a Caixa Econômica Federal do Paraná readmittu 34 servidores que tiveram seus direitos políticos suspensos è inteiramente falsa. O que há a respeito de 34 servidores da Caixa Econômica. do Paraná é que foram aproveitados sem base e, por isto, terão de ser rebaixados. Para rendaptá-los, de acôrdo com pareceres do DAPC e da Consultoria Geral da República, é necessário processo de readap-

Férias em dôbro são bem vistas

destinados à educação.

eprovação, pela Comissão de Justica da Camara, do projeto que estabelece o pagamento em dôbro das férias aos trabalhadores, foi recebblo com slegria por todos os sindicates de empregados, mas foi repudiado pela Federação das Indústrias, cujo Presidente, Sr. Teobaldo de Nigris, considerou-o "oneroso para a classe industrial", afirmando que "a produção brasileira não suportaria essa remuneração".

O Presidente do Sindicato des Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse que o projeto "atende legitimamente no aspecto social das férias", enquanto o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Confecção de Roupas, Sr. Reinaldo Rocha, declarou-se satisfeito com a noticia, embora temendo que o projeto "seja engavetado como tantos outros de interesses des trabalhadores".

RECEIO

Alguns lideres trabalhistas mostraram-se recelosos quanto à aprovação definitiva do proque ainda será examinado a comissões de Legislação E al e de Economia, antes de rotado em Plenário. O Seer ario do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Finção e Tecelagem, Sr. Jacomo Ordones, disse que a aprovação seria uma grande conquista dos trabalhadores "porque, afinal, nós só temos andado

São Paulo (Sucursal) - A para trás últimamente", e perguntou: "sera que os deputados aprovam mesmo?".

Segundo um parecer elaborado pela assessoria juridica da Federação das Indústrias, o artigo pelo qual "o empregado terá direito a uma remuneração suplementar igual à correspondente ao período de ferias a que fizesse jus". representa idéia consubstanciada no Proleto n.º 317, de 1955, de autoria do então deputado Plinio de Melo, propugnando modificações em preceites da Consolidação das Leis do Trebalho. insertos no capítulo que disciplina e instituto das férias.

O nutor do parecer da Assessoria Jurídica da FIESP. Sr. José Nogueira Júnior, lembron que o projeto não logron aprovação, a exemplo do que ocorreu com um outro projeto, o de n.º 218, de 1959, com finalidade identica, que recebeu parecer contrário da Comissão de Economia, cujo relator foi o Deputado Oscar Correia, e considerou serem desaconselháveis as modificações sugeridas pelo projeto.

Em seguida diz que a produção brasileira, sem dispor de organização de alta rentabilldade, vem há multo se ressentindo do elevado custo dos encarges sociais, agravado pelo número excessivo de dies em que não há trabalho, "de tal forma que, se anteriormente tals 6mis poderiam ser estimados em cêrca de 60% da folha de salários, atualmente êsse gravame, devido às leis nosteviores, sofre ecréscimo

Após enumerar e comentar os encargos incldentes sóbre a produção, no tocante às chamados leis sociais, como férias, repouso semanal, feriados remunerados, ausências remuneradas, auxílio-enfermidade, indenização pela rescisão do contrato, gratificação natalina compulsória, remuneração menores matriculados no SENAI e SENAC, horário reduzido, Previdência Social, e multos outros, o parecer afirma que "o produto nacional, sofre, assim, a consequência de enorme gravame impôsto palas leis sociais".

- Por isso mesmo - declara - qualquer novo encorgo somente deverá ser sugerido em face de indeclinavel necessidade social e nunca por mero interesse político em prodigalizar vantagens que a Nacão não está em condições de

DECIMO QUARTO SALARIO

O Sr. Nogueira Júnior friscu que o projeto equivale à instituição de um décimo querto salário, acrescentando que "não encantramos, em qualquer legislação, preceito semelhante, o que, de resto, não é de estranhar, já que a idéia se aparta de uma postção jurídica insustentável, para traduzir-se em imponderada liberelldade à custa alheia".

AMOR À CAUSA



Como trabalha depois de aposentado, Clovis Rodrigues foi homenageado pelo Governador

Bahia elogia esfôrço de Negrão em benefício do funcionalismo

Durante a solenidade de entrega de medalhas aos servidores estaduais, presidida pelo Governador Negrão de Lima, o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, afirmou ontem que "ninguém pode acusar o Governo de descumprir suas promessas com o funcionalismo, e o Sr. Negrão de Lima jamais será alvo desta acusação"

Ninguém desconhece os esforços do Governo para pagar os trienios e a primeira quota do aumenio concedido ao funcionalismo. Nesse momento, o Governador assinará o decreto autorizando o pagamento da segunda quota desse aumento, a partir de 1.º de novembro, o que constitui mais uma etapa dos planos do Governo para atender seus servidores

ENTREGA DAS MEDALHAS

A cerimônia de ontem pela manha no Palácio Guanabara, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, teve inicio com a execução do Hino da Cidade pela Banda da Policia Militar, vindo em seguida a entrega de 20 medalhas a igual número de funcionários públicos estaduais que, tondo completado o tempo de servico legal, permanecem em atividade, exercendo suas funcões.

Criada pela Lei n.º 829, de 22 de outubro de 1955, a Medalha de Bons Services em ouro, prata e bronze, é concedida cos servidores que tenham completado, além do tempo legal, 15, 10 e 5 anos de atividade, respectivamente.

Em seguida, uson da palavra o Secretário do Conselho de Recompensa, Sr. Rolemberg Montenegro Duarte, para justificar a concessão das medalhas, Falando em nome dos contemplados, o Sr. Clóvis de Lima Rodrigues, único a receber a medalha de ouro, advertin seus colezas de que "a inatividade chega a ser, em certos casos, dolorosa e que o não comparecimento à repartição quebra velhas normas e torna-se perigoso à medida em que tende para a rotina".

Após breve discurso do Presidente do Clube Municipal, Sr. Abellard Sanches, falou o Secretário Alvaro Americano, tendo afirmado que aquela solenidade era mais que uma simples entrega de medalhas a funcionários que as mereciam: constituía, acima de tudo, o simbolo da orientação do Governo Negrão de Lima, que cultua, reverencia, respeita e tem pelos seus servidores a imensa consideração de que os mesmos se fazem mercecdores.

Afirmon o Secretário de Administração que "o Governador Negrão de Lima dando aos funcionários estaduais tudo aquilo que tem sido possível, dentro das contingências em que essumiu a administração do Estado".

- Os Governos têm sido, geralmente, acusados de descumprir suas promessas; mas esteja certo o Governador Negrão de Lima de que jamais será alvo de tal acusação. Ninguém desconhece os esforcos do Governo para pagar os trienios e a primeira quota do aumento concedido ao funcionalismo. Nesse momento, S. Ex.ª assinará o decreto autorizando o pagamento da segunda quota desse aumento, a partir de 1.º de novembro, o que constitul mals uma etapa dos planos do Govêrno no sentido de atender às justas reivindicações de seus servidores.

- E uma vez que o salário-môvel foi extinto, não sendo mais o salário minimo a base dos vencimentos dos servidores, devo acrescentar que já se encontra em preparação um plano de reclassificação e reavallação de cargos, para evitar a desatualização dos salários dos funcionários do Estado. E sabemos que V. Ex.a. Sr. Governador, não dedica tôda esta atenção aos servidores apenas pelo fato de ter sido, há 20 anos, um excelente Secretário de administração. E V. Ex.ª como homem probo e pobre, sabe que os que vivem de ordenado não podem ser deixados à margem das melhorias saleriais que o processo secial e econômico

FIXAÇÃO DE AUMENTO

Encerrando a cerimônia, o Governador Negrão de Lima assinou o decreto

fixando o pagamento da segunda quota do aumento concedido nos servidores, a partir de 1.º de novembro, afirmando:

 Atos como éste constituem, na verdade, alguns dos poucos momentos felizes que experimentamos no exercicio da nossa árdua função. Quero aproveitar a opertunidade para encampar, em tóda linha, as palavras do Secretário de Administração e congratular-me com os agraciados, que, tenho certeza, podem olhar com orgulho o caminho longo do dever

A MENSAGEM

È a seguinte a mensagem do Governador Negrão de Lima aos funcionários públicos estaduais, pelo transcurso da

"Ao transcorrer, no ano passado, o Dia do Servidor, enderecei a todos os que colaboravam com a Administração do Estado palayras que desejei főssem, a um tempo, de saudação e agradecimento. Dizia, então, antes de haver completado um ano de meu mandato, que a data oferecia ao Governo a oportunidade de afirmar, conscientemente, que a sua atenção tempre estivera voltada para os interesses maiores do funcionalismo,

E exemplificava com o projeto de Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo; com a antorização para o fornecimento de géneros alimenticios, mediante desconto em folha, per intermédio do Servico Reembolsável da USPLEG; com o pagamento, à custa de ingentes esforcos, da terceira cota de um aumento devido de vencimentos: com o incremento do piano previdenciário e assistencial do Governo ao servidor, nos setores conflatios ao IPEG e ao IASEG; com as promoções decretadas em comemoração à data; e com as propostas em estudo para a efetivação do pagamento de triénios concedidos pela

Concluia por entender que aquela mensagem seria também, nos térmos em que vazada, de solidariedade e esperança em dias que haveriam de vir. No dia de hoje, um ano decorrido, o Governo pode enderegar aos seus servidores esta mensagem em que, ratificando todos os propósitos antes manifestados e tódas as afirmações conscientemente enunciadas, pode tamcém extravazar a alegria que lhe vem da consciencia do dever cumprido e que se concretizou na realização da esperança em que dias melhores haveriam de vir para o Estado e para o seu dedicado funcionalismo."

AS MEDALHAS

Foram os seguintes es servidores que receberam as medalhas: Clóvis de Lima Rodrigues, Corrégio de Castro, Judite Cristovão Ferreira, Braulio da Rocha Pita, José Luis Gulmarkes Santos, Inácio Monteiro de Barros Pontes, Lindolfo Rocha Faria, Boucher Pinto, Inês Spada de Oliveira, Isolina Seiza Sartore, Carlos Sonres Pereira, Francisco de Oliveira e Silva, Mário Rodrigues de Sousa, Adozindo Ladislau dos Santos, Matilde de Seixas Viana, Rolemberg Montenegro Duarte, Casimiro Pereira do Carmo, Afonso Vasconcelos Várzea, Deusdedith Porfirio Teixeira e Eduardo Guimarães Rodrigues.

AUMENTO NA BAHIA

Salvador (Correspondente) - O Governador Luis Viana Filho determinou ao seu Secretário de Fazenda estudos visando a concessão de aumento ao funcionalismo estadual a partir de 1.º de janeiro. Hoje, éle fará um pronunciamente na televisão sôbre o problema.

A Associação dos Funcionários Públicos Estaduais encaminhou ao Governador um memorial solicitando paridade de venelmentos do pessoal executivo com o Tribunal de Justiça, cujo projeto em tramitação na Assembléia Legislativa prevê niveis minimos de NCr\$ 116 e máximos de

O Governador Luis Viana advertiu que o aumento será dentro da politica salarial do Governo, do contrário não poderá receber dinheiro da área federal para a realização de obras e, inclusive, pagar o funcionalismo.

Beltrão responde as críticas à política salarial

Bela Horizonte (Sucursal) -O Ministro do Planejamento, Sr. Helio Beltrão, disse ontem à noite, num programa de televisão, que "o verdadeiro ar-rôcho salarial é a inflação que tira com a mão do aumento de preços o aumento de salário que é dado com a outra". acentuando que "o Governo Costa e Silva jamais defendeu o congelamento de salários".

Afirmou que "os trabalhado-res assalariados precisam se convencer de que o condicionamento dos aumentos salariais ao crescimento econômico e ao aumento da produtividade é medida adotada justamente para protegé-los.

VALORIZAR

Acrescentou que "algumas emprésas defendem o aumento salarial como fator de incremento de vendas porque, para elas, a inflação represen-

O Ministro do Planejamento disse que o Governo está mais preocupado em valorizar o salário real do trabalhador. combatendo a inflação, do que partir para uma política demagógica, autorizando aumentos nominais dos salários.

Segundo ēle, para o trabalhador o salário é renda, mas para o patrão o salário é custo. adicionado ao preço do produto e dos serviços prestados. Assim, quando ao salario são acrescidos os custos mais altos, é que o trabalhador percebe o quanto de ilusório foi o aumento recebido.

- Quem sofre com a inflação é o assalariado. E por isso que o Govêrno defende exata-

Metalúrgicos permanecem em impasse com patrões

São Paulo (Sucursul) — Ante a impossibilidade de acôrdo entre os metalúrgicos - que pretendem 56,7% de aumento - e os empregadores - que propuseram 22,35% -, na mesa-redonda promovida ontem pela Delegacia Regional do Trabalho, o problema será agora decidido pela Justica, em dissidio coletivo.

Por ter prioridade, o dissidio deverá ser julgado antes do término da data-base dos acordos salarinis dos metalúrgicos - 17 de novembro próximo o que afastará a possibilidade de greve, já programada pela classe. Representantes dos trabalhadores queriem o exame de surs reivindicações através de convenção coletiva de tra-

mente quem vive dele, condicionando os numentos salariais ao crescimento da economia e ao aumento da produtividade.

Acrescentou que o atual Governo jamais congelou salários. Ao contrário, concedeu aumento de 50 por cento no calculo do residuo inflacionário, quando determinou a sua elevação de 10 para 15 por cento.

O Ministro Helio Beltrão reafirmou que o Govérno atual conseguiu reencontrar o cami-nho do desenvolvimento e està vencendo a batalha da inflacão. Disse não ser um otimista, mas um homem que se baseava em fatos concretos.

Considerou, a i n d n, que s transferência do Govêrno federal para os diversos Estados da Federação, alternadamente. podia ser tida como medida vitoriosa e positiva, nos campos udministrativo e político.

Acentuou que, cada vez que isto acontece, técnicos do Mi-nistério do Planejamento são mandados préviamente para tazer o levantamento completo dos problemas cia região.

Esse levantamento è distribuido nos Ministres, que assim podem debater qualquer assunto com total conhecimento de

O Ministro do Planejamento anunciou, para breve, a instalação de uma representação do Ministério do Planejamento em Belo Horizonte, que será uma espécie do "olhos e ouvidos do Presidente Costa e Silva, permanentemente, em Mi-nas Gerais".

balho, com e que não concordaram os empregadores.

PRETENSOES

Além do reajuste de 56,7%, os metalúrgicos exigem o pa-gamento das férias em dóbro e methores condições de trabalho. A reunião foi presidida pelo Delegado Regional do Trabalho, General Moncir,

Depois dos debates entre representantes dos empregados eempregadores, o Procurador do Trabalho, Sr. Reginal Allen, requereu a remessa do processo à Justica de Trabalho, nava instauração do dissidio coletivo, nos térmos da Lei 4 330.

Ministro do Trabalho é chamado a explicar-se

Brasilia (Sucursal) - O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, fol convocado ontem a comparecer ao plenário da Câmara pelo Deputado Zaire Nunes (MDB-RS) "para ex-plicer as ameagas de possibilidade de alteração do quadro institucional do Pais, caso persista a campanha de revisão

galarial" Nos termos do requerimento, o Ministro Jarbas Passarinho deverá responder, sinda, sóbre

Porto Alegre (Sucursal) --Vince e quetro sindicatos gaú-chos decidiram realizar uma passeata em Pórto Alegre contra a política sindical do Govêrno, em movimento que esta sendo articulado por olto sindicatos e uma Federação, cuias revisões salariais encontram-se tramitando no Tribunal de Jus-

A passenta será somente dos dirigentes sindicals, mas os trabalhadores deverão colaborar

es seguintes assuntes: a) obje-tivo que pretende atingir o Ministério do Trabalho com aorientação que está imprimindo às políticas salarial e sindical; b) intervenção ministe-rial nos sindicatos; c) posição do Governo ante o II Encon-tro Nacional de Dirigentes Sindicais, programado para meados de novembro próximo; d) restrições opostas pelo Ministério do Trabalho às reu-nices de lideranças sindicais.

Sindicates organizam passeata no RG do Sul

com o movimento, usando fumo de luto durante o trabalho do dia 14, data do Dia do Pro-

Os trabalhadores pretendem solidificar o chamado Movimento Intersindical Antiarro-cho — MIA — cujo objetivo éa reunião de diversas classes. trabalizadoras visando conjuyar esforços para conseguir junto ao TRT percentuais deaumento superiores squeles es-

-- A política salarial do Go-

verno foi fixada de acordo com.

princípios clássicos já supera-

Gos em Economia - disse o Sr.

Rui Pedrosa. Tais princípios

poderiam ser validos no século,

pessedo, no período furco do

liberal-capitalismo, quando os

trabalhadores recebiam todo o

Impacto das medicias drásticas.

Os modernos conceltos da ciên-

cia econômica consideram a pesquisa das causas da infla-

ção um dos mais dificeis ramos

da Economia Politica, e mos-

tram que tem fracassado todas

as tentativas de identifica-las

O PAEG, entrefanto - con-

ciulu -- identificou a questão salarial com o fator inflacio-

nário, e agora, numa evidência

do fracasso daquele diagnósti-co, o atual Governo afirma que

a inflação é de custos. Aí es-

tão dois diagnósticos antagôni-

em uma ou outra causa.

CONTEC Ieva ao Norte su as reivindicações

Belém (Correspondente) -Chegou entem e esta Capital o Presidente da Confederação Nacional des Trabalhadores nos Emprésas de Crédito (CON-TEC), Sr. Rui Pedroza, que velo manter contato com os lideres sindicais paraenses para inteirá-les do andamento des relvindicações trabalhistas no

Para o Presidente da CON-TEC, o Governo Ignorou o "so-lidarismo cristão" pregado pe-lo Papa Leão XIII na Encielica Rerum Novarum, na qual disse que o Govérno so poderia intervir nos acordos entre emmagados e empregadores na única e exclusiva hipótese de ser o acordo desrespeitado por qualquer dos contratantes.

Resolvemos agora - frisou transferir o problema para a Justica do Trabalho, porque nossos sindicatos não aceitarão firmar acordos com os indices

Faleceu o Diretor do DNERu

Belo Horizonte (Sucursal) --Faleceu ontem o Diretor-Garal do Departamento Nacional de Endemias Burais, Sr. Germano Sinval Parla. Seu corpo foi trasladado desta Capital pera o Rio as 18 heras. O Sr. Germeno Sinval fazia parte de co-mitiva do Ministério da Saúde e sentiu-se mal durante a viagem que realizou às claedes que inauguraram os serviços de abastecimento de água, exccutados pelo DNERu.

cos e nenhum dos dois correto, senão parcialmente. Dona-de-casa tenta sustar. alta do café

A Associação das Donas-de-Casa apelara para que o Governo não concorde com o plano de retirada do subsídio ao cafe de consumo interno, em estudo no Ministério da Indústria e do Comércio, pois "resultara num aumento para o pó de café". A Presidente da entidade, Dona Inila Silveira, disse ontem que "não acredita que o Govêrno se disponha a sacrificar mais sinda es consumidores de pequenas

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

Agradego graça alcançada. VERA

Aproxima-se o dia de Todos os Santos, a êles minhas homenagens, com as graças de Deus.

A São Judas Tadeu

Ao Milagroso São Judas Tadeu

de graça alcançada. Ayrton

CÔNSUL GERAL LUÍS GONZAGA LINS **DE BARROS**

(FALECIMENTO)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RE-LAÇÕES EXTERIORES comunica o falecimento do CÔNSUL GERAL LUIS GONZAGA LINS DE BARROS e convida os funcionários do ITAMARATI para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

HENRIQUE KAMNITZER E FAMÍLIA

convidam para a inauguração do túmulo de sua espôsa REGINA KAMNITZER, domingo, 29 de outubro de 1967, às 9h30m no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

Dispensam-se flores e velas.

JOSE SINVAL REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

LAURA MORAES SINVAL REIS e filhos, profundamente sensibilizados com as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu idolatrado espôso e pai, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no dia 30 de outubro corrente, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOSĒ SINVAL REIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e Funcionários do BANCO BOR-GES S.A., consternados com o falecimento do seu devotado colaborador e querido colega, JOSE SINVAL REIS, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bóníssima alma, mandam rezar no dia 30 de outubro corrente, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja do Carmo, na Rua Primeiro de Março, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste

MINISTRO LUIS GONZAGA LINS DE BARROS

(FALECIMENTO)

A família Lins de Barros comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

MINISTRO **LUIS GONZAGA LINS DE BARROS** (FALECIMENTO)

Mariana Aquino Lins de Barros, Luis Frederico e Idahelena, ausentes, comunicam o falecimento de seu espôso e pai ocorrido ontem e convidam demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Vendedores pedem volta ao Centro

Uma comissão de cegos, mu-tilados e vendedores ambulantes ontem so JORNAL DO BRASIL fazer um apélo ao Go-vernador do Estado e aos deputados para que "aprovem e li-berem o projeto de lei n.º 311". que permitirá sua volta às ruas do Centro da Cidade.

O cego Avelino Jovêncio Machado, morador na Rua Nunes de Sousa, 49, falou sobre sua situação, lembrando que tem "seis filhos para dar de comer e vestir". Está sem trabalhar há mais de um més porque não recebe licença para ficar no Centro, "mas apenas em ruas do subúrblo, onde não se vende

Tempo pode ter melhora passageira

O tempo de hoje para ama-nhã deverá passar de instável a bom, melhora que poderá ser passageira, caso se desio-que com rapidez, uma nova frente fria que se encontrava ontem no Uruguai, com tendência a avançar para Santa Catarina.

A outra frente fria permanece atualmente em dissipação na área entre São Paulo. Rio e Sul de Minas, mas os seus efeitos não deverão desaparecer de todo; o céu conti-nuará parcialmente encoberto.

São Judas Tadeu

Protetor nos casos desesperados rogai por nos. MARIA LUIZA e Jú-LIO CESAR agraciecem a graça al-

Ao rezar a novena, acende-se uma vela e deixa-se terminar.

Oração à Santa Marta

me à vossa proteção entregando-me por completo ao vosso amparo. Como prova do meu afeto por vós, ofereço estas horas durante esta novena. Consolai-me das minhas penas pela grande felicidade que tiveste em hospedar em vossa case o Divino Salvador do mundo. Intercedei hoje e sempre por tôda a Minha família para que sempre invoquentes o Divino Jesus todo Poderoso em tôdas as necessidades de nossa vida.

Suplico-vos, também, Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, e concedei-me a graça que hoje vos peço de todo o

FAZEM-SE O PEDIDO.

Rogo-vos que me façais vencer tâdas as dificuldades de vida como sob voisos pés. AMÉM JESUS.

Esta oração reza-se em 9 têrçasfeiras seguidas e em cada uma distribul-se uma oração, estas a fim de propagar e devoção à Sante Maria. Esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrça-feiras a graça pedida, per mais difficil que pareca ser.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolheme a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feires, durante essa novena. Consolal-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vosta casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedel hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em 1ôdas as necessiciades de nossa vida. Suplico vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vos-sos pés. Amém Jesus. Nota - Fazer esta novena em 9 têrças-feiros seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende I vela até queimar tôda. Agradeço praça alcançada.

MARIA JOSÉ

DR. GERMANO SINVAL FARIA (FALECIMENTO)

O Departamento Nacional de Endemias Rurais cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Diretor-Geral, DR. GERMANO SINVAL FARIA e convida os seus parentes, amigos, colegas e servidores do Departamento para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela N.º 3 da Real Grandeza.

Jornalistas encerram conferência

Belo Horizonte (Sucursal) A VI Conferência Nacional de Jornalistas Profissionais, que retine nesta Capital, desde quinta-feira, 60 delegados de iodo o País, será encerrada hoje, com duas reuniões plená-rias, nas quais serão aprovadas as resoluções finais do encontro e o memorial a ser en-caminhado ao Presidente da República, fixando a posição da classe sôbre o projeto de regulamentação profissional, ora em tramitação no Con-

Nas quatro reuniões realiza-das ontem, pela manha, à tar-de e à noite, foram debatidos os temas sóbre Relações da Federação Nacional de Jornalistas com entidades nacionals e internacionais, reformulação da atual estrutura sindical, a posen tadoria do jornalista profissional e o Código de

O QUE HOUVE

No seu primeiro dia - anteontem — a VI Conferência Nacional apreciou quatro temas: que tratavam da obrigatoriedade do voto nas eleições sindicais, do delegado sindical junto as emprêsas", da par-ticipação dos sindicatos de jornalistas na publicidade das em-présas e de acordo coletivo de trabalho.

O primeiro tema — Obriga-toriedade do Voto nas Eleições Sindicals — teve a seguinte conclusão da comissão encar-regada de estuda-lo: "Fazer sugestão ao Ministro do Trabalho para que, na regulamen-tação do Decreto n.º 229, a multa de uma trinta avos, aplica-da ao faltosos às eleições, zeja destinada aos sindicates, de acordo com o Artigo 548 e cobrada de acordo com o Artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho".

O tema Delegado Sindical Junto às Emprésas teve esta conclusão: "A Comissão aprova e recomenda integralmente a definição em lei, de forma cla-ra, incisiva e objetiva, da figura do Delegado Sindical Jun-to às Empresas cujas atribuições serão baseadas na fiscalização de aplicações da legisla-lação trabalhista. A escolha desse delegado será pelo voto direto e universal, simultâneamente com a Diretoria, havendo tantos cargos de delegado da chapa, quantas forem as emprêsas existentes na base territorial do Sindicato.

Assim, o Artigo 523 da Consolidação das Leis do Trabalho sofrera modificação, adaptando-se a estas inovações".

A PARTICIPAÇÃO

A conclusão da Comissão que debateu o tema proposto por São Paulo — participação dos Sindicatos de Jornalistas na Publicidade das Emprésas — é

"Em cada Estado deve se reconhecer a necessidade de perseguir melhores condições económicas para os sindicatos e que as soluções sejam estuda-das à luz das dificuldades e condições de diálogo, semelhantes, de modo geral, em cada uma das unidades da Feração, pela luentidade de dificuldades e de opositores. Assim, a participação na publicidade das emprésas deverá ser estudada por comissão de cada um des sindientes, que enviará a todos os seus co-irmãos o resultado de suas lutas e experiências nesse setor".

A resolução da Comissão que estudou o Acôrdo Coletivo Trabalho diz:" A Federação Nacional de Jornalistas deve tentar uma convenção normativa geral, com as entidades representativas da categoria económica, para fixar critérios a serem observados em todo o território nacional, como preparação ao processamento de acôrdos coletivos de trabalho regionais".

Nos temas discutidos ontem, segundo dia da Conferência, o que mais despertou o interésse dos delegados foi o que trata das relações da Federação Nacional com entidades nacionais e internacionais, exposto pelo Presidente da Federação. Jornalista Francisco Leocadio de Morais.

O MATADOR FARDADO



O Soldado Indio, é outro suspeito de ter assassinado Renato

Exame balístico dirá hoje se assassino de Renato é mesmo "Fincão" ou "Índio"

Niterói (Sucursal) - O verdadeiro assassino de Renato Teixeira Maia - o guarda Fincão ou o soldado Indio? deverá ser conhecido hoje, com o resultado do exame dos dois projéteis que atingiram a Kombi em que viajavam as crianças: o que matou o menino e o que feriu seu irmão Paulo César.

Se a bala que matou o menino for de revolver 38, então o assassino é mesmo o guarda Fincão, pois foi êle quem feriu Paulo César na perna, conforme confessou, e não o Indio, que estava armado com uma metralhadora. Caso contrário, estará provado que Fincão feriu Paulo Cesar mas Renato foi morto pelo Indio.

INQUERITO EM MARCHA

A Secretaria de Segurança divulgou ontem, a seguinte nota oficial:

"O Secretário de Segurança informa à opinião pública fluminense que os inquéritos ad-ministrativo e policial sobre o indiciamento de funcionarios do Departamento de Trânsito no brutal crime de São João de Meriti, no qual foi sacrifi-cado um menino, imolado pela sanha assassina de verdadeiros monstros, que aviltam qualquer administração, estão na fase final, devendo os encarregados dos respectivos inquéritos apresentar suar conclusões finais

dentro de poucos dias". No inquérito administrativo, paralelo ao policial, serão ouvides todos es implicades no crime: guardas de transito, guardas noturnos, soldados da Polícia Militar e alengüetes, O prazo para a conclusão dos trabailies é de 30 dias.

O Corregedor de Policia, Sr. Alexandre Palmeira, desistiu de acarear ontem o alcagüete Benedito Lisboa com o guarda Fincae, porque êle, ao ser iniciada a acareação, negou tódas as acusações feitas na têrça-feira na Delegacia de São João de Meriti. E desistiu também de acareá-lo com o alcagilete Nilo Reis, o primeiro a acusar o soldado indio como autor dos disparos que mataram o menino.

O HOMEM DA METRALHADORA

O sargento Jorge Harlei Barbosa, que depôs ontem na Corregedoria de Polícia perante o Promotor Artur Itabaiana de Oliveira, declarou a haver recebido após as diligências de domingo passado, das mãos do

soldado Indio, a metralhadora que entregara ao cabo João Cardoso Neto.

 Não tive, no entanto, a procupação de verificar se o pente estava ou não intato, mesmo porque só vim a saber da morte do menino quando volici à delegacia.

O depoimento do sargento complicou a situação do Dele-gado-Adjunto Evandro Sarmento, por ter sido êle quem deu ordem no cabo Cardoso Neto para entregar a metralhadora

PROTEÇÃO PARA INDIO

Colegas do soldado indle vão contratar o criminalista Odir Araŭjo para defendê-lo, porque acham que o Sr. Wilson Mirza, defensor de todos os policiais implicados no crime, está interessado em ressalvar a posição do guarda Fincão, a quem con-

O Sr. Wilson Mirza, no enfanto, defendia-se ontem nos corredores da Secretaria de Segurança, afirmando que foi o próprio Indio quem o orientou no sentido de apresentar o alcagüete Nilo Reis como testemunha, pois este iria derendelo. Nilo Reis, surpreendemente, acabou por complicar a situação do Indio.

SE VAI OU NÃO

Somente segunda-feira é que o Socretário de Segurança, Coronel Homem de Carvalho, dirá se comparece ou não à Assembléia Legislativa para falar sôbre o crime de Meriti, segundo informou ontem o lider do Govêrno, Deputado Paulo Mendes,

Ontem, o Deputado Silvério do Espírito Sento apresentou projeto à Assembléia Legislativa proibindo os guardas de transito de andar armados.

Costa e Silva: dois partidos...

(Conclusão da página 3) Pergunta — Anuncia-se que o Governo po-derá emitir NCr\$ 350 milhões até o fim do ano para fazer face aos pesados encargos das empresas com o 13.º salário. Qual o total das emissões efetuadas pelo Governo? Poderão as novas emissões provocar a elevação da taxa inflacionária?

Resposta - O valor o senhor já disse, porque disse que nós já emitimos cérca de NCrS 350 milhões, não é isso? O senhor talvez esteja muito bem situado no problema, mesmo porque nós não escondemos nada. Creio que o Ministro da Fazenda já andou dizendo isso por ai. De qualquer modo as emissões de 67 têm sido mantidas abaixo dos níveis orçamentários, pois até esta data o meio circulante foi acrescido de apenas 10% sôbre o sallo de 31 de dezembro de 66. Apesar da persistência do deficit na execução do orçamento, não temos deixado de faltar o crédito à iniciativa privada, que está sendo atendida de forma satisfatória, nem excedendo às necesidades para gejustificar a inflação de custo. Assim, considerando que grande parte das obrigações do 13.º salário já foi escalonada com as férias dos empregados, supomos que as emprêsas possam en-frentar as despesas de fim de ano sem as danosas consequências contidas na sua pergun-

ta. Isto é o que nós queremos e esperamos. Pergunta — A Resolução 63 do Banco Central autoriza a Réde Bancária Comercial a contratar empréstimos externos e repassá-los às emprésas nacionais à taxa minima de 13 por cento ao ano. Esta autorização não poderá significar uma evasão de recursos internos para o exterior e um aumento do meio circulante que venha, depois de certo tempo, superar os indices de crescimento da produção, inflacionando o mercado?

Resposta — A Resolução 63 do Banco Central autorica o sistema bancário nacional a obter empréstimos no exterior com os objetivos simultâneos de ampliar as possibilidades

de financiamento do nosso comércio exterior, e conseguir recursos em cruzeiros para financiamento de capital de giro de emprésas brasileiras a taxa de juros favorável e prazo de até 2 anos. Dêsse modo, o uso combinado das divisas aqui obtidas e dos cruzeiros equivalentes conduzira não só a uma indispensavel diminuição dos elevados custos financeiros de parte pelo menos das emprêsas brasileiras, como propiciará ao Brasil o acesso ao mercado internacional de capitais em condições alta-mente favoráveis à economia nacional. Visase, por conseguinte, com a Resolução 63, robustecer a conta de capital do nosso balanço di pagamentos e proporcionar custos operacionais mais baixos às emprésas privadas brasileiras, particularmente àquelas que não teriam possibilidade de acesso direto ao mercado internacional de capitals. Quer dizer, o Governo, por intermedio do seu Banco, apresenta-se paternalmente como o avalista, digamos assim. E isso que está acontecendo. A medida em foco deverá ter, pois, consideráveis efeitos antiinflacionários que sobrepujarão, de longe quaisquer repercussões de natureza inflacionária que dela possam por acaso advir.

Pergunta - Senhor Presidente, não acredita V. Exa. na conveniência de a SUNAB deixar de administrar frigorificos e intervir no mercado da carne para atender igualmente aos interesses dos pecuaristas e dos consumidores?

Resposta - A presença da SUNAB na administração direta de frigorificos teve em mira solucionar grave crise de abastecimento. E. todavia, intenção do Governo restabelecer a normalidade em tão importante setor do abastecimento, devolvendo, gradativamente, a responsabilidade da iniciativa privada, mas sem abandono da fiscalização e do contrôle indispensável à defesa do consumidor. Os interésses dos consumidores vejam bem, são tão legitimos quanto os interesses dos produtores. Por isso houve a intervenção a SUNAB. É a resposta que lhe posso dar, de maneira geral.

A CULPA NO CARTÓRIO



Fincão Jú confessau que feriu Paulo César, irmão de Renato

Divulgados os primeiros nomes de quem ainda deve ao Impôsto de Renda

O Ministério da Fazenda, através do Departamento do Impôsto de Renda, divulgou ontem a primeira relação de devedores do Impôsto de Renda, no Rio, cujos nomes pessoas juridicas e pessoas físicas — já foram encamt-nhados à Justiça Federal para cobrança executiva, de acôrdo com a Operação-Justica-Fiscal iniciada pelo DIR.

As pessoas jurídicas em atraso são passiveis de penas que as impedirão de transacionar com o Banco do Brasti, Caixas Econômicas Federais, Banco Nacional de Desenvolvimento, Banco do Nordeste, Banco Nacional da Habitação e repartições federals, nos têrmes do Artigo 429 do Decreto 58 400, de maio do ano passado. billidria Glovia S/A, Con Arlaniga

NOME FOR NOME

T a seguinte a relação dos de-tedo es cariocan con actaso tos davedores de outros Estados tarabem ja estão semão levanualos;

PERSOA JURIDICA — Calçades Lida Lida, Editora Legulidada, Conservadora de Elevadores Rirk Lida, Ferreira Fandino & Blarroo Lida, Indústria de Michiga Aradio Lida, Englistria quinas Araŭjo Ltda., Embalagem Anbar Ltda., "PUBLITUR" Publi-cidade e Turismo Ltda., Santos cidade e Turismo Ltda., Santos Filinos Seguras Gerals Ltda., Escritório de Contabilidade e Corretagens, Confidente Ltda., Zambelli & Cla. Ltda., Ribeiro & Ribeiro Ltda., Tendor Lettavyler & Cia. Ltda., Soc. Gráfica Vidn Doméstica Ltda., Soc. Coxwell de Representações Ltda., Saboaria Castro Gumes Ltda., Representações Bapilista Ltda., Recautchutadora Modéio Ltda., Reflue e Brandão & Cla. Ltda., Perfurações e Sondagens Gauderer Ltda., Paufino Rodrigues da Rocha & Cla. Ltda., Plastimex S/A Indústrias Lada., Plastimex S/A Industrias Plásticas, Taxbras-Consultorie e Emperendimentos S/A, Expraseo Rio S/A-Transp., Ind. • Comércio, Confecções Tila S/A, Muller S/A — Indústria • Comércio, Cia. e Fumento Comercial, Jamen Com Ind e Agropecuária S.A. Confecções Lona S.A. Cia. Imperial Comercio e Indústria, CIMA-SA-Zein Ind de Môzels Auro-re S/A, Granual Films do Busti S/A, Loran Engenharia S/A Ind. e Cemércio, Colonizatora Agricela e Urbanizatora S/A, Probai Co-mércio e Industria S/A, Viacão Auco-Dinámica S/A, Usabrol (Im-pertações) S/A, Navebraz S/A (Comércio de Potroleo), Instituto Trianguelos, Para Crampico S/A Imobiliaria Imperaerim S/A, Imo-

billaria Glova S.A. Cr. Attanga Construe e Indoseria CACI. M. Imilliono da Trimia le Filho. Aliemar Durra de Gureira, Ser-nando Deviamond Cadaral, Luis Guizga Morelia da Silva Pilho. Maria de Lourdea Barbosa Murili, Mannel Gourela Leire, Djalma Burbosa da Mota, Mannel José Ferrelra, Clá Sucena Martina Tota. Ferreira, Cid Sucena Martins Telxetra, Carl Gustav Grosse, Maria Jose Souto do Monte França, Modesto Bells, Henrique Mindiin, Al-naldo Gibson, Haroido Fernandos Duarte, Haroido Fernandes Duarte, Nel Piedade Fleuri, Cristiano Neri de Sampalo Viana, José Vitor de Santana, Storn Meyer, Alberto de Santana, Storn Meyer, Alberto de Costa Van Erven, Protado Lopes Oliveira, Jaime Canipen, Elza Saragusti, Maria Teresa de America Batter de Silve Amorim Batista da Silva, Luís An-tônio Barcelos, Hermano Barcelos, José Nilo de Albuquerque, João da Penha Silva, Fernando José Fernandes, Pawij Andzoj Rankin, Antònio Luz, Louis March, Osmar Milherta, Valetim Matkovey, Ro-berto Luis de Criogal Barbess, Wilson Nova da Costa, Romeu Pe-çanha da Silva, Everardo Peszanha, Jaber de Abreu Ribeiro, Orlando de Lima Costa, Lafalete Abreu Neves, Celso Estèves Lima, Murray Martin Potter, João Mar-ques, Héllo Vicente Viana, Vaiter Correia de Aquino, Antônio Au-gusto de Vasconesios Neto, José da Gama Silva, Josquim Augusto Telizeira, Oscar Mitton Pinheiro Gittnardes, Jorge Ribeiro Moura, Maria Adolfo Caldeira Saios, Ark-mar Editardo Vicose Jardim, Wi-son Prata, Claudovino de Carvalho Junior, Lionel Vitor Whish, Carles Rea da Fonseca, Dilson Pe-

SUNAB divulga a tabela para flôres no Finados com aumentos de até 30%

A SUNAB divulgou ontem a tabela de preços das fiores a vigorar no periodo de Finados, de 1.º a 5 de novembro. com aumentos variáveis, de acôrdo com os tipos, desde 10% a 30% em relação aos preços de janeiro.

Os preços variam de NCr\$ 0,30 para a dúzia das flores miúdas e margaridas campistas e até NCrS 5,00 para as rosas de cabo comprido. A tabela só tem validade para o Rio e o Estado do Rio. Nos outros Estados os delegados da SUNAB fixarão os preços.

A TABELA

A tabela, que deverá ser afixada em letras e algarismos maiores de três centimetros e em local bem visivel, då os seguintes preços por dúzia: agapentos brancos, NCrs 0,60; agapantos roxos, NCr\$ 1,00; copos-de-leite, NCrS 0,60; cravos brancos e de côr. NCr\$... 1,00; cravos japoneses, NCr\$

2,20; flóres miúdas, NCr\$ 0,30; lírios (flores e botões). NCr\$ margaridas campistas. NCr\$ 0,30; palmas holandesas (brancas ou pintadas), NCrs 2,00; palmas holandesas em cores, NCr\$ 3,000; rosas de cabo compride, NCr\$ 5,00; resas de cabo curto, NCr\$ 2.00; saudades (lilases e roxas), NCr\$

Amaral Peixoto retira da ordem do dia o Orçamento do Estado para o ano de 68

Sob os protestos da Oposição, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, retirou ontem da ordem do dia o Orçamento do Estado para o próximo ano, "já que há très sessões nós nada decidimos, pois nem a bancada do Governo nem a Oposição desejam votar o Or-

Esclareceu, ainda, o Sr. Amaral Peixoto que na sessão da próxima segunda-feira irá colocar na ordem do dia a mensagem sobre a Reforma Tributária e somente depois do pronunciamento da Assembléia sobre ela é que o Orçamento voltara a ser discutido.

Como grande parte da ses-são de ontem foi dedicada no Funcionário, a ordem do dia foi iniciada com grande atraso e quando o avulso fol distribuido todos notaram a au-sência do Orçamento. Houve de lmediato o protesto da Oposição, argumentando que um projeto, uma vez iniciada

a votação, não pode mals ser retirado da ordem do dia. Argumentou o Deputade Amaral Peixoto que a confecção da ordem do dia é atribuição específica do Presidente : que dela não abria mão. Como a Assembléia há très dias nada vota em virtude do Orcamento, éle resolveu retirá-lo nté que seja votada a Reforma Tributaria.

Amoreira e Urussaba formam dupla viável no prado

Françoise aprontou bem os 700m em 43s 275 e tem contra sòmente a partida

Françoise, não tivesse o problema na hora da partida, seria realmente uma indicação bastante boa para o se-gundo páreo de logo mais na Gávea, pois mostrou estar tinindo no apronto de quinta-felra pela manha quando mar-cou 43s 2/5 para os 700 metros, sobrando visivelmente pelo centro da pista e muito controlada por Antônio Ramos.

Urussaba, que havia trabalhado bem devagar, agora, no apronto, velo um pouco mais mexida e acabou impressionando vivamente aos observadores com 44s 2/5 nos 700 metros numa raia que estava pesada e não dava para boas

44s correndo fácil e quase co-

Fox, que na arela é perigoso, deu um pique de 360 metros

em 22 com sobras visíveis.
Guarujá, agradecendo a pista
pesada, passou os 700 metros
em 44s e tinha reservas no final. Guarulhos foi outro que
yeio pasesando e cravou 46s
tranquillo nos 700 metros.

Rei Daivd, que parece atra-vessar uma grande fase nova-

mente, marcou 51s para es 800

metros e O. Cardoso fazia po-sição no seu dorso.

Dl, somente para conservar a forma, assinalou 54s para cs 800 metros. Faulkner, impres-

sionando a todos, tem 44s para os 700 metros num percurso

bem aberto, e caso confirme

val ser um dos finalistas aqui. Quem deixou ótima impres-

são agora foi Todja, que mesmo sem ser exigida marcon

37s 3|5 para a reta de 600 me-

tros com A. Ramos gostando

da sua ação final. Nauta não

apronte para tempo, mas, J.

Pinto diz que pode ganhar, velo

dos 800 metros suave e assinalou 53s na distância, agradan-

do bastante. Vando, tembém

no regime de partida suave,

marcou 53s para os 800 metros

e tinha sobras. Para o pareo fi-

nel, e melhor aprouto foi de

Querublin, que com A. Ricar-

do tranquillo, cravou 22s para

um tiro de 360 metros, sobran-

do realmente, Diabinho, um

pouco despistado, assinalou 38s

para a reta e chegou fácil ao disco. Allak foi outro que me-

lhorou e cravou 38s para a re-

ta de 600 metros e tinha boas

de 37s 1/2 para os 600 tam-

rida, a de amanhā, em que es-

tară presente a parelha Lord Bomarchueco-Cotillon, admitin-

do com tranquillidade a vitoria

do segundo, que melhorou mui-to, passando 1 400 em 93s com

Acha que mudança de pista

colaborou para aumentar a sua

confiança, já que por ter os

enseos algo encastelados, pode-

ria sofrer rebate no gramado

e agora desapareceu a única

duvida que ainda restava. E

terminou declarando que já le-

vou ao conhecimento de Ricar-

do que Cotillon é cavalo ligei-

ro, que precisa ser corrido en-

tre os da frente, porque senão,

acovardado, não domina aos

ANDA TININDO

tado à cêrca externa. Royal

MELHOROU

Para o páreo inicial desta tarde o melhor apronto foi de Arbelle que, na direção de J. Queirós, acabou assimilando 37s para a reta de 600 metros com facilida. Sting-Ray, mes-mo com J. Pinto acomodado, trouxe 38s para a reta firme, enquanto Askelia, um pouco so-licitada no final, assinalou 36s 475 nos 600 metros e cansou um

Alba-Iúlfa, vindo bem devagar dos 800 metros, completou a distância em 56s na direção de Paulo Alves. Ingênua que no inicio da semana deu um show com um trabalho espetacular, e agoru, visivelmente poupada por J. Machado, com-pletou os 600 metros em 39s, num auténtico galope de saú-

AGUERRIMENTO

Na quarta carreira desta tar-de, o melhor apronto foi de Neidelinha, que, apanhando aguerrimento, assinalou 37s para es 600 metros com ação avassaladora no final. Blue Signal deu um pique de 360 metros em 23s e agradou os observadores. Albarella, também no regime de partida suave, acabou completando a reta em 39s, muito fácil.

Vestal Girl, que trabalha suave e apronta para tempo, veio facil pelo meio da pista e pas-son es 700 metros em 44s 2/5 muito controlada por J. Borja, Já, Municão, um pouco mexida, J. Gil, eravou 46s para os 700 metros não agradando. Bugatti fol outre que mo é exigida para grandes marcas, e J. Ma-chado tirou dela 45s para os 700 metros, mas muito contro-lada no final. BOM DESTAQUE

Gállo, mostrando visíveis melhoras, passou os 700 metros em reservas no final.

O apronto de Lightlene

Com relação a Marucha,

égua que sempre regulou para melhor com Pilhada, já ganha-

dora na turma, acha José Ricardo, que estava precisando de

uma direção mais energica da

parte de outro dos seus ir-

mãos, Antônio, o que pode acontecer na tarde de hoje, com

Disse que a castanha trabalhou

auave em 1400 em 93s com

apronto da mesma forma de

700 em 47s e com final bem

melhor que nas ocasiões ante-ricres Reconhece, porém, que não será fácil dominar Ganja,

que parece sobrar na turma.

Apontou, o treinador, no en-tanto, como a sua melhor cor-

resultado suppreendente.

NOVA DIRECAO

José acha que amanha vai

obter primeira vitória na

Gávea com alazão Cotillon

O treinador José Alfredo Ricardo acredita que, final-mente, venha a conseguir atrayés do alazão Cotillon, ama-

nhã, sua primeira vitória na Gávea, embora esperançoso em

Lightlene, no último páreo de hoje, como um bom placê, pois apesar de ter tido uma colocação favorável, ficou

bem foi excelente e o preparador acredita que possa con-

seguir um place, já que seu pupilo somente pode ter ganho

aguerrimento, embora a melhor fase ainda não tenha sido

alcançada, como de resto tôda a sua cavalhada, que só

agora está prometendo mostrar o que renderá no futuro.

J. Pinto gostou das chuvas

e normalmente espera ter

três vitórias logo mais

Jorge Pinto gostou da raia pesada para êste fim de se-

— Se tiver que apontar a melhor delas, diria que tenho

mana, e agora acredita que normalmente possa vencer três

carreiras na reunião de logo mais, destacando desde logo

as chances de Sting-Ray, Nauta e Diabinho que parecem não estranhar raia e estão atualmente em grande forma

em Nauta as minhas melhores esperanças e será dificil

perder realmente — explicou o aprendiz — ainda mais

que na pista pesada éle sobe bastante de produção.

pareo inicial de hoje,

- A minha égua venceu na

pista pesada em 90s os 1400 metros, e por isto acredito que

agora ela possa voltar a fazer uma grande apresentação aqui.

A raia não sendo contra, não

vejo para quem perder, apesar de achar Askélia uma rival pe-

RESULTADOS IMPREVISÍVEIS



da raia de areia encharcada enlameada, pode transformar os resultados dos páreos

programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. Kg	Tratadores	- CABINE - Prêmio:		J. 2007 W. C	A STATE OF THE STA
1-1 Sting-Re	Ay, J. Pinto	2 57	G. Morgado		Dist.	Pista	Tempo
2—2 Gibeline 3—3 Azkélia, 4 Jasama, 4—5 Arbálle,	J. Pedro Filho A. Machado J. Queirós A. Ramos	5 53 6 53 1 53 4 52	E. de Freitas A. Correia H. Cunha H. Tobias J. L. Pedrosa	4.º Adatis 1.º Ledermane 1.º Jasama 1.º F. Moscarada 5.º Estagira 7.º Estagira	1 400 1 300 1 200 1 300 1 200 1 200	AP AM AP AL AL AL	88"3/3 83"1/3 77"1/3 84" 75"

2.º PAREO - As	14h — 1 400	Metros -	Recorde:	84"4/5 -	URGE -	Prêmio	Nees	2 000 00
T. C. A35 2441			and a second record of a					- 000,00

I—i Alba-Iúlia, P. Alves 3 56 2 Algarobe, M. Silva 5 56 2—J Ingènna, J. Machado 2 56 4 Huminata, J. Santana 1 58 3—5 Prançeise, A. Ramos 7 56 6 Halfá, J. Quelrós 6 55	P. Morgado P. Costas E. de Preitas R. Carrapito G. L. Ferreira	7.º Urajama 3.º Iquema 4.º Prisope 9.º Itaituba Detreaute	1 500 1 500 1 300 1 009	GL AL AL GL E con	91"4/3 96" 63"4/3
4—7 Parisks, A. Reis 4 56 "Jacee, J. Pinto 8 56	C. Tourinho A. Aratijo Itiem	2.9 Pricope U.9 Imiuraba	1 500 1 300 1 1 000	GU AL GL	93"4,75 83"4,5 60"

3.º PAREO -- As 14h20m -- 1 400 Metros -- Recorde: 81"4/5 -- URGE -- Prêmio: NCr\$ 2 000,00

4-6 Urussahn, M. Silva 6 56 R. Costa "Karajané, S. M. Cotz 2 56 Repair	2.º Invitation	1 500	AL AL	165" 96" 54"
1—1 Everação, J. B. Paullelo 7 56 P. Morgadio 2—2 Hoppy Spring, P. Mola 3 56 R. A. Barbesa 3 Présoris, A. Rames 5 56 C. Gomes 3—4 Elvaste, O. Cerabaso 4 56 A. P. Silva 5 Amoreiro, J. Queiros 1 56 P. Cestas	2.9 Invitation 1.9 Paisope 1.9 Parisita 3.9 Invitation 3.9 Parama	1 300 1 300 1 300 1 300 1 300	AL AP AL AL AP	84"2 5 83"4 5 83" 4 5

4.º PAREO - As 15h - 1290 Metros - Recorde: 72"4/5 - CABINE - NCt\$ 1500,00 1-1 Noidelinda, J. Brizola .. 3 57 | M. Mendone

2 Flora Boneca, M. Silva 9 57 2—3 Pilhada, O. F. Silva 6 57 4 Blue Signal, J. Pinno 2 57 3—5 Fardella, J. Gil 3 57 6 Quassa, C. R. Carvalho 4 57 4—7 Prateada, J. Santos 8 17 8 Albarella, L. Acuna 7 57 9 Qua-Tal, J. Santana 7 57	J. Timeco J. Attianest G. Morgado Z. D. Guedes M. Sales M. P. Noves J. Morgado D. Casens	3.º Marchas 6.º Marchas 2.º Marchas 6.º Alànha 11.º Marchas U.º Good Garl 8.º Marchas 1.º Alànha 9.º Marchas	1 000 1 000 1 600 1 500 1 000 1 000 1 000 1 000 1 000	AP AP AP AP AL AP AP	63"2/3 63"2/3 63"2/3 97"2/3 63"2/3 63"2/3 63"2/3
PRODUCTION OF THE PRODUCTION O		- minorial	1 000	AP	63"2

5.º PAREO — As 15h30m — 1 400 Metros — Recorde: \$4"4/5 — URGE — Prêmio: NCr\$ 1 200,00 I-1 Vestal Girl, J. Borja 1 57 | F. P. Lavor

2 Samotrácia 4 54 G. Morgado 2-3 Frama, J. Queirós 5 57 M. Sousa 4 Eliane A. P. Alves 9 57 D. Casas 3-5 Cantemina, C. R. Carv. 8 57 M. Sales 6 Velocity, A. Ramos 3 57 O. B. Lopes 4-7 Bugatti, J. Machado 7 58 A. P. Silva 8 Munição, J. Gil 2 53 Z. D. Guedes Diocling, J. Rels 6 56 Idem	9.0 Massochio 5.0 Neldoca U.9 Delia 7.0 Dote 1.0 Trainma 7.0 D. Venia 1.0 Jandinha 7.0 Forsy Day 5.0 Dote	1 600 1 000 1 600 1 300 2 200 1 300 1 200 1 200 1 200 1 300	AM GL AW GL NP AL AU	104"1/3 60" 97"4/5 84"2/5 77"1/5 77"4/5 78"2/5 76"4/5 84"2/5
A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O				

muito próximo dos de frente, mostrando boa desenvoltura. 6.º PAREO - As 16h - 1200 Metros - Recorde: 72"4/5 - CABINE - Prêmio NCr\$ 1600,00

1—1 Galio, A. Santes 6 57 M. Almeida 2—3 Royal Pox, P. Pereira F.º 4 53 G. L. Perreira 3 Pichuri, A. Ramos 53 J. L. Pedrosa 3—4 Guaruja, J. Portilio 7 57 A. Araujo 5 Thorium, L. Santos 3 53 E. de Freites 4—6 Aracatt, A. M. Cominha 2 55 A. Araujo 7 Guerulhos, F. Maia 5 57 J. E. Sonsa	U.º D. Rebimba 8.º Laramie 5.º Laramie 14.º Gurupa 6.º Gueparde 4.º Guerija U.º Nove Heras	1 500 1 300 1 200 1 400 1 400 1 400 1 300	GL AL AP AP AP	91"2/5 77"1/3 75" 89"4/5 88"1/5 90"3/5
---	--	---	----------------------------	---

7.º PAREO - As 16h30m - 1 600 Metros - Recorde: 94"3/5 - GARÇA e QUERTILLE - Prêmio: NCr5 1 200,00

2 Dl. 5. Machaslo . 7 50 W. Melr Les 2 Dl. 5. Machaslo . 7 50 W. Melr Les 2-3 Rei David, O. Cardoso . 4 54 W. Allano 4 Paulkner, J. Portilho . 8 51 P. Monado 3-5 Old Flame, E. Lima . 5 48 R. Tripedil 5-5 Old Flame, E. Lima . 5 48 R. Tripedil 4-7 Pair River, J. Queiros . 2 54 F. Coatas 6 Found, A. Ramos . 9 52 F. P. Laver 9 Faixa Dourada . 3 50 A. V. Neves 8.º PAREO — As 17h — 1400 Metros — Preceded 600000	4.º Taipé 4.º El Matrero 5.º Frecdom 4.º Flaneur 3.º Fontanella 5.º Rangpur 1.º Felticeiro 1.º Ragamuffin 2.º Rei David	1 600 2 100 1 600 1 390 1 600 1 600 1 400 1 600 1 600	GL NL AL GL AU AL GL GL	95"2/3 137"2/5 101"1/3 77"4/3 96"4/3 102"3/3 87"4/3 98" 111"4/5
---	---	---	--	---

1400 Metros — Recorde: 82"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr\$ 1600,00

2 La Lillyss, O. F. Silva 9 57 2—3 Todja, A. Ramos 8 57 4 Marucha, A. Ricardo 3 57 5 Elamore, L. Carvalho 1 57 3—6 Luana, C. Morgado 5 57 7 Hlawatha, A. Santos 10 57 3 Mascotita, E. Lima 7 57 4—9 Nacre, L. Correia 2 57 10 Paicose, I. Santos 4 57 11 Razia, P. Alves 6 57	G. Pereira J. Leaurence Filho H. Tobles J. Bloardo J. Buriont S. D'Amere L. Ferreira C. I. P. Numes W. Allano J. E. Sousa J. C. Lima	2.º Pilhada U.º Fardella 4.º Aláma 8.º Pilhada 12.º M. Brasilla 3.º Albarelle 6.º Surenir 5.º Fardella 6.º Pilhada 3.º Fardella 7.º Pilhada	1 300 1 200 1 500 1 300 1 300 1 300 1 300 1 300 1 200 1 200	AL GL AP AL GL AP AL GL	84"4/5 73"2/5 97"2/5 81"4/5 59"4/5 84"3/5 84"4/5 73"2/5 84"4/5 73"2/5
---	--	---	--	--	--

9.º PAREO — As 17h30m — 1 400 Metros — Recorde: 84"4/5 — URGE — Premio: 1 200,00

1—1 Carinho, J. Portilho 11 56 G. Ulloa 2 Tangura, A. Meardo 5 56 C. Morgado 2 Sotero, M. Silva 12 56 M. Arculo 2 56 M. Arculo 5 56 G. Morgado 5 57 G. Morgado 5 57 G. Morgado 5 57 F. D. Lavor 5 57 G. M. Mendonça 5 57 M. Mendonça 5 58 M. Mendonç	3.º Peganini 7.º Maladroit 7.º Fixo 4.º Hal-Libio 8.º Hal-Libio 11.º Massacchio 3.º Foggy Day 1.º Kirinea U.º Fisttery 3.º Maladroit 4.º Fistery U.º Hal-Libio	1 600 NI ₄ 1 200 AL 1 300 AU 1 000 AP 1 600 AP 1 600 AM 1 300 GL 1 300 GL 2 000 NL 1 200 AL 2 000 NL 1 000 AP	104"1/5 70"2/5 84" 63" 63" 104"1/5 70"4/5 80"3/5 101"3/5 76"2/5 131"3/5
--	--	--	---

10.6 PAREO - As 18h - 1200 Metros

1-1 Alegrotto, J. Queiros 2 se i	G. Fello	- CABINE - Prêmio	: NCr\$ 1 600,00
2 Frant, Vocalor, O. Cardoso 2 58 3 Allak, P. Alves 5 58 2—4 Pomeio (*), A. M. Cam. 9 58 5 Lightline, O. Ricardo 7 58 Frincipe de Gales 10 54 3—6 Disbinho, J. Pinto 8 56 7 Dedal, M. Silva 1 58 8 Seu Ary, C. Tanouquella 12 58 4—9 Querubim, A. Ricardo 4 58 10 Frofumo (não corre) 11 53 11 Urocuro, A. Reis 6 54 (*) ex-Falramar	G. Ulioa A. Correia C. Sousa J. Hicurdo Idem M. Mendes A. V. Neves L. Meszaros S. D'Amore A. P. Silva M. eMndonga	2.º Don Risco 1.º Best Blue 7.º Don Risco 4.º Don Risco 8.º Don Risco Estreante 3.º Don Risco U.º Don Risco U.º Don Risco 10.º Tallamă 6.º Don Risco 10.º Don Risco 10.º Don Risco Estreante	1 000 AL 61"3/5 1 300 AL 24"3/5 1 000 AL 61"3/5

Sting-Ray é a montaria de J. Pinto e mesmo com a presença ameaçadora na competição de ameaçadora na compenção de Askélia, não pensa em derrota, achando que a pista pesada velo em seu beneficio, apesar da sua rival também se dar multo bem neste tipo de ter-

- STING-RAY - GIBELINE - ASKELIA - Não é segrêdo para nin-

4 - NEIDELINDA - PILHADA - ALBARELLE 5 - VESTAL GIRL - BUGATTI - FRAMA 7 - REI DAVID - FAIR RIVER - FLUMINENSE 9 - CARINHO - PRINTER - TANGARÁ

Nossos palpites para hoje

- FRANÇOISE - INGÊNUA - ALBA-IÚLIA 3 — AMOREIRA — URUSSABA — EVOCAÇÃO

6 - GÁLIO - ROYAL FOX - ARACATI

8 - LUANA - GANJA - MARUCHA

10 - FANTASMA VOADOR - QUERUBIM - ALLEGRETTO

Binóculo __ Comissão recebe

cinco forfaits para logo mais

O estado da raia excessivamente pesada, motivou a deserção de Jasama (1.º), Elamore e Mascotita (8.º) Xampu (9.º), defendido por Nauta e Seu Ary (10.º), além dos já conhecidos de Samotrácia, Faixa Dourada, e Profumo. Até o inicio da reunião prevista para às 13h30m, é possível que sejam apresentado mais alguns, principalmente para os que não levantam

J. SILVA ATUA EM PERNAMBUCO

O jóquel José Silva, substituindo o irmão Manuel, aceltou o convite para montar JB, ex-Zingomar em Pernambuco, no prado de Madalena, no GP Bento Magalhães, em 2 400 metros de percurso. O profissional terá as despesas pagas e mais uma importância de NCr\$ 500,00.

O MELHOR APRONTO

O melhor apronto para a reunião de logo mais, pertenceu, indiscutivelmente, à estreante Françoise, montaria de António Ramos, que se deu ao luxo de percorrer 700 metros em 43s 2/5, aos saitos, na pista de areia bem pesada. Françoise descente de Cobalt e Frimousse, primeiro produto de Frimousse por Radar e Francesca (Congreve), já estêve inscrita, e não chegou a ser apresentada porque andou apresentando alguns problemas com o starting-gate elétrico. Mais ajulzada, calma mesma, tem multas possibilidades de vitória, dividindo a preferência dos observadores com Ingénua, Alba-Iúlia e Fariska.

CUORE É INCÓGNITA

Não é certa a participação de Cuore na milha do sétimo páreo, Prêmio II Congresso Nacional de Policia, pois o filho de Coaraze sempre produziu mais na pista de grama, e ficou inteiramente fora de cogitações devido ao tempo chuvoso. O castanho que é sempre poupado nos aprontos, deverá ser guardado para outra oportunidade.

FLUMINENSE È O EX-FOUQUET

Fluminense, que reaparece na corrida de hoje, é o ex-Fouquet, do Haras São José e Expedictus, agora defendendo os interesses do proprietário Mauri Lemos Gama. O filho de Blackamoor, embora estivesse melhor situado na pista de grama, não f de todo inutil no barro, pois no inicio da temporada secundou Venuto em 1 400 metros no tempo de 91s, precisamente em cancha anormal. Fiuminense teve os preparativos encerrades com apronto de 700 metros em 44s.

PROVA ESPECIAL

i-1 Lord Banarchueco .. 3 57

5 Arpino, L. Correia . . 6 Analo, A. Dormeles . . 9

Bodegon, A. Hodecker Escol, S. M. Cruz

9 Baldwin Hilles, A. Ra-

5.º PAREO - As 15h 30m - 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00 — Fundo das Nações Unidas para a Infância

6 Realve, M. Slive

4-7 Matagato, A. M. Cami-

(x) — ex-Brazalon

Nações Unidas

8 Rio Negro, L. Carva-

9 Don Marco (x) J. Quei-

1-1 Outonal, J. Machado & as

2 Eden Pacha, J. Porti-

3-4 Margbrum, M. Silva ...

A Comissão de Corridas organizou nove pareos para a corrida da próxima quarta-feira, dia 1.º de novembro, que tem como atração a Prova Especial de 2 100 metros, dofação de NCr\$ 1 600,60, e o campo formado por Massari, Xilógrafo, Atenon. Estuário, Masáccio, Willy, Lucky e Timeu.

BENEMERÊNCIA A DEPUTADO

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro vai conceder o título de benemérito ao Depu-tado José Maria Duarte, tendo em vista os seus esfórços, apresentando o projeto de le! que concede à sociedade z utilidade pública. Na prómima Assembléia-Geral Extraordinária, marcada para o dia 13 de novembro, será proposta aos sócios, pela diretoria, a benemerência. A ACTRJ tratará também, na oportunidade, do critério de viagens, aos Estados e exterior, esclarecendo seu ponto-de-vista sóbre a matéria.

Montarias para amanhã

1.4 PAREO - As 13h 30m -	1 409	lho	7 26
metros - NCr5 2 00,00 - Arei	a -	2-3 Austerity, J. Scuss	4 56
Organização para a Educação	O. A.	4 Camia, F. Pereina P.	1 36
Ciencia e a Cultura	10000	3-5 Merraco, A. M. Cami-	
	Kg	thirt	3 38
1-1 Tamoyo, J. Queiros 1		6 Totlan, J. Pedro P.o .	3 36
2-2 Transact 7 March 2 1	56	4-7 Passy-Cat. J. B. Patt-	. 00
2-2 Itamré, J. Machado 2	56		en seres
3-3 Quickmatch, A. Ricar-		3 Nargel, R. Penido	6 31
do 4	35	o magen the demons	6 20
4- Ucrigio, O. Cardoso 3	36	TO MANUAL TO AMERICA	20224
5 Hall, A. Santos 5	56	7.º PAREO - As 16h 30m -	1 300
		metros - NCr5 1 200,00 - 0	rga-
2.0 PAREO - As 14 h - 1	400	nização Meteorológica Mundia	1
metros - NCr\$ 1 800,00 - Con	mir-		
são Econômica para a Anie	rica		Kg
Latina	1000	THE RESIDENCE OF ALL DESCRIPTIONS OF ALL DESCR	10000
	K#	1-1 Ameline, J. Portilha . 10	52
armanaparoners or re-		2 Loirita, O. Cardoso 7	58
1-1 Séstria, J. Gil 1	37	2-3 Delia, J. Machado 6	
2-2 Liza, J. Queiroz n	57	4 Old Cat. J. Reis 1	53
3 Candy Queen, J. Ma-	183	3-5 True Vamp, S. Silva . 4	54
	57	6 Neidrea, J. Rames 5	54
	57	7 Vestal Girl, H. Fer-	***
5 Dôce Imcema, J. Bor-	0.00	main a contract contr	
		Pelsa	
4-6 Diffah, F. Pereira P.o 7	57	4-8 Bad-Girl, A. Ricardo . 2	100
7 Minha Gatinha, J. Ba-	9.0	9 Ortiga, M. Silva 9	53
fine Cathina, J. Ha-	1000	10 Quaréa, F. Conceição . 3	58

fica 5 37 8.º PÁREO — As 17 h — 1400 metros — NCr5 1600,00 — (Bet-ting) — Organização Mundial de 3.º PAREO - As 14h 30m - 1 300 motros — NCrs 1 200,00 — Agên-cia Internacional para 2 Energia

	Z.	8	2	K
1-1 Guignard, M. Silva . 4	54	1-1 Abaete, F. Percira, P.o 5		
3 Hai-Libio, A. Ramos p	33	2 Hel-Truz, H. Vascon-	10	7
2-3 Faixa Dourada, O. F.			,	3
	58	2-3 D. Didi, C. R. Carva-		
4 Fenton, C. Terouquela A	54	21ho	5	ä
3-3 Hetrospect, A. Macha-		4 Tearup, J. Borta 2		
do 6	54		10	
6 Hai-Baitico, J. Rets 7	-	3-6 Tapiral, A Ricardo . 3		
4-7 Monda-Chuva, J. Pinto 2	14	7 Galho, A. Sentos 10		
	56	8 Aplanado, B. Santos , 5		
	100	4-9 Penógrafo, J. Pedro F. 4		
4.0 PAREO - As 15 h - 140	íñ	10 Taltana, S. M. Oruz . 5		3
metros — NCr\$ 1 600,00 — Organização Internacional do Traba	-	11 Laco, J. Brizola 11		58
lho Trans	-	9.º PAREO - As 17h 30m - 1	4	ni

metros - NCrs 2 000,00 - Betting — Arcia — Organização para a Agricultura e Alimentação

!-1 Zi Cartola, L. Santes 5

2 Ectredere, A. Ramos .	- 1	
2-3 Rabujento, A. Ricardo	4	
4 Stiez, P. Pereira P.o .	3	
5 Bardo, A. Dorneles		
3-6 Iron Horse, J. Macha-	0.77	
do	6	
· 7 Admiral, J. Reis	9	
8 Goldon Prince, J. Bor-		ĺ
14		ş
4-9 Hipos, A. Santos		3
10 Omarim, A. Machado .	11	j
" Celeiro do Samba M	-1115	1

I—1 Dragão, L. Acuña ... 2 57 2—2 Rockmoy, P. Fersira F. 9 53 2—3 Dom Bolvaha, J. Gil 4 53 4 Mar Charo, S. Silva . 3 54 3—3 Mister Mag. J. Pinto . 8 54 Stlva 8 35 10.º PAREO — As 18 h — 1 200 metros — NCr\$ 1 200.00 — Betting — Areja — União Postal Universal

> 1-1 Importer, C. R. Car--1 Importer, C. R. Carvalho
> 2 Elimation, R. Penidio, 8, 56
> -3 Medrar, A. Machado, 4, 56
> 4 Telama, J. Qualitor, 2, 54
> 5 Ridare, D. Sandes, 10, 56
> -6 Aymoré, J. Pinto, 11, 56
> 7 Messacre, J. Borja, 7, 56
> S. Miss. Malaymore, A. M.

6.º PÁREO — As 16 h — 1 500 metros — NCr\$ 2 000,00 — XXII Aniversário da Organização das 10 Montmonency, L. Jandinha, O. Cardoso 9 36

Amoreira, Urussaba, Evoca-cão e Happy Spring, dividem a preferência dos observado-res nos 1 400 metros do ter-ceiro pareo da corrida de hoje à tarde, no Hipódromo da Gá-vea, pela forma evevea, pela forma que atraves-sam no momento e por não estranharem a raia excessivamente pesada.

Evocação não foi vista no apronto de quinta-feira, limitando-se a um galope de saú-de, enquanto Urussaba impressionava vivamente na partido de 700 metros em 44± 2/5, com Manuel Silva no dorso, e Hanpy Spring tinha os preparativos encerrados com 48s 2/5 nos 700 metros, inteiramente à vontade, nas mãos de Francisco Maia

CONGRESSO DE POLICIA

No Prêmio II Congresso Na-cional de Policia, programado jura 1 200 metros, no sexto pareo, Gálio retorna à piate de arcia, com muitas possibi-licades, com apronto de 44s nos 700 metros, estando com uma carreira aparentemente à sua feição.

Duple com Royal Fox, Guaruja, Aracati ou Guarulhos, sendo que até Pichuri reine chance de influir no desenroler da competição.

GIBELINE, MUITO LEVE

Gibeline, atravessando boa forma técnica e beneficiada. pela descarga do aprendiz E. Marinho, deve vender multo caro a derrota, mesmo com Sting-Ray bein meis aguerrida após dois meses de auséndia des pietas Arkéllo que da apos dois meses de ausén-cia das pistas. Askélko, que vem de vitória e Iarapu, que dependerá do train na primei-na parte do percurso. O me-lhor apronto pertanceu a As-kélia, com 36s 3/5, aparente-mente firme mente firme.

FRANÇOISE E INGENUA

Françoise e Ingénua devem decidir o segundo páreo, a primeira na condição de es-treante, mas muito mais familiarizada com o partidor elétrico, e tendo, mesmo, una das melhores partidas de cordas memores partidas de cor-rida de hoje, com 43s 2/5 para os 700 metros. Ingêntia, se ler-gar em condições normais, de-ye influir no desenvolar do páres, com José Machado no dasso, parastagamada Alia, Indorso, permanecendo Alba-In-lla, Fariska e Haifa, ma expectativa.

MELHOR NO PERCURSO

Neidelinda ficou mais à von-tade com o aumento do per-curso, de 1 000 para 1 200 me-tros, e com o apronto de 600 metros em 37s, ficou pronta pa-ta chesar entre as primeiras ra chegar entre as primeiras na reta de chegada. Dupla com Pilhada que só melhoras apresentou na sua forma téc-nica, Albarelle e Quassa, por-que Fardella nada proquziu na ultima, justamente perque a raia não era a de sua preferencia. Terin mais possibilida-des na pista leve.

VESTAL GIRL ESTA

Vestal Girl demonstrou no apronto de quinta-feira, pela manha, na partida de 700 metros em 45s15, condições para vencer sem qualquer surpresa, nos 1 400 metros do quinto pareo, na direção do brição Jorge Borja, Dupla com Bugatti, que anda muito bem, Frama ou mesmo Munição, tocas arravessando bom periocio

REI DAVID MELHOROU

Rei David melhorou consideravelmente, pela demonstração que deu no apronto de 800 metros em 51s, e como parece não estranhar muito o estado anormal da raia, deve exigir mulio dos que quiserem ganhar o pas reo. Cuore, que seria o favorito absoluto na grama, tem pouca chance com o parco desdobraao no barro, permanecando Di Faulkner se correr, Old Flame beneficiada pelo peso do apren-diz, e Fair River, aguardando um possivel fracasso de Rei David, Rair River, principal-

LUANA, MAIS AGUERRIDA

Luana está positivamente mais aguerrida, com a corrida que fez diante de Albarelle e Alania, e deve ser uma das primeiras a cruzar o disco de sentença. Dupla com Ganja, encabulada, Todja e eterna. Marucha. Carinho, Tangara e Printer

são os mais capacitados no nono páreo, principalmente Ca-rinho no governo enérgico de José Portilho, e Vondor pode ser a pule alta é viável da carreira de encerramento, mesmo enfrentando Allegretto, Querubim e Ponteio:

Programa de Magé sai hoje

O Presidente do Jóquel Clu-be de Magé, Gladston Santos, declarou que o programa para a corrida que será realizada na quinta-feira da próxima semana, pela entidade que diri-ge, já se encontra pronto e sera distribuido à imprensa na manha de hoje.

Revelou Gladston Santos que surpreenden a facilidade comque obteve as inscrições para a composição dos páreos, ao contrário das vêzes anteriores e, salientou, ainda, que somentes a partir de março o Hipédromo de Magé manterà uma programação semanat constante.

EXPLICAÇÃO

PROGRESSOS

posita tanta confiança em ven-

Com Nauta, que J. Pinto de-

cer, diz que na outra já deveria ter chegado mais perto, mas, os grandes prejuizos que sofreu até os 400 metros finais, impediram que tivesse melhor éxito, mas, agora, sinda ajudado por uma raia a seu feltio, deve conseguir uma total reabilitação e é para o aprendiz um ponto quase certo na luta pela estatistica da categoria.

guém que Nauta corre o débro na pista anormal, e somado os prejuizos que sofreu na última, deve voltar a fazer as pazes com o vencedor da Gávea. Ponto que normalmente não deve me escapar. Quanto a Diabinho, tenho esperanças porque Mário Mendes me pediu para caprichar dizendo que éle vai dar trabalho aos rivais para

Quarry luta hoje com Patterson

Los Angeles, Estados Unidos (UPI-JB) — Floyd Patterson e Jerry Quarry enfrentam-se esta noite, numa luta progra-mada em deze rounds, pelo terneio que vem sendo disputado para indicar o sucessor de Cassius Clay como campeão mundial dos pesos-pesados, tí-tulo que Patterson foi o único, até hoje, a recuperar.

Segundo os observadores e a própria bôlsa de apostas — as chances dos dois lutado-res estão muito divididas. Patterson tenta reconquistar o ti-tulo com a experiência que talvez falte a Quarry, mas este, dez anos mais moço, tem na idade o seu trunfo. Tecnicamente, os dois se equivalem, como ficou provado na luta do dia 9 de junho, quando se registrou um empate,

Naquela oportunidade, Quarry obteve vantagem, nos pri-meiros rounds, mandando Patterson à lona em duas oportunidades, mas o ex-campeão reagiu bem e impôs um knockdown ao adversário, no sétimo round. A luta foi disputada em dez, em Los Angeles mes-

O torneio pela sucessão de Cássius Clay vem sendo rea-lizado entre os grandes pesos-pesados do mundo inteiro, obedecendo aos primeiros lugares do ranking da Associa-ção Nacional de Boxe. Até agora, os vencedores das lutas preliminares foram o argenti-no Oscar Bonavena e os norteamericanos Thad Spencer e



Silva e Pelé tiveram muitas dificuldades em marcar gols no treino do Santos porque Orlando jogou como se estivesse em uma partida do campeonata

Fernández lidera mas Bob é o estrangeiro melhor colocado em Buenos Aires

Buenos Aires (do Correspondente) - Com o escore de 71 tacadas para os primeiros 18 buracos, o norte-americano Bob Falkenburg — inscrito como jogador do Gávea Gôlfe Clube do Rio de Janeiro — é o melhor estrangeiro colocado no Torneio dos Mestres da República Argentina, que está sendo disputado nos links do Clube Olivos, desta Cidade, e cuja liderança está em poder do argentino Vicente Fernández, com 66 tacadas.

Roberto de Vicenzo, o grande favorito do público, ocupaa segunda colocação, com 67 tacadas, e, além do líder Fernández, terá de enfrentar sérios adversários nos profissionais norte-americanos Bob McCallister, Dow Finsterwald e Paul Bondeson. O Brasil está representado pelo comparecimento do profissional Mário González e do amador Fernando Chaves Barcelos, do Rio Grande do Sul, que não foram muito felizes na volta inicial

QUEM JOGA

Estão inscritos, ainda, os se-guintes golfistas, entre profissionals e amadores: Jorge Corzo (Bolivia), Francisco Condon, Guy Barroillet, Enrique Orellana e Francisco Cerda (Chile), Donald Kent, Robert Willis, Clifton Thaxton, Luis Boschian e Genaro Spinola (Paraguai), Carlos Rafío, Raul Travieso e Bernabé Fajardo (Peru), Julio de La Fuente, Maximino Rohardanz, Victor Paullier, José Smoris e Juan Sereda (Uruguai) e Leopoldo Ruiz, Fidel de Luca, Elcido Nari e Enrique Bertolino (Argentina).

O primeiro Torneio dos Mestres foi disputado em 1961, terminando com a vitória do chileno Enrique Oreliana, seguindo-se os campeões De Vicenzo (1962), Leopoldo Ruiz (1963) De Vicenzo (1964), Leopoldo Ruiz 1965) e De Vicenzo (1966), No último tornelo, Roberto de Vicenzo anotou o escore de 277 tacadas — três abaixo do par enquanto o norte-americano McCallister obtinha a segunda posição, com 282.

NOS EUA

Las Vegas, Estados Unidos — (UPI-JB) — Cumprindo uma excelente atuação, o profissional Steve Spray assumiu ontem a liderança do Sahara Invitational Tournament, que esta sendo disputado nos links do Paradise Valley Country Club. somando agora 133 tacadas contra as 135 dadas por Bob Goalby e Terry Dill, que divi-

dem a segunda colocação. Jack Nicklaus - favorito para conquistar pela segunda vez consecutiva o título do torneio — está empatado na quarta posição com Frank Beard e Ken Still, com o parcial de 137 tacadas, enquanto George Bayer, que anteontem era o lider, estourou com um cartão de 77 tacadas, na segunda rodada, livrando-se do cut-off apenas por dois strokes.

As principais colocações do Sahara Invitational Tourna-ment, após a disputa de 36 bu-racos, são as seguintes: 1º Steve Spray (69-64), 133 tacadas; 2.º empatados, Bob Goalby (68-67) e Terri Dill (67-68), 135; 4.º empatados, Jack Nicklaus (68-69), Frank Beard (67-70) e Ken Still (67-70), 137; 7.º empatados, Ricardo Martinez (76-67), Homero Blancas (67-71) e Jack McGowan (69-69), 138; 10.º Joe Carr (68-71), 139; 11.º empatados, Julios Boros (67-73), Rex Baxter (71-69), Gardner Dickinson (68-72), Jerry Steelsmith (71-69), Bobby Ni-chols (71-69), Rives McBee (70-70), Charles Goody (69-71) e Billy Martindale (71-69, 140-

Regata de hoje classifica quatro concorrentes para disputa da Sul-América Cup

A Classe Carioca dará prosseguimento hoje, com mais uma rodada que servirá para selecionar quatro candidatos, à série de competições pela Sul-América Cup, que teve inicio no último fim de semana, quando seis competidores

foram classificados. Os quatro melhores colocados na prova de hoje estarão automàticamente classificados para a terceira regata, que por sua vez selecionará apenas um concorrente e este terá o direito de, na quarta prova, decidir o troféu com Chunga IV, de João Carlos dos Santos, que foi o vencedor do ano

OS INSCRITOS

A competição que iniciou a série teve como vencedor o jatista Carlos Gomes, comandante do Aragem, devendo êle pela boa fase que atravessa, ser um dos mais certos candidatos a uma das quatro vagas e mesmo um dos mais cotados para a final com João Carlos.

Os seis inscritos na compe-tição de hoje são: Aragem, de Carlos Gomes; Maringá, de Bernardo Schachter; Garoa, de Hugo Radino; Berixão, de Jean Guido Bonfanti; Brisa, de Tacarijú Tomé de Paula, e Ballsa, de Aníbal Petersen. Os dois últimos estão com suas clasificações dependendo de um julgamento de protesto levantado entre éles, podendo assim serem conservados na lista ou não, de acórdo com o que os juízes deliberarem a respeito.

As regatas de hoje e ama-nhã serão disputadas a partir das 14 horas em raia olímpica demarcada ao largo da Esco-

Com todos os detalhes acer-tados em sua última reunião, a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano, Iate Clube

do Rio de Janeiro e Iate Clu-be de Santos trabalham agora apenas no sentido de tudo facilitar aos comandantes para que não deixem de levar o maior número possível de barcos à tradicional regata oceānica de 200 milhas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

A partida está marcada para o próximo dia 2 de novembro, e nela devem tomar parte cêrca de 18 iates das flotilhas carloca e santista.

Estão sendo considerados como certos na raia os seguintes veleiros cariocas: Saga, de Er-ling Lorentzsen; Pluft II, de Israel Klabin; Malago, de Jean Barbará; Sargaço II, de Ebert Schamoun; Neptunus, de Sérgio Mirsky; Simbad, de Jorge Basilio; Maagen, de Mâ-rio Sales, e Vento Perso, de Erik Christensen. O iate Cayrú III, de Jorge Geyer, devido a um imprevisto de última hora, talvez não possa participar da prova, e o Kincaid, de Humberto Neno Rosa, ainda não teve sua participação con-

Os lates comecarão a deixar o cáis do ICRJ neste fim de semana rumo a Santos, onde aguardação o tiro de partida no próximo dia 2.

Oposição do Vasco dobra prêmio para provar fidelidade

Para evitar que prossiga a campanha negativa de que os membros da Chapa Patrimonial torcerão pelo Bonsucesse na partida de amanhã, o Sr. José do Amaral Osório decidiu que sua facção vai dobrar o prêmio dos jogadores caso o Vasco vença este jogo que vale a elassificação para disputar o re-

Enquanto isso, devido as boas atuações de Erandi e Luisinho no apronto de ontem, Ademir ainda não decidiu qual dos dois escalará, o que pretende fazer após o treino recreativo que realizará na manhá de hoje e depois também de conversar com os dois jogadores para saber quem está melhor preparado psicològicamente.

NOVA CHAPA

minada Chapa Vasco da Gama, surgiu ontem à tarde para disputar as eleições do Conselho Deliberativo no próximo dia 10 de novembro. Esta chapa, como a Tradição Vascaina, também defende a candidatura do Sr. João Silva à reeleição presidencial, mas tem por objetivo tentar uma composição com a Chapa Patrimonial. Assim, para as Vice-Presidênclas foram designados os Srz. Direcu de Almelda e Armando Marcial e o Sr. José do Amaral Osório seria o Presidente

O Sr. Manuel Joaquim Lopes almocou ontem com o Sr. José do Amaral Osório e também se solidarizou com a sua campanha. O ex-Presidente do Vasco, porém, não se envolverá

diretamente mais com a polítien do clube, aborrecido com certas acusações infundadas que fizeram a seu respeito.

A Chapa Patrimonial marcou para o próximo dia 8 sua convenção final, que será no Clube Comercial,

A DUVIDA

O Vasco realizou ontem à tarde um ótimo treino de conjunto. Os titulares venceram os espirantes por 3 a 1, gols de Danilo, Luisinho e Silva, marcando Zėzinho I para os perdedores, O treino foi dividido em dois tempos: o primeiro de 60 minutos e o outro

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jair Marinho, Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nel (Lulsinho), Erandi (Nei), Adilson e Silva, Ademir observou detidamen-

as atuações de Erandi e Luisinho, que é o seu problema para escalar a equipe. Ambos, entretanto, treinaram muito bem. Com Erandi no quadro, o ataque é mais rápido e se desloca muito, embora às vêzes êle se émbole com Nei e Adilson e a extrema direita fique pràticamente sem ninguém, Já com Luisinho, a ofensiva fica mais bem formada em campo, mas não tanto rápida.

Após o treino os jogadores se concentraram nas dependências de São Januário e hoje farão um treino recreativo na quadra de basquete, já que as constantes chuvas castigaram muito o campo e amanha haverá jôgo do infanto-juvenil do

César e Servilio foram atração do Palmeiras com seis gols em 40 minutos

São Paulo (Sucursal) - A dupla de pontas-de-lança do Palmeiras foi a grande atração do treino da manhã de ontem, encerrando os preparativos para o jógo contra o Santos: em apenas 40 minutos de coletivo, César marcou 4 gols e Servilio 2, deixando muito satisfeito o técnico Mário Travaglini, que ainda não sabia se poderia contar com Servilio por ter passado esta semana com a perna inchada.

O gramado do Parque Antártica estava encharcado pelas chuvas dos últimos dias, mas não prejudicou o desempenho do time titular, que demonstrou estar com bom preparo técnico, além de um excelente ânimo.

CLASSICO

A concentração começou às 18 horas de ontem, no Hotel São Paulo, e só será interrompida por um treino individual, a ser feito na manha de hoje. equipe que enfrentarà o Santos, domingo, deverá ser a titular de colctivo de ontem: Valdir, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Cadoso, Servílio, César e Tupă.

Os gols do coletivo, terminado com o escore de 6 a 0, para os titulares, foram marcados por Servilio, César, Servilio, e três gols consecutivos de César, de quem o tecnico espera uma brilhante atuação no clás-

Servilio recuperou-se de uma pancada recebida em Rio Préto, o que preccupou o Depar-tamento Médico. Espera-se, para hoje, uma confirmação final de sua presença no clássico, após o individual. Tupazinho deverà ajudar o meio-de-cam-po no esquema 4-3-3, previsto

preço do seu passe.

Mário Travaglini desmentiu que tenha "um esquema nôvo para segurar Pelé, preferindo encarar o Santos como um todo a ser respeitado. Não acre-dita em "invencionices", alegando que o "futebol brasilei-ro já esgotou tudo em matéria de inovação".

- Um outro jogador do Pal-meiras vai insistir mais em Pelé, atleta excepcional, mas não preparamos nada de especial.

O Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Orlando Ferri, afirmou ter grandes esperanças e muita confiança no time, que está crescendo muito

coletivo de hoje (ontem) para quem quis ver.

O técnico Mário Travaglini não acredita que uma derrota colocaria o Palmeiras fora da disputa do título, "pois já vi o Palmeiras ganhar campeonato com 17 pontos perdidos, mas admito que isso dificultaria bastante essa conquista".

Djalma Dias resolveu processar o Palmeiras

O advogado de Djalma Dias disse que entrará têrça-feira na Justica com o precesso contra o Palmeiras, no qual acusa o clube de proibir o jogador de exercer sua profissão mesmo depois de ter sido feito um apêlo para que fôsse fixado o

Os dirigentes do Palmeiras afirmam só fixarão o preço do passe depois que algum clube se interessar oficialmente por Djalma Dias, e responderam ao advogado do jogador, Felisberto Pinto, que não se incomo-dam com o processo, pois têm a certeza de que terão ganho de causa na Justiça.

Silva volta ao ataque do Santos contra o Palmeiras e Toninho joga na ponta

São Paulo (Sucursal) — A grande atração do Santos para o clássico de amanhã, contra o Palmeiras, será a volta de Silva, formando a dupla de pontas-de-lança com Pelé, enquanto Toninho será deslocado para a ponta direita, sendo confirmada sua presença depois de uma re-

visão médica, ontem, após o treino. No treino de ontem, em Vila Belmiro, houve empate por três gols, depois de a equipe reserva estar vencendo por três a zero, com uma brilhante atuação de Orlando na marcação de Pelé. Orlando, porém, não entrará no time, porque Antoninho não quer alterar a defesa às vésperas de um clássico de tanta importância, mas o ataque será formado por Toninho, Silva, Pelé e Edu.

TREINO CORRIDO

Apesar das pessimas condi-ções do gramado, devido às constantes chuvas dos últimos dias, o coletivo de ontem com-provou a seriedade com que o time do Santos encara a par-

As duas equipes formaram com: Titulares — Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberda e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu (Wilson), Silva, Pelé e Abel (Edu). Reservas -Laércio, Hermes, Joel, Orlando e Turcão; Zito e Negreiros; Orlando, Douglas, Almiro e Pepe. A equipe titular deverá ser a que entrará em campo amanha, com Toninho na pon-

ta direita e Edu na esquerda. O zagueiro central Ramos Delgado, de quem o Departa-mento Médico suspeita ter uma distensão na virilha, treinou bem e nada sentiu, sendo con-firmada sua presença no clássico de amanhã. Toninho foi poupado do coletivo, mas também tem sua presença assegurada na ponta direita, uma vez que nem Wilson, nem Edu, deslocados para aquela posição, conseguiram boas atua-

Os gols foram marcados por Douglas, Pepe e Almiro, para os reservas. Para a equipe titular marcaram Edu (de cabeça). Pelé e Silva, resultando a contagem final de três a três, deixando satisfeito o téc-

nico Antoninho. O gol de Pelé foi o mais bonito, depois de conseguir boa tabela com Lima e Silva, chutando entre três adversários no canto direito de Laércio. A jogada foi rápida e não deu tempo para a recuperação da defesa do time reserva, que atuou muito bem ontem, principalmente Orlando, que vem demonstrando grande vontade de voltar ao time titular.

A equipe santista entrou em regime de concentração às 21 horas, havendo uma liberação apenas para os casados, que pretendiam ir ao cinema, até as 22 horas.

Antoninho pediu a colaboração de todos os jogadores pa-ra o rigido cumprimento do regime de concentração, para evitar problemas entre a diretoria e os atletas.

Quando faltavam dez minutos para o término do coleti-vo, Pelé foi poupado pelo téc-nico, deixando o gramado bastante suado, demonstrando seu

 Acredito numa vitória contra o Palmeiras, mas não será fácil. A equipe adversária é muito bon e possui excelen-tes jogadores — disse.

Citou o exemplo de Djalma Santos, que, apesar da idade, tem mostrado que ainda não foi superado por nenhum jovem na sua posição, dentro do Palmeiras.

PADRE NO CAMPO

Padre Aristides, um torcedor fanático do Coríntians, parti-cipou de um programa de televisão, no qual recebeu o de-safio de fazer com que Pelê faça uma partida vestindo a camisa do Coríntians contra um combinado São Paulo— Palmeiras, e cuja renda deverá reverter a assistência social.

Após o treino de ontem, o padre estève novamente com Pelé para tentar conseguir vencer o desafio, mas o joga-dor confirmou sua intenção de deixar a resposta a cargo da direção do clube. Segundo Antoninho, não hâ

possibilidade de o padre Aris-tides conseguir seu intento. "pols sou contrário à participação de Pelê num jôgo desses, principalmente pela ex-ploração que poderá ser feita em tôrno do Jogador e do clu-

O problema criado pelo desafio do programa ao padre criou uma situação difícil no Santos. O Diretor Nicolau Moran passou o problema ao Pre-sidente Atiè Jorge Cúri, que, por sua vez, levou-o a Men-donça Falcão, que até agora

Silva quer ficar e não pensa em Rio ou Europa

Depois do treino, Silva declarou que está se sentindo muito bem no time do Santos e não sentia a menor vontade de voltar ao futebol europeu, acrescentando que ir para o Rio serà impossível porque desde que vai jogar amanhá não poderá disputar mais o campeonato carioca.

- Sei que preciso fazer muita força para continuar titular no Santos, porque o time tem bons jogadores para tôdas as posições — disse Silva —

mas, não estou disposto a jogar no estrangeiro e, embora tenha dado sorte no futebol ca-rioca, prefiro ficar por aqui Voltar para o Rio agora não traria benefícios nem para mim nem para o clube que me contratasse, pois não poderei mais disputar o campeonato. Meu empréstimo ao Santos termina em julho do ano que vem e ai então poderei estudar uma oferta de um time carioca.

Brasil joga contra o Chile na estréia e é favorito do Sul-Americano de Basquete

 $\it Cali$, Colômbia (AFP-JB) — Apontada pela quase totalidade dos observadores como favorita destacada para $\it u$ conquista do bicampeonato, a seleção brasileira inicia hoje à noite a sua trajetòria no XI Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, enfrentando o Chile, na preliminar do jôgo Colômbia x Equador.

Após a abertura da competição, ontem, cresceu o interêsse do público local pelos jogos, comprovado com o au-mento da venda de ingressos, calculando-se que nas rodadas principais a lotação do Ginásio Coliseu, de 6 mil lugares, será esgotada. Assim esperam os membros da Comissão Organizadora, encabeçada pelo Srs. Aurélio Grinberg e Iva Raposo, este do Brasil,

BRASILEIRAS COTADAS

As jogadoras brasileiras, atuais campeas, são apontadas como principals favoritas, pelo fato de terem conquistado há pouco a medalha de ouro, nos Jogos Pan-Americanos. Nove das integrantes da equipe que aqui se encontra partici-param do certame de Winnipeg: Delci, Mariene, Angelina, Norminha, Rosália, Lais, Neu-zona, Jaci e Elzinha. Das campeās Pan-Americanas, ape-nas deixaram de vir a pivô Nilza, por questões de estudo; Nadir, que se encontra doen-te; e Luci, que solicitou dispensa por motivos particulares.

O Chile, primeiro adversário do Brasil, já figurou entre as melhores fórças do basquete feminino continental, tanto que lhe pertence, no momento, o maior número de campeonatos conquistados — quatro.

FLA DECIDE

O Flamengo poderá conquis-tar, invicto, o Campeonato Ca-rioca de Basquetebol Juvenil, caso derrote o Botafogo no principal encontro pela rodada de encerramento do certame, hoje à notte, na quadra coberta da Gávea. Na hipótese de vitória do Botafogo, as duas equipes ficarão igualadas na liderança, obrigando a realiza-ção de uma série melhor de três para se conhecer o cam-peão da temporada. Não só por atuar na própria

quadra, como por ter em sua equipe jogadores que já integram o quadro da la. Divisão, o Flamengo é considerado favorito. Os responsáveis pelo Botafogo, entretanto, acreditam no triunfo, pois consideram a sua representação em plano técnico identico ao do adver-

O Flamengo atuara com o handicap de poder perder, o que ainda lhe dará o direito de disputar, com o próprio Bota-fogo, uma série desempate. Isto porque sua equipe, dirigida pelo ex-jogador Algodão, venceu todos os compromissos até agora, totalizando 21 jogos in-victos. A campanha do Botafogo é semelhante, tendo obtido 20 vitórias contra apenas um insucesso, justamente para o Flamengo, por 51 x 42.

No quadro do Flamengo for-mam alguns jogadores ja apontados entre as revelações da temporada, pelo desempe-mho no quadro principal, co-mo é o caso de Gabriel e Pe-drinho, além de Robertão, To-cantins e Ronaldo Conde, Completam o elenco: Fernando, Luís Gustavo, Cesar, Coriolano, Silvério, Palatino e
Zé Carlos. No quadro do Botafogo, orientado pelo competente treinador Epaminondas Leal, igualmente atuam, jogadores categorizados, dentre éles os campeões brasilei-ros Érico, Renato e Rogério. Completam o glenco: João, Ernesto, Antônio Cesar, Gol-dini, Rapôso, Gilberto, Vitor, Durão e Alexandre. A direção do encontro caberá à dupla Manuel Tavares-Vitálico Ramos Filho. O início da parti-da está previsto para 15 minutos epos o encerramente de preliminar, entre os infanto-juvenis dos mesmos clubes, que começará às 18h30m. Comple-tam a rodada os jogos Municipal x Vasco, Blachnelo z Tijuca, América x Vila Isobel e Mackenzie x Grajaŭ T. C., com munito de quidas para os clubes cirados em primeiro lugar, elem de Olaria x Fluminense, pregramado para e ginasio do Grajen T. C.





Cabral é escalado se o tempo ficar bom

Tempo instável passando a bom com nebulosidade, frente fria em dissolução, é a previsão do Servico de Meteorologia para o fim de semana que o Fluminense espera ver confirmada, sob pena de ficar sem Cabralzinho no jógo contra o Flamengo.

O ataque da equipe, formado por Wilton, Samarone, Cabral e Rinaldo, é muito leve, e, como Cabral alem disso não está em forma perfeita. Telé está inclinado a lançar Cláudio em com que éle passasse a sentir seu lugar se chover e o campo estiver pesado.

A QUESTAO

Com tempo bom, Cabral joga mesmo. Caso contrário, entretanto, dois fatores pesam conrem médo de que êle não tenha fólego para agilentar o esfórco maior, e o tático, porque o treinador acha que havera então necessidade de um homem pesado e tipicamente de área.

- O ataque do time é todo leve e muito hábil, mas isto num campo molhado é desvantagem - observou

De todos, Cabral é o que tem condições físicas menos perfeitas. E verdade que Samarone ainda sente algumas dores no tornozelo, mas o problema de Cabral são suas condições atléticas globais.

De qualquer forma, a decisão ainda não foi tomada e mesmo com chuva Cabral tem suas possibilidades de jogar, embora pequenas. Telé quer ter uma reunião com éle, os médicos Vicente Rondinelli e Valdir

Um dos dados em debate será o péso: Cabral ontem acusou 69k300g e o Departamento Médico acha que éle deveria ter 68 quilos, por causa de sua altura e seu tipo. Éle já recebeu ordens de restringir os líquidos, numa tentativa de emagrecer.

O curioso è que Cabral engordou depois que voltou a treinar, porque, como estava fora de forma, o esfórço fez multa sêde. Ao recuperar suas melhores condições êste problema serà naturalmente eli-

A PRECAUÇÃO

Ontem não houve treino de tra, éle: o físico, porque Telé conjunto. Chovia e Telé acheu melhor evitar o risco de machucar algum jogador ou agravar a contusão no tornozelo de Samarone. Foi feito um individual de meia hora com o auxiliar Júlio Bruno e depois os jogadores dividiram-se em grupos para disputar peladas ou chutar em gol.

O time de Denilson, invicto há muitos meses, foi afinal derrotado por 4 a 3 pela equipe inimiga, todo êste tempo capitaneada por Camile, que procurava desforra pelo "ultraje" que sofreu quando, uma ocasião, Denilson "colocou seu passe à venda", por "deficiência tecnica".

Denilson não se deu por achado com a derrota e comentou:

- Os pequenos sempre acabam por surpreender a gente. Samarone, enquanto isso, cal-Luz, e o preparador físico, para cando chuteiras, demorava-se

em chutes a gol para Márcio. Seu propósito era justo o de forçar e testar o tornozelo esquerdo, ainda hoje protegido por ataduras. Foi preciso Telê intervir e mandá-lo parar. O Jogador veio sorrindo:

- Sinto ainda uma dorzinha leve, mas é da pancada no osso e não mais da articulação,

Altair nada féz. Disse que sentia dores nas permas e ficou seniado nas arquibancadas. Vitório, Hélio, Sebastião Sérgio e Pedro Omar também foram dispensados, A concentração começou às 21 horas: para lá seguiram, além dos titulares que enfrentaram o Vasco no sábado, Humberto, Valdez, Sebastião Sérgio, Cláudio e Gilson Nunes. Hoje começará um campeonato de sinuca, com tacas em disputa. Telé, veterano e campeão de concentrações passadas, teve sua inscrição impugnada. Será o consultor téc-

NOVOS RUMOS

O Sr. Y. B. Turkson, Embaixador de Gana, convidou ontem - e o convite foi accito - o Fluminense para uma excursão de cêrca de 40 dias a Gana, Senegal e Nigéria, a começar em janeiro do próximo ano. Estão em principio marcados 12 jogos, com cláusula de opção para mais, a seis mil dolares cada um, livres de despesas.

A excursão será patrocinada pelo Governo de Gana e o Itamerati. O Sr. Turkson ficou de viajar hoje para Gana a fim de acertar os últimos detalhes e voltar com os contratos já prontos.

Gaúchos não querem mudar e campeonato fica como está

Porto Alegre (Sucursal) -Apesar da tentativa de mudan-ça do esquema, com Grémio e Internacional como cabeças de chave em dois grupos de nove. o campeonato gaúcho de 1968 continuará a ser disputado como é agora, em virtude das fórmulas renovadoras terem sido derrotadas na reunião do Conselho Arbitral.

Em um seminário promovido pela Associação dos Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre, com a presença de representantes dos clubes da Divisão Especial e dirigentes das Divisões de Ascenso e Primeira de Profissionais, foram sugeridas três formulas, que acabaram vetadas pela maioria dos clubes do Rio Grande do Sul.

OS PROJETOS

Durante três noites, cronis-tas esportivos e dirigentes debateram exaustivamente o problema da reforma, surgindo três fórmulas principais, precohizando a divisão dos clubes em dois grupos de nove, com Grémio e Internacional à testa.

O certame seria independenclassificando-se trés em cada série, para um hexagonal m novembro e dezembro. O vencedor teria o direito de representar o futebol gaúcho na Taça Brasil. O título seria disputado de janeiro a maio, em dois turnos.

Depois do início da Taça de Prata, os demais clubes continuariam disputando a classificação para o hexagonal, A unica diferença entre os três projetos era o número de clubes, que variava de doze a

REFORMA VETADA

Com base nos trabalhos do Seminário, teve lugar, a reunião do Conselho Arbitral, que congrega os Presidentes de clubes e a diretoria da Federação. Ao longo de quatro horas, o assunto foi examinado mas a tendencia, constatada nas sessões anteriores, confirmou-se: o interior, liderado pela Zona Sul (Pelotas e Rio Grande) é radicalmente contrário ao aumento do número de partici-

pantes da Categoria Especial, Ninguém quer ficar afastado da dupla Gre-Nal, que é, sem dúvida, a grande fente de renda do futebol gaúcho. Assim, a divisão dos dois grandes em series foi frontalmente combatida, assim como o retorno de clubes como o Barroso-São Joe do Flamengo de Caxias do Sul, que em anos anteriores pertenceram à Divisão Principal, caindo em consequência do sistema de descenso vigente.

COPA RGS É SOLUÇÃO

A reunião caracterizou-se pe-la agitação e discussões, em que alguns dirigentes, esquecidos do objetivo principal, partiram para acusações contra a diretoria da Federação.

Na primeira votação, aberta, houve empate em seis. Na votação secreta, os clubes contra a reformulação venceram por 9x3. É que Gaúcho, Juventude e Amoré somaram seus votos a Pelotas, Rio Grande, Riograndense, Brasil, Guarani e Far-

Como o calendário da CBD já está aprovado e marca a Taça de Prata para junho, o campeonato terá que começar em janeiro e findar em maio. Os dez clubes restantes da Especial autorizaram a FRGF a estudar a realização da Copa RGS, de que participarão tam-bém os da Divisão de Ascenso e Primeira de Profissionais, Grémio e Internacional só entrarão após e final da Taça de sé e Cruzeiro, de Pôrto Alegre, Prata, em novembro.

Guanabara lidera no Judô

Campos (de João Arcosa, especial para o JORNAL DO BRASIL) - A Guanabara esta liderando o XIV Campecnato Brasileiro de Judo, após a primeira rodada realizada ontem à noite no Automovel Clube de Campos, nas categorias meio-posado e pesado, conseguindo fazer um campeño, um vice-campeño e dois terceiros lugares, contra olto pontos de São Paulo, que fêz um campeão e um vice.

O carioca Jorge Mehdi foi a grande figura da competição, conseguindo vencer todos os adversários em menos de 1 minuto, sagrando-se campeão ao derrotar o também carloca Artur Duarte, por Ipon, de scoimague, na entegoria dos meiopesados. O segundo colocado foi o paulista Milton Lovato e a terceira colocação ficou com o carloca Artur Duarte.

O paulista Dorval Rente foi o campeão dos pesados, que venceu na final o carloca Arnaldo Artilheiro, prejudicado por uma lesão no tornozelo direito. O segundo colocado foi o carloca Eurico Versari, ficando Artilheiro com a terceira colo-

O campeonato prossegue hoje com a disputa das categorias pena, leve e medio.



O bom cinema do Rio — O PAISSANDU — vai exibir — DE 6 A 10 DE NOVEMBRO - COM SESSOES AS 22 HORAS - a promoção mais importante já realizada no Brasil para o cinema amador.

III FESTIVAL DE CINEMA AMADOR JB-MESBLA

PRÉMIOS - 1967

Troféus oferecidos por: JORNAL DO BRASIL e Mesbla NCr\$ 13.000,00 oferecidos por: Faenza

Banco Mineiro do Oeste Imobiliária Nova York Câmara Bell & Howell — Modêlo 70 oferecida por: Mesbla e Bell & Howell 5 000 pés de Anscochrome, 16mm

oferecidos por: Mesbla e Ansco

Jóia oferecida por: Caio Mourão Contrato para dirigir um documentário oferecido por: Instituto Nacional de Cinema - INC Ampliação para 35mm

oferecida por: Difilm Contratos para assistentes de: produção, fotografia e montagem oferecidos por: Tekla Filmes

Contratos para assistentes de: direção e fotografia oferecidos por: CPS Produções Contratos para assistentes de: produção e fotografia oferecidos por: Saga Filmes

3 000 pés de Negativo Eastmancolor, 35mm oferecidos pela Secretaria de Turismo

fa fa fa fa fa fa fa

Na grande área

Armando Nogueira

De Aimoré Moreira, papo secreto com um amigo: "Vou mandar o Ademar descansar uma semana em São Paulo: assim, éle não me atrapalha, aqui". • Ainda Aimoré, confessando uma nova admiração: "De todos os jogadores da nova geração do Botafogo o que mais agrada é o Carlos Roberto, que acho impressionante". • Por falar em Botafogo, todos falam em estado de guerra, em Minas, e, no entanto, a informação que me chega de lá é que a torcida do Atlético levará para o Mineirão nada menos de vinte mil bandeiras para enfeitar o espetáculo. Essa é a grata verdade, o resto é guerra de nervos.

O MARACANĂ SOCIALISTA

O nôvo Embaixador da Ingoslávia no Brasil, visitando, há dias, o Governador Negrão de Lima, revelou que, em Belgrado, estão construindo um estádio de 150 mil lugares. Os jornais e o povo só chamam o novo estádio de Maracanã. Acha o Embaixador que, como o estádio não tem nome ainda, o apelido acabará oficializado. • Tomem nota os rubro-negros: Aimoré Moreira acha muito fracos os dois zugueiros de área do Flamengo, Ditão e Ilamar. Além da volta de Jaime, o técnico tratará, de encontrar alguém mais firme para a zaga central. . Um nome que vai crescendo, pelo trabalho, na arrancada da oposição vascaina: Medrado Dias. Tratase de um cartola pra frente. O Uma grande caravana de torcedores deixará Juiz de Fora, na próxima semana, para ir ver o jôgo Atlêtico-Botafogo, no Mineirão. Mas, não pensem que a turma vai engrossar a torcida do Atlético: pelo que sei, é tudo botafoguense.

BOLINHA DÁ BÔLO

Entre os casos de bolinha falados por ai à bôca pequena e que passei, com a natural reserva, à Comissão Especial de Entorpecentes da Camara Federal, estava o de um jogador chamado Paulo Leão que, segundo pessoa ligada ao América, teria treinado lá, uma vez, dopado. Diante da Comissão, procurei ser cauteloso, destacando, mesmo, o caráter precário de todo o meu depoimento desde que provas de doping, sem laudo médico, ninguém pcde oferecer a ninguém. Pelo meu gôsto, o depoimento teria sido tomado secretamente, tanto que, aqui, na coluna, nada publiquei do interrogatório. Infelizmente, o depoimento transpirou da Câmara e apareceu, como noticia, em alguns jornais. Agora, vem de São Paulo o trôco: o jo-

gador Paulo Leão, honrando o sobrenome, ficou uma fera, repeliu a versão e entrou de sola nas minhas canelas morais. Uma reacão até bonita, brava. Diz que nunca tomou bolinha, que não precisa disso para correr, que tem um preparo físico invejável etc. Embora haja quem pense assim, meu ob-

jetivo nessa história de doping não tenta buscar sensacionalismo e muito menos notoriedade. Os leitores hão de concordar comigo pelo menos em um ponto: se a minha intenção fôsse fazer estardalhaço, eu teria tido pelo menos o cuidado de escolher um autor mais ilustre - teria citado, por exemplo, o jogador Almir. È famoso, destrambelhado e, em qualquer caso que contasse dele, eu estaria até sendo ajudado por essa preciosa parceira da mentira que é a verossimilhança (já dizia um velho repórter que, no jornalismo, a verossimilhança, muitas vézes, é mais importante que a verdade).

Mas, a mim nada me custa registrar o protesto, veemente, do jogador Paulo Leão, a quem peço mil desculpas, caso sua consciência lhe garanta no duro, que a história de treinar dopado para fazer jus a um contrato não passa de conversa de cartola em má hora por mim acolhida.

E, para que as coisas se ponham nos seus devidos lugares, ficamos acertados, de uma vez por tôdas: Paulo Leão não é de bolinha. Aceito. Mas, também, não é de bola.

DOIS CASOS CONCRETOS

Ainda o tema bolinha: quando depunha em Brasilia, perguntaram-me os membros da Comissão de Entorpecentes sóbre o caso de atletas brasileiros dopados nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. Respondia que conhecia o fato, mas não podia citar nomes, nem pormenores. Por felicidade, leio, ontem, na respeitável coluna de Aquiles Chirol, no Correio da Manhã, a seguinte nota: "Que os deputados não esqueçam de convocar os dois únicos brasileiros que, oficialmente, empregaram o doping no esporte. Como atestará o Comitê Olimpico, são éles os ciclistas Geraldo Barbosa e Pedro Geraldo de Sousa que, faz poucos dias, comentei, estranhando a falta de repercussão no Brasil, de algo tão grave ocorrido nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg. E vamos unir fórças para eliminar o doping do nosso esporte".

Denis Law é suspenso e quer jogar

Londres (AFP-JB) - Denis Law, atacante do Manchester United, e Ian Iure, zagueiro do Arsenal, foram condenados, ontem, a seis semanas de suspensão por reincidência em discussões com juízes ou adversários, pelas quais foram expulsos em jogo recente.

No entanto, Denis Law anunciou que vai jogar dia 15 próximo contra os jugoslavos, de Saravejo, num jôgo entre campeões europeus, se Jimmy Johnstone for incluido, mesmo estando cumprindo suspensão, no jôgo da sua equipe, o Sunderland, da Escócia, contra o Racing, dia 1.º próximo, em Buenos Aires,

Ministro faz pedido por América

Belo Horizonte (Sucursal) -O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, enviaram telegra-ma ao Sr. João Havelange, Presidente da CBD, solicitando sua interferência junto aos Srs. Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães para que o América Mineiro também participe da Taça de Prata, que substituira o Torneio Roberto Go-

O telegrama foi enviado em atendimento ao pedido feito pelo Coronel José Guilherme, Presidente da Federação Mineiro de Futebol, que era chefe da Casa Militar quando o Sr. Magalhães Pinto governava Mimas Gerais.

Botafogo líder enfrenta América seis pontos atrás

ALEGRIA DE TODOS



Gérson, poupado do treino de ontem no ginásio do Mourisco, estava muito alegre porque vai ser pai em janeiro

Almir, Édson

Suspensos

Zagalo espera teste e palavra do médico para decidir sobre Rogério

Rogério fei poupado do treinamento de ontem do Botafogo e Zagalo espera a palavra do médico Lidio Toledo, hoje de manha, para decidir sobre a sua presença, já que receia venha o jagador sentir a torção no tornozelo direito por causa do estado do gramado.

Caso não possa contar com o titular, o ponta-direita deverá ser Zélio. Quanto a Gérson, que 10i poupado apanas por medida de precaução, não há mais dúvida quanto a sua presença no jogo de hoje contra o América.

se ainda não estiver totalmen-

com Carvalho Leite, médico do esporte amador do Botafogo,

e reclamou que não o via há muito tempo. Carvalho Leite

explicou que o pessoal da sede

do Mourisco raramente vé o de General Severiano, mas

acrescentou que estêve afasta-do das atividades por causa de

um acidente: ao tentar pegar

um ónibus, a perta fechou-se e éle foi arrastado, o que pro-

vocou-lhe vários pontes no ros-

to e deslocamento de um braço.

Afonsinho parti cipou nor-malmente de todo o treina-

mento e segulu para a con-

centração com os companhei-ros. Manga não quis entrar no

volebol, pois sempre machuca o dedo mínimo da mão direita.

Moreira preferiu treinar bas-quete e desafiou Zagalo para

aproveitamento nos arremessos. Depois de uma exibição de suas

vantagem ganhar de Zagalo,

pois foi titular do time juvenil de basquete do Plamengo, che-

gando mesmo a dirigir o time.

Como alguns duvidaram da ve-

racidade da história, o jogador

chamou o técnico Tude Sobri-

ver quem conseguia melhor

Zagalo reencontrou-se ontem

te recuperado.

GERSON ALEGRE

Embora não tenha participado do individual e da pelada de volcibol, Gérson assistiu no treinamento dos companhei-res no ginásio de Mourisco. O jogađer não escondia a sua alegria por ter confirmado que vai ser pai em janeiro e perguntava a todo mundo quais as datas das excursões, pois deseja estar no Rio na época.

O individual durou 30 minutes, sob o comando de Admildo Chirol, e contou com a presença de Jairzinho, que quis entrar no voleibol, mas foi impedido pelo médico Lídio To-ledo. Segundo este, o jogador ainda não pode pular e se apoiar no pe operado, tendo que limitar-se apenas aos exer-

CAMPANHA DURA

A respeito de Rogério, diante nico Zagalo decidiu esperar o teste de hoje. Em sua opinião, o Botafogo tem um jogo muito importante na próxima quartafeira, em Belo Horizonte, contra o Atlético, pela Taça Brasil, e não deve expor o pontadireita titular no jogo de hoje

Torcidas do Cruzeiro e do

América vão torcer pelo

Botafogo contra o Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — O Botafogo terá o apolo das torcidas do Cruzeiro e do América, na partida contra o Atlético, quarta-feira, pela IX Taça Brasil, segundo de-

cisão temada pelo Presidente Felicio Brandi, do Cruzeiro,

c pelas moças que formam a Torcida Uniformizada Fe-

minina do América (TUFA), as mesmas que fizeram uma

O Sr. Felício Brandi diz que tem interesse na desclas-sificação do Atlético porque o Cruzciro também está na

Taça Brasil e "quanto mais cedo ficar livre de nosso maior

inimigo, melhor". A TUFA não apóia o Atlético porque, se-

gundo suas lideres, elas não podem torcer por um time

passeata contra o Deputado Mendonça Falcão.

e Sabará O Tribunal de Justica Des-

portiva, em decisão unânime, suspendeu preventivamente por cinco dias os jogadores Edson e Sabara, do Olaria, e Almir. do América, ao mesmo tempo em que, também por unanimidade de votos, resolveu adiar para têrça-feira o julgamento definitivo do processo sóbre o jógo entre os dois clubes.

O TJD accitou assim as ponderações do relator do processo, Sr. José Moreira Bastos, que alegou que o pedido de impugnação apresentado pelo Olaria foi devolvido sem que éle ti-vesse tempo de tomar conhecimento do mesmo, e baseou seu pedido de adiamento no Artigo 104 do Código de Justica Desportiva.

COM PROVAS

Segundo a opinião de todos os juizes, a decisão tomada em favor da suspensão preventiva foi uma boa solução, sem qualquer prejuizo para a justica on para o esporte, pois os jogadores que cometeram faltas graves não poderão jogar até a próxima reunião. É, na raunião especial de têrca-feira, todos poderão observar as infrações dos jogadores de acordo com as provas apresentadas pelas partes.

O voto unanime pelo adiaento do julgame da após o Sr. Estélio Mercante ter pedido conselho, com a reunião sendo suspensa por dez minutos, para depois então ser apresentada a deci-

A mesma providência foi tomada com relação ao pedido do Vasco da Gama, que quer anular sua partida de aspirantes contra o Fluminense. Jorge Andrade, do Vasco, tambem foi suspenso preventivamente por cinco dias, e Oldair multado em NCr\$ 10,00.

RECURSO

O Campo Grande entrou com recurso ontem no TJD, solicitando a anuloção do seu jogo contra o Bangu, fundamentando seu pedido num êrro de interpretação cometido pela Federação Carioca de Futebol, Segundo o Campo Grande, a FCF aplicou, erradamente, a regra sete da National Board, ao reiniciar a partida a partir do 16.º minuto de jôgo. O clube acha que, no ca-so, a regra a ser usada pela FCF seria a número cinco, que manda que seja jogada nova partida, anulando-se o tempo já disputado.

Zequinha continua e Aimoré lamenta ausência de Jaime

Almoré Moreira não gostou da experiência com Luis Carlos na ponta-direita e decidiu manter Zèquinha, que teve uma excelente atuação no treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, e lamentou não poder contar com Jaime, cujos exames de laboratório não foram normais, "porque éle tinha conseguido fechar a defesa".

O coletivo de ontem transcorreu num ritmo lento por causa do campo molhado e das instrucces de Aimoré para que es jognilores evitas em choques. mas mesmo assim o técnico election a equipe titular, principalmente Dionisio, em virtudo de suas constantes deslocações para receber os passes.

ZEQUINHA OTIMO

O quariro titular comecou o treino com Marco Aurélio, Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique: Amorim e Reies; Luís Carlos, Dionisio, Fio e Rodrigues Neto. A experiência com Luis Carlos na ponta-direita não surtiu o efeito esperado, porque o Jogador jamais procurou ser realmente um ponta. Quando pegava a bola, geralmente, tentava a entrada nelo meio e confuncia os com panheiros

Cem a entrada de Zequinha. o ataque passou a render muito mais. Aliás, Zequinha teve ontem uma das suas melhores atuações depois que passou a titular, Conseguiu fazer cruzamentos de primeira e foi à li-nha de fundo várias vézes. O proprio Almoré achou que o fato de ter experimentado Luis Carlos no seu lugar fêz com que o ponta-direita despertasse para uma reação.

Os reservas formaram, com Borrachinha (Renato), Marcos, Paulo Espanha, Sapatão e Al-tair; Merrinho e Luís Henrique: Jorge, Messias, Jair (João Daniel) e Ariison (Osvaldo). O escore, após dois tempos de 40 minutos, cada um, foi de 4 a 3 para os titulares, com gols de Dionisio (2), Zequinha e Rodrigues Neto Para os reservas marcaram Merrinho, João Daniel e Altair. O ponta-esquerda Osvaldo tem 17 anos, foi infan-to-juvenil do São Cristóvão e levado para a Gávea por Amorim. Osvaldo deixou boa impressão no seu primeiro treino.

Almoré Moreira afirmou que gostou da atuação do quadro

JAIME ERA MELHOR

titular, que está mostrando progresso. Lamentou que o exame de Inboratório de Jaime tivesse resultado anormal, porque a sua entrada tinha dado mais firmeza à defesa, que estava marcando de uma maneira mais segura.

— Entretanto, como não podemos contar com Jeime, Itamar confinuará ao lado de Ditão - explicou Aimoré,

Jaime vai ter que ficar em tratamento renal durante 15 dias e sua volta ao quadro só se derá no returno do compeonato carioca. Carlinhes não treinou ontem porque estava gripado, mos mesmo assim foi para a concentração de São Conrado. Os outros concentrados são Marco Aurélio Murilo, Itamar, Ditão, Paulo Henrique, Amorim, Reyes, Zeguinha, Dionisio, Fio, Rodrigues Neto, Renato, Válter, Luis Carles e João Daniel.

NÃO VÃO À CHUVA

Almoré Moreira marcou para hoje de manha um treino re- Favoritos creativo e bate-bola, mas, se estiver chovendo, éle substituirá a programação por uma pelada de futebol de salão na quadra coberta, pois quer evitar que os jogadores corram o risco de ficarem resfriados na véspera da partida.

O técnico vai conversar com os jogadores na concentração a respeito de táticas e também para prepará-los psicológicamente, porque acha que quando o Flamengo toma um gol se descontrola todo e permite que o adversário faça outros. É de opinião que so aos poucos os jogadores perderão éste complexo.

Ademar conseguiu licenca de Almoré Moreira para ir a São Paulo tratar de uns negúcios particulares e só se apresentará na térça-feira, quando se iniciarão os preparativos para o jêgo contra o Madureira. Também Almoré Moreira, após o jógo de amanhã, viajará para São Paulo, a fim de rever a familia.

O Botafogo volta a apre-sentar-se no Maracana, as 21h30m de hoje, para defender a liderança invicta e absoluta do Campeonato Carloca de Futebol, desta feita enfrentando um América que lhe está sels pon-tos atrás e ainda depende de um julgamento para não perder mais dois. Esta partida — uma das

principais da nona rodada - terá como juiz José Aldo Pereira, custando uma arquibancada NCr\$ 2,50. Na preliminar, às 19h30m, o Campo Grande, que já não ocupa uma posição segura, joga com o Madureira, cabendo a Frederico Lopes di-

Dois jogos

O Botafogo cumpre firme campanha pelo titulo de campeão de 1967, embora o Bangu o siga de perto e ainda haja alguma chance de o Fluminense se aproximar das primeiras colocações. Num grupo secundário, estão Olaria, América, Flamengo, Vasco e Bonsucesso, os dois primeiros sem contagem definida de pontos perdidos: até aqui, o Olaria tem seis e o América sete, mas os incidentes de sábado, em Bariri, devem levar a Federação Carioca de Futebol a tirar mais dois pontos de cada um. Flamengo, Vasco e Bonsucesso estão, também, com sete

Nesse quadro, a situação do América é mais do que difícil. Tendo vencido o Bonsucesso (3 a 1), São Cristóvão (2 a 1), Madureira (2 a 1) e Olaria (1 a 0), este na partida ainda em discussão de sábado passado, Perden, porém, para o Flamengo (2 a 0), Campo Grande (2 a 1) e Fluminense (2 a 1), empatando com o Vasco. Já o Botafogo, fora o empate com o Campo Grande (1 a 1), só colheu vitórias: Portuguésa (1 a 0). Olaria (3 a 1), Fluminense (1 a 0), Bangu (3 a 1), Madureira (2 a 0. Bonsucesso (1 a 0) e Flamengo (2 a 1), estando fir-

me na liderança. O Campo Grande, que atua na preliminar, vinha entre os primeiros, lado a lado com o Olaria, mas jā está em nono lugar, posique não lhe daria o direito de participar do returno. No entanto, como o Olaria deve perder dois pontos contra o América e como o próprio Campo Grande la superou seus obstaculos mais dificeis, è possivel que sua equipe, nas pró-ximas rodadas, consiga a vaga que até aqui merece, O Madureira, também lutando por esta vaga, esta dois pontos atrás do Campo Grande e necessita de uma vitória, hoje, para atingir seu objetivo.

venceram no basquete

Todos os favoritos venceram as suas respectivas partidas pe-lo Campeonato de Basquetebol Masculino da Primeira Divisão, na quarta rodada do returno realizada ontem à noite. O Botafogo não encontrou maior di-ficuldade para conservar a liderança in victa ao derrotar o América por 95 x 61, em jógo realizado no ginásio neutro da Rua Desembargador Isidro e que serviu de preliminar a Tijuca x Clube Municipal, ganho

pelo Municipal por 62 x 53 No ginásio da Avenida 28 de Setembro, o Vasco também venceu com inteira facilidade o Vila Isabel, por 83 x 49, mantendo a vice-lideranca. O Flamengo permaneceu no terceiro lugar, suplantando o Mackenzie pela elevada contagem de 81 x 41, no ginásio da Rua Dias da Cruz. Complementando a rodada o Fluminense derrotou o Grajaů Tênis Clube por 73 x 45, no ginásio das Laranjeiras.

Campo pesado é ruim para Aldeci e Evaristo ainda pensa em escalar Mareco

Evaristo deixou a escalação de seu time para hoje à tarde, após a revisão médica na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis, porque ainda está em dúvida entre Aldeci e Mareco, pois o primeiro ainda não está totalmente recuperado de uma centusão na virilha direita e pode senti-la no campo pesado,

Os jogadores encerraram os preparativos para a partida de hoje com uma pelada de dois toques no campinho ao lado da concentração. Evaristo, como goleiro, foi a grande sensação, fazendo defesas espetaculares. A noite, todos se divertiram muito, assistindo ao filme da briga da partida com o Olaria.

A PELADA

Como choveu muito pela manhā, Evaristo deixou para a tarde a pelada de dois-toques, que teve a participação de todos os jogadores. Os times jogaram assim; Camisa branca - Evaristo (no gol), Antunes, Luciano, Marreco, Marcos, Sérgio, Tadeu e Aldeci. Camisa vermelha — Eduardo (no gol), Edu, Ica, Rosa, Arézio, Joãozinho e Dejair.

O jogo terminou com o resultado de 6 a 5 para os de camisas brancas, porque Dejair, no último minuto, deu um passe de graca para Aldeci, que não teve trabalho para fazer o gol da vitória. A atuação de Evaristo foi elogiada, apesar de ter perdido um pe-

PREOCUPAÇÃO

Aldeci participou de tôda a pelada e nada sentiu na virilha direita, Entretanto, Evaristo está com receio de colocá-lo por causa do campo pesado. Marreco está de sobreaviso e em boa forma física para jogar.

Rosa atuou no ataque e mostrou que sabe jogar como atacante. Terminado o treino, ele e Arésio ainda se exercitaram em um dos gols. Evaristo terminou a pelada mais cedo, porque a chuva voltou a cair forte so final da tarde.

Rosa não joga há um mês mas se diz em boa forma

O goleiro Rosā, que estreara hoje no América, disse que, apesar de não jogar há mais de um mês, está em boa forma, pois vinha treinando todos os dias em Ribeirão Preto. Acredita que poderá atuar bem contra o Botafogo, pois já é bastante experiente para não ficar nervoso em estréias.

Rosă, que joga futebol há 12 anos, começou no Rio Prêto, passando depois pela Ferroviària, Palmeiras, Prudentina e finalmente Comercial, de Ribeirão Preto. Ficou muito imprescionado com o ambiente entre os jogadores do América, onde já està entrosado, embora há poucos dias no Rio.

BOA IDADE

Florisvaldo Rosa tem 29 anos e acha que está na idade boa para goleiro, "que para ser bom precisa ter mais de 25 anos". É casado pois quer escolher com cal- meses de inatividade.

ma um apartamento, de preferência no Flamengo.

Poucas vêzes jogou no Maracanā. A primeira joi quando atuava na Ferroviária. contra o Fluminense, pelo Torneio Rio-São Paulo. Depois, atuou uma vez pelo Palmeiras e, em 1959, ficou na reserva da seleção paulis-

CONTUSÕES

A última partida que realizou foi no dia 28 de agósto. pelo Comercial. Depois. desentendeu-se com o técnico e joi afastado do time, não ficando nem na regra três. Entretanto, não descuidouse dos treinamentos, porque queria conservar a forma.

Sobre as contusões que sofreu durante a sua carreira. Rosā lembra um chute que levou de Gino, durante a partida Ferroviária e São Paulo, e que causou afundamento do malar, quatro dene tem dois filhos, mas ain- tes quebrados fratura do da não os trouxe para o Rio, nariz em dois lugares e três

> BOTAFOGO Manga Zé Carlos Leônidas Moreira Carlos Roberto Valtencir (Zélio) Rogério Gérson Ferreti Roberto Paulo César

> > Hélio Cruz

Jairo

Norival

Nodir

AMÉRICA Rosā Sérgio Alex Tadeu Aldeci (Mareco)

Dejair Joãozinho Antunes Edu lca

Eduardo

CAMPO GRANDE MADUREIRA Helinho Zé Oto Guilherme Adilson Geneci Paulo

11

Barreto Luís Almeida Carlos Alberto Fará Silva

Pereira Orlando Anísio Miguel 10 Marcílio

Russinho

ALGO MAIS

Dionisio voltou a treinar bem e ganhou novos elogios de Aimoré por sua rapidez e movimentação dentro do campo

que não nos apóia na hora de exigir a entrada do América no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. VELHA ESCRITA

Até hoje, Atlético e Botafogo já jogaram 25 vézes, desde a primeira partida em 1923. O time carioca conseguiu 14 vitorias, enquanto o mineiro sò-mente 6, havendo 5 empales. A maioria dos jogos (dezenovei foram disputados em Belo Horizonte, sendo que desde 1955 o Atlético não consegue vencer o Botafogo.

A vitória mais difícil do Be-tafogo foi em 1958, no Estádio Independência, quando perdia de 4 a 0 e reagiu, vencendo por 5 a 4. No último Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, o Atlético quase conseguiu a mesma

coisa, e depois de estar perdendo por 4 a 1 chegou ao em-pate de 4 a 4.

A ADEMG já providenciou a ida de dois cozinheiros da Polícia Militar para o Estádio Minas Gerais, inaugurando a cozinha que vai funcionar sòmente agora, quando o Botafo-go vai ficar hospedado em suas

dependências. O Presidente do Atlético, Sr. Fúbio Fonseca, declara que "o Botnfogo vai ser bem recebi-do e seus jogadores podem fi-car tranquilos, pois nada lhes acontecerá por causa do "olé" do Maracana. A nossa única preocupação é vingar a derrota e ganhar bem".

Vanderlei não joga hoje para enfrentar Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) -O Atlético não contará com o médio de apoio Vanderlei para o jógo desta tarde contra o Nacional, de Uberaba, no Estádio Minas Gerais, porque o médico Haroldo Lopes da Costa acha que o jogador de-ve ser poupado para ter sua presença garantida contra o Botafogo, na quarta-feira.

O teenico Solich solucionara o problema deslocando Beto para formar o meio-campo com Amauri, entrando o reserva Ronaldo na ponta-de-lança. Os diretores do Atlético acham a partida de hoje muito dificil, pois os jogadores do Nacional tudo farão pela vitória, uma

vez que o time, último colocado, não pode mais perder para fugir à desclassificação.

Para hoje Fleitas Solich vai colocar em campo o time que vem jogando, apenas sem Vanderlei, ou seja: Hélio, Canin-dé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Beto e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião. O Nacional, que está hospedado no Hotel Macedo desde quarta-feira, vai ser escalado pelo técnico Lito com: Borracha, Ribeiro, Poças, Jair e Vander-lei; Miguel e Da Silva; Jackson, Sulei, Tinoco e Silvinho, O juiz será Elmo Sanches,

Hoje, na segunda etapa do Festival Internacional da Canção, o Brasil está presente. O que significa, na certa, o aparecimento de milhares de margaridas no Maracanãzinho, fora o barulho da torcida.

Ao lado das canções estrangeiras, o olê, olê, olá do baiano Gutemberg não faz má figura. É só comparar.



As letras da noite

BÉLGICA

"EU ACREDITAVA EM MIM"

Letra e música: Jean Vallée

Eu desfilava como senhor ostentando minha glória, Desprezava meus erros, apregoava minhas vitórias, Eu era, de certa forma, o comandante a meu bordo, E não existia Deus, não existia ainda, Eu só acreditava em mim, eu só acreditava em mim.

Depois apareceu Marie-Catherine irradiando, O sol e o azul Mediterráneo e de seus dezoito anos, Sacudida pelo vento, desiolhada pelo verão, A bela adormecida do bosque podía se revestir, E eu duvidava de mim, eu duvidava de mim.

Eu me fiz pequenino para não incomodar.
Esta criança do sol, esta fior de laranjeira,
E eu caia do céu ao mesmo tempo que nascia,
Pela primeira vez, me submetia,
E eu te desejava, e eu te desejava;
E depois nós partimos, como s corações entrelaçados
Como uma criança, eu a amava como um louco
Partimos para bem longe como dois garotos
Imaginando o céu de nossa noite de núpcias
E eu acreditava em ti, e eu acreditava em nos.

Canta: Jean Vallée

BRASIL

"MARGARIDA"

Letra e música: Gutemberg Néri Guarabira Filho

ANDEI
Terras do meu reino em vão
Por senhora que perdi
E por quem fui descobrir
Não me crer mais rei
— E aqui me encerrei —
Sou cantor e cantarei
Que em procuras de amor

MORR

Ai, dor que no meu peito doi. Que destrois assim de mim? Bem sei que eu a achei enfim E que adiantou? - A dor mais me queimou Pois por não saber de amar Ela ainda rainha está. E está em seu castelo, olê, olé, olá E ela está em seu castelo, olê, seus cavaleiros Ora, peçam que apareça Pois, por mais que eu ofereça. Mais me evita essa senhora. Eu já fui rei, já fui cantor, vou ser guerreiro, Um perfeito cavaleiro: dura, escudo, espada Pra seguir na escalada. Belo motivo: è por amor que vou lutando E pelas pedras do castelo Uma eu ja vou retirando! E retirando uma pedra, olê, olê, olá Mais uma pedra não faz falta Olé, seus cavaleiros

Mais uma pedra não faz falta
Olé, seus cavaleiros
Que ainda correm pelo mundo
Ouçam só por um segundo
Que eu acabo de vencer:
Retirel pedras de orgulhos, Majestades
Deixei tôdas de humildades, de amóres,
Sem reinado, ela então se me rendeu.
Eu já fui rei, já fui cantor, já fui guerreiro
E agora enfim sou companheiro
Ga mulher que apareceu:
E apareceu a Margarida,
olê, olê, olâ
E apareceu a Margarida,
olê, seus cavaleiros.

Canta: Gutemberg Néri Guarabira Filho

ESPANHA

"ONTEM TIVE UM SONHO"

Letra e música: Manolo Diaz

Ontem tive um sonho
Foi sensacional
Os povos viviam em paz
Ninguém pensava em enganar
Pois existia a amizade.
Nunca sonhei nada igual.

Estribilho

Sonhei que tudo cra verdade E respirei felicidade Senti calor ao ver-me ali E assombrei-me com o que vi Sonhei que havia liberdade E descobri amabilidade Pensei em ficar sempre ali E ao despertar, entristeci.

Ontem tive um sonho Que durou pouco Como era muito bom, logo passou Quisera torná-lo realidade E quando eu estiver sonhando Tentarei não despertar.

Canta: Manolo Diaz

ESTADOS UNIDOS

"A VIDA CONTINUA"

Letra: Marilyn & Alan Bergman — Música: Quincy Jones

Alguém morre, um outro alguém nasce, E a vida continua! A noite de alguém é a manhā de outrem, E a vida continua! Creia-me, meu bem, o sol nascerá Sendo você sincera ou mentirosa. Não é minha intenção menosprezá-la, Mas a vida continua!

Alguém observa enquanto outro salta, E a vida continua! Alguém semeia enquanto outro colhe, E a vida continua!

Tôdas as mulas trabalham, todos os países se divertem.

Eles não saberão se você vai ou fica!

De qualquer forma não fará diferença

Pois a vida continúa!

E se chegar o dia em que você retirar O sentimento de amor que você começou Embora meus lábios possam sentir falta de seu beijo doce Le triste.

Alguém dá enquanto alguém recebe,
E a vida continua!
Alguém constrói enquanto outro destrói,
E a vida continua!
Portanto ame-me agora, meu bem, com ternura e carinho,
Antes que desapareçamos como os búfalos!
Ame-me até que eu esqueça
Que a vida continua!

Canta: Patti Austin

FRANÇA

"ESCUTA"

Letra e música: Alain Barrière

Meu bem Meu bem Escuta Onde se perderam nossos sonhos e nossos destinos? Em que abismos de incerteza Sucumbirão nossas alegrias gravadas na lembrança

Meu bem
Meu bem
Escuta
Como o vento sopra e se perde pelas ruas
Como o tempo parece ter pressa em destruir
Tudo aquilo que foi nosse futuro?

Se a felicidade se exvai Quase sempre aqui na terra E se su perdi o seu sencido Pode ser que certa manha Em meio ao desespêro Ela nes devolva, enfire, o que nes pertence

Meu bem Escuta Onde se perderam nossos sonhos e nossos destinos? Em que abismos de incerteza Sucumbirão nossas alegrias gravadas na lembrança?

Meu bem Meu bem Escuta Como o vento sopra e se perde pelas ruas Como o tempo parece ter pressa em destruir Tudo aquilo que foi nosso futuro.

Canta: Alain Barrière

GRÉCIA

Meu bem

"ESTA NOITE NOS ENCONTRAREMOS"

Música: Kostas Kapnisis — Letra: Tasso Mastorakis

Eu hei de cantar Uma canção que amo Que vem direto do coração Que é o desejo de minhas noites

Esta noite nos encontraremos Lá longe na enseada, na areia Onde o mar imenso Se transforma em fogo ondulante

Hoje à noite conto as estrèlas Que surgiram cedo, se você puder Olhe para a lua dourada, Dê-me seus làbios, estou sedento

E quando eu estiver junto a você Segure com fôrça minha mão Nos dois alcançaremes o céu E tocaremos a estrêla da manhã.

Canta: Zoi Kuruski

HAITI

"TU VOLTARÁS PARA MIM"

Letra e música: Gustave Antoine

Digo-te sim e tu respondes não Depois, não vais te arrepender Porque, em algum lugar Eu posso encontrar a mulher ideal. Bancas a caprichosa Mas não vales grande coisa Cedo descobrirás teu erro E voltarás para mim.

Nesse momento, com tôda a placidez Eu olharei no branco dos teus olhos E perguntarei:

Por que voltaste? Minha velha Precisas de mim? Boneca Queres a aliança? Minha velha Pois não a terás Boneca.

Canta: Emi Te Pradines

INGLATERRA

"CELEBRAÇÃO"

Letra: Bill Martin - Música: Phil Coulter

Celebração! Celebração! Entretanto êste convite, Você virá, não? por favor, tente

Champanha de marca sofisticada E tem caviar se você agüentar Pasta de queijo e batatas fritas, Oh! espero que possa vir Não há lugar para velharias Quem se importa se você usar suéter Nunca havera melhor Celebração! Celebração! Faça de minha casa seu destino. Estamos combinados? às oito

Churrascos e muita bebida.

Haverá uma porção de muiheres bonitas
Não tenho iate mas se você sentir calor
Tem sete piscinas nas quais poderá nadar
Tenho dez músicos de jazz
Por volta de meia-noite estarei cantando
Será uma festa e tanto

Celebração! Celebração! Essa é a minha maneira de descontar impósto Gastar o que tenho, e dai!

Celebração! Celebração! Entretanto éste convite Você virá, não? por favor, tente

Canta: George Fame

ISRAEL

"É VERDADE?"

Letra: Y Thar-Lev - Música: Dov Seltzer

E verdade que a manha Surpreendeu vocês dois à margem do rio? E verdade que éle lhe disse Ser você mais bonita que o sol nascente?

Com estas lindas palavras Ele roubou seu coração Mas o que acontecerá depois?

E verdade que lá sóbre a grama Ele jogou sua rêde? É verdade que seu coração se abriu Quando éle lhe disse: "Meu coração lhe pertence"?

Com estas lindas palaviras Ele roubou seu coração Mas o que acontecerá depois?

E verdade que ao cair da tarde éle a abandonou?

Deixou-a por oufra?

E verdade que por causa disso

Você dirá sempre não?

Com estas lindas palavras Ele roubou seu coração Ele jamais o esquecerá

Canta: Geula Gill

ITÁLIA

"POR UMA MULHER"

Letra: Perreta — Música: Di Martino

Por uma mulher
Até um homem forte
Pode sofrer...
Por uma mulher
Até um homem sabio
Pode errar...
Mas eu agradeço
Ao meu destino
Por me ter dado a minha mulher.

Por uma mulher
Agora me transformei
E finalmente creio em mim...
Por uma mulher
Agora sou um homem
Que sabe viver porque
Agora sei
Que meu amanhā junto a ela
Conquistarei,
Que não poderemos separar-nos jamais,
E que o mundo nos pertence,
Que ela viverá para mim e eu para ela...
... por uma mulher!
Por uma mulher.

Canta: Jimmi Fontana

IUGOSLÁVIA

Por uma mulher...

Por minha mulher!

"LAMENTO DE MARINHEIRO"

Letra: Miroslav Kosuta — Música: Bojan Adamic

No pórto, quando a deixei, Ela me disse, no adeus:

— Navega, que eu bem sei, Voltarás aos braços meus

Correram os dias da vida, E eu me perdi no mar, No cais a minha querida Nunca mais hei de encontrar

Onde as velas que ao fim do mundo vão?

E a estrêla-guia do cêu na imensidão?

Minha felicidade se foi Com o vento que varre o mar; Navega meu barco, navega, Pra só a ela buscar.

Canta: Vice Vukov

JAMAICA

"O AMOR QUE VOCE ME DA"

Letra e música: Edward Wade

Por este imenso mundo eu costumava vagar Na minha busca viajando bem longe, Fazendo de cada local distante meu lar. Procurando por uma estrela que me guiasse; Então velo o dia quando finalmente eu soube, Que não mais seria solitário, Pois minha estrela apareceu quando a conheci, Tinha encontrado meu destino.

O amor tão doce que você me dá, É maior que qualquer oceano, Embora as montanhas sejam altas, por cima delas posso [Voar, Embora a homeon que nosso amor é verdadeiro,

Embora o homem possa ter riqueza e fama, E castelos de ouro para morrer.
O mais rico de todos é aquêle que pode se vangioriar De possuir um amor como o que você me da.
O mundo procura caminhos para a hia, querida, E todos lutam pela liberdade.

E todos lutam pela liberdade,
Mas se o homem cego não fósse,
Então, a resposta ele encontraria,
E o amor verdadeiro como o que você me dá.

Canta: Hugh Falkner

PORTUGAL

"KUBATOKUÉ MULATA"

Letra e música: Raul Aires Peres e Emilio Vitória Pereira (Duo Ouro Negro)

Kubatokue N'vunda d'jialanda Kubatokue N'vula Se a mulata agradar Se a mulata gingar Se a mulata encostar

E bem juntinho a seu par E vames nos desejar E remexer sem parar Quando a farra acabar Queremos recomeçar

Dançando a kwela A gente fica até de manhã Nos braços da mulata Nunca tem amanhã

Kubatokué, até amanhā A gente diz ao se deixar Kubatokué, eu já voltel A gente diz ao se encontrar

Se há kissangua fresca E há mufete por lá Quando a mulata serve Eu puxo ela pra cá

TRADUÇÃO

Kubatokué: expressão que vulgarmente se usa no Nordeste de Angola para cumprimentarmos ou nos despedirmos das pessoas. Kubatokué significa ainda lá em casa. Kubatokué: N'unda, D'jialanda: Lá em casa há grande festa.

Kubatokué: N'vula: Lá em casa, festa é chuva. Kwela: é um gênero de canção africana, semelhante ao jazz. O têrmo kwela significa ainda flauta.

Kissangua: bebida refrescante feita de milho ou de abacaxi.

Murete: lanche angolano, composto de feija cozinha.

Mufete: lanche angolano, composto de feijão cozinhado com azeite de dendê, farinha de mandioca, peixe grelhado, frango de churrasco etc.

Canta: Duo Ouro Negro

TCHECO-ESLOVÁQUIA

"VOZ LONGÍNQUA"

Letra: Zdenek Rytir — Música: Karel Svoboda

Baixa e longinqua È a voz que ouço. De onde vem, Fraca e vaga? Aprisiona-me nas palavras, Custa-me entender As coisas pelas quais pergunta Não sei e não sei Como responder-lhe-el.

Só o vento sabe,
Só o sol sáblo conhece.
Pássaros pensativos,
O amor belo,
Me insinuam algo.
E o mais,
Só o vento sabe,
Só o sol conhece.

Por que, ao longe, erguem-se as rochas, Por que vem o amor? As pessoas são indiferentes, Por que lhe tudo sai bem? Por que eu não posso mudar o mundo? Por que não sei beijar? Não sei e não sei Talvez um dia compreenda.

Só o vento sabe,
Só o sol sábio conhece.
Pássaros pensativos,
O amor belo,
Me insinuam algo.
E o mais,
Só o vento sabe,
Só o sol conhece.

Canta: Helena Yondracova

In.

Clarice Lispector

Suite da primavera suiça

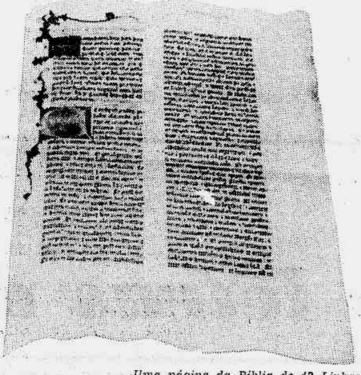
Inverno de Berna em túmulo a se abrir — e eis o campo, eis mil ervas. Fôlhas novas, fôlhas, como vos separar do vento. Um espirro e depois outro, espirros da primavera, resfriada e atenta atrás da vidraça. Fios de aranha nos dedos, o poço revelado no jardim - mas que perfume de aço nôvo vem das miúdas flôres amarelas e amarelinhas. Fôlhas, fôlhas, como vos separar da brisa. Onde me esconder nesta aberta claridade? Perdi meus cantos de meditação. Mas se ponho vestido branco e saio... na luz ficarei perdida - e de nôvo perdida - e no salto lento para o outro plano de nôvo perdida — e como encontrar nesta minha ausência a primavera? Rosa, passa a ferro o meu vestido mais negro. Nestes planos da calma sucessiva - e mais no outro - e mais no outro - serei o único eu possível, apenas móvel num século e no outro século e no outro século desta limpidez silenciosa, oh inóspita primavera. Ou talvez corra por esta nova época - atravessando êsse nôvo mundo sem caminhos - com mil espirros brilhantes e mil ervas. Pararei ofegante só onde me bater o coração, único marco no teu vazio, primavera: eu de prêto e tu de ouro, eu com uma flor no cabelo, tu com mil flôres nos cabelos e assim nos reconheceremos. Ainda para nos reconhecermos, segurarei um livro na mão e na outra tanta hesitação, sou alta e resfriada: me reconhecerás pelo lenço e pelos espirros. E no meio dêste odioso céu vazio, que respiro, que respiro - te reconhecerei pelo teu cego vento e pela minha orgulhosa floração de espirros.

Nesta dormente primavera, no campo o sonho das cabras. No terraço do hotel o peixe no aquário. E nas colinas o fauno solitário. Dias, dias, e depois — no campo o vento, o sonho impudente das cabras, o peixe ôco no aquário — tua súbita tendência primaveril ao roubo, e o fauno já coroado em saltos solitários. Sim, mas até que venha o verão e amadureça para o outono cem mil maçãs.

Como a fruta e jogo fora a metade, nunca tive piedade na primavera. Bebo água direto na fonte da rua, não enxugo a bôca com
o lenço, perdi o lenço e perdi o inverno, nada
lamento, nunca tive piedade na primavera.
De algum modo olho pelo buraco da fechadura e vou visitar-te na hora sagrada de teu
sono, nunca tive piedade na primavera.
Quanto à piscina, fico horas na piscina, estremecendo aos últimos frios do inverno, estremecendo aos primeiros frios das fôlhas.
Olha só a piscina! Olho, áspera. Nunca tive
piedade na primavera.

A insônia levita a cidade mal iluminada, não há porta fechada nem janela sem luz. Que esperam? Esperam. Os cinemas já quentes estão yazios. Em tôrno das lâmpadas das ruas a germinação. A última neve há tanto tempo se derreteu. A margem do rio, a invasão dos casais sentados junto a mesas, algumas crianças sonolentas no colo, outras adormecidas na dureza da calçada. As conversas são cansadas. O pior é essa leveza desperta, as lanternas das ruas de Berna zumbindo de pernilongos. Ah, como, mas como andamos. Poeira nas sandálias, nenhum destino. Não, não está ficando bom. Ah, eis enfim a Catedral, o abrigo, a escuridão.

Mas a Catedral está quente e aberta. Cheia de mosquitos.



Uma página da Biblia de 42 Linhas

O livro de cada dia

NONNATO MASSON

peginus ang dilaplus-n vercude dilære: gim lua if Denick ciltas quali coo ms plequit-cape? a pira ms-crăno auddillimo

A tipologia de Gutenber

HISTORIA SAGRADA DO VELHO, E NOVO TESTAMENTO, COM EXPLICAÇOENS, E DOUTRINAS dos Santos Padres, para teformação dos coftumes em todos os estades, é pelloas: Composta na lingua Franceza POR N ... ROYAUMONT, PRIOR DE SOMBREVAL, Traduzida na Portugueza LUIZ PAULINO DA SILVA E AZEVEDO. Na Officina de JOZE DE AQUINO BULHOENS. Anno de MOCCLXXXI. Com Reença da Real Mera Cenferia. Impressa d'custa de Luiz de Moraes e Castro. Familiar do Santo Officio, morador na calçada

Qual foi o primeiro livro feito com letras móveis? Quem compôs, por tal processo, e im-

primiu esse primeiro livro?

A hora e oportuna para uma conversa

A nora e oportuna para uma conversa sobre o assunto: amanha é o Dia Universal do Livro.

A PRIMEIRA BÍBLIA ?

Pois bem. O Livro dos Livros Santosconhecido como Bíblia Latina de Mogúncia ou Bíblia de 42 Linhas (por ter sido composta em duas colúnas, de 42 linhascada) ou ainda Bíblia Mazarina, (devido ao Cardeal Júlio Mazarino, que foi possuidor de um dos raros exemplares da obra, o qual se encontra na Biblioteca Mazarina, em Paris), para muitos é tido como o primeiro, no mundo, no qual foram útilizados caracteres móveis.

Essa Biblia, no Brasil, por exemplo, é conhecida como Biblia de Gutenberg, já que, segundo há noticia, foi composta e impressa por Johann Gensfleisch von Gulgelock (ou Sorgenloch), por apelido Gutenberg terminado de imprimi-la, segundo uma herdade de família). Auxiliado por Johann Fust, um ourives, na sua oficina de Mogúncia (Mainz), Alemanha, teria Gutenberg terminado de imprimi-la, segundo uns, em 1450 ou 1453; segundo outros em 1455 e, ainda segundo outros pesquisadores, em 1456. Não há, portanto, uma data históricamente exata do aparecimento da primeira Biblia impressa: não há dúvidas, porém, sôbre ter sido Gutenberg quem a compôs e imprimiu.

Foram os enciclopedistas Haire, Marchand, Trithemio e o autor anônimo da Crônica de Colônia, Lambinet, que no século XVIII, divulgaram ter sido a Biblia de 42 Linhas o primeiro livro composto com letras móveis; Clément, porém, aprofundando suas pesquisas enciclopédicas, concluiu que das Biblias compostas e impressas em Mogúncia a primeira foi a conhecida como Biblia de 48 Linhas, (que data de 1462), afirmando que a de 42 linhas é posterior aquela. A Biblia de 42 Linhas só passou a ser conhecida após a descoberta, por De Bure, de um exemplar na Biblioteca Mazarina, cêrca de um século depois da morte de Gutenberg: durante muito tempo foi crença geral ter sido ela composta e impressa pelo Cardeal Júlio Mazarino; daí ser chamada de Biblia Mazarina.

A BIBLIA E O JUIZO FINAL

Na Cidade de Harlem, Holanda, é cultuada a memória de Laurens Janszoon Coster (1370-1439), que, para os holandeses, seus patrícios, foi o inventor dos tipos móveis destinados especialmente para a composição de livros. Coster, segundo os holandeses, compôs (com letras móveis de madeira) e imprimiu; em 1401, O Espelho da Nossa Saúde, que seria, no caso, o primeiro livro feito no mundo pelo processo tipográfico. Há desse livro exemplar na Biblioteca de Harlem. Não tem êle, no entanto, explicit ou cólofon; que é a parte do livro, geralmente a última página, que assinala data e local de impressão e q nome do impressor.

Em Avinhão (França), entretanto, em 1444, por notícia que há, o ourives Procópio Valdevogel fêz ensaios de impressão com letras que gravara em ferro e que, na opinião de alguns pesquisadores, serviram de modêlo às feitas por Gutenberg, de chumbo, para compor Das Jüngste Gericht (O Juizo Final), nesse mesmo ano de 1444. As letras fundidas em chumbo por Gutenberg foram copiadas dos manuscritos alemães feitos com os modelos primitivos de caracteres góticos; eram somente em minúsculas — as maiúsculas eram desenhadas à mão, em várias côres. Foi, portanto, O Juizo Final e não a Biblia o primeiro livro composto e impresso por Gutenberg.

A BÍBLIA DE 42 LINHAS

Da Biblia de 42 Linhas foram tirados 44 exemplares em papel e 18 em pergaminho; daqueles se conservam perfeitos um exemplar na Biblioteca Nacional de Paris; outro na do Congresso, em Washington; outro no Museu Mundial de Imprensa, em Mogúncia, e ainda outro no Museu Británico, em Londres. O primeiro exemplar dessa Biblia foi vendido na França, por Fust, ao Rei Carlos VII, o Vitorioso, por 156 francos (velhos).

O valor atual de um exemplar da Biblia de 42 Linhas é de 200 mil dólares: há de alguns exemplares avariados apenas fólhas avulsas; uma delas foi vendida num leilão, em 1948, em Londres, por 450 dólares. No Museu Mundial de Imprensa, em Mogúncia, podem ser adquiridas, por um marco, cada, cópias das páginas dessa Biblia, tiradas da mesma composição e na mesma prensa que serviram a Gutenberg.

A BIBLIA DE 36 LINHAS

Seguindo-se à Biblia de 42 Linhas, Gutenberg compôs e imprimiu, com auxilio de Pfister, uma Biblia de 36 Linhas (72 linhas de colunas duplas em cada página), sem cólofon, igualmente como a de 42 linhas. Essas foram, portanto, as duas únicas edições da Biblia tiradas por Gutenberg. (Étambém de 200 mil dólares o valor atual, no mercado livreiro, da Biblia de 36 Linhas).

Johann Fust, que auxiliara Gutenberg a tirar a primeira edição da Bíblia, associando-se a Peter Schoffer, compôs e imprimiu, em 1457, Psalmorum Codex (conhecido como Salmos de Mogúncia); em 1459 tiraram a 2.ª edição e imprimiram o Canon Missae; nesse ano foi impresso também o Catholicon, ainda por Fust e Schoffer, e Clementinas. Em Bamberg, 1461, Pfister compôs e imprimiu Fables de Bonheur.

A BIBLIA DE 48 LINHAS

Fust e Schoffer, no ano seguinte, terminaram a impressão da Bíblia que haviam composto, de 48 linhas (por coluna de página), que passou a ser chamada de Bíblia de Schoffer, Bíblia de 48 Linhas ou ainda Bíblia de 1462: tem, no cólofon, a data do término dos trabalhos de impressão (14 de agôsto de 1462), local de impressão, em latim (Moguntii) e os nomes dos impressores. Schoffer e Fust, nada tem a ver com Gutenberg.

A Biblia de 48 Linhas, composta em latim, impressa em pergaminho, contém o Nôvo e o Velho Testamentos. Está dividida em dois volumes: o Tomo I tem 248 iolhas e o II, 244. Na folha 108 do Tomo II começa o Livro de Oséias. Mede, cada vo-

lume, 43 por 33cm. O primeiro exemplar dessa Biblia foi vendido, em 1470, por 40 escudos (180 francos velhos), ao sábio Guilherme Tourneville, Arcipreste e Cônego de Antuérpia, por Herman Stathoen, agente de Jean Guymier, livreiro juramentado da Universidade de Paris.

A BIBLIA DA BIBLIOTECA

de Santa Anna junto á travella do Simiterio.

aonde se achardó varios livros.

Da Biblia de 48 Linhas, que os peritos acreditam só existir cinco iguais em todo o mundo, um duplo exemplar — quatro volumes —, que pertencia à Real Biblioteca da Ajuda, de Portugal, e chegou ao Brasil na bagagem de Dom João VI, está no acervo da Biblioteca Nacional, do Rio: em 1962 o Ministério da Educação recusou, peremptoriamente, a proposta do multimilionário bibliofilo norte-americano B. Sayder de construir um edificio moderno para a biblioteca, de acordo com projeto do Govérno brasileiro, em qualquer ponto do Rio, em troca de um exemplar da Biblia de 48 Linhas.

Essa Biblia não foi, porém (em verdade, em verdade, vos digo), como registram livros de cimélios de algumas bibliotecas brasileiras o primeiro livro, no mundo, a apresentar cólofon: já está provado que o primeiro, nesse particular, foi Psalmorum Codex, que é o incunábulo (livro impresso antes do ano de 1500) mais precioso que existe.

A BÍBLIA MAIS RARA

Depois das três de Mogúncia, apareceram a Biblia de Veneza e a de Basiléia. De Veneza, impressa por Octavianus Scotus, em 1480, e por Johann Herbort, em 1481; de Basiléia, impressa por Johann Amerbach, em 1481, e por Johann Froben, em 1491. Até o fim do ano da descoberta do Brasil haviam sido já publicados quatro milhões de volumes da Bíblia. De 1500 a 1536 foram impressos mais 18 milhões, na maioria dos idiomas. Treze edições da primeira Bíblia em alemão aparecida nos primeiros anos do século XVI, já se haviam tirado no ano 33 do mesmo, em Wittemberg; outras 15 em Augsburgo; 12 em Estraburgo e 12 em Basiléia.

A primeira Bíblia hebraica, completa, foi impressa em 1488. Durante todo o sécujo XVI foram tiradas 438 edições da Bíblia, da qual a mais rara é a conhecida como Bíblia de Ferrara, em espanhol, datada de 1.º de março de 1553: há notícia da existência de cinco exemplares, mas apenas um é conhecido e está na Bíblioteca Debranch. O único exemplar da primeira Bíblia editado na Inglaterra (em latim, 1592) está na Bíblioteca Nacional, Rio. A Bíblia de Oxford é apontada como o único livro no mundo que não contém o menor êrro tipográfico: foi a primeira editada em inglês.

Trinta milhões de exemplares da Biblia, em diferentes idiomas, são publicados, em média, por ano. Informações chegadas recentemente dos Estados Unidos dão conta de que com o nome de Boas Noticias para um Homem Moderno, ao preço de cinco cents (NCrS 0,14), muitas ilustrações coloridas, sem capítulos e versículos, mas, sim, com uma paginação leve e agradável e traduzida para uma linguagem viva e popular, a Biblia é, no momento, nos Estados Unidos e Inglaterra, o maior best seller.

Uma fábula brasileira

José Carlos Oliveira

Há mais ou menos vinte anos, um célebre cavalo de corridas encerrou a sua carreira e foi viver uma sucessão de dias felizes no Sul.

Puro-sangue de valor comprovado nos hipódromos, êle tinha agora uma nova missão: a de reproduzir. De s t a forma, o Brasil garantia a qualidade sempre aprimorada de seus rebanhos

Na mesma época, ao norte do País, mais precisamente na Paraíba, nascia um menino.

Enquanto o cavalo reproduzia no Sul, cavalgando pelos campos, o menino do Norte cres-cia em condições adversas, alimentando-se de xiquexique e farinha-d'água.

Muitos discursos foram feitos sôbre êsse me-

nino, por políticos mais interessados em conquistar prestigio do que em fazer algum coisa verdadeiramente útil para o garôto.

A alimentação do cavalo era farta, e êle pôs no mundo alguns pequenos cavalos igualmente saudáveis e velozes e felizes. E os cavalinhos foram crescendo.

O menino do Norte também continuou crescendo, sempre no meio das piores dificuldades. Teve sarampo, catapora, coqueluche, disenteria, tifo, e quantas doenças mais alguém quiser acrescentar.

Era um menino amarelo e barrigudo. O sol paraibano queimava os seus cabelos.

Nenhuma doença conseguiu liquidá-lo. A

fome não lhe tirou o gôsto de viver.

Quando chegou a época de servir no Exér-ciro, êle rumou à Capital do Estado. Os médicos que o examinarum concluiram que êle não tinha condições físicas para a vida da caserna.

Rejeitado pela Pátria, o menino decidiu co-nhecer o mundo. Foi andando, andando, traba-Ihando aqui e ali, comendo quando podia, dormindo onde Deus era servido.

De tanto andar, veio parar no Rio de Ja-

A essa altura, um dos filhos do célebre cavalo repontava no hipódromo como um campeão digno do nome paterno.

E foi assim que, um belo dia, o cavalo filho

do célebre cavalo ganhou um Grande Prêmio. Seu retrato saiu na capa da Manchete e do O

Sôbre o puro-sangue, bonito, sereno e alegre, na sua camisa de côres brilhantes estava um jóquei que acabava de fazer uma rápida e impressionante carreira. Era um rapaz de 20 anos, pequenino, magrinho, pesando exatamente 40 quilos. Sua história se resumia nisto: um belo dia éle decidira vir andando e andando da Paraiba.

E. é assim que o Brasil produz cavalos puros-sangues no Sul, enquanto no Norte aprimora os homens que um dia deverão cavalgá-los.

SUCESSO — Gracinha Leporace já se articula para gravar nos Estados Unidos. Enquanto isso Hervé Villard afirma que gravará Desencontro, de Mário Teles, por ela apresentado no Maracanazinho.

AMBIENTE CANORO — Das mais heterogêneas possiveis, a paisagem humana da festa oferecida pela Embaixada da Inglaterra às delegações estrangeiras do Fes. l. Homens de smoking davam o braço a môças de blue-jeans, mini-saias circulayam ao lado de algumas raras casacas. Empenhada socialmente no desfile do Palácio das Laranjeiras, somente à meinnoite e trinta Lady Russel compareceu à Embaixada para receber seus convidados.

HOMENS E MULHERES — Os Festivais do Rio acabam sempre sendo grandes festivals do Zunzum. Quinta-feira, noite gloriosa; em meio a já densa população de residentes, brilhavam à luz negra Pierre Barouth, praticando o ecumenismo em companhia de uma bela e jovem mulata americana, Hervé Villard, e a delegação dos japonêses.

O FON-FON - Seguindo o exemplo de um colega do iê-iê-lê britânico, Carlos Imperial vai forrar (por fora) e seu Mercury novinho em folha. Val forrar de pele de urso ou de onça. A respeito da vaia que levou no Festival de São Paulo, diz Imperial: "prefiro ser vaiado no meu Mercury do que aplaudido dentro de um ônibus, como muita gente..."

MARCHA ATÉ A FAMÍLIA — O fotógrafo (excelente) Fernando Amaral, depois de estrear com o curta-metragem História de Prala, volta a filmar quatro anos depois: Conselho de Familia, longa-metragem, já está com o roteiro pronto.

MEMORIAS DO NASAL - 0 canter e compositor Juca Chaves está procurando editor para as suas memórias, onde êle deixa cair uma porção de verdades sôbre o meio artístico e intelectual brasileiro. O livro vai se chamar Eu, baixo-retrato.

MODESTIA — Ainda um pouco afastados da grande viagem lisérgica, os residentes do Antonio's receberam com grata alegria a recém-chegada novidade dos cigarros de orégão. Além do sabor agradável, afirmam que o outrora inocente tempêro proporciona pequenas e suaves viagens; seria, enfim, uma espécie de maconhazinha para uso doméstico.

"LE MISANTHROPE" — Apesar de morar recolhidissimo em Brooklin, levando vida cada vez mais misantrópica, João Gilberto sabe rigorosamente tudo o que se passa, não só em Nova Iorque, como no Rio. Enquanto acompanha o andamento da música brasileira e as andanças dos amigos, toma aplicações de ultra-som no braço para ver se acaba de vez com as famesas dores. Última bessa-charme de João: cravos, dois, no uisque, para perfumar.

SUGESTÃO — O Fla-Flu das torcidas — uma festa maravilhosa criada por Mário Filho, em 1951 - bem que podia ser reeditado este ano. No returno, pois amanhã não dá mais tempo.

O SIMBOLO VIVIFICADO - E e personagem Gravatinha, velhote que Nélson Rodrigues criou para simbolizar o torcedor tradicional do Fluminense, existe mesmo. Foi descoberto por Antônio Carlos de Almeida Braga, no meio de torcida, impecavel, de terno e gravata borboleta.

RESPOSTA CONCRETA — Convidada a trabalhar na versão cinematográfica de Os Pais Abstratos, a divina Noelza Guimarães agradeceu muito, mas não

OS AMIGOS DOS AMIGOS — A frase-lema da máfia parece reger as festas cariocas e seu consumo de uisque, pois já se tornou clássico o sistema de bebida nacional "para o povo" e uisque escocês escondido em lugares chaves de banheiros e cozinhas, reservado aos amigos íntimos dos donos da casa.

PAGANINI "VERSUS" WOLT - Em melo a tantas guitarras elétricas, surge, em Paris, Jean-Luc Poty, que, adaptando uma tomada em seu violino, aderiu ao jazz, Jean-Luc, violinista desde os cinco anos de idade, tendo obtido aos 18 o Primeiro Prêmio do conservatório Nacional Superior de Música de Paris, recusa os insistentes convites dos Estados Unidos, preferindo explorar seu sucesso sem sair da França.



Gut, um baiano magro

Gutemberg Guarabira Filho, 19 anos: o mais nôvo personagem lançado no mercado da noticia e da popularidade, no Rio. Gut é um simples: de atitudes, de modo de ser. Ex-morador de Caxambi, quando voltou ao bairro, depois da vitória de sua Margarida, encontrou as ruas enfeitadas com faixas em sua homenayem; e as casas abertas para recebê-lo.

- Gut não é beat nem é iê-lê-lê; é baiano classificam-no os que o vêem de fora. Um baiano magro e descansado. Nunca engraza os sapatos. E é claro que tem o sotaque da Boa Terra: Gut toca violão. E tem em Sidnei Miller seu maior amigo. Até hoje, số fêz na vida fazer música. E vai continuar fazendo.

Agora, emancipado, Gut mora em Botajoyo, no jamoso solar vizinho ao Canecão. E seus trmãos "espalham-se por ai."

É contratado da Philips e não conhece Salvador, porque velo de Bom Jesus da Lapa diretamente para o Rio, sem fazer escalas.

Arvore genealógica: os avos de Gutemberg foram missionários protestantes no Vale do São Francisco. Sua mãe, uma teóloga ilustre. E com as crianças e com a infância que Gut possui maior afinidade. E é famoso o seu senso de humor.

Lançado para a fama, um problema novo surge: a privacy a conservar. São tantas as solicitações de agências de publicidade e dos novos amigos, que Gut passou a semana hospedado, incógnito e ainda atordoado, num hotel de Copacabana, fugindo ao assedio

CHOVE DENTRO — Deixaram de se cumprimentar Fernando Lôbo (pai de Edu) e Guilherme Araújo (empresário de Gilberto Gil). Tudo indica que a briga começou por causa do Festival de São Paulo. Com a vitória de Edu, Fernando Lôbo venceu o primeiro

O DESPEJO QUE CONTA — Maria Clara Machado e Reginaldo Carvalho, antigos amigos e colaboradores estão de briga feia. Estando ambos instalados no mesmo prédio, ela como Diretora do Conservatório Nacional de Teatro e êle como Diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, a briga ficou na base de quem despeja quem. Vence, por enquanto, Reginaldo de Carvalho, prestes a desalojar o Conservatório de Teatro e sua Diretora.

COMBINANDO — Fazendo jus a seu nome, Maria do Rosario Nascimento Silva, comparecen a recente festa psicodélica usando no pescoçê, come colar, um terço, rosario em espanhol.

PROTEÇÃO — E na Praça 15, o guarda continua multando os táxis que apanham passageiros sem pertencer à mafia que all faz ponto, em fila.

ELA VEM - Norma Fidalgo, manequim brasileiro ene faz sucesso em Nova Iorque, deterá vir ao Rio em dezembro passar uma temporada de férias.

ELE VAI - E seu marido, o fotógrafo Otto Stupeckoff, parte para uma viagem de volta ao mundo financiada pela Harper's Bazaar. Entre outros lugares, Otto visitara Salgon, a fim de fotografar os últimos lançamentos da moda americana trajados pelas mais importantes senhoras vietnamitas. Os americanos consideram sua moda atual muito explosiva.

VOLTA TRIUNFAL - Após ama reforma radical, · Teatro Dulcina deverá enfrentar nova fase áurea. Sen relançamento está marcado para janeiro.

DOS OLHOS DISSIMULADOS - Problemas internos fazem prever um atraso nas filmagens de Capitu, de Paulo César Sarraceni, com Isabela no papeltítulo. A realização dêste filme é sonho antigo de Paulo César, que sempre viu em Isabela a intérprete ideal da personagem machadiana.

CHORO AMIGO - Apesar de ter recebido o prêno restival de Sas Paulo. a noiva Elis Regina ficon chorando mais de meia hora nos bastidores porque O Cantador, música que defendeu, não figuron entre as sels primeiras.

A BRIGA - O anunciado rompimento de Veruschka com Franco Rubartelli era previsto peles amigos carlocas de condêssa; no Rio ela chegou a dizer aos mais intimos que já estava ficando farta do vedetis-

AMIZADE FIRME — Em rápida viagem, Tem Johim Seixou Los Angeles ruma a Nova Iorque, a fim de jantar com Frank Sinatra.

ELE QUE SE CUIDE - O cantor Agnaldo Rayol está de partida para os Estados Unidos, levando uma talha onde se reproduz em madeira a efigie de Frank Sinatra. Segundo se informa, trata-se de "uma homenagem ao grande divulgador da música brasileira". Para o crítico Fernando Löbo, entretanto, se trata mesmo é de um ex-voto.

A ORIGEM — Segundo se diz nos bastidores dos festivais, a vala a Sérgio Ricardo tinha um comandante secreto: Geraldo Vandré, rival clumento de Sérgio, come pesquisador da música popular brasileira. A claque de Vandré conseguiu irritar Sérgie Ricardo a ponte de haver aquela cena típica de Blow-Up

EFICIENCIA - Surpreende a todos os brasileiros em visita aos Estados Unidos a perfeição com que a cantora americana do conjunto de Valter Vanderiel canta em português, e, mais ainda, a ginga com que deixa cair no samba.

PATURANDO — Já na praça as três gravações internacionais de A Banda: à de Astrud Gilberto, a de Mina e a da Tijuana Brass.

production of particular

. MEIA MEDIDA - O Departamento de Trânsito, alegando a necessidade de diminuir o número de desastres na Rua Jardim Botânico, rețirou um ponto de ônibus que existia em frente ao portão da sede do Jardim Botanico propriamente dito. Conclusão: e trecho que val da Ponte de Tabuas à Geral do Joquel virou, agora sim, uma pista de corridas de ônibus. Ninguém: pode mais atravessar a rua sem perigo e os cientistas que trabalham no Jardim Botânico, por sua vez, são obrigados a uma longa caminhada a pé, desde a Praca Santos Dumont.

VAMOS VER - O sucesso dos cinemas em Paris, atualmente, é A Revolução de Outubro, de Frederic Rossif — um documentário sóbre a revolução russa, montado com filmes antigos. Informação para os reacionários locais: o filme de Rossif é distribuido pela Paramount e financiado por capitalistas franceses.

O serviço

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O Q I INFANTIL — Na Livraria Mestre Jou, um livro destinado a médicos pediatras, psi-cólogos, professôres e pais que queiram saber o nivel intelectual — o Q. I. — de seus filhos. Teste de Apercepção Iniantil é seu nome. O volume vem acompanhado de 10 quadros, embalados em envelope plástico. É novidade absoluta no Rio. O autor: Leopold Bellak. Seu preço: . . . NCT\$ 25,00.

SALADA DE VERÃO — No Antonio's, uma das mais deliciosas: com champignons frescos, um pouco de galinha, frios em tiras, palmito e

ARTE E DANÇA — Na Biombo, discoteca de Copacadana, dança-se iê-iê-iê e música slow norte-americana. Os que ficam sentados têm uma autêntica galeria de pintura à sua disposição: nas paredes, telas de Heitor dos Prazeres, Sílvia Chalréo, João Henrique e outros primitivos. As lâmpadas que os iluminam servem tam-bém de iluminação para a pista de dança.

PRET-A-MANGER — "Leve a sua refeição para casa" é e lema do serviço do restaurante Recreio, na Rua Marques de Abrantes. Frango ao môlho pardo (aos domingos), churrascos, va-tapá (às sextas-feiras), feljoada (aos sábados), aves, saladas, massas — vem tudo embalado em pratos de alumínio. O telefone: 25-5284.

NA MONTANHA - Aproveitando os feriados, seu plano talvez seja o de subir p polis. Por NC\$ 15,00 seu almôço poderá ser no Restaurante do Imperador. O maitre é Mário, a cozinha é caseira (lombinho, frango assado). O ambiente, simpático: as toalhas das mesas são coloridas, os garçons vestem-se de azul. No Imperador ainda ha serviço de lanches para quem

DE BERMUDAS — Também em Petrópolis: de um pulo na Cantina do Humberto. Pode ir de bermudas, de sandálias, à vontade. O lugar é popular. As especialidades: massas e perdizes (... NCr\$ 5,50). Se você fôr vip, pode deixar seu au-tógrafo numa das paredes. Se não fôr, verá muitos vips à sua volta.

UM COELHO NA CARTOLA - Quem quiser aprender a tirar coelho de cartola pode procurar o Clube Nacional dos Mágicos, recémfundado. Fica na Rua Itacuruçá, 107, casa 3. Na

NÃO FAÇA NEGÓCIOS — Porque, para quem é supersticioso, a Lua está em minguante. Começou a diminuir anteontem, será Lua Nova no dia 2 e só no dia 8 voltará a aparecer.

A MELHOR "PAELLA" - No El Faro, bistrot da Avenida Atlântica, Pôsto Seis. Além da paella (NCr\$ 5,00), lá também se encontra uma deliciosa sangria.

FERIADO EM CABO FRIO - Programa de praia, à beira do mar de Cabo Frio, cenário de salinas. Ligue para 52-0381 ou 52-0904 e reserve uma cabana na Ogiva. Diária por pessoa, numa das cabanas do motel: NCr\$ 7,70 para dias de semana, NCr\$ 8,35 para feriados e weekends. Cada cabana tem uma sala, um quarto, banheiro. No Clube da Ogiva você encontra sauna, piscina, boate. E um restaurante de boa qualidade onde comerá uma lagosta por NCr\$ 6,00.

SHOPPING NOTURNO — A única boutique que fica aberta à noite, em Copacabana: a Bilboquet, no segundo andar da discoteca com o mesmo nome.

CERVEJA EM IPANEMA - Das Bier (A Cerveja) foi inaugurada esta semana. É a mais nova cervejaria do Rio. Fica na Rua Visconde de Pirajá, 438 e serve chope com sanduíches complexos, além de cozinha internacional. Os copos da Das Bier são de cristal. A louça é das mais finas. Atração principal: um painel com caricaturas de personagens do bairro.

FLORES NO SUL - De 14 a 19 de novembro, a Festa Nacional das Flôres, em Joinville, Santa Catarina. Vai haver exposições, desfiles de arranjos florais, concursos de danças típicas da Bavária e desfile de moda. É um programa para se fazer no terceiro fim de semana do mês

Quem faz música

Nem sempre "A Banda", nem sempre Sinatra

O compositor brasileiro — se quiser viver do que cria — tem de contar com duas coisas incertas: ou um éxito popular como A Banda, pelo menos de seis em seis meses, ou o sucesso permanente no exterior. Como nenhuma das duas coisas está an alcance de qualquer um, pois mesmo o talento de um Chico Buarque de Holanda não pode produzir duas Bandas por ano (comercialmente, é claro), nem o de António Carlos Jobim é o bastante para fascinar eternamente um Frank Sinatra, conclui-se que todos éles, compositores novos e antigos, multiplicam-se na arte de compor, arranjar, tocar, cantar e em outras albeira à misses.

Os Estados Unidos continuam sendo o sonho dourado de quase todos éles, depois dos exemplos de Tom, João Donato, Roberto Menescal, Luis Bonfá, Marcos Vale. Sérgio Mendes, Luis Eça e tantos outros que, depois do espetáculo de bossa nova, no Carnegie Hall, encontraram lá um campo vasto. Campo vasto, porém, para ganhar dinheiro. A grande maioria — ou talvez a totalidade — foi obrigada a fazer concessões, modificar a personalidade da música brasileira, traduzi-la para o inglês, amoldáfa ao gósto americano, em troca de fama e bons contratos. Depois voltam e aqui reiniciam o processo de criação momentâneamente interrompido.

Em alguns casos, os recursos são outros, igualmente válidos. No Brasil, os criadores de música podem ganhar dinheiro, fazendo outras concessões. A música de propaganda é um exemplo, fonte de renda de um compositor do talento de Miguel Gustavo. O II Festival Internacional da Canção mostrou a público dois excelentes compositores, entre muitos outros: Reginaldo Bessa, autor de Chora Minha Nêga, e Remo Usai, responsável por Tudo É seu. O primeiro, depois de tentar o rádio e a televisão, chegando a obter um certo êxito na Argentina, passou a se dedicar aos jingles comerciais. O outro, que tem curso de música na University of Southern, Califórnia, faz música para filmes de propaganda, já tendo composto a partitura de mais de 80 documentários encomendos. E os demais compositores brasileiros, como vivem ou como fazem as suas músicas?

A roda-viva de uma geração inteira

Se Roda-Viva é — como sugere Néison Mota — a autobiografia precoce de Chico Buarque de Holanda, bem pode servir também para retratar tôda uma geração da qual Chico e o próprio Néison fazem parte. Todos jovens, talentosos, em pleno processo de criação musical, dedicam apenas uma pequena parte do seu tempo à composição. De resto, viajam, apresentam-se em shows de televisão, ocupam-se às vêzes de atividade que pouco se relaciona com a música e ganham, como podem, o seu sustento.

Chico Buarque de Holanda, embora seja um dos compositores atuais que mais vendem, não vive da composição: numa só noite como cantor, êle, que não tem boa voz, ganha mais do que em dois meses de direitos autorais. O caso de A Banda — evidentemente, foi uma exceção.

— Chico sente-se, de fato, numa roda-viva — diz Nélson Mota. Se pudesse, passaria todo o tempo ao violão, compondo, criando, longe da agitação que lhe impõe uma vida profissional penosa. Todos sabem que Carolina, por exemplo, foi concluída durante uma viagem de avião do Rio para Araxá. Para cada um de nós, todos os momentos são preciosos.

Os únicos direitos autorais com que os compositores dessa geração contam são os que vêm do exterior, principalmente dos Estados Unidos. Isso, porém, cria um problema: para que a música tenha aceitação lá fora, salvo alguns casos excepcionais, é preciso fazer concessões. A geração de Chico Buarque de Holanda, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Sidnei Miller, Dóri Caimi e Edu Lôbo luta contra isso, Alguns desses compositores, se não podem viver do que compõem, conseguem manter-se em atividades paralelas à música: Edu Lôbo e Dóri Caimi fazem arranjos, Ronaldo Bôscoli produz programas de televisão, todos êles — mesmo não se achando bons cantores — cantam. Mas há o caso de Torquato Neto, jornalista, ou de Capinam, redator de publicidade, ou ainda de Nelson Mota, jornalista e crítico de música na televisão, além de estudante de Desenho. Gilberto Gil só depois de se firmar na televisão abandonou

A essa geração — que mais e melhor produz no momento — falta também tempo. Quase todos estão preocupados em estudar música, em adquirir conhecimentos de teoria, em trocar o violão tocado quase por instinto pela técnica mais aprimorada de execução. Falta-lhes, ainda, oportunidade para um maior contato, uns com os outros, a fim de trocarem as experiências que cada um colheu em determinado campo. As parcerias, em conseqüência, vão-se fazendo mais raras. Mas não é o principal.

— Nossa geração cresceu amando a música popular — diz Nélson Mota. Não acredito, porém, que música só se faça com amor. É preciso estudá-la, dedicar-se a ela, pesquisá-la, para fazê-la bem e melhor.

Não se sentindo obrigados a conseguir êxito fácil, a fazer sucesso imediato, a ganhar dinheiro com as músicas que compõem, por uma questão de consciência artística, os jovens da geração de Chico Buarque de Holanda vivem na roda-viva: dentro dela, deixam-se levar até onde a consciência lhes permite. E, nas horas vagas, fazem boa música.

O legado de uma bossa que passou

O momento da bossa nova já passou. A opinião não é de um de seus muitos opositores de há três ou quatro anos, ou de qualquer jovem compositor que tenha surgido depois dela. O próprio Vinícius de Morais já a considera "meio ultrapassada", principalmente pelo tipo de música regionalista que vários grupos, como o balano, vêm compondo.

E é de Vinicius esta significativa observação:

 O pouco que ganham os compositores no Brasil os obriga a procurar outros países, onde a música é mais valorizada. É o caso de Sérgio Mendes, Carlinhos Lira, Tom e outros. Mas esse exodo é terrível, porque o compositor tem de estar em contato com sua terra, sua gente.

Há alguns anos, quando os músicos brasileiros se apresentaram no Carnegle Hall, obtendo junto ao público americano um relativo sucesso, o mesmo Vinícius viu nisso a vitória definitiva da bossa nova. Comercialmente, ela, de fato, abriu caminho para muitos: o compositor, o instrumentista e até o cantor brasileiros profissionalizaram-se, passaram a viver melhor de sua arte, a se dedicar mais à música popular.

— Mas, se eu vivesse nos Estados Unidos ou na Europa, já não precisaria trabalhar pelo resto da vida. Garóta de Ipanema seria o bastante para me assegurar o sustento, tendo vendido mais de um milhão de discos. Aqui, com a questão dos direitos autorais, o dinheiro me chega pingado, de modo que, quando ponho a mão nêle, já estou enterrado. São mais ou menos trezentos cruzeiros novos por mês. Como o Itamarati, onde ocupo o cargo de 1.º Secretário, não me paga há dois anos, vou vivendo como posso, mas nunca exclusivamente de fazer música.

Vinícius está, hoje, tão distanciado da bossa nova quanto qualquer outro compositor moderno. Acredita que sua influência ainda perdure na música popular brasileira, mas a batida déferente já não predomina. Mesmo Tom, Carlos Lira, Sérgio Mendes, Oscar Castro Neves e outros representativos já mudaram, cada qual seguindo o seu rumo.

Sérgio Mendes já está na base do samba-jazz
 diz Vinicius, E o nosso Baden Powell escolheu o aminho do afro-samba.

O estranho milagre da simplicidade

Ignorada pela televisão, desdenhada pela camada mais sofisticada da população urbana e execrada por uma considerável parcela da crítica, para a qual não passa de um sinônimo de mau gôsto, a música caipira (a embolada, o desafio, a rancheira, a moda-da-yiola, o rasqueado etc.) continua com muita aceitação no interior e nos grandes centros. O êxito de Pára Pedro está ai mesmo, para testá-lo.

A razão do sucesso do gênero está na simplicida-de: melodias tocadas invariavelmente nos ritmos ternário e quaternário, letras sem outras pretensões que a de contar, de uma maneira direta, uma história qualquer e acompanhamento resumido ao violão, à viola paulista de cinco cordas e à sanfona (em algumas regiões também chamada de fole, mas jamais tratada pela designação francesa e pedante de acordeño). Com origens remotas nas canções de gesta, cantadas por trovadores e bardos da Idade Média, a música calpira surgiu no Brasil ainda no ciclo de couro. Mas só com e advento do rádio e do disco veio a ser um gênero popular em escala nacional. E uma música que não se renova. Seu mais antigo intérprete e compositor em atividade, Jararaca, que desde 1921 compõe e canta em dupla com Ratinho e acaba de regressar de mais uma excursão pelo interior, diz que ainda hoje canta o mesmo tipo de emboladas e desafios do início de sua carreira. "Gravo as mesmas músicas de roça e ainda vou gravá-las por muito tempo", acrescenta. Pára Pedro, o sucesso caipira do momento, é quase uma repetição - não na melodia, mas no tema e na letra — de um velho exito de Pedro Raimundo nos anos 40: Na Casa de Zebeden. Essa imutabilidade da música caipira resistiu até mesmo à invasão dos ritmos estrangeiros na década de 50, que não conseguiu dos compositores de moda-da-viola mais do que duas ou tres guarânias gravadas por Cascatinha e Inhana e um bolero-calpira, Boneca Cobiçada, da dupla Palmeira e

As caracteristicas de simplicidade que dão à música caipira um poder de comunicabilidade imediata com o povo fazem com que ela prescinda da divulgução tão reclamada pelos compositores de outros gêneros que se julgam prejudicados pelo complexo industrial que explora as canções populares. Uma produção caipira, quando autêntica, transforma-se em sucesso nacional apenas com a gravação em disco e sua retransmissão nos programas sertanejos matinais, que as estações de rádio mantêm, com audiência certa, em todo o Pais. É o caso do já citado Pára Pedro e de Coração de Luto, considerada a música que mais discos vendeu até hoje no Brasil.

Jararaca afirma que éle e Ratinho vivem exclusivamente de suas músicas. Mas nessa receita naturalmente está incluído o que ganham nos shows pelo interior e o cachet dos programas radiofônicos a que comparecem. Anote-se ainda que uma boa parte da soma que recebem em direito autoral é proveniente de composições fora da faixa caipira, como é o caso de Mamãe Eu Quero (a marchinha de carnaval, de Jararaca) e Saxofone, por que Choras? (de Ratinho, número quase indefectível do repertório das orquestras de dança).

Quanto a Teixeirinha, o autor de Coração de Luto, a música caipira fêz dêle, de fato, um millonário.

Aquela que ainda é de verdade

— Em tempo algum ganhel tanto com minhas composições como agora — declara Ataulfo Alves, sambista com mais de 30 anos de atividade.

O que pode parecer um paradoxo — compositor da velha guarda ganhando muito em plena época da jovem guarda — é explicado pelo próprio Ataulfo, que se confessa em divida com o chamado iê-iê-iê: para êle, êsse tipo de música, não sendo o que o povo quer, realça o valor do samba autêntico, o que entra em choque com o que diz Carlos Imperial.

O samba de Ataulfo Alves tem o mesmo estilo de trinta anos atrás. Há entre Laranja Madura e Leva Meu Samba uma perfeita afinidade. Permanecendo fiel ao seu estilo. êle conseguiu chegar até nossos dias com uma popularidade que ainda o faz vender discos e se apresentar com sucesso — embora com pouca freqüência — em diversos shows e programas de televisão. Para o II Festival Internacional da Canção, fêz Cabe na Palma da Mão, samba inspiradissimo que não obteve classificação, mas prova que Ataulfo Alves não esgotou sua fonte.

E os outros compositores do seu tempo? Fora Dorival Caimi, outro caso à parte, nenhum deles vive de suas músicas. Alguns se aposentaram, outros preferiram aderir à linha moderna, sempre sem éxito.

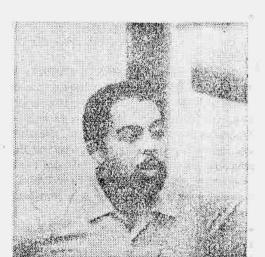
— É uma escolha que nós, sambistas, temos de fazer. Ou ficamos fiéis ao nosso samba, aquêle que



Chico Buarque de Holands



Atauljo Alves



Gilberto Gil



Elton Medeiros



Sergio Ricari





Grupo Manifesto

mopular no Brasil

Posquise e texto de José Máximo, Moesir Andrade, Merce Antônio Beltrão, José Wolf, Marie Cloriide Hessellmann, Stella Pollanab, Silvia Távora e José Trajane



Roberto Carlos

O Maracanazinho lotado, público atento, orquestra a postos, cantores e instrumentistas à frente dos microfones, está tudo pronto para a grande noite da música popular. Esta é a imagem de um festival - a imagem que pouco a pouco se transforma em sons e une o povo num só ritmo. Imagem e sons quase sempre feitos de sonho. Lá atrás, nos bastidores, ou lá embaixo, perdido entre a platéia que o aplaude ou vaia, o compositor. Durante a grande noite, éle é o grande solitário: sua música vai ser julgada, talvez chegue a finalista, quem sabe ganhará o prêmio. Se assim fôr, por apenas um momento êle já não estará tão sòzinho. Depois, o festival acaba e tudo recomeça. A glória de um prêmio pode durar pouco, uma parte muito pequena de uma vida tôda dedicada à música. E o público - que tantas vêzes só guarda a música e o intérprete — já não participará desta vida. Como é ela? De que vivem ou como vivem os compositores populares no Brazil? Sambistas e autores de modas caipiras, semi-eruditos e folcloristas bossanovistas e criadores de sucessos carnavalescos, gente que estuda, pesquisa, inova e renova, como veem a arte de compor, terminada a grande noite? O depoimento de uns e as experiências de outros mostram que a realidade dos que criam música, no Brasil, está muito longe daquele sonho.



Juca Chaves

sempre criamos com autenticidade, ou passamos a copiar os mais novos. No primeiro caso, que é o meu, conseguimos conservar nosso prestígio junto ao público. No segundo, fracassamos. Para não escolher nenhuma das duas coisas, o remédio é silenciar. Foi o que muitos velhos compositores fizeram.

Ataulfo — que pertence à Diretoria da União Brasileira dos Compositores — acha o problema dos direitos autorais multo complexo: — "pouca gente entende disso no Brasil" — mas não acredita que algum compositor possa viver somente de suas criações. Mesmo no seu caso, lembra que quase sempre gravou seus próprios sambas, apoiado pela graça e o talento das pastôras. Num ponto êle concorda com Elton Medeiros: o iê-iê-iê está sendo impôsto ao público pelos divulgadores de música. Noutro, com Carlos Imperial: música boa é a que o povo canta. Só que êle ainda acredita nos velhos talentos e não teme que os jovens lhes tirem o lugar. Para tanto, têm de seguir caminhos autênticos. E cita o exemplo jovem de Chico Buarque de Holanda.

Uma riqueza que a quarta-feira desfaz

É aceito sem discussões que a música de carna-val, principalmente a partir de 1950, entrou num processo de decadência ainda não esgotado. Essa queda de qualidade tem uma explicação também aceita quase sem contestação: as facilidades que passaram a existir na gravação de músicas carnavalescas resultaram numa inflação de composições do gênero (de 40 a 50 na década de 30 passaram a quase mil nos dias atuais), determinando o afastamento dos melhores autores, que se viram sempre preteridos, por confiarem apenas na categoria de suas produções na disputa pelos melos de divulgação (a música de carnaval não dispõe de tempo superior a três meses para se impor). Como os valores novos, pelos mesmos motivos, não se encorajaram a enfrentar a corrida para a conquista de horários em que pudessem levar sua música ao público, o nivel das melodias e letras cantadas pelo povo na nossa principal festa popular caiu verticalmente.

Alguns êxitos isolados, registrados de 50 para cá, se devem a alguns compositores de primeiro time que, a despeito das condições adversas, não deixaram de criar para o carnaval. Clécius Caldas, autor de Maria Candelária, Maria Escandalosa e Dona Cegonha, éxitos indiscutiveis nos anos em que foram lançadas, é um dêles. "Nenhum compositor pode viver da música de carnaval", diz Clécius, e dá logo um exemplo: "veja o caso de Zé Kéti, vitorioso este ano com Máscara Negra. Recebeu tão-sòmente 7 mllhões de cruzeiros. Não que a música não tivesse rendido. É que as sociedades arrecadadoras de direito autoral ficam com a parte do leão. Basta dizer que clas faturaram mais de um bilhão êste ano." Clécius Caldas é oficial do Exército. Não vive da música popular. Para éle, "com estas sociedades de direitos autorais nenhum compositor pode viver de suas pro-

Já Vinicius de Morais, que não compõe para o carnaval, e Ataulfo Aives, que só o faz esporadicamente, acham que a música carnavalesca é compensadora, do ponto-de-vista financeiro. Para Clécius Caldas isso seria real, "se o Governo fiscalizasse e orientasse as sociedades que arrecadam e distribuem os direitos autorais".

Para a recuperação da qualidade da música carnavalesca, Clécius Caldas tem uma receita: "Ninguém pode proibir uma pessoa de compor, cantar e gravar uma música. Isso seria um atentado à liberdade individual. A solução deveria partir das fábricas. Essas não deveriam gravar e prensar discos de etiquêtas especialmente forjadas para o carnaval. Isto reduziria o número de composições lançadas no mercado e a qualidade ressurgiria, através de uma seleção criteriosa".

A voz do morro de vez em quando

Só de uns tempos para cá — pràticamente a partir do Zicartola — os chamados sambistas de morro começaram a ter, fora do seu melo, a popularidade que merecem: foram sendo solicitados em espetáculos de teatro e boate, gravando discos e ganhando contratos em televisão. Antes disco, a não ser uma minoria interessada, poucos conheciam de perto um Cartola ou qualquer dos excelentes compositores que até hoje se reúnem para fazer samba em roda de amigos, num bar de subúrbio, numa tendinha de morro, sempre num ponto afastado da Cidade. A descoberta dêsses sambistas revelou-nos vários talentos anônimos e acabou por transformar em êxitos populares uma infinidade de sambas até então inéditos. — Mas também nós somos vítimas de uma máquina.

Quem o afirma é Elton Medeiros, um dos mais talentosos e esclarecidos componentes do grupo de sambistas que se apresentaram no espetáculo Rosa de Ouro. O que êle chama de máquina é a imposição ao povo, através de programadores e divulgadores, de um certo tipo de música comercial pseudo-erudita ou pseudofolciórica que se opõe ao samba puro.

— De tempos em tempos, porém, o povo se cansa do que não é realmente popular e o tipo de samba que fazemos volta a ser cantado.

Enquanto isso, como vivem Elton Medeiros e seus companheiros de grupo? Nenhum deles recebe, de direitos autorais, o suficiente para viver. Quando os espetáculos, as gravações, os programas de rádio e televisão rareiam, todos se valem de atividades que nada têm a ver com a música: Elton é oficial administrativo, Zé Keti trabalha no IAPETC, Nescarzinho é inspetor de produção numa fábrica de tecidos, Nélson Sargento ganha a vida como pintor de paredes, Jair também é funcionário estadual e Paulinho da Viola estuda. A música, em conseqüência, é preterida.

Não a preterimos, pròpriamente. De certa forma, mesmo lutando contra o tempo, nos dedicamos a ela com entusiasmo. A máquina continua funcionando, impondo ao povo gêneros, a meu ver, antipopulares. A nossa missão é criar música popular e para isso sempre há tempo.

Élton começou a compor sua pequena obra-prima, Fôlhas no Ar, durante uma viagem de ônibus da Ilha do Governador ao Centro. Ma!s tarde, completou-a com Herminio Belo de Carvalho. O Sol Nascerá foi o resultado de um desafio: duvidaram que êle fizesse um samba num fim de noite carloca. De qualquer forma, não lhe sobra — ou a qualquer outro sambista do grupo — tempo para pesquisas sérias, embora Paulinho da Viola, só estudante, venha estudando uma possível reformulação do samba.

— Cada um de nós tem seu próprio estilo, mas todos estamos presos à mesma raiz. Isso não nos impede de encontrar, no futuro, novos caminhos para o samba. Veja o exemplo de Mauro Duarte, do Follões de Botarogo, que já faz um tipo diferente de samba. Não é um reformulador?

Citando a Sociología da Música, de Theodor Adorno, Elton se mostra preocupado com a máguina, com o que ela pode fazer, não pròpriamente a compositores como éle, mas ao próprio samba. E concluiu:

— Se essa máquina continua a funcionar, a solução será nos trancarmos num casarão afastado, longe de tudo, só com os amigos, e ali ouvirmos música popular brasileira autêntica, nunca a que nos impõem.

A busca solitária de novos caminhos

No campo das pesquisas de música popular, surge o nome de Sérgio Ricardo. Compositor, planista, violonista, cantor, arranjador, letrista, põe todo o seu talento, atualmente, em estudar a fundo novos ritmos, novos temas, novos caminhos. Sempre pesquisando — por iniciativa pessoal — colheu material em Pernambuco para aproveitá-lo na peça Mutirão, quase inédita para nos. Musicou Deus e o Diabo na Terra do Sol e foi o responsável por Este Mundo É Meu. Mas é êle quem diz:

— Tôda aquela fase está superada. Não digo a da música do Nordeste, mas o propósito da música que vinha do Nordeste. Pretendia-se com ela levar ao povo a sua própria conscientização. Mas, como os porta-vozes eram pequeno-burgueses, e entre êles me incluo, ela não atingiu a massa. Hoje tento outros caminhos, como o da denúncia desta pequena-burguesia, pois acho que sômente um tipo como o Luis Gonzaga — que acho muito válido — pode atingir o povo. Este ainda não se acostumou a receber um cantor bem barbeado e bem vestido.

Os novos caminhos de Sérgio Ricardo são, por exemplo, o de Beto Bom de Bola, que o público paulista recebeu mai no III Festival da Música Popular. Outros pesquisadores, como Edu Lóbo, Paulinho da Viola, Capinam, tentam o mesmo, embora nem sempre no sentido de Sérgio Ricardo. A pesquisa de música no Brasil — e o exemplo vem de longe, com aquêles que se interessavam pelo nosso folclore — é um ato de sacrificio.

Sérgio Ricardo ganha muito mais como cantor e pianista, apresentando-se em shows, boates e televi-são, do que com suas composições. O problema está nos direitos autorais, cuja estrutura, segundo êle, está exigindo um estudo sério. Foi expulso da União Brasileira dos Compositores, sociedade arrecadadora contra a qual se rebelou.

— Para se ganhar dinheiro compondo música, no Brasil, só fazendo um sucesso por mês. Talvez o pessoal do ié-iê-iê o consiga, não sei. Ou então os que conseguem ter músicas gravadas no exterior.

Paulinho da Viola, compositor da Escola de Samba da Portela, é estudioso por instinto. Descobriu, quase sòzinho, que só a pesquisa o levaria a enriquecer a música que êle faz com um talento não burilado.

— Acredito que, no meu caso, compositor de samba e um apaixonado do chôro, a pesquisa tenha que começar lá detrás. Precisamos redescobrir as colsas que os velhos compositores fizeram, estabelecer um diálogo entre as gerações, aprender com êles e ir em frente.

Paulinho da Viola estuda, ganha dinheiro em espetáculos quase bissextos, grava de vez em quando e aproveíta as horas vagas para fazer por conta própria, sem nenhuma ajuda, uma pesquisa séria.

Capinam o faz quando o emprego numa firma de publicidade o permite, Edu Lóbo multiplica-se igualmente, outros — por pura fé na música — vão ao encontro dela, sempre sòzinhos.

O velho espírito de uma jovem guarda

- Prefiro ser valado num Mercury Cougart do que aplaudido num ônibus.

Se êste não é o espírito que anima a chamada Jovem Guarda, pelo menos é o que pensa o seu maior empresário, Carlos Imperial, que agora também se dedica a compor música. Impulsivo, contraditório, sem definição dentro da música popular brasileira, antipopular e de uma antipatia que acredita êle seja "parte do negócio", conseguiu enriquecer.

— No entanto, entre os papas do iê-iê-iê, sou eu quem fatura menos. De doze a quinze milhões por mês. Há a meninada que está começando, garotos com muito futuro, todos ganhando acima de dois milhões.

O iê-iê-iê surgiu como uma autêntica mina para uma série de cantores e instrumentistas de talento menor. O caso de Roberto Carlos — cuja comunicação com o público é indiscutivel — situa-se à parte. A grande maioria dos cantores da Jovem Guarda canta mal e quase todos os seus guitarristas não conseguem sair de um ritmo que se repete, dai o movimento que se fêz contra êles, através da Ordem dos Músicos. Mesmo assim, a mina continua a render a Carlos Imperial, Roberto e Erasmo Carlos, Vanderléia e outros. Como se explica o êxito do iê-iê-iê?

Elton Medeiros acredita que, sendo fâcilmente assimilâvei, boa para se cantar e dançar, a música da Jovem Guarda acabou substituindo o samba autêntico, junto ao público, coisa que a moderna canção brasileira, difícil, às vêzes semi-erudita, com letras complicadas e linhas melódicas estranhas, não conseguiu. Carlos Imperial concorda:

— Música deve ser dirigida ao povo, e nós fazemos isso. Pouco importa que ritmo tenha, de onde venha, quem a cante. Se o povo não gosta, esta música não presta. Do iê-iê-iê todos gostam.

Mas a Jovem Guarda tem compositores próprios. Imperial, Roberto e Erasmo são alguns dêles, conseguindo através de E que Tudo Mais Vá para o Inferno, Pode Vir Quente que Eu Estou Fervendo e Pica-Pau, sucesso popular sem precedentes em música estrangeira imitada no Brasil. Mas a composição para êles — fora as discusões que, volta e meia, surgem a respeito de autoria — não é meio de faturamento, como diz Carlos Imperial, que por sinal ganharia muito com uma música sua, A Praça, cuja afinidade com o iê-iē-iê é prâticamente nenhuma. No caso de compor música, os integrantes da Jovem Guarda pensam pouco.

— O que conta é o dinheiro. Veja o Flávio Cavalcânti, que vive me pichando pela televisão. Éle leva apenas dois minutos para contar o dinheiro que ganha. Para contar o meu, gasto mais de meia hora.

De um mesmo sonho para muitos rumos

O Grupo Manifesto — que o público consagrou no II Festival Internacional da Canção — está às vésperas de se desfazer. Nascido da vontade de uma turma de jovens de fazer música, sem preocupações estéticas definidas, ou mesmo uma linha de participação social ou política única, ou ainda com a simples intenção de fazer coisa nova, o Grupo se reúne no Bar do Manuel Careca e ali canta e toca pela noite adentro.

Gutemberg Néri Guarabira Filho, cujo nome despontou através de Margarida, é apenas um dêles. Dezenove anos, muito pobre (ou pelo menos até ganhar o prêmio de domingo passado), veio de Bom Jesus da Lapa, Bahla, para tentar a sorte no Rio. Tem cem composições inéditas e só agora poderá, talvez, viver de música. O mesmo acontece com os irmãos Fernando e Graça Leporace, Junaido, Guto, Mário Teles, Joãozinho, Renato, Amauri Tristão e outros. Uns cantam, alguns compõem, todos se apresentam interpretando as músicas do Grupo, e uma delas, Manifesto, já foi gravada por Elis Regina. A música, para todos êles, é ainda um sonho.

Até aqui os componentes do Grupo Manifesto ainda não se viram às voltas com o problema dos direitos autorais. Pouca coisa gravada, apresentando-se práticamente como amadores — inclusive num programa da TV Continental — seu primeiro objetivo era ter acesso ao meio musical. O Festival lhes deu isso — e agora cada qual vai seguir por si.

Graça Leporace, um grande futuro de cantora, deve ter o caminho menos difícil. Seu irmão, compositor de igual futuro, não tanto. Para ela, as gravadoras abrirão as portas, as televisões proporão contratos, o teatro, mais tarde a boate (tem apenas 17 anos) e, talvez, o cinema. Fernando, vestibulando de Arquitetura, possivelmente fará as duas colsas ao mesmo tempo, o estudo e a música.

Para os jovens que começam — de início juntos e mais tarde separados — a música popular é ainda um bonito mistério a ser desvendado.

Um talento isolado no mesmo esquema

Juca Chaves é, em todos os sentidos, uma figura isolada na música popular brasileira. Ele mesmo faz questão de firmar sua condição de artista independente: "O artista cria e o processo de criação não se faz em grupo". Por isso, sua música não está situada nesta ou naquela tendência, embora muitos a associem à velha modinha e outros a vinculem à bossa nova. Seu temperamento, da mesma forma, é um caso isolado.

— Sou um menestrel da côrte e canto enquanto o povo se diverte. Falo porque sou amigo do rei. Só o menestrel que é amigo do rei pode falar. Faço canções, sátiras e piadas para divertir a côrte, que é tão ridicula quanto tôdas as côrtes. Mas cada bôbo tem a côrte que mercee.

Assim, alterando frases inteligentes com pladas antigas, músicas de alta qualidade com outras pobres e ingênuas, servindo ora ao rei, ora à côrte, Juca Chaves tem ganhado dinheiro. Não pròpriamente com suas músicas (já compôs 600 e tem 100 gravadas), mas com seu talento de homem-show, numa terra onde o papel de homem-show é mal compreendido.

Considera-se um precursor de muitas coisas, da rima rica, da modinha (que na verdade nasceu 100 anos antes déle) e até da bossa nova. Acredita que Chico Buarque de Holanda e Sidnei Miller tenham hoje o mesmo gôsto musical que éle tinha há 10 anos. Faz-se irreverente, cinico, diz frases de amor e fere a quem o interpela, vale-se ao mesmo tempo da sátira e da lírica, mas tudo isso o ajuda a ganhar dinheiro. Diz que o povo o adora, mas jura que, se o valassem, responderia com o mesmo gesto que levou uma televisão a sair do ar durante uma apresentação sua.

O tipo Juca Chaves vale infinitamente mais do que o compositor Juca Chaves. Não em qualidade, pois o último talvez supere o primeiro, mas em cachets de teatro e televisão. Por isso, um foi pôsto acima do outro, com plena consciência do homem Juca Chaves, que nem gosta muito de falar em direitos autorais.

- Isso é assunto para IPM, ou seja, Inquérito

以成成在对原理自由自由自由的自由的自由自由的自由自由自由自由的自由的自由的自由的自由的自由的

AGILDO RIBEIRO INSPETOR GERAL DULCINA DE MORAIS Tel.: 36-3497 R. Siqueira Campos, 143

apresenta Tradução: Ferreira João das Neves

HOJE, AS 22H30M

Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM - DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

obra-prima de JORGE ANDRADE Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thais Monix Portinho, Ginaldo de Souxa, Virginia Valli, Luix Parreiras HOJE, AS 21H30M - Praia de Botafogo, 522 - Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

DEUS THE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras) Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 20H E 22H15M

, 大概 电电流 不是 电电子 化二氯甲基 化二氯甲基 化二氯甲基 化二氯甲基 医二氯甲基 化二氯甲基 化二氯甲基



Agora no GINÁSTICO!

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 20h e 22h30m Tel.: 42-4521 - ESTUD.: 50%



SALA CECILIA MEIRELES

OUTUBRO Dia 31 - Recital do pianista holandês JAN WIJN. NOVEMBRO

4 - Pianista GUIOMAR NOVAES - 3.º recital da série Panorama do Piono Brasileiro. Todos es recitais são realizados às 21 horas

Ingressos à venda - Informs.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Mochado

SÁBADOS: 17H - DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 - Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFETEATRO CASA GRANDE

SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas Show do QUARTETO EM CY

Breve: "A REVISTA DA SEMANA"

texto de Oduvaldo Vianna Filho — Direção de Benedito Corsi Participação especial de ARACY DE ALMEIDA 大型自治的心态是有性的以及Reff的特殊的自然的基础的重要的基础的重要的重要的重要的。



TEL. 37-3537 HELIO EICHBAUER ESTRÊIA DIA 3 DE NOVEMBRO

SUCESSO ASSIM TAMBÉM É DEMAIS! CASAS LOTADAS, APESAR DO FESTIVAL

HOJE, ÀS 21H E 22H30M

JUCA CHAVES

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÖLSO - Pça. General Osório



TEATRO CARIOCA DE ARTE - Ar condicionado R. Senador Vergueiro, 238 - Res.: 25-9915 (a partir das 14b) HOJE, ÀS 20H E 22H30M Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux



no SANTA ROSA

HOJE. ÁS 20H30M E 22H30M - 2 ÚLTIMAS SEMANAS - Tel.: 47-8641

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

MEDICAL DESIGNATION

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO Dir.: Fauzi Arap - Roteiro: Isabel Câmara TEATRO MIGUEL LEMOS - Reservas: 56-1954 e , 56-2368 De 3.ª a 6.ª: 21h30m - Sábs.: 20h30m e 22h30m Doms.: às 18h e 21h30m - CURTA TEMPORADA



HOJE, AS 20H E 22H15M - Res.: 57-1818 - Vesp. doms., 17h

DOIS HOMENS!!! DUAS MULHERES??? Suspense... Emoção... Violência..

Glória Komet Acyr Castro

Ingresses: NCrS 5.00 Vesp. NCr\$ 3,00 e apresentando: Mario Baverling

Hojo, às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

ÚLTIMAS SEMANASI ÚLTIMAS SEMANASI



TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México Diariamente, às 18h, 20h e 22h Dia 30, estréia da revista de travestis COM ELAS EU FICO-"DURO"

Dia 31, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

história da resistência de um povo pela sua liberdade

PEÇAS PARA CRIANÇAS doms.: 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" - Dir.: Hélio Carvalho. - Sábs. e Doms.: 15h30m: "PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO" - Dir.: Milton Duque Estrada. RES.: 52-3550

1.º ANO



15H15M DOM .: 15H

Diana Antonax DOMINGO GRANDE FESTA

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

Finalmente, você poderá assistir:

ANA BELLA ANABELLA, MEU FILHO ...

de Roberto Franco - Direção de Álvaro Guimarãos TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE HOJE, ÀS 20H E 22H

Reservas das 14 às 16 horas - Tel.: 36-6223

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau ASSASSINATO DA IRMĀ GEÓRGIA"

A Crítica: - "O público se mantém interessado e divertido durante 2 horas... tudo é colocado em térmos do melhor teatro..." (Carlos Lima) TEATRO GLÁUCIO GILL - Ex-Proça Hole, às 20h e 22h30m - Reservas: 37-7003 Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. - Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, ÀS 16H30M

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO

homenagem aos participantes do II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO, com a presença de tôdas as Delegações participantes e especialmente da atriz KIM NOVAK

Regente: KARABTCHEWSKY Pianista: JAN WIJN

> TEATRO JOVEM - Res.: 26-2569 Atenção garotada! Não percam!



CHAILEMENT

Elenco: Lella Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luix (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966). Prod.: Maria Teresa Barroso. SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

DOIS SUCESSOS INFANTIS TEATOO DE BÖLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta

6.º MES DE SUCESSO

"DONA RAPOSA E UMA BRASA"

CHOCOLATE" de NAZI ROCHA

3.º MÉS DE SUCESSO Wanda Critiskaya, Esthol Ferreira, Walter Soares, Luis Carlos Valdez e Ruth Steffens Sábs, às 17,10, e doms., às 17h

HOJE, AS 17H10M

"A CASA DE

de JAYR PINHEIRO às 16,10, e doms., às 16h

com Pedro-Jorge apresentando: "O CIRCUITO" (Aldir Blanc, Cesa Costa, Fred Falcão, Ruy Quaresma, Vera Lúcia, Ronaldo M. Souza), convidados, crítica etc.

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Verqueiro, 236 - Tel.: 25-9915 (a partir das 14h)

Enfim, a garotada poderá assistir ao grande musical

"O MÁGICO DE OZ"

Adapt. e Dir.: FRED LIMA - Coreog.: SANDRA DIEKEN Músicas de Paulo Figueira e Chico Botelho

SÁBADOS, ÀS 16H, E DOMINGOS, ÀS 15H30M no TEATRO SERRADOR - Reservas: 32-8531

Magistral direcão de FAUZI ARAP TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira

NELSON XAVIER EMILIANO QUEIROZ

E VIOLENCIA

TEATRO RECREIO - R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadissima revista

PARA, PINTO! PINTO, PARA!"

Carlos Tujillo (o Ventriloquo das Américas), Édson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lídia Lopes & Lídia Carrasco, com participação especial de Manula.

LINDAS MINUSPES - COMICIDADE - STRIPTEASES

TEATRO CARIOCA Rua Senador Vergueiro, 238 - Res.: 25-9915

de Walmir Avala, Com Margot Baird, Fernando Resky, Clarita de Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabiola Fraccaroli, Lina Rossana · Glória Regina. - Dir. Edson Guimarães. Cons. o figs.: José de Freitas.

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAMI

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

"A MENINA E O MÁGICO"

paça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadissimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico, KADIK

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE - R. Barata Ribeiro, 810 Amanha, às 10h, em MARECHAL HERMES

对美国对抗医院基础设置的重要的重要的重要的现在分词 计对抗性 医对抗性原因性 LEO VILLAR e os ANJOS DO INFERNO contam a história dos conjuntos vocais. Cronología musical: Almirante

Dos Turunas Pernambucanos aos Turunas da Mauricéia

Convidados: Zllá Fonseca, Catulo de Paula, Bide e Seu Conjunto outros. TEATRO ARENA CLUB DE ARTE - Rua Barata Ribeiro, 810

ås 21.30

50% desc. p/estuds. GRUPO OPINIÃO apresenta 2.º-feira, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por TEREZA ARAGÃO

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidado especial: JAMELÃO

no BAR DOCE BAR - Rua Siqueira Campos, 143

TEATRO CARIOCA DE ARTE

Tôdas as 2as.-feiras, às 21h30m SHOW DE

Pianista: ROMEU FOSSATTI Reservas na bilheteria do Teatro — Infa.: 25.9915 (a partir das 14h) R. Senador Vergueiro, 238 — a 100 metros da Praia de Botafogo

SHOW & BOITE



O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430 diariamente de 10 às 23 horas. Filiado so DINER'S e REALTUR

· 表的表示的最近这些连续对对自由的是是是是是是是是是是是是是是这种为是是可能的。

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2ª a 6.a-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS . [2] 新国际政治规则是保持国际政治的企业的企业的企业的企业的企业的企业的企业的企业的企业的企业。

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

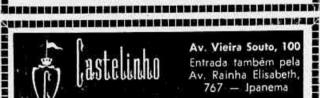
com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA Direção de MAURICE VANEAU - Tel.: 36-4098

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

Aproveite sue tarde livre. Divirte-se desde às 15h. Apresentando êste anúncio, V.S. tem um refrigerante grátis, das 15 às 18 horas.

BAR RESTAURANTE

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 • 57-1870 Amanhā: CLUBE DA TELEVISÃO



Av. Rainha Elisabeth 767 — Ipanema O MELHOR CHOPE DA CIDADEIII Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

operia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre "O recanto de mais linda paisagem do Rio - a Praia do Castelinho - freqüentado pelas mais

pelas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

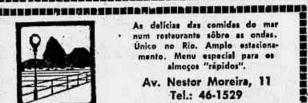


"UM CARIOCA NO HAREM" com: Wellington Botelho, Norma Suely, Lidie Carrasco, Lidia Lopes. - 6 modelos alucinantes. Grande elenco
Produção de Marcos Lira — O MENOR COUVERT DO RIO

CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MAESTRO BIJOU

Aberto para Drinks a partir das 18 horas Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil



As delicias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Unico no Rio. Ample estacionamento. Menu especial para es almoços "rapidos".

Av. Nestor Moreira, 11

Tel.: 46-1529

to an Yatch Club do Rio de Janeiro) Aberto dièriamente até as 2 horas da manha

ANOTE NO SEU CARNET: ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE



O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional Direção: HELENA SANGIRARDI AR REFRIGERADO

Rua Sousa Lima, 48-A (Pôsto 5) — Tel.: 57-8008

PERGUNTE JOÃO

SCOTLAND YARD

AURELIO SILVA - Picdade. - "A Scotland Yard, como grande policia de um povo conservador, utiliza muito a dactiloscopia e a fetografia?"

Se utiliza! — No ano passado os fotógrafos da Scotland Yard fizeram 475 mil fotografias, ao passo que o seu Departamento de Impressões Digitais possul um indice Rotativo, em sels seções, com os 2 milhões e 170 mil nomes e apelidos das pessoas cujas npressões digitais estão fichadas na principal co-leção de 1 milhão e 800 mil marcas dactiloscópicas.

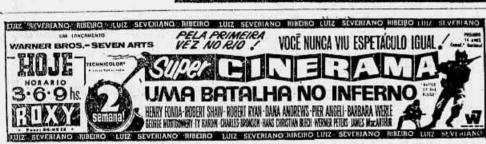
"ALMAS MORTAS"

IVETTE PESSOA - Leme. - "Na literatura russa é pacificamente reconhecido como obra-prima de Gogol o livro Almas Mortas?"

Sim —, como também na literatura mundial. Publicado em 1842 quando Gogol tinha 33 anos (falece-ria aos 43), o livro Almas Mortas — acentuou Valde-mar Cavalcanti — fixou o panorama da provincia na Rússia dos Czares, panorama desenhado meticulosamente com intenção de critica social, sendo Almas Mortas o nome dado nos servos russos pelos quais o proprietário tinha de pagar um tributo segundo censos antigea que não levavam em conta os fale-cidos, havendo Gogol criade uma série de tipos ao mesmo tempo descrevendo









Hoje e Amanhã — sessão Control

exclusivamente às 6,30 horas





Por uns 3 semana de Successo. **colares** mais CONTINUARA EMEXIBIÇÃO EXCLUSIVA NO BRUNI LEE VAN CLEEF

GIAN MARIA VOLONTE

MATINADA Nº1

DA COLUMBIA *

SATETAS

O MORCEGO (1º EPISÓDIO) * ENCRENCAS E MAIS ENCRENCAS COM



TODOSOS

DOMINGOS

O CIRCO EM FAMÍLIA

HORARIO

10 e 11 hs.



O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Saasons), de Fred Zinnemann, Tho-max Moore e seu conflito com Henrique VIII. Premiedo com sels oscars, entre os quais os do ator (Paul Scotield) roteiris-ta (Robert Bolt), diretor (o mes-mo de Matar ou Merrer/ High Noom), inúmeras distinções da crítica e de organizações católicas e protestantes. Também no elenco: Orson Wolles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York, Tecnicolor, (Essa filme teve seu lançamento an-tecipado para o fim de semana sem comunicação à crítica). Lancamento em exclutividade no Copacabana: 13h, 15h20m, 17h 40m, 20h, 22h20m. (10 anct). UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa batalha de bolsão das Ardennas, última tentativa alema para retomar a ofensiva na II Guerra Mundial. Lançamento do Cinerama no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan,

Dana Andrews, Pier Angeli, Bar-bara Werle, Technicolor, Roxy: 15h, 18h, 21h. (14 enos). EL JUSTICERO, de Nélson Pereira dos Santos. Uma história de João Belhencourt focalizando a juventuda Zona Sul. Comédia. Com Arduino Colasanti, Adria-na Prieto, Márcia Rodrigues. Odaon: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).



Mircia Rodrigues: El Justicero

HOTEL DE LUXO (Hotel), de Richard Quine, Drame baseado no bost-seller de Arthur Hailey. Com Rod Taylor, Catherine Speak, Karl Malden, Melvyn Douolas, Merle Oberon, Kevin Mc-Carthy, Tecnicolor, São Luis: 14h, 16h30m, 19h, 21h30. Madrid: 16h30m, 19h, 21h30m, Santa Alice: 14h45m, 17h, 19h 15m, 21h30m, (18 anos).

O DIABÓLICO AGENTE D. C. -Filme dos estúdios de Welt Dis-ney, colorido e com: Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine e outros, Ópera, Rio — 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m, São Bento (Niterói).

UM DOMINGO DE VERÃO (Una Domenica d'Estate), de Giulio Petrone. Crônice des preies superiotadas do verão italiano. Com Ugo Tognazzi, Anna Maria. Ferraro, Françoise Fabian, Ulla Jacobsson, Ralmondo Vianello, Eddie Brecken, Jean-Pierre Au-mont, Karin Bael. Eastmencolor. Riviera, Axteca, Palácia (Meriti), Harmida (Bango), Brasil (Ca-xias). H. Lóbo, Lagos Drive-In.

MORTE PARA UM MONSTRO (Die, Monster, Die), de Daniet Haller, Terror na Inglaterra, Ba-seado numa história de Apve-Com Bóris Karloff, Nick Adams, Susan Farmer, Colorido. Art-Palacio-Tijues, Art-Palacia-16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Paris-Palace, Maie (Penha). (18

SEGREDOS DE PARIS (Prod. francesa), de Edouard Logereau. Vida noturna e prazeres sexo-turísticos de Paris. Eastmancolor. Coral, Caruso, Britânia, Alfe, Bruni-Méier, Rosério, Bruni-Pieda-de, Paraíso. (21 anos).

UMA SOMBRA NA JANELA (The Fool Killer) - Co-produção emericano-mexicana, dirigida por Servando Gonzales, Aventura pense com Anthony Perkins, Dana Elcar e Edward Albert, Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca,

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM DO PREGO The Pawnbroker), de Sidney Lumet. Um dos methores filmes americanos dos últimos anos. Com

Rad Steiger, Geraldine Fitzgerald Peters. Alvorada. 18

CACADA HUMANA (The Chase) de Arthur Penn. Drema violento, critico, muito bem conduzido: explosão de intelerância numa pequena cidade americana. Com Marlen Brande, Angle Dickinson Alasta: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 ancs).

zen. (18 enze).

E O VENTO LEVOU (Cone
with the Wind), dirigido (em
ordem de entreils em cens) por
George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (este, o único diretor na ficha oficial). Drana retor na ticha osiciasi, varina ro-mantico à época da Guerra Ci-vil, producido por David O. Sefznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Lea-lie Howard, Olivia de Hevil-Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 mi-limetros) e novemente com sem ettereciónico. Vitória: meio-dia, 16h, 20h. (14 anot).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de Hiroxima e Marianbad, mas sem dúvide nova etirmação do invulgar ta-lento de Resnais. Três décedas depois, a Guerra da Espanha con-tinua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingriti Thulin, Coprodução franco-sueca. Paissandus horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. Na Tijuca: Ti-juca-Palace. (18 ancs. Libereda apenas para cinemas de arte). A CONDESSA DE HONG-KONG A Countess from Hong Kang), de Charles Chaplin. Chapliniana manor, essa comédia sentimental patrocinada pala Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford, Tecnicolor, Venezas 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Sessão das 14h só fins de semans. (14

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Heról americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McGueen, Richard Atlen-borough, Candice Bergen, De Luxe Color. Palácie: 14h15m, 17h30m, 20h45m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. Julie Christie magnifica no papel do modelo de natica no paper do mocelo de publicidade movida por uma sida insaciável da amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Azademia Británica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prétom, foi reconnecido por premios de crítica americana e pelo
Office Catholique international
du Cinéma. Com Dirk Bogarde e
Laurence Harvey. Langamento exciusivo no Art-Palécia-Copatabana: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m • 22h. (18 ancs).

OS LONGOS DIAS DA VINGAN-OS LONGOS DIAS DA VINGAN-CA (I Lunghi Giorni dalla Van-detta), western italiano. Com Giuliano Gemma, Gebriella Gior-gelli, francisco Rabal. Tecnico-lor. Condor Lerge de Machade: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, (10 anna).

OS CACHIMBOS DO ADULTERIO (Dymky), de Voitéch Jasny, Hu-mar digestivo. Três episódios baseados em contos do russo Enremburg. Produção teneca, Ehremburg. Produção tcheca com colaboração austriaca e alema. No elenco: Jana Breichové, Richard Munch, Walter Giller Gerard Riedman. Côres. Scala, Bruni-Ipanema. (18 anos). O GOLPE DO SECULO (The Jakers), de Michael Winner, Mul-to interessante comédia Inglèse. Com Michael Crawford (de A

Bosse da Conquista), Oliver Roed, Harry Andrews, James Donald, Deniel Massey, Gabriela Licudi. Tecnicolor. Ricamar, Lablon, Ca-eloca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rex: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 UM HOMEM ... UMA MULHER

(Un Homme, une Femme), Claude Lelouch. História de amor serviço de excelente fotografia (do próprio Lelauch), com o sucesso caucionado pele músi-ca. Com Anguk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Berouh. Rian, Miramar, Tijuca, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18

EXTRA

A GRANDE TESTEMUNHA (Au Hatard, Balyhatar) — Pré-estréia promovida pela Cinemateca do filma elogiadissimo de Robert Bresson, Anna Wiazenemsyk e François Lefarge estão no elen-co. Hoje, ès 24h, no Paissandu.

TEATRO

ESPETACULO MEDIEVAL - Apresentando duas fersas medievais francesas de autores desconheci-dos: O Partulão o Torto o Aventuras de Padre Transceiro.

Oireção de Maria Clara Machado, Tablado, Av. Lineu de Faula Ma-chado, 795 (26-4526); somente sabr., 17h e 21h e dom, as 16h

FESTIVAL JOSE VASCONCELOS - Mais um ene-man-show do ta-lentoso còmico, República -Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vasp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE - Dra-NAVARIA NA CARNE — Dra-ma de Plínio Marcos, passado no bas-fond de uma grande cidade brasileira. Brilhante contirmação do talento do autor de Dois Per-didas Numa Noite Suja, e um es-patáculo de rara denaldade e vio-láncia, com altonas interpretaçãos. léncie, com ótimas interpretações. Dir, Fauxi Arap. Com Tônia Car-rero, Nelson Xavier e Emiliano Queirós. Testre Meison de France, Av. Pres. Antônia Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; séb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dam.,

O CAVALO DESMAIADO - Comédia dramática de Françoise Sa-gan. Um lordo entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenarios de Túlio Costa, Laura Suarez, Hen-rique Martins, Márcia de Windsor. Rubem de Faico e Paulo Araújo. Cepacabana, Av. Conaca-bana, 327 (57-1818, R. Teatroj. 21h50m; sib. 20 e 22h. e quinta, às 16h, yexp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK -Adaptação da novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um antiherói na Primeira Guerra Mun-dial. Intellgente estréia de um grupo návo, o Teatro Carieca de Arte. Direção de Antônio Pe-dro, com B-IIIy Faria, Cláudio dro, com Belly Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas. Vitor Melo e Fernando José. Carloca, Rua Saremando Jose. Cariote, Kun Sa-nador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; séb. 20h e 22h30m; vesp. 5.*, às 16h e dom., às 17k e 19h. Últimas semenas.

ANABELLA ANABELLA, MEU FI-LHO - de Roberto Franco, Dire-ção de Álvaro Guimarães. Com Meria Teresa Barroso, Ana Rita. André Valli e Lafalete Galvão. Arena Clube de Arte — Rua Barata Ribeiro (36-6223); 21h30m; asb. 20h30m e 22h30m; vesp. dem., 18h.

O INSPETOR GERAL - Tentativa de adaptação da grande co-média de Gogol sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adap-tação e direção de Benedito Corsi. Cem Dulcina, Agildo Ribei-ro, Talma Reston, Dendi de Oli-veira e outros. Opiniso, Rua Si-queira Cempos, 143 (36-3497). 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom., 18h.

A MORATORIA - Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida atá hoje, Remontapem de produção do Testro Jo-vem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Teis Moniz Portinho, Ginaldo da Sousa, Virginia Vali e Luis Carlos Parreiras. Jovam, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Az 21h15m; sáb. 20h15m = 22h15m; vesp. 5a., 174 e dom., 18h. Últimos dias.

OLCERA DE OURO - Inteligente incursão bratileira no terrete incursão brasileira no terre-no da comédia musical à manel-ra americana, e divertida sátira sónre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menascal, Osmusicas de Roberto Menascal, Ott-car Castro Nevas e Edino Krie-ger, Dir. de Léo Jusi. Com Ma-rilla Péra, Augusto César, Cláu-dio Cavalcánti, Ary Coslov e outros. Ginástico, Av. Graca Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas sema-

O OLHO AZUL DA FALECIDA -Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre es fatòres importantes deste engraçadissimo exemplo de mor macabro. Tradução de Bár-bara Heliodora, Cenários e figurines de Napoleão Moniz Freire-Com Célia Biar, Italo Rossi, Má-rio Brasini, Emilio di Biasi e Érico de Freitas, Direção de Maurice Vaneau. - Santa Ress, Rus Visc. de Pirajá, 22 (47-854). Diárismente, às 21h30m; Sa., às 22h30; dom., 18h e 21h30m. Úl-

DEUS LHE PAGUE - Pege que foi o grande sucesso da carreira de Procópi Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 211. 15m; sáb., 20h e 22h; veso. 5.º. 18h: dam., 17h. O ASSASSINATO DA IRMA GEOR-

GIA — Comédia dramática de Srank Marcus; desmistificação dos fdolos de TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Irace-me de Alencar. Vera Gertel .

Lourdes Maia, Glaucio Gill, Praca Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.*, 17h e dom., 18h.

ARMADILHA PARA TRES - Peça de Paula Cellier, Dir, de Home-ro João. Com Glória Komeln, Dinorah Marzulo, Mário Baierling, Acir Cartro. Nacional de Co-média, Av. Rio Branco, 179 (Tel., 22.0367); 21h; vesp. dom., 17h. ENTERREM OS MORTOS - DIA na de Irwin Shaw, Prove pú-blice dos alunos do Conservatorio Nacional de Teatro, Dir. de Roberto de Cleto, Teatro do Con-servatório, Praia do Flamongo, 132, (25-7890). Somente aos sábatios e domingos, 21h; entrada

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

MASSACRE -- Drama histórico de Emanuel Robles, Dir. de Gra-ca Malo, Com Jorge Charques, Hélio de Carvalho, Airlon Vala-dão e outros. Arena da Gua-nabara. Estréia têrça-feira. AMOR & SEXO - Comedia de

Paulo de Magalhães, com direcão

de Fenelon Paul, No elenco, Fer-nando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de no-vembro, no Taetro da ABI. VERÃO - Comédia poética do jovem francês Romain Weingarten. Dois adolescentes e dois gaten. Dois attolisacentes e dois ga-tos vivem numa casa de campo, — Com Sérgio Viotti, Helena Inès, Heleno Prestes, Dorival Carper, Dir, Martim Gonçalves a contrios e flourinos de Hélio Echlonuer. Estréla dia 3 de no-

A FALSA CRIADA - Comedia de Marivaux, numa produção do Teatro Carioca de Arte, Direção de Antonio Pedro; com Cláudio Marzo, Betty Faria, José de Freitas e Jolanda Cardoso, Carioca, - Estréia em novembro.

REVISTAS

PARA PINTO!... PINTO PARA!...

— Produção de Américo Leal, para o Teatro Recreio. (22-8164). Sessões continuas a partir des 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELICIA DE BONECAS - Show de travestis, apresentan-do Rogéria. Teatro Rival, Rua Al-varo Alvim, 33/37 (22-2721); 20h. e 22h; veso,, quinta e dom., 16h. COMIGO & NO BERIMBAU - Revista com Silva Filho, Nilza Ma-galhãos, Carvalhinho e Spina. Car-los Gemes. Praca Tiradentes (Iel. 22-7581: 18h, 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA -Show de samba copular, organi-zado por Sergio Cabral e Tersa Aragão. Com elementos das Es-coles de Sambe Mangueira, Impo-rio Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião - serundas-feiras, 2th. COMIGO ME DESAVIM — Show musical estrelando a cantora Maria Belánia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmera, com textos de Sá de Miranda, Bracht, Fernando Possoe, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauri Arap. Miguel Lemos, Rus Miquel Lemos, 13 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEI-RA — Todos os sabados, as 17h, no Testro Carloca de Arta — Rus Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debales, compositores e centores da nova geração da música popular.

JUCA CHAVES - A volta em triunfais apresentações do menastrel. Bôlse, Rua Jangadeiros, 28 (27-3122): diáriamente, às 21h 30h; 15b., 21h e 22h30m e dom., 18h 21h

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisbos & Noite. - Rua Cinco de Julho, 305. Couvert: NCrS 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296, Talefone 36-2026, — Couvert: NCrS 2,50. DICK E MARY MARVELL - Megicos - Adega de Evora. - Show com Maria da Graça e Sebatilião Robalinho. Couvert: NCr\$ 1,80 -Fechado às segundas-feiras. Sente Clere, 292, Tel.: 37-4210. RIO LE PEREIRA - Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — Golden Room do Copacabana Palace. Couvert: NCr5 12,00. Sáb. e dom.: NCr5 15,00.

CANECAO - Cervejeria com ca-pacidade para dues mil persoas, Shows continuos. Na entre da do Tunel Nova, Consumerão NCrS . 10.00. Couvert: NCr3 1,50. DEII A LOUCA EM HOLLYWOOD - Producão de Carlos Machado, com Lilian Fernandas, Juju, Rogária, Nestor de Montemar e outras. Fred's - Av. Atlântics. Contuna-cão NCr5 12:00. WALESKA — Cantore de misica romântica — vicias de Josemir. — PUB — Rua Antônio Vieira, 17-8

JEAN-PIERRE - La Cirque - Pua Bernta Ribeiro, Sem consumação

RELATORIO KINSEY - Direção de

Maurice Vaneau, com Leina Kres-pl, Gracindo Junior e Italo Ros-

i. Rui Bar Bossa - Rua Rodoifo OUARTETO EM CI — O novn Quarteto em Ci, apresentando o seu repertório mais encente. Ca-ta Grande — Av. Afrânio de Me-lo Franco, 300.

OSB - Maestro Karabichawsky, spliste Jan Wijn - Municipal, hoje, às 16020m. PETER GRIMES - de Britten -

Marelebaum, Patto, Pacheco, Graciema, Fortes — Municipal, amenha, às 16h. CONCERTOS PARA A JUVENTU-DE - TV Globo, amenhã, às 10h DISCOTECA PUBLICA DO ESTA-DO DA GUANABARA - Música erudita. Aberta das 9 as 19 hnras - Avenida Alm. Barroso, 81.

RÁDIO

MUSICA

RÁDIO JB

JB INFORMA - 7h30m - 12h30m - 18h30m - 21h30m - sexta, At 21 horas e domingo, às 16h

MARCA DO SUCESSO - 7h25m - 12h25m - 16h25m • 21h25m. REPORTER JB - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m. INFORMATIVO AGRICOLA -6h30m - de segunda a dominos. PRIMEIRA CLASSE - 22h05m -El Amor Brujo, de Falla * Con-cêrto n.º 2 em Sul Menor, opus 63, para Violino e Orquestra, de

ARTES PLÁSTICAS

LOIO PERSIO - Pintura - Bonino - Rua Barata Ribeiro, 578. MIRIAM INES - XIIOGRAVUIAN -Galeria Giro - Rue Francisco Sá. 35, sobreloja. COLETIVA - Barbosa, Duarte .

Miranda Alves — Gravura — Ga-leria Santa Rosa — Rua Viscon-de de Piraja, 22, des 14h as 24h. Fechada às segu-feiras. MADALENA — Pintura — Galeria Oca - R. dos Jangadeiros, 14-C. ILCA TERESA - Galeria Goeldi. Rua Prudente de Morais, 129 — Diàriamente, das 16 às 2215. LUIZ AZEYEDO — Dezon — Av. Copacabena, 1133, loja 12. LUIS CARLOS FIGUEIREDO -Pintura Ingénua — Pôrto Velho, Praia do Aropador, 65. CARLOS VERGARA - Pintura, desenho e escultura — Pelile Ga-lerie, Presa General Osório, 53 (27-5206) — Aberta diariamente, das 15 às 22 horas, exceto act

JULIO PLAZA — Representantes escanhol na IX Bienal de São Paulo — 18EU — Av. Copacabane. 690 2.0.

EILA — Tapeçaria — Demus, Rua Prudente de Morais, em. com Anibal de Mendonça, em tpeneme.

ACERVO - Pintura, escultura e gravura — Ans Leticia, Ans Bella Geiger, Bruno Giorgi, Antônio Maia, Lazzarini, Delemonica e As-turo Kubeta. — Galeria Morale, Rua Ataulfo de Paiva, 22-8. — Aberto diriamente, até às 22 ho-

le grego na IX Bienal de São Paulo - Relêvo, Av. Copecabana. 252.

GEORGE LUIS - Pintura - Ga-Jaria Escada — Av. Gen. San-Marlin, 1219 (27-4470). — Fe-chada aos sábados e domingos. JEAN BOOLTE - Esculturas -L'Atelier - Rua Barão de Ipaneme, 29-A. ELVIRA DAVI . ZILLA MARS -

Pintura — Macunaima — Rua Araújo Pôrto Alegre, esquina de ANTONIO PACOT - Pintura Galeria Corredor - Rus des Laranjeiras, 114. DIRCEU QUINTANILHA - Clube

dos Decoradores — Av. Copa-cabana, 1 100, sobreloja. IX BIENAL DE SÃO PAULO -Exposição de artes plásticas de 6) países, no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Aberta dis-riamente, das 14h30m às 22h30m exceto as segundas-feiras.

Onde levar as crianças

CINEMA

FESTIVAL BATMAN - Cine Leges Drive-In, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COME. DIAS - Sessões a partir de 10 horas, no Cina Festival - Edificio Avenida Central.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO com Ester Ferreira, Luis Edmun-do Vanda Cristikaya e outros — Teatre de Bâlse — Tel.: 27-3122. - Sáb. 15h15m e dom., ès 15h.



Chapeuzinho Vermelho: um

ano no Tentro de Bolso DONA RAPOSA & UMA BRASA — da Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Vålter Soares, Ruth Steifens e Luis Carlos Valdez. — Bôlso (27-3122), Sáb. 16h10m •

JOADZINHO E MARIA - Mustcal infantil. Com Carles Prieto, Dayse Poly, Diana Franco e o conjunto The Sheik's. Direção de Hálio Carvalho, Teatro de Aren de Guanabara (Largo da Carioca) - Sáb. e dom., às 17h. PAULINHO NO CASTELO ENCAN-(Largo da Carioca). Sáb., dom., às 15h30m.

A CASA DE CHOCOLATE - De Nazi Rocha, com Wanda Critiskala, Esther Ferreira e outros. Sáb. às 17h10m e dom. às 17h. - Salse. (Tel. 27-3122).

O GATO PLAYEOY - de Jair

Pinheiro - Com Henriqueta Brisba, Miguel Carrano, Lais a João Viefes. Miguel Lemes (56-1954) -Sáb. às 17h e dom., às 16h30m. PATETA MANDA BRASA - de Gastão Nogueira, Produção Teatro Social. Dir. Luiz Fernando Sa Leal. - Séb. e dom., 16h -Mini-Testre - Rus Figuelredo Ma-

galhães, 286, sobreloje. (57-6651).

PATO ASTRONAUTA - Teatro

Miguel Lames - Sáb., às 16h e dom., às 15h30m. - de Zuleike Melo. Direção de Luis Osvaldo, Testro Pax - Rus Visc. de Pirejé, 351. Séb. e dom.,

O COELHINHO PITOMBA - Paga infantil de Milton Luis, com direcão de Roberto de Cleto, Cenários e figurinos de Roberto Franco. Com Lella Jorge, Antônio Mirande e outros. Teatre Jevem. Sáb. e dom., ès 16h. A GAMBA QUE FICOU CHEIROSA

- Musical infantil de Peulo Afonso de Lima. Dir. de Mério de Oliveira; coreegrafia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Res-Inio. Testre Glaucie Gil - Prace Cardeal Arcoverde, Séb. e dom.

A ONCA DE ASAS - Peça infantil, de Walmir Ayala. dir. de Edson Guimarães, cenário e figurinos de José de Freitas; com Margò Baird, Fernando Reski, Cla-rita Moura, Line Rossana e outros. Carioca, Rua Senador Verqueiro, 238 (25-6609). - Sáb. . dom,, 15h30m.

PARQUES E **JARDINS**

PARQUE DO ATERRO DO FLA-MENGO - Passeios e atrações -Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regates, Testro de Marionates e Fentoches, Monumento sos Mortos de Segunda Grande Guerra Mundiel, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho pl criança.

Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h - Entrada franca,

JARDIM BOTANICO - Fundado em 1806 per D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa éres de 550 000 metros quadrados - Rue Jardim Botinico, 920. (Tel. 27-5805) - Herário das 8 às 17h30m, diariamente, Entrada: NCr\$ 0.05.

PARQUE DA CIDADE - Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade - Estrada Sante Marinha, Gáves - (27-3061). Horário des 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA - Anv.ga châcara pertencente aos Imparadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLOGICO - Veriadas espécies de animais da fau. na mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta de Boa Vista (em São Cristóvão), Horário: das 9 ås 17h30m, exceto ás segundes-feires. Entrada paga - NCr\$ 0,30 adultos e NCrS 0,15 crien-

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE - Reliquies históricas e curiosidades referende Janeiro. - Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). - Horário de 1 h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

tes à fundação da Cidade do Rio

MUSEU DE BELAS-ARTES - Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. - Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, des 15 às 18 hores. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM - Mais de 100 mil fotografias. discos e gravações raras. - Arquivo completo do Almirante -Prece Merechal Ancora, so lado de Igreie Nossa Senhora de Bonsuccesso. - Horário: des 12 às 19 horas, exceto às segundas.



COTAÇÕES

• — Mau

* - Fraco

** - Regular

*** — Bom

*** - Ótimo

**** - Exceptional

	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azerado	José Carlos Avellar	Mauricio Gomes Leite	Miriam Aloncar	Sérgio Augusto	Valerio M. Andrada
A GUERRA ACABOU (Alain Resnais)	****	****	****	****	****	***	****	**
CAÇADA HUMANA (Arthur Penn)	****	**	***	***	****	****	****	***
O HOMEM DO PREGO (Sidney Lumet)	****	**	****	***	*	****	*	**
UM HOMEM, UMA MULHER (Claude Lelouch)	****	**	**	**	*	***	***	**
EL JUSTICERO (Nélson Pereira dos Santos)	**	***	*	**	***	**	**	*
O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (Fred Zinnemann)	****	*		***	•	****	*	
DARLING (John Schlesinger)			***	*	*	**	*	****
O GOLPE DO SECULO (Michael Winner)			***			**		***
UMA BATALHA NO INFERNO (Ken Anhakin)	*		*		•	*		-

	OPINIÃO MĒDIA

	**
-	**
-	**
	**
	*

O filme em questão

Sem o querer, Nélson Pereira dos Santos completou a sua trilogia: depois de Rio, 40 Graus e Rio, Zona Norte, esse El Justicero, uma espécie de Rio, Zona Sul, Nos dois antigos filmes, Nélson é o autor absoluto, da história à realização; no de agora, o cineasta partiu de uma narrativa de João Bethencourt, que seus leitores achem uma das mais agudas sátiras já escritas sóbre o mundo copacabanense. El Justicero não terá sido exatamente a historieta pensada por Nelson para fechar o ciclo que está na origem de seu Cinema e marca um momento de transição do filme bra-sileiro, em estilo e intenção. Mas, de qualquer maneira, é a representação de um aspecto da pequena burguesia caricca, vista sob o ângulo desse protótipo do paquera de luxo, cognominado El Justicero — o boa pinta que le Marx, propõe a justiça, está do lado dos fracos e vive para as aventuras amorosas, dando-se exhustivamente a esse mister. Jus é o nôvo macho, pra frente em tudo e para quem a vida é um oficio mole.

No filme divertido, todo malicioso e sardônico, as insi-nuações prevalecem mais do que a análise indispensável à compreensão de um meio que Nelson se propõe investigar. O cineasta caminha apressadamente, prefere um tratamento episódico, dando lugar à piada e a certas interferências gratuitas. E até mesmo se deixa influenciar por alguns modismos, como o som direto que vem das entrevistas fel-tas pelo biógrafo de Jus. Sua habilidade, no entanto. leva a bom termo a anedota, suficientemente calçada para fazer a plateia enxergar aquêle melo desbotado e superficial. Mas esse não é, efetivamente, o forte de Nelson Pereira dos Santos, o cineasta motivado pelo sertão agreste que tão bem queimou a sua sensibilidade em Vidas Sécas.

Alberto Shatovsky

Não é, evidentemente, o filme que se poderia (e deveria) esperar de Nélson Pereira dos Santos depois da espléndida maturidade de Vidas Sécas; mas, também, não é o filme que NPS queria (e merecia) fazer logo depois de sua obra-prima. Passaram-se quatro anos, NPS não conseguiu reunir condições para a produção de sua já quase legendária comédia antropofágica — teve de voltar ao jornalismo, teve de voltar aos documentários do encomenda - e finalmente aceitou a incumbência de realizar; dois filmes que não estavam em seu programa: êste El Justicero e o recem-terminado Fome de Amor.

Mas, como já notei aqui mesmo, NPS podia ter apro-Mas, como ja notei aqui mesmo, Nes podia ter apro-reitado a oportunidade que lhe oferecia a novela burlesca de João Bethencourt, completando a trilogía iniciada com Rio, 40 Graus (1955) e Rio, Zona Norte (1957); mas, in-felizmente, para NPS e para o cinema brasileiro, El Justicero fica bem longe do premetido Rio, Zona Sul.

Parece-me óbvio que NPS subestimou as possibilida-des da história de João Bethencourt. Seu roteiro, por vêzes tão ou mais engenhoso do que a novela original, é desalinhavado e displicente a major parte do tempo; e majs displicente ainda é sua direção de atôres, sacrificando novatos como Arduino Colasanti e Adriana Prieto.

Seja como for, a tarimba do cincasta serve para supeou, pelo menos, para disfarçar — seu desinteresse pela empreitada. Mesmo sem empenhar-se, NPS é sempre

"El Justicero"

homem de cinema. Lamente-se, porêm, a excelente oca-

Alex Viany

Julgando pela reação razcavelmente interessada do público de qual fiz parte ao assistir a El Justicero, o filme tem chances de bilheteria. Sob esse aspecto, portanto, creio não ter sido inútil o co-patrocínio oferecido pela Condor. Mas o filme, em si, é fraquissimo e acredito que o próprio diretor, Nelson Pereira dos Santos, deve ser o primeiro a

Na filmografia de Nèlson Pereira dos Santos existe uma aceltável experiência de cinema-espetáculo (Báca de Ouro, ilustração da peça de Nélson Rodrigues) e um filme importante (Vidas Secas, a multo digna adaptação do livro de Graciliano). Antes, dois manifestos filmados (Rio, 40 Graus; Rie, Zona Norte), mal sobrenadando em um oceano de demagogia político-social e um ingênuo, amadoris-tico, ABC nordestino (Mandaearu Vermelho). A partir de Vidas Sécas, filme onde o compromisso social, longe de ini-bir, espicaçava o talento, só se poderia esperar de Nélson Pereira dos Santos filmes no mínimo inteligentes como

El Justicero, sem por a perder tódas as boas idéias humorísticas do trabalho de João Bethencourt (As Vidas de El Justicero), tropeça logo de saída em um roteiro ci-nematográficamente mal construído — sem saber encontrar para o humor de Bethencourt a necessária tradução em térmos de cinema. Mas, sobretudo, é um filme no qual en termo de cimenta. Mais sobretado, e im finhe no qual se sente o diretor desinteressado. Ha uma óbvia defasagem entre a personalidade de NPS e o tipo de humor que o filme pretende velcular. A anomalia transparece claramente através dos atóres, treinados (mas não convencidos) da significação dos seus personagens. Sob o ponto-de-vista de espetáculo, depois de registrarmos a má orientação dada a maior parte do cienco (Adriana Prieto ainda se defende, as vezes), um saldo positivo: a presença de Arduino Cola-santi, interessante anteprojeto de ator para um cinema tremendamente necessitado de trunfes de elenco.

Ely Azeredo

El Justicero é a comédia de uma instituição nacional (ou pelo menos bem carioca); o jeitinho. Num País onde frequentemente se é chamado para resolver alguma coisa. com um jeitinho, o herói nacional é aquela pessoa capaz de dar um jeitinho em tôdas as coisas: arranjar emprêgo, soltar alguém da prisão, emprestar a roupa nova, pagar a conta, evitar que a amiga de alguém seja currada, amoleum porteiro de edificio. E um herol e deve ter sua vida centada num livro, um herói cuja vida emocienante dà um filme. Depois de um princípio confuso, até que se tornem familiares es personagens, a comédia de Nélson retoma o humor da primeira cena (onde a habitual brincadeira da platéia com o símbolo da Condor Filmes é repetida na tela) e chega fácil a momentos deliciosos como as entrevistas na praia, a fossa de El Jus apaixonado, a discussão com populares na rua, ou a briga diante de um cartaz junto às obras da companhia telefónica: "desculpe o transtórno, estamos trabalhando para o progresso".

José Carlos Avellar

As aventuras de El Jus são uma curiosa, divertida e provocante mistura de jamesbondismo carioca, política estudantil, sexo nôvo e visão panorâmica de uma certa bura que vai do Leme ao fim do Leblon. Saido de Vidas Sécas, ou do compromisso de realizar um género sério, Nélson Pereira dos Santos reaparece na comédia ligeira. Mas El Justicero é um filme tão importante, na obra de Nélson, como Rio, 40 Graus ou Rio Zona Norte: El Justicero, para lembrar um velho projeto de NPS, chama-se realmente Rio, Zona Sul. Apartamentos modernos, ruas, praias, boates, correrias noturnas, menininha que sabe de cor frases revolucionárias, uma vontade de fazer isso ou aquilo bem depressa, uma contradição entre a responsabilidade e a irresponsabilidade, entre a justica e o pra-zer, o sinal aberto para as mais loucas teorias. Nelson co-nhece a linguagem de Copacabana, a enorme distància entre a palavra e o ato concreto, e o seu filme larga sem freios uma crítica irônica, profunda, a esse mundo onde o carnaval de aparências plantou seu domínio. Acusam El Jus de ser uma história contada em cima da perna, mas poucos sentiram que El Jus é um documentário de atualidades, imagens diretas do sal, sol e sul; de Araci (Marcia Rodrigues), para quem o comunismo soa como um tipo diferente de sorvete; de Arduino Colasanti, personagem do surf e de Ipanema que no filme estende a sua alegria de ser Arduino Colasanti: da jovem de boa familia (Adriana Prieto), a tipica de um comportamento tipico. El Justicero: o filme dentro do filme, a verdade e a ficção que lu-tam ou se completam, a ficção agindo sobre o filme e o filme agindo sobre a verdade. No último plano, extraordinario, El Jus se confunde entre as imagens que saltam na tela (claras, objetivas) e a incerteza do seu destino. Com o auxílio de excelentes atores em primeiro papel (Arduino, Adriana), mestre Nélson chega, através da comédia ligeira, ao triste retrato de uma geração marcada pela

Maurício Gomes Leite

El Justicero distancia-se das obras anteriores de Nelviany em seu recenie artigo sobre o filme, aqui mesmo nesta página: "è um filme de circunstância, de que participou mais como artesão do que como autor."

El Justicero pretende fazer uma critica aos costumes, hábitos e gente da Zona Sul, mas esta critica fica na su-perfície. Ela não se aprofunda em nenhum momento, e se houve a pretensão de fazer o p viu na tela, não alcançou seu objetivo, pois nada fica do filme ou da sátira. Nem mesmo quando El Jus cai em si, começa a repetir que "fugir não resolve", não há profundidade nem convicção na sua afirmação.

E importante ressaltar também a péssima dublagem do filme, que nada fica a dever às velhas chanchadas e nos transporta ao velho e ultrapassado cinema nacional. E, como sempre, a Censura deu o seu toque, raspando a

faixa sonora do filme, nos momentos considerados imorais A Censura tira o som dos filmes nacionais, e deixa palavrões em filmes italianos, franceses, e mesmo americanos e ingléses, como se o público que a êles assistisse fosse uma chusma de ignorantes e nada mais soubesse além do português, ou então por achar que palavrão em estrangeiro

Esses detalhes e mais a Insipida qualidade do elenco, excetuando-se o trabalho de estréia de Arduino Colasanti e também Adriana Pricto, fazem com que El Justicero seja um trabalho de importancia minima na carreira de Nelson Pereira dos Santos, que tem seu destaque em Vidas Secae, Rio 40 Graus. Destacamos especialmente Arduine Cola-santi, porque num cinema que se ressente pela falta de atores, êle pode ser justamente o gală, o bom moco, de boa estampa, que agrada ao público feminino. Arduino conseguiu se sair bem, com naturalidade, e acreditamos mesmo que se conseguir sempre bons papéis, possa vir a ser uma das estrélas de nossa pobre constelação. Quanto a Nélson, El Justicero é apenas um trabalho a mais, numa carreira que ainda pode dar excelentes frutos.

Miriam Alencar

El Justicero é uma arma de dois gumes. Ao mesmo tempo que proporciona a Nélson Pereira dos Santos uma continuidade de trabalho necessária a um tranquilo interregno para võos mais ousados, ofusca o brilho de uma carreira com promessas de uma ascensão imprevisível desde Vidas Sécas. Não li a noveleta de João Bethencourt mas não duvido que ela seja uma obra realizada em suas pretensões. O filme de Néison, allás, sugere mais as prováveis qualidades do texto original do que a vocação do cineasta para um estllo de comédia superficialmente in-consequente. Digo superficialmente porque El Justicero revela nas entrelinhas algumas veleidades à critica ao gorilismo, ao vazio existencial de certa juventude, ao parasi-tismo, a hipocrisia burguesa, a sociologia gaga de Gilberto Freire. Mas, por culpa talvez de um trabalho apressado e insuficientemente empenhado, a partir de uma solução laboriosa (quase um filme dentro de um filme), El Jus não escapa aos padrões da comédia de situações, inoculada com o virus nouvelle vague. Há piadas privadas (referências ao Cinema Nôvo, a presenca do impávido e quase mitológico Hugo Bide, citações de Ernst Cassirer, Lenine e histórias em quadrinhes), para os espectadores iniciados, e cenas de equívocos e surpresas mais ao nível de Roberto Farias (Tóda Donzela Tem um Pai que E uma Fera) que de Domingos de Oliveira (Tódas as Mulheres do Mundo). El Jus è um divertissement festivo e simpatico como um bate-papo no Zepelim.

A Censura, que cultiva o hábito de limitar os palafuncionários, profanou as cópias banda sonora a gliete com um sadismo interminaaaaavel. Tódas as vézes em que Arduino Colasanti faz aquele natural desabafo dos mortais ou se refere a qualquer parte anatômica de uma mulher, ouve-se um chiado moralizan-

Sérgio Augusto

MAURÍCIO GOMES LEITE

Trailer: sinais da moda



O consumo da magia (Blow-Up)



Os sentimentos em consumo (Darling)

Em Blow-Up a moda se faz espetáculo. O filme de Michel Angelo Antonioni, centralizado no que acontece de novo no mundo, liberta as imagens que as revistas, os desfiles, a crônica mundana e as festas de vanguarda já haviam espalhado nas cidades maiores, ditas civilizadas. Diariamente, o leitor mais distraido recebe toneladas de avisos que o fazem sonhar: a mini-saia não mostra só as pernas, liberta o povo; o happening não é só um divertimento, è um protesto; e a flor, do seu lugar quieto nos sonetos, passou, veloz, a sinônimo de guerrilha. Há uma natural confusão entre o simbolo e sua real eficácia. Numa época de comparações fáceis, o que se usa passou a valer tanto quanto o que se pensa. Antonioni, sempre preocupado com as relações cada vez mais intimas (e perigosas) do homem com o objeto, da idéla com o consumo da idéla, quis mostrar em Blow-Up o desequilibrio causado pela transformação da ideologia em fantasia. Tal fenômeno (que não existe apenas na sociedade capitalista, mas se multiplica ao nivel de mal do século) é procurado na sua fonte mais explosiva, a Londres colorida dos manequins e fotógrafos — os manipuladores da nova realidade.

No seu longo estágio londrino, Antonioni tenta localizar as raizes do mecanismo. Separa, inicialmente, um personagem - o jotógrafo -, e define, no seu trajeto, o que pode ser útil ou inútil. Descobre. então, que o fotógrafo não constrói apenas uma ilusão coletiva, mas fabrica igualmente sua própria ilusão. Nesse trajeto, a visita à loja de antiguidades parece-me ser o efeito mais preciso colocado por Antonioni, cineasta da sutileza e do silêncio critico: o apélo do antigo (solidez, tradição, formas já mortas, mas de qualquer modo bem definidas) em choque com o dominio do moderno (instabilidade, revolta cega, formas vivas em busca de explicação). Sob o pêso de um cotidiano fechado na procura rápida de originalidade, o fotógrafo se refugia nas obras que correm em sentido contrário. Londres, assim, parece

desenhar uma grande loja eletrônica onde não pods faltar o botão que jaz voltar aos bons, seguros, velhos tempos do Império.

O conflito, esboçado por Blow-Up, mas resolvido insatisfatòriamente, não permite, ainda, o julgamento moral em que Antonioni se aventura nas últimas següências. Enquanto observa o comportamento do jotógrafo, sem atribuir às suas dúvidas o valor de juiz, Blow-Up se aproxima do primeiro grande retrato de um espetáculo corrente - o da moda. Método de vida ou disciplina, futilidade ou simplesmente maneira de ser, a moda adquire podéres novos atravês da comunicação de massas, colhendo de surprêsa os que não se adaptam ou recusam o seu nítido carater de magia. Em outro filme de curso feliz pelas bilheterias, Darling, de John Schlesinger, a moda também é colocada em questão, não tanto fisicamente, mas pela ação interior que desenvolve na mulher tipica da década - instâvel, insatisfeita na restrita area da vida doméstica, pressionada a correr atrás de alguma coisa parecida com sucesso. A Darling, de Julie Christie, orientada por um cineasta habilidoso, mas de terceira categoria mental, é um bom personagem para estudo. Pois Darling é Londres, é o mundo novo dos objetos de fácil alcance, dos simbolos brilhantes, mas ineficazes, do desajuste entre a revolta que se procura impor e o alcance (ou real motivo) dessa revolta. Certamente, o filme de Schlesinger atingirá o público mais pelo seu lado de melodrama poético do que pela critica aos sentimentos de consumo, presente nas entrelinhas. Pois ainda é muito dificil falar sobre a moda sem cair pelo seu estranho fascinio.

JORNAL BRASIL



Parte inseparável do Jornal Rio de Janeiro - Sábado, 28-10-67

O JB HA 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-10-1892 noticiavas

Testro Recreio Dramático (Rio) fecha para obras.

Total Country Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE			
		ÁGI	NAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1		4
IMÓVEIS — ALUGUEL	4	a	8
OPORT. E NEGÓCIOS	8	e	9
UTILIDADES			9
MÁQUINAS - MATERIAIS	9	e	10
ENSINO E ARTES			10
ANIMAIS E AGRICULTURA			10
DIVERSOS			10
EMPREGOS	10	e	11
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS			11
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES .	12	a	14
* * *			
Agenda			10
Cruzadas			12

Lapa -- Avenida Mem de Sa. n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205 São Boria -- Av. Rio Branco, 277 - loja E - Edif. S. Borio

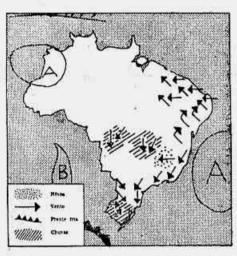
Botafogo - Preia de Entafogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S.^a de Copacabana, 610 - Galeria

Flamengo - Rua Marques de Abrantes, 26 - Ipia E - Av. N. S.A de Conacabana, 1 100 - loja E IPANEMA - Rua Visconde de Piraja, 611-C.

Campo Grando — Av. Cetário de Melo, 1549 — Ag. da Guando Volculos Cascadora - Av. Suburbana, 10 136 - Largo Cascadora Maduraira - Estrada do Portela, 29 - foja E Méier - Rus Dias de Cruz, 74 - Ioja B Penha - Rus Plinio de Oliveira, 44 - Ioja M São Cristêvão - Rua São Luis Gonzaga, 119-C Tijuca - Rua General Roca, 801 - Ioja F

Niteroi - Av. Amaral Peixoto, 193 - grupe 204 Nova Iguaçu — Av. Governedor Amarel Peixoto, 34 --

MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA - Frente em dissolução na area compreendida entre Rio de Janeiro, Sul de Mines e São Paulo, melhorando no decorrer do periodo e temperatura em ligeira elevação à tarde. Nova frente fria localizada no Uruguai devendo atingir o Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas no desarrer do dia 28 e o Esta-

O SOL

NASC. - 5h16m OCASO - 18h

A LUA

OS VENTOS

NORDESTE

- 141181	-
4	
000	
32	
	9
INSTÁVEL	

NO RIO

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grando do Norte e Parai-ba — Tempo bom com nebu-losidada variável. Temp.: Es-

Pernambuco — Alagoas — Ser-gipo — Bahia — Iempo bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempo bom com nebulosidade variável. Névos secs. Tempo Estável. Espírito Santo — Tempo bon com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanaba ra — São Paulo — Tempo

Paraná — Tempo: Instável. Tempo: Em elevação, Ventos: Nordeste e Norceste, fracos a

Golás - Mato Grosso - Ten

Santa Catarina — Tempo bom passando a instável à tarde e à noite. Tempo: Em eleva-Rio Grande do Sul - Tempo

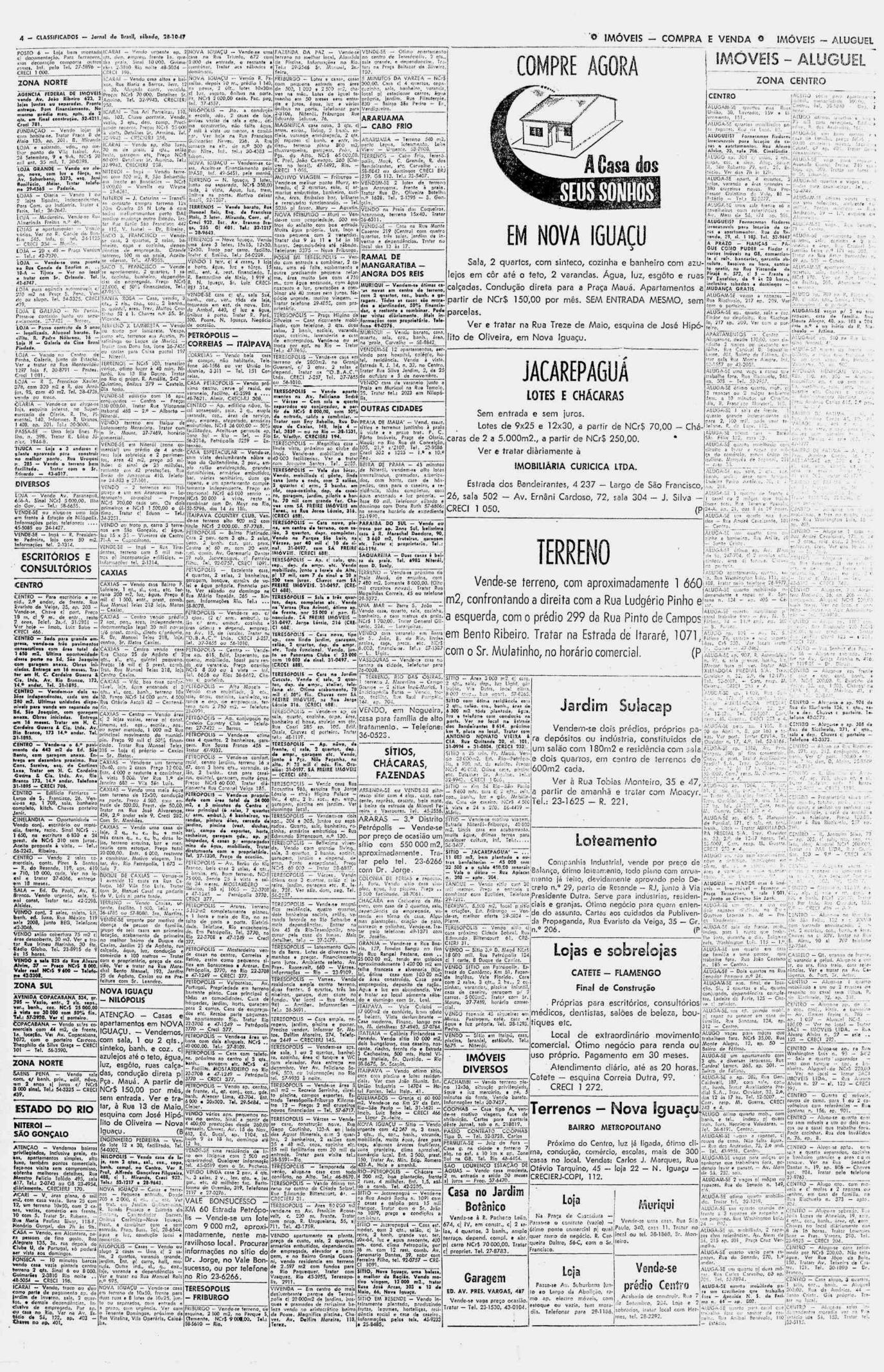
MM PREAMAR: 12h50m/1,1m = 23h50m/1,0m

AS MARÉS

BAIXA-MAR: 5h50m/0,1m • 18h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 25º1, encoberto; Santiago, 10º6, bem; Montevideu, 24º, encoberto; Lima, 15º3, encoberto; Bogoté, 14º, nublado; Caracas, 25º, bom; México, 20º, bem; San Juan, 31º, encoberto; Kingston (Jemaica), 30º, bem; San Juan, 31º, encoberto; Kingston (Jemaica), 30º, bem; Marin, 22º, nublado; Chicaga, 11º1, chuvoso; Los Angeles, 17º, encoberto; Londres, 12º, chuvoso; Paris, 17º, bom; Berlin, 13º, bom; Moscou, 8º, enceberto; Roma, 23º, bom; Lisboa, 19º8, encoberto; Mentreal 9º, encoberto, Quebec, 7º, nublado.



And are not contained to the contained t

SENDO 10 10 CONTROLLED CONTROLLED

Comprehense S various S va

A COMMAN F EXCESSION OF EXCESSI

Fig. Emp. Empair, Certifoni, 13, feis 6, Fig. 15, Fig. 16, Fig. 16

Ajustadores mecânicos

tenemas Paus Haddock Clóp,
103-D.

PRECISA-SE de dois cabeleireiros
profisioneis meaujador (a) e per
rollingera pela, Samanis Modat,
Siqueira Campos, 264-A.

PRECISA-SE de rabeleireiros du distalla pela pela, Samanis Modat,
Siqueira Campos, 264-A.

PRECISA-SE de rabeleireiros du distalla pela Beneviola, 111, Esta

Raba Adibid Beneviola, 112, Esta

Rab

TECNO QUÍMICA S/A, Rod. Presiden-de artigos para homens e rapazes.

Habilitado a fazer traduções do ale-

Apresentar-se com documentos na Rua 17 de Fevereiro, 159 - Bon-

Técnico em Eletrônica

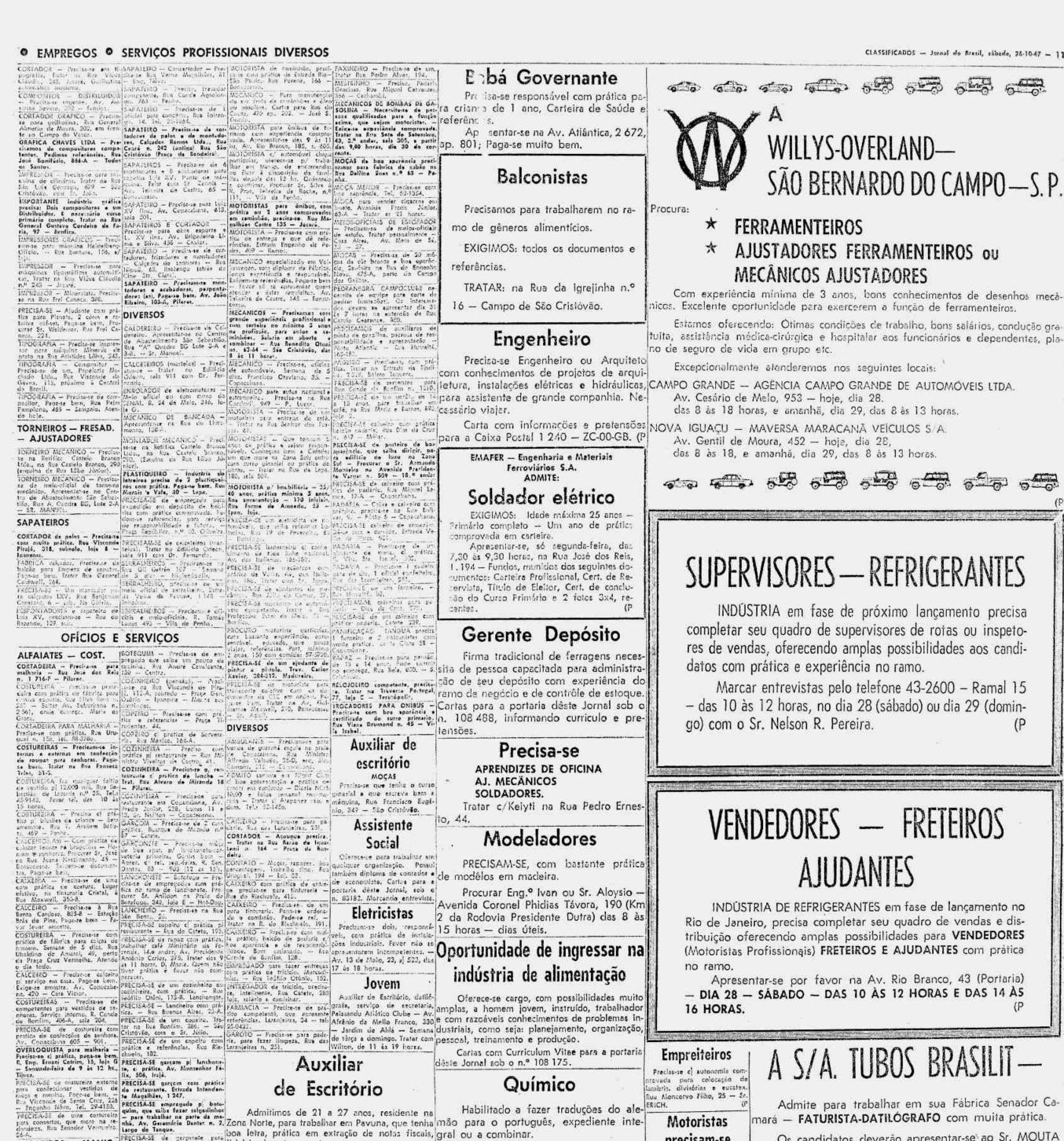
HEWLETT-PACKARD DO BRASIL LTDA. Cartas para a portaria dêste Jornal, iniciando suas atividades no Brasil, procura um técnico em eletrônica realmente capacitado para os serviços de manutenção dos profissionals. Pinteres - perifeiseus aparelhos eletrônicos.

Marcar a entrevista pelo telefone: 18 horas, domingo das 9 às Vendedores

Precisa-se 3 com prática de vendas

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 - 7.º andar.





Com experiência mínima de 3 anos, bons conhecimentos de desenhos mecá-

Estamos oferecendo: Otimas condições de trabalho, bons salários, condução gratuita, assistência médica-cirúrgica e hospitalar aos funcionários e dependentes, pla-



ntevada para colocação de ambrio divisórias e eucutex. Rue Moncorvo Filho, 25 - Sr

Motoristas precisam-se

Môcas

balconistas Lojas de Roupas Senitoras

Pintores A Cia, BRADESP precisa pa-

Dedelizadors - 25% mals

rrêmios — Aprezentar-se com documentos à Rus Dias da Cruz, 255, 3.º, loja B. Shop-

Iping Center do Méier.

em garal ros, calufates, serventes. Apre-sentar-se sábado, das 14 ás

18 horas, domingo das 9,30 às Legalizações, Escritas en Atrazo e Transferências. 12 horas, Rua Torres de Oliveira, 399 — Piedade. Procura Trater: Travessa Portugal, 10, 1305 - Nova Iguaço -Vendedores (as) Direções Wilson Meusinho de Oliveira - Gerentina Tel-

xeira do: Santos.

Contabilidade

A S/A. TUBOS BRASILIT— Admite para trabalhar em sua Fábrica Senador Ca-

mará — FATURISTA-DATILÓGRAFO com muita prática.

Os candidatos deverão apresentar-se ao Sr. MOUTA Transportation Iguaçu Lida, na Av. Santa Cruz n.º 3 000 — a partir de segunda-feira, Estrada Feliciano Sodré, 1917. no horário de 8 às 11 horas.

SERVIÇOS **PROFISSIONAIS**

Precisars a Motorista

Precisars com 2 anos de trab. registrado em carteira de pref. que conheça serviço de de sigueres - Resignamento de alugueres: Consulta gratuli los Rotorista - Precisars a Motorista

P

06 - 96-2268.

Detetive Lívio

Investigações particulares Paradeiros, vigilância, sindicân las etc. - Tel. 31-3239.

Representações

Vendas

Geladeiras comerciais Vendo 3 grandes geladairas

Fretes

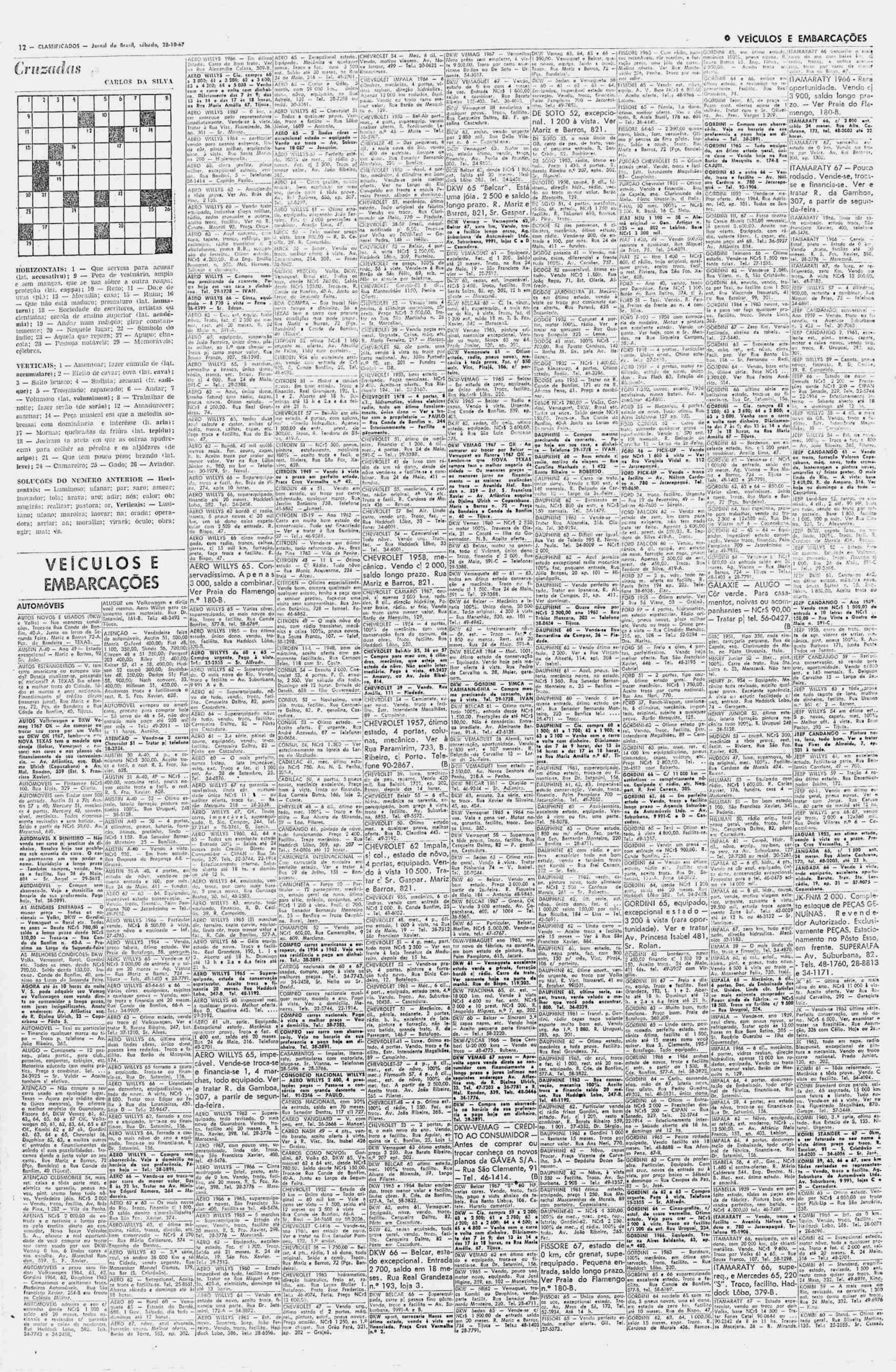
Faço sos sábados e domingos — Camioneta fechada — Taro 1 200 kls. — Tel. 32-7502

Santos Silva

Informações

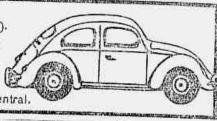
- Yelludo orimas pi prixaria ou acougue,
Aceiro para as praços de e 20 belanços usedas Filizola

Tierál e adjacencias, condução automáticas, tudo p. desocupar ropria e equipe de vende lugar. Ver e tratar à R. Comenlores em formação, Carias par diapor Guerra, 55 - Payuna c a portaria deste Jornal, sobjēr, Avalino, Casas Maracanā, o n. 108329. — ele 10 às 14 horas. o n. 108329.



SERVICO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

√ Apenas NCr\$ 179,88 mensais Dois Volkswagens por mês (as vêzes três). Lances não contemplados são devolvidos. ✓ Conta bancária vinculada ao consórcio. ✓ E o que é importante — garantia de um serviço autorizado Volkswagen. √ De acôrdo com a regulamentação do B. Central.



GORDINI-10

FAÇA AINDA HOJE SUA INSCRIÇÃO

LANCE NCr\$ 2.350,00 MENSALIDADE 297,25

Grupos exclusivamente de

TO COMPRADORES VOCE LEVA O SEU GORDINI III - 0 KM 1967

e continua pagando mensalmente, sem reajustamentos. Intormações:

IMPORTADORA TIJUCA DE AUTOMÓVEIS

RUA CONDE DE BONFIM N.º 426 TEL.: 48-2783



VEÍCULOS ENTREGUES NA GUANABARA

CONSÓRCIO DE CAMINHÕES

E CAMINHOES.

Rua Voluntários da Pálria, 138

Volkswagen NCr\$ 87,00 mensals
Karmann - Ghla NCr\$ 132,00 mensals
Kombl - Luxo ou Standard NCr\$ 133,00 mensals
Ford Gálaxle NCr\$ 245,00 mensals
Befcar ou Vemaguet NCr\$ 122,00 mensals
Aéro Willys NCr\$ 160,00 mensals

Caminhão Ford. desde. NCrs 173,00 mensais Caminhão Chevrolet desde. NCrs 313,00 mensain Caminhão Mercedez Benz desde. NCrs 325,00 mensais

O BIG CONSORCIO ENTREGA O SEU VOLKSWAGEN 1966 (1968 MESMO) - RESERVE-O DESDE JÁ: CONHECA OS KOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO PARA AUTOMÓVEIS

VEÍCULOS JÁ ENTREGUES NO ESTADO DA GUANABARA

Volko (54) - Itamaraty (1) - Aéro Willys (1) - Ford Gálaxie (7) - Karmann-ghia (9) - Kombi luxo (1) - Belcar (3) - Kart-mini (2) - Caminhão Mercedez Benz (1) - Ford F. 600 (1) - Ford F. 350 (1) - Citevrolet Mod. (72 (1).

ASSEMBLÉIA DE AUTOMOVEIS DIA 18 DE NOVEMBRO, local: Frata do Flamengo, 66, ao fado do Cine Bruni.
ASSEMBLÉIR DE CAMINHÔES DIA 11 DE NOVEMBRO, local:

GRANDE LANÇAMENTO:

DE OOI EM DIANTE

BIG CONSÓRCIO FAIXA AZUL

O mais alto indice de entrega de veiculos na Guanabara é 28,06%, (éle nos pertence).

VENHA CONVERSAR CONOSCO hoje mesmo nos seguintes enderêcos: Run Voluntários da Pátria, 138 - Tels.: 46.0650 e 46.0481 e 4v. Rio Branco, 120 - S/Loja - sala 15 - Tels.: 22.6752 e 22.5312 e 4v. Rio Branco, 128 - S/Loja - Tels.: 42.6332 e 22.7514.

NITERÓI: Av. Amaral Pelxoto, 460 - sala 704 - Tel.: 2-1123 • Av. Amaral Pelxoto, 370 - sala 230 - Tel.: 2-6612. CONTA VINCULADA NO BANCO DO EST. DA GUANABARA.

CONTROLLES A DE SANCE DE LA CONTROLLES A DEL CONTR

VOLKSWACEN - Balido - Contento a vista, Tol. 43-1539 - Jose.
VOLKSWACEN - Balido - Contento a vista, Tol. 43-1539 - Jose.
VOLKSWACEN - S. vermelho, fortando preta, único dono, pouro uso, superenuigado, troco e fecilito. Rua Barão de Masquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, última série pouto uto, único duno, tede squi conjuntos. Tratar c Sr. Silva, pado, traco e facilito. Rua Barão Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B de Mescuda, 174. de Mescuita, 174.

VOLKSWAGEN 62, linda co, et tado de novo, superequiendo. – Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Troco e facilito, Rua T. Pherryula, 174.

Automóvol

VOLKSWAGEN 63, ultima térie, lindu câr, único dono, superequi-pado, troto e facilito. Rua Barão do Mesquita, 174. VOLKSWAGEN 60 — Linda co, movel empresta-se com a má-toda equipade: Iroco e focillo. Rua Barão de Mesquita, 1:-

VOLKSWAGEN 60 a 65 - Em bom estade Page à vista, na Rus 24 de Maie n. 254 - Tel.

46-UVB/.
VOLKSWAGEN 1967 zero, 1zdes as core: Aceito Volks 61, 62, 63, 64, 65, 66 parte pago salco 12 meres. Rua Bento Lisboa, 106. — Wilson King. Catete. Horario co-

mercia).

10 de la compre um de 51 à 62, mesmo precisando reparos ou batidos, Pago à vista alinda hoja, — Tel. 34-4687.

Paros do batidos. Pago à vista ainda hoje. — Tel. 34-4687.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 — Todos em bellissimo estado e revisados com garantia, froca-se ou financia-se. Rua Dr. Satomini. 156.

VOLKSWAGEN — Paro à vista hoje, só de particular, Volks. 60, 3 000 — Volks 61, 2 600, Volks 62, 4 800, Volks 63, 4 200, Volks 64, 4 800, Volks 65 5 300 — Só serve carro hom. Tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN — Cia. compre 59 e 60 a 3 150; 61 a 3 600; 62 a 3 900; 63 a 4 300; 64 a 4 800; 65 a 5 300 — Vonha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 à s 9; des 13 às 14 e das 17 às 18 horas, na Rua Maria

Amália, 67. Tijuca.

he, ainda no concessionáro, Sa-mente à vista, NCr\$ 7,950,00. Tel. 48,2369; VOLKSWAGEN OK diversas còres prenta enfreua, frece-se ou fi. nanciase, Ros Dr. Safantini, 156. VOLKSWAGEN — Compro som aborrocc-lo. Veja no horaria de disa preforencia e paga hoje em dinhairo, 7-l, 38-3891.

VOLVO-58 - Camioneta, toda en-l'es - Pronta entrega.

cinal de fáctica, cilmo estado.

Vondo, trosa e facilito, Estr. InIndiante Magalháas, 89 - Camioneta Magalháas, 80 - Camioneta Magalháas, 80 - Camioneta Magalháas, 80 - C NINAS.

VOLVO \$1, com eddio e 5 pneus
novas. NOS 1,550,00. Rus Nevspor Pratis. 12. Séa Cristovão.

VAUXHALL 938, mecânica, 6 giVauxHALL 938, mecânica, 6 giVando pouco rodado, ou tro

VENDESE Vemaguet 59 perfeito nitario com radio. Rua Assunção 206, Sr. Jach.

VENDO Cidamobile 1948, 6 c. lindros, preco de biciclera, 400 mil. Rua Hanoria de Almeide, VENUE-SE uma pick-op marca International cabina dupla. Ver e fratar na Rua Lopes da Cruz, 281, Meier.

VENIAG BETCAR 1958, Alemão — Medèlo Uirapuro 1966, im-Vende Inde, por ausaut 2.500, pecável. Tratar Hotel Luxor — Lan rádio, etc. novo, Suburbana 10.033, Caccadura, EMAGUET Calcuta 62 - Officia

Automóvel e Dinheiro

Sendo proprietário de auto

Aluguel de Volkswagen

SEDAN e KOMBI 66 e 67 VOLKSWAGEN 1967 Zero, K.
Cina zero, Kombi zero, compre,
page a dinheiro. Sigile absolute,
Sr. Manuel 25:7344, Rva Bento
Lisbea, 105. Catete. Herarie comercial.

Agência

COTA

SERVIÇO AUTORIZADO VEMAC

Tel. 46-0176

Tel. 46-0176

Pracinha 65

2.167.00 Place 23-45-23.

Vermaguet 67 usada

2.300.00 FORD 1961

Ditty In proportional a service consistency

and other proportional a service control of the proportional and th

ESPLANADA OU REGENTE

R. Bento Lisboa, 116

Tel. 25-8651

aberto aon sabodos e domingos até às 18 hs

Camionete

1967

Vendo pouco rodado, ou tro lledros, vendo con entrade de lo por tarro de menor valor. RC 5 1 500. R. Conde Bonfim. Av. Atlântica, 1 536-A — Tot. VAUXHALL 51 — six. — ôtimo setado, equipado — Rva José Benifácio 105 — Todos os Santes.

Berlineta 1965

Vendo átimo estado ou troco 60 - c: idite-virola, - Av. Amaro Cavaleanta, 1787 - Posto da Pento - Tela 29-4231.

Vendo átimo estado ou troco for Volkswagen - Av. Atlânto - Tela 36-1323.

Brasinca

Camaro

Vendo - Aceilo trasa carramenor valor. 1 536-A, sel, 36-1323.

AGEHCIA DE AUTOMOVEIS



FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1967 - ITAMARATY, 5.300 km, na ga-

1967 - AERO WILLYS, 3.600 km equipado 1966 - AERO WILLYS, átimo estado 1966 - ITAMARATY, o mais novo da GB 1965 - GORDINI, impecavel estado

1965 - AERO WILLYS, equipado, 100% 1964 - GORDINI, excepcional estado 1964 - DKW SEDAN, único dono 1964 - AERO WILLYS, equipado 1964 — RURAL WILLYS, ótimo estado

1963 - AERO WILLYS, 100% revisado 1963 - DKW CAMIONETE, ótimo estado TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

ALGOBRÁS

Rua da Alfándega, 108 - 3.° andar Tel.: 23-2585

10 E 42 10 E 43 18 E 2 18 E 7 18 E 48 18 E 48 2678 E 6 2711 E 7 2711 E 7 2711 E 7 2705 E 8000 E 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
2003 7010 7013 8002 T 8003	8:0 - 253 179 - 28 - 208 - 352 1 - 2 - 4 1 - 2
RETIRAR	
2922 E 2325 — Cartele: H 2574 — Cartela: G 2759 — Cartela: F 2901	3 9

AVISOS IMPORTANTES:

Lembramos às Sras, revendedoras que a entrega de pedidos da Camp. 44, será no dia 31 de outubro, terca-feira ou 3 de novembro, sexta-feira, até às 12 horas, conforme está no cosso calendário.

Avisanos que no Certela de ref. 2269, gabardine, a cor rosa é n.º 202 e a verde à 405; caso à sua Cortela esteja errada, favor corrigir.

(P

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGANCIA DA MULHER BRASILEIRA

carro tiradocarro quitado

VOLKSWAGEN OU VEMAG

(em 30 - 60 - 90 ou 120 dias) no melhor plano de financiamento de veículos da Guanabara

 em prestações mensais • sem juros • sem reserva de dominio • emplacado • todo equipado • seu carro usado como parte de pagamento VANGUARDA VECUCIOS

Av. Rio Branco, 158 - s/3132/33 - tel.: 22-6877 VENDA:

Rio Branco, 277 - Gr. 803 - Tel.; 22-9164

Pros. Vargas, 550 - 4/17/4

Barata Ribelco, 833-Loja D - Tel.; 57-6552

Capitão Berboan, 588 - Loja D - Cocotá - I. Gov.

Pros. Vargas, 1427 - Nilópolis

Concorrência

Mercury 8 cll., hidramática,

Aluguel

dos com rádio, com ou sem porte.

motorista. Rua da Pasagem.
98. Tels. 46-3300 — 46-3136, blora 0.10 com correta Bicelli
fillado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 1963

Merce

consóncio

VEICULOS DE CARGA

AMINHOMETE Chevrolut St. — Discounted 1963 coin co se superior sup

Saldo financiado até 24 mases

PUMA GT

As proportas deverso ser un tregues cost um charque no va lor de norma cost um charque no constant estad de norma cost um charque no constant estad de norma cost um charque no va lor de norma cost um charque no constant estad de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um charque no conservation de la de norma cost um

A vista ou financiado F-100 CAMINMAO CHEVROLET 63 — "Ind." 47.0238 Didas — 1960 e 1962 — F-350 — 52 — 61 — Todos em astado de MAGIGR encamizado Pactire an inversar o proceso e 1952 — 61 — Todos em astado de MAGIGR encamizado Pactire an inversar o proceso e 1952 — 61 — Todos em astado de MAGIGR encamizado Pactire an inversar o proceso e 1952 — 61 — Rua Cancieta Benitira in inversar o proceso e 1952 — 61 — Rua Cancieta Benitira in inversar o proceso e 1952 — 61 — 1952

ros, execpcional estado de 151, 2 maios en 8 m 29 no 16 m, Fel. 27.7915.

conservação, haixa quilometra. CAMINHAD FORD F.8. Venda venda venda de marcela quem, sómeste 23 000 km ros dodos, já liberado da áffan de maios muser Penha neve tos conservações. Penha neve tos conservações de marcela de marcela de marcela de penha neve tos conservações de marcela de marcela de marcela de penha neve tos conservações de marcela de marcela de marcela de penha neve tos conservações de marcela de marcela de marcela de penha neve tos conservações de marcela de marcela de marcela de penha neve tos conservações de marcela de m

Fiat 1 100

CAMINMAD CHEVROLET 65 - tomo for the first time of time of the first tim perfeite estado de contervações Canada Grante - Tel. CETEL Para do Mateiro, 21 de Ver e tratar com o Sr. Nolson, 94.0981 Nolson. 1 Nolson.

Ver e Iralar cem e Sr. Nelson, 34.0963 Nelson.

A Rua Cadete Polonia, 535 - CANINHAG Vende se Chevro. IAXIMETRO CAPELA - 780 cm is benefit.

FORd CANINHAG Vende se Chevro. IAXIMETRO CAPELA - 780 cm is benefit.

FORd CANINHAGO - Vende se KR.11. I TAXIMETRO noves injure 3 Lie Province Antônia - Capela de São Calindrea o Antônia - Capela de São Calindrea o Rua São Gistavão noves injure 3 Lie Province Antônia - Capela de Roma - São Capela de São Cape

meter, Juros de 2,6% do mes, se seculta FCSN, DA - Mete VENDESE - Motor de Volte do com tudo incluido. Telefones 27,7420 B. res. 22,7280 ou 42,5414. Sr. Carlos. Caminha on tudo entre de Volte de Caminha de Volte de Caminha de Camin

Vendo-se uma em utimo

Pronta entroga, vermeiho c CAMNIMAO Chevrolei 1945 Addio F-M. Froco facilito. Rus Placa 7-63-69. Vendo pela me
ller oferia à vista, Carzo de um
co deno Gastel 2 660,00 na referma. Ven na Rus Ricardo Ma.

Kombis DE PECAS E ACESSORIOS
PARA AUTOMÓVEIS COM
OFICINA NA ZONA SUL
Vendose uma em attencharlo, 23-4 e tratar pelo talefane 28-1763, Antonio.

CAMINHÃO FNM coes motiemas, contrate de la D-11,000 E D-9 500 _ chece no inicia, concello Kombit, alugo c' motoristo. Completo estociue de PE- mercial, excelente e única esviannes, excurces etc. Tel. CAS GENUINAS. Reven- suo Vicente, 86 A. Cledor Autorizado Est. dedor Autorizado. Exclusivamente PECAS. Esta. OFICINAS

Inpaia 1966

Impaia 1966

Impai

KADETT-COUPE FAST BACK

Os primeiros carros 1968 no Ros Silva Régo 197 — Jacare

Brasil. Diretamente da fábrica, sinhe.

Exposiçõe e vendas. Av. Prado Junior. 335-C — Copacobana.

Precisa-se

Kombi com chapa vermelha Comar, para serviço efetivo de encilor para serviço efetivo de encilor para serviço efetivo de encilor.

para serviço efetivo de en NCRS 2 200 a visto — Lotacces L'AMBRETA ED — Vendo em peritega. Tratar à Rua Sargento e micro-énibus Ferd F.5. licen-ciados. de uso natricular, en paralle, en anna Av. Brasil, c| o Sr. Benjamin.

Volkswagen

Vendo Stado, Vendo diverso.
Rua Antones Maciel, 47.

Vendo de lucatemi, 405

Triciclos

Triciclos

Triciclos

Triciclos

Bicicleta

VOIKSWAGEN

1967

0 KLS. — ÜLTIMA SERIE
Vendemos com 2 600,00 de entrada, mais 24 prestações de de vista ou trocana por autimó de nova. CALOII aro 24, eará tradicio de vista ou trocana por autimó de nova. CALOII aro 24, eará tradicio de vista ou trocana por autimó de nova. CALOII aro 24, eará tradicio de vista ou trocana por autimó de nova. CALOII aro 24, eará tradicio de

de 0 Horas.

L'ATCHA Carco Columna con
PENDESE — Caminhoo Chevrela essure, salinhe, caralle e cobarri,
PSE — Bassainhe Chiar estima procria para moto de puer JamJahr Rua Hipócrata, 140. 25 cm 40 HP 1555 1 350 accion101 Renjá — Coni. Res. TAPC — com and por olería. Clude de Remilga Rua 91.

